insieme
A REVISTA ITALIANA DAQUI
ANO XXIX • Nº 278
SETEMBRO/SETTEMBRE 2022

MATARAZZO

F. PORTA

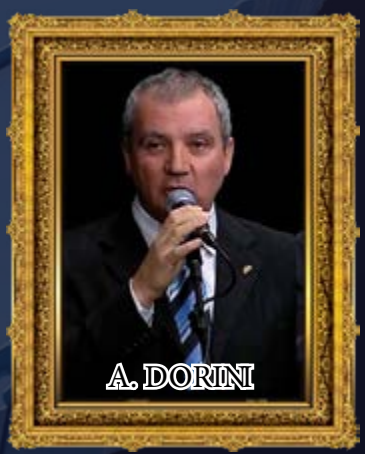
L. LASPRO

MOLOSSI

FITTIPALDI

LORENZATO

R. BUENO


A. DORINI

TROCCOLI

Chi è meglio per il Brasile?

QUEM É MELHOR PARA O BRASIL?

SIAMO TUTTI ITALIANI!

LA DECISIONE DELLA CORTE SUPREMA IN PORTOGHESE

SOMOS TODOS ITALIANOS / A DECISÃO DEA SUPREMA CORTE EM PORTUGUÊS

DOCUMENTO

ELEIÇÕES ITALIANAS 2022

Partito Democratico
ITALIA DEMOCRATICA E PROGRESSISTA

A MAIOR COMUNIDADE DE ITALIANOS NO MUNDO MERECE OS MELHORES REPRESENTANTES NO PARLAMENTO

IL COMMITTENTE RESPONSABILE: SORAIA SCIGLIANO

Fabio Porta é presidente da Associação de Amizade Itália Brasil que atua há mais de dez anos no apoio à integração e aos intercâmbios culturais, sociais e econômicos entre os dois países.

Autor da lei que instituiu o "Fundo da Cidadania" que transfere aos Consulados recursos para melhorar o atendimento e diminuir as longas filas de espera.

Autor da lei que permite o ensino da história da presença italiana no mundo em todas as escolas.

O primeiro parlamentar italiano a descobrir uma enorme fraude eleitoral, a destituir o infrator, ganhar contra a impunidade e devolver legalidade e legitimidade ao processo eleitoral.

E agora, 2022, um ano desafiador onde serão decididos novos rumos na Política Italiana, é um momento para apresentarmos a força da maior comunidade italiana no mundo!

SEU APOIO FARÁ TODA A DIFERENÇA!

DEPUTADO
PORTA
Fabio

SENADOR
MATARAZZO
Andrea

Vota BRASIL

Deputado: **Senador:**

L'UNIONE FA LA FORZA

GARANTA A PRESENÇA DA COMUNIDADE ITALIANA DO BRASIL NO PARLAMENTO ITALIANO!

www.fabioporta.com / contatto@fabioporta.com

fabioporta.it f.porta porta2020

insieme é uma publicação mensal bilíngüe, de difusão e promoção da cultura italiana e ítalo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro da publicação está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE
SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL
JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desideriooperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO
AIUTA com supervisão de
CLAUDIO PIACENTINI - Roma
VERSÃO P/ PORTUGUÊS:
Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO
Exclusivamente através de assinaturas e distribuição dirigida. As edições podem ser vistas e descarregadas em nosso site.

ASSINATURAS
Em nossos sites: www.insieme.com.br e www.revistainsieme.com.br

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE
Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron
Redação • **RS** - Vacante • **SP**- Edoardo Fiora <fiora@insieme.com.br> • **BH** - Giancarlo Palmesi <palmesi@insieme.com.br> • **SC - Florianópolis:** Vacante **- Sul de SC:** Vacante • **ES - Vitória:** vacante
Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.
NOTICIÁRIO ITALIANO
ANSA/Aise/AdnKronos/Novecolonne/AGI e fontes intependentes.

Embora não o receba, a Revista **insieme** é inscrita e habilitada a receber a contribuição especial do governo italiano de que trata o "decreto legislativo 15 maggio 2017, n.70".

Tutti italiani

L'ansia di milioni di italo-discendenti è passata. La Corte Suprema di Cassazione ha annullato le decisioni che avevano dato ragione alla assurda tesi dell'Avvocatura dello Stato, basata sulla cosiddetta Grande Naturalizzazione brasiliana, per negare il riconoscimento della cittadinanza italiana iure sanguinis a causa di una rinuncia tacita che non c'è stata. Così, contrariamente a quello che immaginavano i ministeri dell'Interno e delle Relazioni Internazionali della Penisola, siamo, sì, tutti italiani e fin dalla nascita. Mezza America del Sud è italiana, diceva Elisabetta Belloni, quando era segretario generale della Farnesina. Ma ora, con decisione suprema, si deve trovare un modo per far rispettare la legge, fino ad oggi non rispettata dall'amministrazione pubblica italiana. In questa edizione, oltre alle elezioni per il rinnovo del Parlamento, (quasi) tutto sulla decisione del secolo. Buona Lettura! ☑

Todos italianos

O sufoco de milhões de ítalo-descendentes passou. A *Corte Suprema di Cassazione* cassou as decisões que davam razão à estapafúrdia tese da *Avvocatura dello Stato*, baseada na chamada Grande Naturalização brasileira, para negar o reconhecimento da cidadania italiana *iure sanguinis* em função de uma renúncia tácita que não houve. Assim, contrariamente ao que imaginavam os Ministérios do Interior e das Relações Internacionais da Peninsula, somos, sim, todos italianos e desde o nascimento. Meia América do Sul é italiana, dizia Elisabetta Belloni, quando secretária geral da Farnesina. Pois agora, por decisão suprema, há que se achar uma forma de fazer cumprir a lei, até aqui desrespeitada pela administração pública italiana. Nesta edição, além das eleições para a renovação do Parlamento, (quase) tudo sobre a decisão do século.
Boa leitura! ☑

LA NOSTRA COPERTINA - Due temi dominano questa edizione: la campagna elettorale per il rinnovo del Parlamento e la decisione della Corte Suprema italiana sulla tesi della grande naturalizzazione brasiliana. Passato, presente e futuro della grande diaspora italiana in corso. (Fotomontaggio di Desiderio Peron su immagini dei candidati del Brasile raccolte sui social network). ☑

NOSSA CAPA - Dois temas dominam esta edição: a campanha eleitoral para a renovação do Parlamento e a decisão da Suprema Corte italiana sobre a tese da grande naturalização brasileira. Passado, presente e futuro da grande diáspora italiana em curso. (Foto-montagem de Desiderio Peron sobre imagens dos candidatos do Brasil colhidas nas redes sociais). ☑

L'Indice | Índice

006 **ELEZIONI 2022:** Voto espresso | *Eleições 2022: Voto expresso*

022 **ELEZIONI 2022:** Per tutti i gusti | *Eleições 2022: Para todos os gostos*

024 **ELEZIONI 2022:** Tutti i candidati in Sudamerica | *Eleições 2022: Todos os candidatos na América do Sul*

026 **ELEZIONI 2022:** Intervista Fittipaldi | *Eleições 2022: Entrevista Fittipaldi*

053 **ELEZIONI 2022:** Dibattito fra i candidati | *Eleições 2022: Debate entre os candidatos.*

054 **ELEZIONI 2022:** Intervista Matarazzo | *Eleições 2022: Entrevista Matarazzo*

084 **ELEZIONI 2022:** Intervista Luciana Laspro | *Eleições 2022: Entrevista Luciana Laspro*

092 **CASSAZIONE/CITTADINANZA**: Sentenza fulminante | *Cassação/Cidadania: Sentença fulminante*

096 **CASSAZIONE/CITTADINANZA**: Analisi Giovanni Bonato | *Cassação/Cidadania: Análise de Giovanni Bonato*

104 **CASSAZIONE/CITTADINANZA**: Documento: La sentenza | *Cassação/Cidadania: Documento: A sentença*

160 **CASSAZIONE/CITTADINANZA**: Ed ora, che farà il Ministero? | Cassação/Cidadania: *E agora, que fará o Ministério?*

186 **ASSAZIONE/CITTADINANZA**: Ecco la nuova CNN | Cidadania: *Eis a nova CNN*

Indice | Índice

L'Indice | Índice

L'Indice | Índice

189 **ASSAZIONE/CITTADINANZA / ER PASQUINO:** "Vittoria di Pirro" | *Er Pasquino: Vitória de Pirro*

200 **GIRARDELLO / ETICA FORENSE**: Nel rapporto con i clienti | *Girardello / Ética forense: no relacionamento com os clientes.*

207 **TADDONE: ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO** | Origem do *sobrenome italiano*

208 **CURIOSITÀ:** La botte più grande del mondo | *Curiosidade: a maior pipa do mundo*

212 **RETE CONSOLARE:** Joinville: una nuova casa | *Rede consular - Joinville: uma nova casa*

216 **ASSOCIATIVISMO:** Trentini: Un nuovo Circolo: | *Associacionismo: Trentinos, um novo Círulo*

218 **BRAVA GENTE**: Il DNA italiano nella produzione di agrumi del Brasile | *O DNA italiano na citricultura do Brasil*

222 **ISTITUZIONALE:** Dante Alighieri di Curitiba | ***Institucional:*** *Dante Alighieri de Curitiba*

227 **RENDICONTO:** Attività del senatore Fabio Porta | ***Prestação de contas:*** *Atividades do senador Fabio Porta*

234 **FRA ROVILIO IN MEMORIAM**: L'Italiano che è (c'è) in te | ***Frei Rovílio em memória****: O italiano que existe (está) em você*

238 **CULTURA TALIAN:** Olimpiadi del Talian |Olimpíadas do Talian

249 Fumetti di Iotti | *Tirinhas de Iotti*

NON LASCIATELO PER L'ULTIMA ORA. VOTATE E RESTITUITE LA BUSTA PRE-AFFRANCATA IL PRIMA POSSIBILE AL CONSOLATO ITALIANO.

Voto espresso

Quando questa edizione arriverà alle mani dei lettori ed anche elettori italiani forse avranno già ricevuto nelle loro residenze la busta elettorale inviata dal consolato italiano di giurisdizione. Quindi è l'ora di scegliere chi ci rappresenterà presso

■ **VOTO EXPRESSO** - NÃO DEIXE PARA A ÚLTIMA HORA. VOTE E DEVOLVA O ENVELOPE PRE-FRANQUEADO O QUANTO ANTES AO CONSULADO ITALIANO - Quando esta edição chegar às mãos dos leitores também eleitores italianos talvez já tenham recebido em suas residências

il Parlamento italiano nella prossima legislatura. Di tutta l'America del Sud, avremo solo uno scranno di Senatore e due di Deputato. Si raccomanda una lettura attenta delle istruzioni e, dopo la scelta fatta e segnata, la restituzione immediata della busta preaffrancata al consolato, tanto via posta o consegnandola personalmente. Ma, per favore, non è giusto affidare questo compito a terzi, nemmeno agli attivisti della campagna dei candidati. Ognuno controlli il suo voto. Prima di ciò è anche giusto che sia l'elettore stesso a votare. Il voto è personale e segreto, anche per corrispondenza.

Perché dire ciò? Perché il sistema di voto per corrispondenza adottato dall'Italia, di certo in buona fede, ha

o envelope eleitoral remetido pelo consulado italiano da jurisdição. Então, é hora de escolher quem nos representará junto ao Parlamento italiano na próxima legislatura. De toda a América do Sul, lá teremos apenas uma cadeira de Senador e duas de Deputado. Recomenda-se leitura atenta das instruções e, depois da escolha feita e assinalada, a devolução imediatamente do envelope pré-selado ao consulado, seja por correio, seja entregando-o pessoalmente. Mas, por favor, não é de bom tom confiar essa tarefa a terceiros, nem a cabos eleitorais de candidatos. É preciso que cada um zele pelo seu voto. Antes disso, também é de bom tom que seja o próprio eleitor a votar. O voto é pessoal e secreto, mesmo sendo por correspondência.

MAIE
MOVIMENTO ASSOCIATIVO
CON
MERLO
ITALIANI ALL'ESTERO

SENADO
Luciana Laspro

CÂMARA
Luis Molossi

già mostrato le sue fragilità in varie occasioni, costando anche il mandato di un senatore (Adriano Cario - Usei) che, come risulta, avrebbe usato questo ed altri trucchetti per essere eletto. Il servizio della "raccolta collettiva" di voti, si sa, accade in tutte le elezioni, incluso nella più recente, dei Comites - 'Comitati degli Italiani all'estero'.

Beh, ma non siamo qui a discutere la sicurezza del voto degli italiani all'estero e nemmeno anticipare "brogli" o tentativi di frodi come, comunque, è già stato denunciato "preventivamente" all'inizio di questa campagna. Esisteva la promessa

Por qual motivo dizer isso? É porque o sistema de voto por correspondência adotado pela Itália, com certeza de boa fé, já mostrou suas fragilidades em diversas ocasiões, custando inclusive o mandato de um senador (Adriano Cario - Usei) que, conforme consta, teria usado deste e de outros expedientes para obter sua aclamação. O expediente da "coleta coletiva" de votos, também se sabe, ocorre em todas as eleições, incluindo a mais recente dos Comites - *'Comitati degli Italiani all'estero'*.

Bem, mas não estamos aqui a discutir a segurança do voto dos italianos no exterior, nem antecipar

di cambiamenti nel sistema, ma l'interruzione della legislatura con lo scioglimento anticipato del Parlamento italiano ha lasciato tutto come era. Quindi, con o senza "brogli", vediamo quello che interessa.

Trascorsi i termini legali stabiliti, le candidature sono tutte note. Il Brasile, come secondo collegio elettorale dell'area, presenta otto nomi: Per la coalizione di centro-sinistra ci sono Fabio Porta (PD), che cerca la rielezione (ma questa volta nella Camera, dove è già stato per due volte), facendo coppia con Angelo Andrea Matarazzo (PSI) per il Senato.

'brogli' ou tentativas de fraudes como, inclusive, foi denunciado "preventivamente" já no início dessa campanha. Existia a promessa de mudanças no sistema, mas a interrupção da legislatura com a dissolução antecipada do Parlamento italiano deixou tudo como estava. Então, com ou sem *'brogli'*, vamos ao que interessa.

Passados os prazos legais estabelecidos, as candidaturas são todas conhecidas. O Brasil, como o segundo colégio eleitoral da área, concorre com oito nomes: Pela coligação de centro-esquerda estão **Fabio Porta** (PD), que busca a releição

SENADO
Emarson Fittipaldi

CÂMARA
Luis R. Lorenzato

Per la coalizione di centro-destra ci sono Luis Roberto Lorenzato (Lega), che cerca la rielezione alla Camera, avendo come candidato in Brasile l'ex-pilota del Formula 1, Emerson Fittipaldi (FDI - Fratelli d'Italia). Disputa uno scranno della Camera l'italo-capixaba Andrea Dorini (FI - Forza Italia).

Dal Maie - Movimento Associativo Italiani all'Estero concorrono, del Brasile: Luis Molossi per la Camera e Luciana Laspro, per il Senato. Entrambi integrano il da poco creato Italianità in Movimento.

Anche per la Camera torna a concorrere l'ex-deputata Renata (mas dessa vez na Câmara, onde já esteve por duas vezes), fazendo dobradinha com **Angelo Andrea Matarazzo** (PSI) para o Senado.

Pela coligação de centro-direita estão **Luis Roberto Lorenzato** (*Lega*), que busca a reeleição para a Câmara, tendo como candidato no Brasil o ex-piloto do Formula 1, **Emerson Fittipaldi** (FDI - *Fratelli d'Italia*). Concorre também à Câmara o ítalo-capixaba **Andrea Dorini** (FI - *Forza Italia*).

Pelo Maie - *Movimento Associativo Italiani all'Estero* concorrem, do Brasil: **Luis Molossi** para a Câmara e **Luciana Laspro**, para o Senado. Ambos integram o recém criado *Italianità in*

CÂMARA
Renata Bueno

Câmara
Andrea Dorini

Bueno (affiliata al IV - Italia Viva) ma sotto l'"ombrello" dell'italo argentino Eugenio Sangregorio e la sua Usei - Unione Sudamericana Emigrati Italiani.

Fino a qui le cose sembrano più o meno chiare all'elettore italo-brasiliano. Iniziano a complicarsi un po' quando l'orizzonte diviene tutta l'America del Sud, che costituisce un'unica area per effetto di una, in tutto, conquista di tre scranni in Parlamento. Ad esempio, Renata Bueno, che concorre alla Camera, non ha un candidato a senatore in Brasile. Concorre da sola qui, quando, in Argentina, Sangregorio - ossia il "padrone" del partito - concorre per lo stesso incarico, insieme ad due altri candidati argentini alla stessa Camera (Vincenzo Carrozzino e Francisco Nardelli) e altri due candidati al Senato (José Palmiotti e Rodrigo Miguel). Mentre Renata sviluppa una campagna solitaria in Brasile, i suoi colleghi di partito in Argentina nemmeno citano il suo nome, ignorando completamente l'esistenza della sua candidatura che, tra le altre cose, promette sui social network: "miglioramenti dei servizi per il cittadino italiano all'estero, dando un servizio degno ed efficiente nei consolati italiani di ogni circoscrizione, con l'aumento di personale e formazione specifica per migliorare il servizio al pubblico; Incentivo ad una maggiore partecipazione delle donne nella *Movimento.*

Também para a Câmara volta a concorrer a ex-deputada **Renata Bueno** (filiada ao IV - *Italia Viva)* mas sob o "guarda chuva" do ítalo argentino Eugenio Sangregorio e sua Usei - *Unione Sudamericana Emigrati Italiani.*

Até aqui as coisas parecem mais ou menos claras ao eleitor ítalo-brasileiro. Elas começam a se complicar um pouco quando o horizonte passa a ser todo o cenário da América do Sul, que constitui uma única área para efeito de conquista das três cadeiras no Parlamento. Por exemplo, Renata Bueno, que concorre à Câmara, não tem candidato a senador no Brasil. Concorre sozinha aqui, quando, na Argentina, Sangregorio - isto é, o 'dono' do partido - concorre para o mesmo cargo dela, ao lado de dois outros candidatos argentinos à mesma Câmara (**Vincenzo Carrozzino e Francisco Nardelli**) e mais dois candidatos ao Senado (**José Palmiotti** e **Rodrigo Miguel**). Enquanto Renata desenvolve campanha solitária no Brasil, seus colegas de partido na Argentina sequer fazem menção a seu nome, ignorando completamente a existência de sua candidatura que, entre outras coisas, promete pelas redes sociais: "melhoria dos serviços para o cidadão italiano no exterior, proporcionando um atendimento digno e eficiente nos consulados italianos de cada circunscrição, com o aumento de pessoal e treinamento específico para melhoria do atendimento ao público; Incentivo a uma maior participação das

politica italiana; sostegno alle collaborazioni tra università pubbliche e private dell'Italia ed altri paesi, per incentivare all'intercambio tra istituzioni; appoggio alla realizzazione di progetti culturali e commerciali nelle comunità italiane dell'America del Sud e allargamento dell'insegnamento dell'italiano nelle scuole pubbliche dell'America del Sud e molto altro". Imprenditrice dell'area della cittadinanza fin dal suo mandato conquistato nel 2013, si presenta come l'"unica donna brasiliana ad un posto nella Camera dei Deputati italiana" e ricorda che, oltre a lottare "per i diritti di riconoscimento della cittadinanza per i discendenti di italiani" la sua "lotta" è andata oltre: "si è estesa alla ricerca di un servizio degno ed efficiente nei consolati italiani della circoscrizione".

mulheres na política italiana; fomento a parcerias entre universidades públicas e privadas da Itália e outros países, para incentivo ao intercâmbio entre instituições; apoio à realização de projetos culturais e comerciais nas comunidades italianas da América do Sul e ampliação do ensino do italiano nas escolas públicas da América do Sul e muito mais". Empresária da área da cidadania desde o correr de seu mandato conquistado em 2013, ela se apresenta como a "única mulher brasileira a uma vaga na Câmara dos Deputados italiana" e lembra que, além de batalhar "pelos direitos de reconhecimento da cidadania para os descendentes de italianos" sua "luta" foi além: "também se estendeu em busca de um atendimento digno e eficiente nos consulados italianos da circunscrição".

SENADO

Marcelo Bomrad

Altre informazioni sulla candidata possono essere viste nell'intervista scritta che ha concesso ad Insieme in esclusiva ancora all'inizio della campagna elettorale.

L'ex-deputato Luis Roberto Lorenzato ha fatto un po' il contrario di Renata. Figura da solo come candidato alla Camera in Brasile, mentre lavora con due candidati a Senatore: In Brasile Emerson Fittipaldi, un nome già conosciuto non solo in America del Sud, che si è affiliato al partito di Giorgia Meloni (FDI), attualmente in testa nei sondaggi in Italia e, in Argentina, ha cercato l'appoggio del coordinatore del suo partito (Lega), l'ingegnere industriale Marcelo Bomrad (FI) che, a sua volta, fa coppia con due concorrenti di Lorenzato alla Camera: Francesca de Natale Galliano e Vito de Palma, entrambi del partito di Silvio Berlusconi. Anche qui si ripete la mancanza di connessione (o sarebbe una tattica?) nelle campagne portate avanti in Argentina e in Brasile: qui, Lorenzato

Mais sobre a candidata pode ser visto na entrevista por escrito que ela concedeu a **insieme** com exclusividade ainda no início da campanha.

Já o ex-deputado Luis Roberto Lorenzato fez um pouco o contrário de Renata. Ele figura sozinho como candidato à Câmara no Brasil, enquanto trabalha com dois candidatos a Senador: No Brasil, Emerson Fittipaldi, um nome já conhecido não apenas na América do Sul, que se filiou ao partido de Giorgia Meloni (FDI), atualmente na dianteira das pesquisas italianas, e, na Argentina, foi buscar o apoio do coordenador do seu próprio partido (Lega), o engenheiro industrial **Marcelo Bomrad** (FI) que, por sua vez, dobra com dois concorrentes de Lorenzato para a Câmara: **Francesca de Natale Galliano** e **Vito de Palma**, ambos do

CÂMARA
Francesca. Natale Galiani

Vito de Palma

appare nei "santini" elettronici con l'italo-brasiliano Fittipaldi al Senato, mentre Bomrad, in Argentina, fa campagna in coppia con la De Natale, senza citare Lorenzato nei suoi "santini" elettronici. Loro coincidono, comunque, in alcuni impegni di campagna elettorale. Ad esempio, tutti giurano di difendere intransigentemente il principio dello "ius sanguinis" nella trasmissione della cittadinanza italiana e tutti promettono di fare includere ciò nella stessa Costituzione Italiana.

Fittipaldi, a quanto pare, è l'unico candidato che si attacca alla sua professione per diffondere il suo grande progetto nell'area degli sport per tutta l'America del Sud, come si può vedere nell'intervista esclusiva che ha concesso ad Insieme. Cita Nelson Mandela per dire che "lo sport

partido de Silvio Berlusconi. Também aqui repete-se a falta de conexão (ou seria uma tática?) nas campanhas desenvolvidas na Argentina e no Brasil: aqui, Lorenzato aparece nos "santinhos" eletrônicos com o ítalo-brasileiro Fittipaldi para o Senado, enquanto Bomrad, na Argentina, faz campanha dobrando com a De Natale, sem citar Lorenzato em seus "santinhos" eletrônicos. Eles coincidem, entretanto, em alguns compromissos de campanha. Por exemplo, todos eles juram defender intransigentemente o princípio do '*ius sanguinis*' na transmissão da cidadania italiana e todos prometem fazer incluir isso na própria Constituição Italiana.

Fittipaldi, ao que consta, é o único candidato que se apega em sua própria profissão para divulgar seu grande projeto na área dos esportes para toda

SENADO

Mario Aldo Sebastiani

ha la forza di trasformare il mondo".

Andrea Dorini, che appartiene allo stesso partito di Bomrad, comunque, almeno in Brasile fa campagna solitaria. Non sono state trovate immagini in cui appare insieme ai suoi colleghi di partito in Argentina o altrove. Nell'intervista esclusiva che ha concesso ad**insieme**, assicura che, se la coalizione di centro-destra vincerà, dovrà tornare in scena il Ministero degli Italiani nel Mondo, ma in un modo differente da quello in cui ha funzionato durante il primo dei tre governi di Silvio Berlusconi, avendo alla testa il leggendario Mirko Tremaglia, grazie al quale è stata creata la Circoscrizione Elettorale Estero.

Nell'area del centro-sinistra, tutto sembra avviato per rafforzare la candidatura di Fabio Porta (PD), che a América do Sul, conforme se pode ver na entrevista exclusiva que concedeu a **insieme**. Ele cita Nelson Mandela para dizer que "o esporte tem a força de transformar o mundo".

Andrea Dorini, que pertence ao mesmo partido de Bomrad, entretanto, pelo menos no Brasil faz campanha solitária. Não foram encontradas postagens em que ele apareça ao lado de seus colegas de partido na Argentina ou alhures. Na entrevista exclusiva que concedeu a **insieme**, ele assegura que, se a coalisão de centro-direita vencer, deverá voltar à cena o Ministério dos Italianos no Mundo, mas de uma forma diversa daquela em que funcionou durante o primeiro dos três governos de Silvio Berlusconi, tendo à testa o lendário Mirko Tremaglia, graças a quem foi criada a Circunscrição Eleitoral do Exterior.

Partito Democratico

Câmara

Antonella I. Pinto

Salvador Finocchiaro

cerca di tornare al Parlamento per la quarta volta (è stato eletto due volte alla Camera e, dopo l'episodio che ha destituito Adriano Cario, ha assunto un fine di mandato al Senato), ora alla Camera dei Deputati. La collaborazione che ha sempre avuto con Fausto Longo (PSI) è stata trasferita ad Andrea Matarazzo, mediante un accordo in cui lo stesso Matarazzo ha preso il posto di Longo nel partito, mantenuto l'appoggio dell'ex-deputato ed ex-senatore che, come è noto, fa parte dei quadri della potente Fiesp - Federazione delle Industrie dello Stato di San Paolo. Anzi, oppositori di Matarazzo garantiscono che la sua campagna avrebbe il finanziamento diretto della Fiesp.

Quello che pensa Fabio Porta, le cui posizioni già sono già conosciute

Na área do centro-esquerda, tudo parece encaminhado para o fortalecimento da candidatura de Fabio Porta (PD), que tenta voltar ao Parlamento pela quarta vez (ele foi eleito duas vezes para a Câmara e, após o episódio que destituiu Adriano Cario, assumiu um fim de mandato no Senado), agora à Câmara dos Deputados. A parceria que sempre teve com Fausto Longo (PSI) foi transferida para Andrea Matarazzo, mediante um acordo em que o próprio Matarazzo assumiu o lugar de Longo no partido, mantido o apoio do ex-deputado e ex-senador que, como é sabido, integra os quadros da poderosa Fiesp - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Aliás, opositores de Matarazzo garantem que sua campanha teria o financiamento direto da Fiesp.

O que pensa Fabio Porta, cujas

PD Partito Democratico

SENADO

Mario Aldo Sebastiani

nella comunità italiana, è riassunto nell'intervista che ha concesso alla rivista **insieme** quando la campagna stava ancora iniziando e il candidato alzava la “bandiera della legalità contro le frodi elettorali". Come altri candidati, il più grande sforzo, secondo lui, deve essere per la partecipazione degli elettori come una forma di dimostrazione che esistiamo. Ovvio, Porta sta dividendo anche la sua pretesa alla Camera con alcuni altri candidati dell'America del Sud: l'italo-uruguaiana Filomena Narducci è uno di loro; un altro è la venezuelana Antonella Pinto, che si dice "la voce giovane dell'America del Sud" ed anche l'italo-argentino Salvador Finocchiaro. Per il Senato, in Argentina, la coalizione di centro-sinistra ha scelto anche il medico Mario Aldo Sebastiani. Ma a quanto

posições já são sobejamente conhecidas na comunidade italiana, ele resume na entrevista que concedeu à revista **insieme** quando a campanha ainda estava mal começando, e o candidato levantava a "bandeira da legalidade contra as fraudes eleitorais". Como outros candidatos, o maior esforço, segundo ele, deve ser pela participação dos eleitores como uma forma de demonstração de que existimos. É claro, Porta também está dividindo sua pretensão à Câmara com alguns outros candidatos da América do Sul: a ítalo-uruguaia **Filomena Narducci** é um deles; outro é a venezuelana **Antonella Pinto**, que se diz "a voz jovem da América do Sul" e também o ítalo-argentino **Salvador Finocchiaro**. Para o Senado, na Argentina, a colisão de centro-esquerda escolheu também o médico **Mario Aldo Sebastiani**. Mas

Câmara
Filomena Narducci

Câmara
Eugenio Sangregorio

pare è sull'ex-ambasciatore Andrea Matarazzo che Porta scommette di più, con lui coniando l'espressione "L'unione fa la forza". Su proposte e impegni, vedere l'intervista esclusiva che ha concesso alla rivista **insieme**.

È nell'area del Maie che si concentrano i più importanti enigmi della composizione tessuta personalmente, punto a punto, dal sempre campione di voti nella Circoscrizione elettorale Estero - Ricardo Merlo. Frequentemente accusato di "usare" gli elettori brasiliani per eleggere italo-argentini, ha deciso di mettere come "capolista" un italo-brasiliano e, oltretutto, donna. Luciana Laspro (vedere l'intervista esclusiva), che ha già partecipato altre volte alle elezioni per il Parlamento, questa volta sperando nell'appoggio degli elettori

ao que consta é sobre o ex-embaixador Andrea Matarazzo que Porta aposta mais fichas, com ele cunhando a chamada "A união faz a força". Sobre propostas e compromissos dele, ver a entrevista exclusiva que ele concedeu à revista.

É na área do Maie que se concentram os maiores enigmas da composição costurada pessoalmente, ponto a ponto, pelo sempre campeão de votos na Circunscrição eleitoral do Exterior - Ricardo Merlo. Frequentemente acusado de "usar" os eleitores brasileiros para eleger ítalo-argentinos, ele resolveu colocar como *"capolista"* (cabeça de chapa) uma ítalo-brasileira e, ainda por cima, mulher. Luciana Laspro (ver entrevista esclusiva), que já concorreu outras vezes para o Parlamento, dessa vez espera contar com o apoio dos eleitores argentinos

Câmara

Vincenzo Carrozzino

argentini ed anche, ovviamente, dei brasiliani, con l'appoggio della forza di "Italianità in Movimento" - un'associazione dalla sensazione di partito satellite del Maie, articolata da Luis Molossi (vedere l'intervista esclusiva), l'unico del Brasile a concorrere alla Camera grazie ad un accordo che ha mostrato qualche risultato nelle elezioni dei Comites.

Affinché Laspro arrivi al Senato, comunque, dovrà battere la ben oliata macchina elettorale argentina di Mario Borghese, sempre una specie di "secondo" nel movimento coordinato da Merlo che conta come sicuro il posto al Senato ed uno dei posti nella Camera (l'altra sarebbe nelle mani del PD, con Fabio Porta). Ma chi sarà il deputato che uscirà fuori da queste urne continua ad essere un'incognita. Oltre a Luis Molossi,

também, além, é claro, dos brasileiros, escorada no viço de *'Italianità in Movimento'* - uma associação com cara de partido satelitar ao Maie, articulada por Luis Molossi (ver a entrevista exclusiva), o único do Brasil a concorrer à Câmara dentro de um acordo que mostrou algum resultado nas eleições dos Comites.

Para Laspro chegar ao Senado, entretanto, terá que bater a bem azeitada máquina eleitoral argentina de Mario Borghese, sempre uma espécie de "segundo" dentro do movimento capitaneado por Merlo que conta como certa a vaga no Senado e uma das vagas na Câmara (a outra estaria nas mãos do PD, com Fabio Porta). Mas quem será o deputado que sairá dessas urnas continua uma incógnita. Além de Luis Molossi, o único do Brasil, disputam a mesma cadeira o ex-

USEI

Semado

José Palmiotti

Rodrigo Miguel

l'unico del Brasile, disputano lo stesso scranno l'ex-senatore Claudio Zin (Buenos Aires), il venezuelano Nello Collevecchio e Franco Tirelli (presidente del Comites di Rosário). Apparentemente, la polverizzazione dei candidati oltre la frontiera brasiliana, crea una certa parità tra Brasile e Argentina. Anzi, questo è l'argomento di Merlo per smontare le affermazioni anti-argentina. "Se c'è anche il doppio di voti, c'è anche il doppio dei candidati; quindi siamo par a par", dice, aggiungendo che tifa affinché "vinca il migliore".

Ma, anche così, e in particolare a causa delle molte divisioni interne in Brasile (la più pesante per lui sarebbe la candidatura quasi "avulsa" di Renata Bueno, che ha concentrato la sua campagna in ridotti molossiani), il già quattro volte candidato Molossi

senador **Claudio Zin** (Buenos Aires), o venezuelano **Nello Collevecchio** e **Franco Tirelli** (presidente do Comites de Rosário). Aparentemente, a pulverização de candidatos além da fronteira brasileira, cria uma certa paridade entre Brasil e Argentina. Aliás, este é o argumento de Merlo para desmontar a alegação anti-argentina. "Se tem o dobro de votos, também tem o dobro de candidatos; então estamos par a par", diz ele, aduzindo que torce para que "vença o melhor".

Mas, mesmo assim, e principalmente em função das muitas divisões internas no Brasil (a mais pesada para ele seria a candidatura quase "avulsa" de Renata Bueno, que concentrou sua campanha em redutos molossianos), o já quarta vez candidato Molossi sabe que precisa contar com votos além fronteira e teria costurado bons acordos

USEI

Câmara

Francisco Nardelli

sa che deve contare anche di voti oltre frontiere e avrebbe tessuto buoni accordi in terre argentina. Ma fino ad oggi, l'unico segnale visibile di appoggio esplicito fuori dalle frontiere “tupiniquins” a Molossi viene dal venezuelano Collevecchio, mettendo sulla sua pagina Facebook l'immagine dell'italo-brasiliano imbarcato nella sua lambretta gialla, avendo come sciarpa un'ipotetica unione delle bandiere del Brasile e dell'Italia muovendosi al vento, ossia "in movimento".

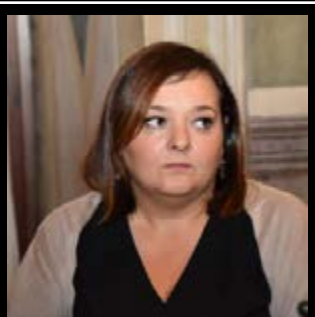
All'ultimo momento si sono iscritti i candidati del M5S: Troccoli de Almeida Thiago, Pococacio Valentina Fama, e Alessandro Colella Giancarlo (alla Camera) e Palmiotti José Francisco e Miguel Rodrigo Sebastian (al Senato). ❑

em terras argentinas. Mas até agora, o único sinal visivel de apoio explícito fora das fronteiras tupiniquins a Molossi vem do venezuelano Collevecchio, ao postar em sua página do Facebook a imagem do ítalo-brasileiro embarcado em sua lambretta amarela, tendo como cachecol uma hipotética junção das bandeiras do Brasil e da Itália balançando ao vento, isto é, 'in movimento'.

Bem à última hora, insecreveram-se os candidatos do M5S: Troccoli de Almeida Thiago (Brasil), Pococacio Valentina Fama, e Alessandro Colella Giancarlo (Câmara) e Ivana Manenti e Vincenzo Garruti (Senado)❑

MOVIMENTO 2050

Câmara
Thiago Troccoli, Valentina Poccocacio, Alessandro Collela
Senado
Ivana Manenti, Vincenzo Garruti



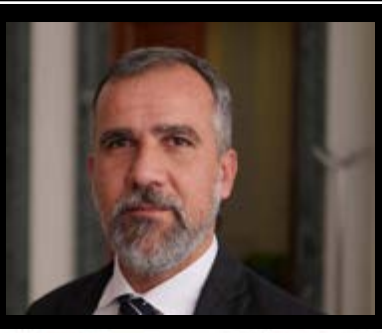


FOTO REPRODUÇÃO "MINISTERO DELL'INTERNO"

Os eleitores italianos devem escolher seus candidatos sob uma profusão de símbolos.

Os eleitores italianos devem escolher seus candidatos sob uma profusão de símbolos.

POLITICA:

Per tutti i gusti

MINISTERO DELL'INTERNO REGISTRA 75 SIMBOLI DI PARTITO IN ITALIA

Chiuso il termine legale, il Ministero dell'Interno ha diffuso i 75 simboli di partito autorizzati da usare durante la campagna e le elezioni parlamentari del 25 settembre prossimo. Ognuno di questi gruppi politici hanno iscritto liste di candidati per la Camera dei Deputati ed il Senato della Repubblica, per la prima volta ridotti a 600 scranni in tutto - 400 per la Camera e 200 per il Senato. I simboli distinguono le liste dei collegi plurinominali ed i candidati nei singoli collegi uninominali.

La legge elettorale in vigore è stata approvata nel 2017 ed

POLÍTICA: **PARA TODOS OS GOSTOS** -MINISTÉRIO DO INTERIOR REGISTRA 75 SÍMBOLOS PARTIDÁRIOS NA ITÁLIA - Encerrado o prazo legal, o Ministério do Interior divulgou os 75 símbolos partidários autorizados para uso durante a campanha e eleições parlamentares de 25 de setembro próximo. Cada um desses grupos políticos inscreveram listas de candidatos para a Câmara dos Deputados e Senado da República, pela primeira vez reduzido a 600 cadeiras no total - 400 para a Câmara e 200 para o Senado. As logo-marcas distinguem as listas dos *collegi plurinominali* e os candidatos nos *singoli collegi*

è chiamata "Rosatelum", a causa del nome del relatore, Ettore Rosato. Essa avrebbe dovuto subire modifiche se non ci fosse stato lo scioglimento anticipato del Parlamento. Così, il sistema continua misto proporzionale e maggioritario. 37% dei deputati (147) e senatori (74) saranno eletti a collegi uninominali (in ogni circolo elettorale è eletto il candidato più votato), mentre il 61% dei deputati (245) e senatori (122) sono eletti in modo proporzionale a collegi plurinominali, dove le liste dei candidati sono presentate in modo bloccato e la distribuzione degli scranni è fatta proporzionalmente tra le coalizioni. I restanti 2% (8 deputati e 4 senatori) sono attribuiti alla Circoscrizione Elettorale Estero, dove il voto è di preferenza.

Ai sensi dell'articolo 24 del D.P.R 361 del 1957, come modificato dall'articolo 13 della Legge 53 del 1990, il numero d'ordine da attribuire ai marchi dei bollettini di voto si stabilisce successivamente, dopo la presentazione delle liste, per sorteggio.

Sono 5.558, in totale, i candidati che concorrono al Parlamento italiano nelle elezioni del prossimo 25, secondo quanto diffuso dal Ministero dell'Interno d'Italia: 3.579 per la Camera e 1.843 al Senato. Di questi 136 concorrono dalla Circoscrizione Elettorale Estero (95 per la Camera e 41 per il Senato).❑

uninominal.

A lei eleitoral em vigor foi aprovada em 2017 e é chamada "Rosatelum", devido ao nome do relator, Ettore Rosato. Ela deveria sofrer alterações caso não tivesse ocorrido a dissolução antecipada do Parlamento. Assim, o sistema continua misto proporcional e majoritário. 37% dos deputados (147) e senadores (74) serão eleitos em colégios uninominais (em cada círculo eleitoral é eleito o candidato mais votado), enquanto 61% dos deputados (245) e senadores (122) são eleitos de forma proporcional em colégios plurinominais, onde as listas de candidatos são apresentadas de forma bloqueada e a distribuição das cadeiras é feita proporcionalmente entre as coligações. Os restantes 2% (8 deputados e 4 senadores) são atribuídos à Circunscrição Eleitoral do Exterior, onde o voto é preferencial.

Nos termos do artigo 24.º do Decreto Presidencial 361 de 1957, alterado pelo artigo 13 da Lei 53 de 1990, o número de ordem a ser atribuído às marcas dos boletins de voto é estabelecido posteriormente, após a apresentação das listas, por sorteio.

São 5.558, no total, os candidatos que concorrem ao Parlamento italiano nas eleições do próximo dia 25, segundo divulga o Ministério do Interior da Itália: 3.579 para a Câmara e 1.843 para o Senado. Desses, 136 concorrem pela Circunscrição Eleitoral do Exterior (95 para a Câmara e 41 para o Senado).❑

Tutti i candidati in Sudamerica

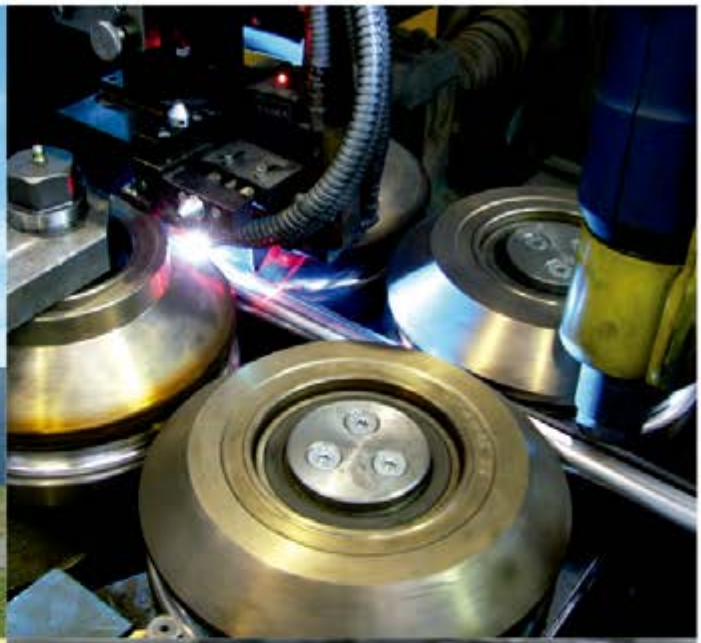
TODOS OS CANDIDATOS NA AMÉRICA DO SUL

CAMERA

	LISTA	CANDIDATO
REPARTIZIONE AMERICA MERIDIONALE	MOVIMENTO ASSOCIATIVO ITALIANI ALL'ESTERO - MAIE	ZIN CLAUDIO
		MOLOSSI LUIS
		COLLEVECCHIO NELLO
		TIRELLI FRANCO
	LEGA PER SALVINI PREMIER - FORZA ITALIA - FRATELLI D'ITALIA	DE NATALE SIFOLA GALIANI FRANCESCA
		DE PALMA VITO
		DI SAN MARTINO LORENZATO DI IVREA LUIS ROBERTO DETTO LORENZATO
		DORINI ANDREA
	L'ITALIA DEL MERIDIONE	ROTUNDO FRANCESCO
		LEALI LUCIANO ANGEL FERNANDO
		CHIARELLO FRANCISCO JOSÉ
		SABINI ANGEL LUIS
	MOVIMENTO 5 STELLE	TROCCOLI DE ALMEIDA THIAGO
		POCOCACIO VALENTINA
		FAMA ALESSANDRO
		COLELLA GIANCARLO
	UNIONE SUDAMERICANA EMIGRATI ITALIANI - USEI	SANGREGORIO EUGENIO
		BUENO RENATA
		NARDELLI FRANCISCO FABIAN
		CARROZZINO VINCENZO
	PARTITO DEMOCRATICO - ITALIA DEMOCRATICA E PROGRESSISTA	PINTO ANTONELLA IRENE
		PORTA FABIO
		FINOCCHIARO SALVADOR
		NARDUCCI FILOMENA ANTONIETTA

SENATO

	LISTA	CANDIDATO
REPARTIZIONE AMERICA MERIDIONALE	AZIONE - ITALIA VIVA - CALENDA	DI MARTINO VINCENZO
		ROLAND ZOVICO MARCELO LUIS
	LEGA PER SALVINI PREMIER - FORZA ITALIA - FRATELLI D'ITALIA	BOMRAD MARCELO DAVID
		FITTIPALDI EMERSON
	UNIONE SUDAMERICANA EMIGRATI ITALIANI - USEI	PALMIOTTI JOSÈ FRANCISCO
		MIGUEL RODRIGO SEBASTIAN
	MOVIMENTO ASSOCIATIVO ITALIANI ALL'ESTERO - MAIE	LASPRO LUCIANA
		BORGHESE MARIO ALEJANDRO
	PARTITO DEMOCRATICO - ITALIA DEMOCRATICA E PROGRESSISTA	SEBASTIANI MARIO ALDO
		MATARAZZO ANGELO ANDREA
	L'ITALIA DEL MERIDIONE	BIANCO EMILIO JULIO
		ROSSINO ANGELA
	MOVIMENTO 5 STELLE	MAINENTI IVANA
		GARRUTI VINCENZO



TUBI IN ACCIAIO INOSSIDABILE IN OGNI FORMA E PER OGNI SETTORE

Marcegaglia do Brasil produce una vasta gamma di prodotti in acciaio inossidabile per macchine, attrezzature e automotive.
La grande capacità e versatilità dell'azienda si traduce nella produzione di tubi in varie forme, tondi, rettangolari e quadri, per soddisfare ogni richiesta di mercato.

MARCEGAGLIA DO BRASIL
Rodovia BR 101 Km 11, Bairro Urubuquara,
89248-000 Garuva, Estado de Santa Catarina - Brasil
phone. +55 . 47 . 3431 64 05 • vendas@marcegaglia.com.br
www.marcegaglia.com.br

MARCEGAGLIA
CARBON STEEL

FITTIPALDI:

"Per favore, non inventate bugie"

SE ELETTO, L'EX-PILOTA VUOLE LAVORARE PER LO SPORT. MA LUI NON ACCETTA L'ETICHETTA DI "FASCISTA"

Dalle piste di gara alla gara per i voti. Emerson Fittipaldi, che non ha bisogno di essere presentato, è candidato al Senato italiano nelle prossime elezioni parlamentari del 25 settembre. Cittadino brasiliano e italiano per diritto di sangue, concorre per il partito Fratelli d'Italia, cercando una doppietta con l'ex-deputato Luís Roberto Lorenzato (Lega), a caccia della rielezione.

In un'intervista esclusiva alla rivista **insieme**, Fittipaldi dice sperare che gli "oriundi" lo eleggano affinché possa "contribuire, veramente, con quello che più amo, lo sport" - una forza, secondo lui citando Mandela, capace di cambiare il mondo. L'italo-russo-brasiliano (o italo-ucraino-brasiliano), pluri campione delle Formule 1 e Indy, ha parlato dall'Italia, dove si trovava per accompagnare il figlio Emmo nella Formula 4,

Contro l'etichetta di "fascista", stampata in molti giornali presentando la sua candidatura, Fittipaldi ha chiesto, "per favore", sia rispettata la verità. "Rispetto tutte le ideologie ma, per favore, non inventate bugie. Ciò è già stato sepolto molti e molti anni fa... questa è stata una tragedia dell'essere umano che è avvenuta e non avverrà mai più", ha detto Fittipaldi.

La conversazione con il candidato ha avuto momenti emozionanti, come quando lui ha ricordato sua madre. Aveva sette anni quando la famiglia dovette abbandonare tutto e partire

FITTIPALDI: **"POR FAVOR, NÃO INVENTEM MENTIRAS"** - SE ELEITO, O EX-PILOTO QUER TRABALHAR PELO ESPORTE. MAS ELE NÃO ACEITA A PECHA DE "FASCISTA"- Das pistas de corrida à corrida aos votos. Emerson Fittipaldi, que dispensa apresentações, é candidato ao Senado italiano nas próximas eleições parlamentares de 25 de setembro. Cidadão brasileiro e italiano por direito de sangue, ele concorre pelo partido *Fratelli d'Itália*, fazendo dobradinha com o ex-deputado Luís Roberto Lorenzato (*Lega*), que busca a releição

Numa entrevista exclusiva à revista **insieme**, Fittipaldi diz esperar que os 'oriundi' o elejam para que ele possa "contribuir, com muita verdade, com o conteúdo que eu tenho, que é o esporte" - uma força, segundo ele citando Mandela, capaz de mudar o mundo. O ítalo-russo-brasileiro (ou ítalo-ucraniano-brasileiro), multi campeão das Fórmulas 1 e Indy, falou da Itália, onde se encontrava acompanhando o filho Emmo na Formula 4,

Contra a rotulação de "fascista", estampada em muitos jornais ao noticiarem sua candidatura, Fittipaldi pediu, "por favor", o respeito à verdade. "Respeito todas as ideologias mas, por favor, não inventem mentiras. Isso já foi enterrado há muitos e muitos anos atrás... isso foi uma tragédia do ser humano que aconteceu e nunca mais vai acontecer", disse Fittipaldi.

A conversa com o candidato teve

per l'esilio, in un viaggio in carrozza dove il cibo, nell'inverno, era una zuppa di sterpaglia.

La famiglia italiana di Fittipaldi è originaria di Trecchina, provincia di Potenza, nel Sud dello Stivale. Nell'intervista parla dei suoi legami con l'Italia di oggi, incluso il suo rapporto con le autorità come l'ex-presidente del Consiglio dei Ministri, Silvio Berlusconi, di cui si dice ammiratore. L'ex-pilota si dichiara un intransigente difensore dello "ius sanguinis" per, secondo lui, tra le altre cose, rappresentare anche i valori e le tradizioni trasmessi attraverso il nucleo familiare. Fittipaldi ha anche parlato dei servizi consolari. L'intervista completa che può essere vista nel video, è trascritta di seguito:

Come è successo e quale è il Suo motivo dell'ingresso nella politica italiana?

Innanzitutto, grazie dell'intervista. Per me è un piacere molto grande poter parlare con te e con gli amici dell'America Latina, che sono gli italo-argentini, gli italo-brasiliani, italo-uruguaiani, italo-venezuelani... È molto bello poter far parte di questa famiglia. È una storia, la cultura italiana che è bellissima.

Sono amico di Lorenzato da oltre 30 anni. Mi ha colto di sorpresa. Più o meno due settimane fa mi chiama e mi dice: Emerson, vuoi essere senatore per l'Italia? Gli ho risposto: ferma tutto. Calma e raccontami come funziona. Perché non sapevo che l'America Latina avrà un senatore eletto dagli "oriundi"

momentos emocionantes, como quando ele fala de sua mãe. Ela tinha sete anos de idade quando a família teve que abandonar tudo e partir para o exílio, numa viagem de carroça onde o alimento, no inverno, era uma sopa de capim.

A família italiana de Fittipaldi é originária de Trecchina, província de Potenza, no sul da Bota. Na entrevista ele fala sobre suas ligações com a Itália de hoje, inclusive seu relacionamento com autoridades como o ex-presidente do Conselho de Ministros, Silvio Berlusconi, de quem se diz admirador. O ex-piloto se declara um intransigente defensor do *'ius sanguinis'* por, segundo ele, entre outras coisas, simbolizar também os valores e tradições transmitidos através do núcleo familiar. Fittipaldi falou também sobre serviços consulares. A entrevista completa que pode ser vista no vídeo, segue abaixo transcrita:

Como é que aconteceu e qual é sua motivação para a sua entrada na política italiana?

Primeiro, obrigado pelo pela entrevista. Para mim é um prazer muito grande poder falar com você e com os amigos da América Latina, que são os ítalo-argentinos, ítalo-brasileiros, ítalo-uruguaios, ítalo-venezuelanos... É muito bacana poder participar dessa família. É uma história, a cultura da Itália que é uma coisa muito bacana.

Eu sou amigo do Lorenzato há mais de 30 anos. Ele me pegou de surpresa. Mais ou menos duas semanas atrás, ele

dell'America Latina.

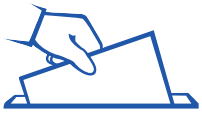
Quale partito? È stata la prima domanda. E lui aggiunse: Fratelli d'Italia, mi ha risposto. Al che ho chiesto se, innanzitutto, fosse un partito cristiano E mi ha detto di sì. È di centro-destra. Ho detto: caspita, ottimo, perché è quello in cui credo. Ed è molto interessante perché sono molto cristiano. La mia famiglia intera. Ma cristiano praticante. Dio, quando ha creato l'essere umano, gli ha dato la libertà di scelta. In inglese si dice "Freedom of choice". Libertà di scelta è una cosa fantastica. Quindi, innanzitutto io rispetto qualsiasi altra idea. Qualsiasi altro essere umano ha il diritto di avere le sue idee. Credo in questo. Credo nella famiglia, che è molto importante per me. Per il cristiano è la base, la prima cosa. L'unica istituzione che Dio ha inventato sulla terra è stata la famiglia. Quindi per me ciò è molto importante. Rispetto alla famiglia ed ai principi cristiani.

E porteremo - io voglio portare - lo sport ai "Fratelli d'Italia", perché il mio mondo è lo sport. Ho una figlia che si chiama Vitória. A 11 anni, si sveglia ed usa l'iPad, il cellulare e si estranea dal mondo, del nostro mondo, dalla famiglia, questo è un problema. Quindi dobbiamo portare lo sport per questi bambini, per i giovani. Il giovane quando esce in strada, quando non ha la possibilità di fare sport, è vulnerabile alla droga, è vulnerabile alla bevanda alcolica, è vulnerabile al mondo che

me liga e diz: Emerson, você quer ser senador pela Itália? Eu disse: espera aí. Para e me conta como é que funciona. Porque eu não sabia que a América Latina vai ter um senador eleito pelos 'oriundi' da América Latina.

Que partido? Foi a primeira pergunta. Ele falou: *Fratelli d'Itália*. Aí eu questionei: primeiro, é um partido cristão? Ele falou: sim, é cristão. É de centro-direita. Eu falei: poxa, que bom, porque é o que eu acredito. E é muito interessante porque eu sou muito cristão. Minha família toda. Mas cristão atuante. Deus, quando criou o ser humano, deu a ele a liberdade de escolha. Em inglês se fala *"Freedom of choice"*. Liberdade de escolha é fantástico. Então, em primeiro eu respeito qualquer outra ideia. Qualquer outro ser humano tem o direito de ter suas ideias. Eu acredito nisso. Acredito na família, que é muito importante para mim. Para o cristão é a base, a primeira coisa. A única instituição que Deus inventou na terra foi a família. Então para mim isso é muito importante. Respeito à família e aos princípios cristãos.

E vamos levar - eu quero levar - o esporte para os *'Fratelli d'Itália'*, porque o meu mundo é o esporte. Tenho uma filha chamada Vitória. Com 11 anos de idade, ela acorda de manhã e entra no iPad, entra no celular e some do mundo, do nosso mundo, da família, o que é um problema. Então, nós temos que levar o esporte para essas crianças, para os jovens. O jovem quando sai



c'è là fuori. Quindi, per me, il principio della famiglia ed il principio della filosofia di "Fratelli d'Italia" è quello che mi piace. Rispetto tutti, perché l'essere umano ha il diritto di scelta. Quando ho visto tutto ciò, ho detto: tu lo vuoi sapere?... Così Giorgia Meloni mi ha telefonato e detto: Emerson, vogliamo che entri nel partito. È una persona molto intelligente con degli argomenti fantastici,e sono certo che può aiutare molto l'Italia. Ho detto: caspita! Dio mi ha dato questa opportunità di stare nel posto giusto. Per me, è come se faccessi un contratto con una Maclaren, una Ferrari...entrare in politica! Così tutto ha trovato il suo incastro. Alla mia età, con tutto quello che ho passato nel mondo, in che modo posso contribuire? L'Italia è un paese fantastico. I miei fratelli che sono "oriundi" e che non conoscono l'Italia non sanno quello che si stanno perdendo. Quindi tutto ciò mi ha molto motivato.

Ho fatto il punto di quello che ho sentito quando ho parlato con lei dopo che Lorenzato mi aveva invitato, perché è una porta che Dio mi ha aperto, una nuova porta nella mia vita. Spero di essere eletto. Spero che gli elettori abbiano lo stesso principio delle mie idee che è il principio cristiano, di famiglia, il percorso che voglio seguire del centrodestra...e rispetto per tutti, rispetto per gli altri, si deve rispettare.

Fittipaldi, sentirLa parlare di automobili e novità nell'area dei motori è normale. Ora

na rua, quando não tem esporte, fica vulnerável à droga, está vulnerável à bebida alcoólica, está vulnerável ao mundão que existe aí fora. Então, pra mim, o princípio família e o princípio da filosofia de *'Fratelli d'Italia'* é o que eu gosto. Respeito todo mundo, porque o ser humano tem o direito de escolha. Quando eu vi tudo isso, eu falei: você quer saber?... Aí a Giorgia Meloni me ligou e falou: Emerson, nós queremos que entre no partido. E ela é uma pessoa muito inteligente com um conteúdo fantástico, que eu tenho certeza que pode ajudar muito a Itália. Eu falei: poxa vida! Deus me deu essa oportunidade de estar no time certo. Para mim, é como se eu tivesse assinado contrato com uma Maclaren da vida, uma Ferrari... entrar na política! Então, encaixou tudo. Com a idade que tenho, com o que eu passei no mundo, no que eu posso contribuir? A Itália é um país fantástico. Os meus irmãos que são "oriundi" e que não conhecem a Itália não sabem o que estão perdendo. Então tudo isso me motivou muito.

Eu dei um resumo do que senti quando falei com ela depois que o Lorenzato me convidou, porque é uma porta que Deus me abriu, uma nova porta aqui na minha vida. Eu espero poder ser eleito. Espero que os eleitores tenham o mesmo princípio das ideias minhas que é o princípio cristão, de família, o caminho que eu quero seguir de centro direita... e respeito todo mundo, respeito os outros, tem que respeitar.

sentirLa parlare di politica... ci dobbiamo abituare (...) Quindi vorrei domandarLe quali sono i Suoi legami con questa comunità italiana? Ha qualche legame speciale con essa, con le associazioni, con gli organi, politici della comunità e con l'Italia stessa. Quale è il suo legame con l'Italia?

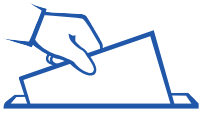
Guardi io ho sempre avuto molta ammirazione per Berlusconi. Circa due anni fa ho pranzato con Berlusconi, con suo fratello, con gli amici italiani. Lo seguo da molti anni. Credo che, ovunque, sia la politica che porti un paese avanti. Le decisioni della politica sono molto importanti per il futuro del paese, il futuro delle prossime generazioni. Mi vedo così, in una posizione di grande voglia a contribuire in modo umile, con l'esperienza che ho, di vissuto nello sport, per avere una politica migliore per il futuro, per prossime generazioni più sane, un paese migliore, un paese che dia opportunità più grandi. Vedo la politica, per esempio, tra il Brasile e l'Italia... esiste un ponte molto più vicino, con gli "oriundi".

Ammiro molto l'Italia, la cultura italiana, il design italiano, la storia che l'Italia ha. La cultura che l'Italia ha è fantastica. Nel mio mondo dell'automobilismo, il design delle auto italiane non ha eguali al mondo. Non c'è niente da fare, vedere una Ferrari passando è una cosa meravigliosa! O una Maserati... La creatività italiana è spettacolare e tutto il paese è una

Fittipaldi, ver você falar sobre automóvel e novidades da área dos motores é normal. Agora ver você falar sobre política... temos que nos acostumar. (...) Então eu queria perguntar quais são suas ligações com essa comunidade italiana? Você tem alguma ligação especial com ela, com as associações, com os órgãos, políticos da comunidade, e com a própria Itália. Qual é sua ligação com a Itália?

Olha, eu sempre tive muita admiração pelo Berlusconi. Há mais ou menos dois anos, eu almocei com o Berlusconi, com o irmão dele, com os amigos italianos. Acompanho há muitos anos. Eu acho que, no mundo todo, é a política que leva o país para a frente. As decisões da política são muito importantes para o futuro do país, o futuro das próximas gerações. Então eu me vejo assim, em uma posição muito interessada de contribuir de uma maneira humilde, com a experiência que eu tenho, de vivência do esporte, para ter uma política melhor para o futuro, para as próximas gerações mais saudáveis, um país melhor, um país que tenha oportunidades maiores. Eu vejo a política, por exemplo, entre o Brasil e a Itália... existe uma ponte muito mais perto, com os 'oriundi'.

Eu admiro muito a Itália, a cultura italiana, o design italiano, a história que a Itália tem. A cultura que a Itália tem é fantástica. No meu mundo do automobilismo, o design dos carros italianos não tem igual no mundo. Não



meraviglia. Quanti "oriundi" vorrebbero avere l'esperienza che ho avuto?

Un anno e mezzo fa sono andato a Trecchina, dove mio nonno Pasquale nacque, 2500 abitanti, lì a Potenza. Sono andato in giro, entrato in un bar e domandato: sapete se c'è qualcuno della famiglia Fittipaldi? Qualcuno ha risposto: c'è! In quella casa. Ci sono andato, ho suonato... molto emozionato. Ero emozionato, piangevo...

Voglio che gli oriundi sentano questo per l'Italia perché la terza, la quarta generazione ha perso questo contatto. Ma dobbiamo rafforzare questo contatto, avere un ponte molto più vicino all'Italia. Noi, in Brasile, abbiamo tanti "oriundi" con tanta capacità professionale, professionisti top, esecutivi di successo, tutti "oriundi".

Per poi parlare dei molti imprenditori di successo "oriundi" che ci sono in Brasile e che non hanno mai avuto l'opportunità di venire in Italia. Diamo loro questa possibilità, scambiare la cultura brasiliana con l'italiana, con gli "oriundi". Questo è meraviglioso, è una nuova cosa che possiamo fare. Quindi sono entusiasta per poter dedicare tempo della mia vita per una cosa che amo, l'Italia. È la mia famiglia, le mie radici. Siamo usciti...

Lei dice di aver trovato parenti là o almeno persone con lo stesso cognome?

Sì.

Ha anche un figlio o dei figli che vivono in Italia, giusto?

adianta, você ver uma Ferrari passando é uma coisa maravilhosa! Você ver uma Maserati... A criatividade italiana é espetacular e o país todo é uma maravilha. Quantos "oriundi" gostariam de ter a experiência que eu tive?

Há um ano e meio, eu fui para Trecchina, a cidade onde o meu avô Pasquale nasceu, 2500 habitantes, lá em Potenza. Aí eu saí na rua, fui num bar e perguntei: você sabe onde tem alguém da família Fittipaldi? Alguém falou: tem! Naquele sobrado. Eu fui lá, chamei... muita emoção. Eu fiquei emocionado, eu chorava...

Eu quero que os oriundi sintam isso pela Itália, porque a terceira, a quarta geração perdeu esse contato. Mas temos que estreitar esse contato, ter uma ponte muito mais perto da Itália. Nós, no Brasil, temos tantos 'oriundi' com tanta capacidade profissional, profissionais top, executivos de sucesso, todos 'oriundi'.

Vamos falar, assim, dos muitos empresários de sucesso 'oriundi' que existem no Brasil que nunca tiveram oportunidade de vir na Itália. Vamos das essa chance a eles, trocar a cultura brasileira com a italiana, com os 'oriundi'. Isso é uma maravilha, é uma coisa nova que nós podemos fazer. Então eu estou apaixonado por poder dedicar tempo da minha vida para uma coisa que eu amo, que é a Itália. E que é a minha família, minha raiz. Nós saímos...

Você diz que encontrou parentes lá, ou pelo menos com o mesmo

No. Mio figlio di 15 anni sta partecipando al Campionato Italiano di Formula 4 in Italia e quindi vado frequentemente in Italia con lui. Negli ultimi due anni ho partecipato molto, con lui, qui in Italia, a competizioni, visto che l'Italia è la radice dell'autonomismo mondiale, anche per i giovani. Qui in Italia - è una meraviglia! - in una corsa di kart a Lonato [Lonato del Garda], il Monza del kart, oggi ci sono piloti provenienti dalla Russia, dall'Ucraina, dalla Cecoslovacchia, dalla Francia, dal Brasile... Tutti vengono qui in Italia perché l'Italia promuove il giovane per il mondo internazionale delle competizioni. L'Italia ha anche questo, nel mio mondo dell'automobilismo. È una meraviglia, oltre alla Ferrari, dato che la Ferrari è un mito. È una storia mondiale, una delle marche più note del mondo. E la Ferrari è fabbricata qui in Italia.

Non sappiamo cosa pensa sui nostri problemi qui in Brasile, come, per esempio, le file nei consolati. Cosa pensa di ciò? In particolare sullo jus sanguinis. Tanto della seconda, terza, quarta o quinta generazione, per la legge italiana che abbiamo, siamo nati cittadini italiani. Quale posizione prenderà al Senato a proposito di ciò, se eletto? Contro, a favore, ammette limiti?

Sono totalmente a favore. E in particolare su questo legame con la nostra origine, la nostra radice familiare. È una cosa che resta. E

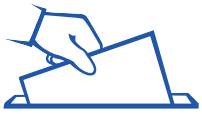
sobrenome?

Encontrei.

Você também tem um filho ou filhos que moram na Itália, certo?

Não. O meu filho de 15 anos está participando do Campeonato Italiano de Fórmula 4 na Itália, e então eu vou direto para a Itália com ele. Nos últimos dois anos eu tenho participado muito com ele, aqui na Itália, nas competições, porque a Itália é a raiz do automobilismo mundial, também, para os jovens. Então você pega aqui na Itália — é uma maravilha! - numa corrida de kart em Lonato [Lonato del Garda], o Monza do kart, hoje você tem pilotos vindos da Rússia, da Ucrânia, da Checoslováquia, da França, do Brasil... Todos vêm correr aqui na Itália porque a Itália promove o jovem para o mundo internacional de competição. Até isso a Itália tem, no meu mundo do automobilismo. É uma maravilha, para além da Ferrari, que a Ferrari é um mito. É uma história mundial, é uma das marcas mais conhecidas do mundo. E a Ferrari é fabricada aqui na Itália.

Não conhecemos o que você pensa sobre os nossos problemas aqui no Brasil, como, por exemplo, essas filas nos consulados. O que você pensa sobre isso? Especialmente sobre o *jus sanguinis*. Seja da segunda, terceira, quarta ou quinta geração, pela lei italiana que temos, nascemos cidadãos italianos. Que posição você tomará no Senado a respeito disso, se eleito? Contra, a



se si pensa a ciò...prendiamo per esempio gli israeliani. Loro hanno questa discendenza, questo legame molto grande. Dobbiamo avere ciò. Abbiamo una radice. Tutti gli esseri umani hanno una radice, ossia l'origine della famiglia. E così ancora una volta si torna sulla famiglia, che è una cosa che Dio ha costituito. Le generazioni nuove che vengono, mantenendo la tradizione, avendo l'unione. Io sono totalmente a favore. E Lei dice una cosa vera. Ad esempio ho avuto molte difficoltà più volte nel consolato di San Paolo perché con questa domanda così grande e che può essere ancor più grande... Il Brasile deve avere, al giorno d'oggi, non so, ma se sommare tutto, 25 milioni di "oriundi" con discendenza di terza, quarta generazione, ha più o meno ciò, giusto?

Parlano tra i 30 e 35 milioni...

O ancor di più...

L'ambasciata ha adottato un numero intermedio: 32 milioni.

Credo che tutto ciò per il futuro dell'Italia, per il turismo italiano, per la storia dell'Italia, sia interessante. È una cosa molto speciale continuare questa storia. L'Italia ha molta storia, ha molte radici...immaginate, fin dall'epoca dei romani. Tutta la storia dell'Italia è fantastica, la creatività d'Italia, tutto ciò deve continuare con le persone. Abbiamo sangue italiano. Credo che tutti sono a favore. E la burocrazia che esiste in Italia, nei consolati, deve essere più snella, senza dubbi. Nei consolati, le persone vogliono fare

favor, admite limites?

Eu sou a favor totalmente. E principalmente dessa ligação da nossa origem, da nossa raiz de família. É uma coisa que fica. E se a gente pensar nisso... você pega, por exemplo, os israelitas. Eles têm essa descendência, essa ligação muito grande. Nós temos que ter isso. Nós temos uma raiz. Todo o ser humano tem uma raiz, isto é, a origem da família. E volta, de novo, a família, que é uma coisa que Deus constituiu. As gerações novas que vêm, mas mantendo a tradição, tendo a ligação. Eu sou totalmente a favor. E você fala uma coisa que é verdade. Por exemplo, eu tive muitas dificuldades várias vezes no consulado de São Paulo, porque com essa demanda tão grande e que pode ser muito maior... O Brasil deve ter, hoje em dia, não sei, mas se somar tudo, 25 milhões de 'oriundi' com descendência de terceira quarta geração, tem mais ou menos isso, não?

Falam entre 30 e 35 milhões...

Ou mais ainda...

A embaixada adotou um número intermediário: 32 milhões.

Eu acho que tudo isso para o futuro da Itália, para o turismo italiano, para a história da Itália, é bacana. É uma coisa muito especial continuar essa história. A Itália tem muita história, tem muita raiz... imagina, desde a época dos romanos. Toda a história da Itália é fantástica, a criatividade da Itália, tudo isso tem que continuar com a gente. Nós temos sangue italiano. Eu acho que todos estão a favor. E a burocracia

del loro meglio. Solo che chi arriva là sa che le restrizioni burocratiche che devono essere rispettate complicano. Quindi la persona aspetta, a volte desiste, molte persone vi rinunciano. Credo quando un "oriundo" prende in mano un passaporto italiano, ne è orgoglioso. Da orgoglio vedere da dove si proviene. Bisogna avere un legame molto grande. Ciò è parte dell'essere umano, è molto bello. Ciò deve essere incentivato, secondo me.

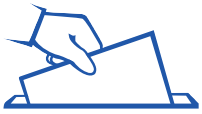
Parliamo di idee e progetti. Ci sono notizie che Lei avrebbe un progetto nell'area sportiva molto ben elaborato e in relazione non solo al Brasile. Cosa vuole sviluppare come rappresentante della comunità, non solo brasiliana, ma dell'America del Sud intera?

Credo che le persone debbano incentivare in particolare il mio mondo, che è il mondo dello sport. Incentivare in Italia, incentivare in America Latina, incentivare, perché lo sport è salute. Lo sport è integrazione, è squadra che dà al bambino, al giovane, un obiettivo nella vita. Toglierlo dal mondo di internet, Twitter, da quello di cui abbiamo già parlato e dare la possibilità di avere un corpo, una mente sani. Quando il giovane entra in quello che io chiamo di “grande mondo”, con cose terribili per lui che, a volte, è vulnerabile, con lo sport può restare fuori da questo mondo. Non ne è sopraffatto perché ha la forza per difendersi. Egli ha un suo obiettivo. Ha quella volontà, che è quell’obiettivo ed

que existe na Itália, nos consulados, tem que desburocratizar, com certeza. Nos consulados, as pessoas querem te atender bem. Só que a gente sabe que chega lá e as restrições burocráticas que têm que ser atendidas complicam. Então a pessoa espera, às vezes desiste, muita gente desiste de pegar. Eu acho quando o 'oriundi' pega na mão um passaporte italiano, isso dá orgulho para a pessoa. Dá um orgulho de ver de onde ele vem. Tem que ter uma ligação muito grande. Isso é parte do ser humano, é muito bacana. Isso tem que ser incentivado, em minha opinião.

Vamos falar de ideias e projetos. Há a informação de que você teria um projeto na área esportiva muito bem elaborado e com relação não só o Brasil. O que você pretende desenvolver como um representante da comunidade, não só brasileira, mas da América do Sul inteira?

Eu acho que a gente tem que incentivar principalmente o meu mundo, que é o mundo do esporte. Incentivar na Itália, incentivar na América Latina, incentivar, porque o esporte é saúde. O esporte tem integração, é equipe que dá à criança, ao jovem, um objetivo na vida. Tirá-lo do mundo da internet, do Twitter, daquilo que a gente já falou e dar a chance de a pessoa ter um corpo, uma mente saudável. Quando o jovem entra naquilo que eu chamo de mundão, com coisas terríveis para ele que, às vezes, está vulnerável, tendo o esporte ele já fica fora desse



ha quella fiducia in se stesso. Lo sport dà fiducia in se stesso all'individuo, all'essere umano. Quindi è questo che voglio incentivare, in particolare lo sport, di sicuro. E portare ciò ad un livello...

Sono uno sportivo, ho praticato quasi tutti gli sport di alto rischio. Quindi, snowboard, wakeboard, windsurf e tutto quello che va veloce. Ho già fatto corse in moto, auto, mi sono paracadutato... Ma lo sport è la sfida della persona. Una nuova vita che la persona ha, quando pratica lo sport. Quindi voglio trasmettere ciò. E in America Latina ci sono tanti "oriundi" che possiamo aiutare ad entrare nello sport, gli italiani che possono essere incentivati ad entrare nello sport. Perché, una volta nel mondo dello sport, si entra in una nuova vita. Credo che questa sia la mia “bandiera”, che pochi pensano nella politica ma che è molto importante.

Partecipo ad un'organizzazione mondiale - sono un "fallen member"- che si chiama "Laureus Fondation" dove ci sono gli Oscar dello sport per le sette categorie ogni anno. È una fondazione spettacolare. Per avere un'idea, c'è anche Nadia Comaneci, Boris Becker, [Alberto] Tomba, qui dall'Italia, Giacomo Agostini, 15 volte campione mondiale di motocicletta, Michael Jordan... celebrità... Il nostro padrino nel primo evento, a Monaco, è stato Nelson Mandela con il principe Albert. E lui, di spirito molto spontaneo, disse: "Sport has the Power to Change

mundo. Ele já não é atingido porque ele tem a força dele para se defender. Ele tem o objetivo dele. Ele tem aquela vontade, que é aquele objetivo, e tem aquela autoconfiança. O esporte dá autoconfiança ao indivíduo, ao ser humano. Então, é isso que eu quero incentivar, principalmente o esporte, com certeza. E levar isso num nível...

Eu sou esportista, pratiquei quase todos os esportes de alto risco. Então, *snowboard, wakeboard, wind surf* e tudo que anda rápido. Já corri de motocicleta, de carro, caí de avião... Mas o esporte é o *'challenge'* [desafio] da pessoa. Uma vida nova que a pessoa tem, quando pratica o esporte. Então eu quero transmitir isso. E na América Latina tem tantos 'oriundi' que a gente pode ajudar a entrar no esporte, os italianos que podem ser incentivados a entrar no esporte. Porque, entrou no esporte, é uma vida nova. Eu acho que essa é a minha bandeira, que poucos pensam na política, mas que é muito importante.

Participo de uma organização mundial - eu sou um *'fallen member'*- que se chama “Laureus Fondation” onde temos o Oscar do esporte para as sete categorias todo ano. É uma fundação espetacular. Para se ter uma ideia, lá está a Nadia Comaneci, Boris Becker, [Alberto] Tomba, aqui da Itália, Giacomo Agostini, que foi 15 vezes campeão mundial de motocicleta, Michael Jordan... celebridades... O nosso padrinho no primeiro evento, em Mônaco, foi o Nelson Mandela com o

the World" (lo sport ha la forza di cambiare il mondo). Lo sport unisce i paesi, lo sport cambia la testa del giovane, lo sport crea un legame con la famiglia, tutto ha un senso.

Nelson Mandela, che è stato il nostro padrino, non è più con noi ma era molto intelligente. Quindi è questo che vorrei progettare. Questo potenziale che ha lo sport per tutti in Italia e in America Latina. Vengo dallo sport, se io non fossi entrato nello sport, sarei rimasto in Brasile. Non avrei conosciuto tutte le persone che ho conosciuto, essere un atleta, essere uno sportivo, tante persone splendide che ho conosciuto e che sto ancora conoscendo. E ho questa possibilità di trasmettere quello che so dello sport ad altre persone.

Come vuole mettere queste sue idee in pratica, in relazione all'Italia? Sembra che ci siano risorse, incluse della comunità Europea, per l'area dello sport. Come lo immagina, se può anticipare qualcosa, questo suo progetto?

Credo che se sarò eletto, con l'aiuto del partito. Mi aiuteranno totalmente per questo progetto, che è difficile, non è facile. Lo so che è difficile perché sono coinvolto in questo mondo dello sport da molti anni con la Laureus, in tutto il mondo. Sono già stato, per il progetto, in Marrocco. In Africa del Sud. A New York, incentivando i giovani ad entrare nel progetto. Quindi, tutta questa esperienza che ho, posso, in un

príncipe Albert. E ele, de espírito muito espontâneo, falou assim: *"Sport has the Power to Change the World"* (o esporte tem a força para mudar o mundo). O esporte une os países, o esporte muda a cabeça do jovem, o esporte cria uma ligação com a família, tem tudo a ver.

O Nelson Mandela, que foi nosso padrinho, já não está aqui com a gente, mas ele era muito inteligente. Então é isso que eu queria projetar. Esse potencial que tem o esporte para todos na Itália e na América Latina. Eu venho do esporte, se eu não tivesse entrado no esporte, eu ia estar no Brasil. Eu não conhecia o mundo inteiro como eu conheci, ser um atleta, ser esportista, tanta gente bacana que eu conheci e que estou conhecendo. E tenho essa chance de passar o que eu sei do esporte para as outras pessoas.

Como é que você pretende operacionalizar essas suas ideias na prática, em relação à Itália? Parece que tem verba, inclusive da comunidade Europeia, para a área de esporte. Como é que você imagina, se puder adiantar alguma coisa, esse seu projeto?

Eu acho que eu sendo eleito, com a ajuda do partido. Eles vão me ajudar totalmente nesse projeto, que é difícil, não é um projeto fácil. Eu sei que é difícil porque estou envolvido nesse mundo do esporte há muitos anos com a Laureus, no mundo inteiro. Eu já fui pelo projeto a Marrocos. Eu fui pelo projeto à África do Sul. Eu fui pelo projeto a Nova Iorque, incentivando os jovens

certo modo, amministrarla insieme ad un gruppo dentro il partito.

Un'altra cosa che anche è importante i brasiliani "oriundi" sappiano: per esempio, ieri un titolo di [giornale], lo Stato di S. Paulo diceva: Emerson entra nel partito di Giorgia Meloni, un partito fascista...

In verità Le avrei fatto qualche domanda su ciò...

Il fascismo è stato una tragedia per l'essere umano. Non so come abbiano potuto fare un titolo del genere. Tutto ciò non c'entra nulla. È "un partito di estrema destra".... no, il partito "Fratelli d'Italia" è un partito di centro destra. Il nazismo è stato una tragedia per l'essere umano. Queste idee sono morte e sepolte da molti e molti anni ma loro le hanno volute far rivivere. Io rispetto - come dicevo prima - l'opinione, l'ideologia di ogni essere umano, ma la verità va rispettata. La verità deve essere detta. Non c'è più ciò nel mondo. In Italia credo che sia persino proibito parlare di fascismo e nazismo, è vietato dal governo italiano. Non sono sicuro. Quindi si sono confusi. Non c'è niente di fascismo. Immaginate, [Fratelli d'Italia] è un partito cristiano, di famiglia, centro destra e farà bene per gli italiani e gli "oriundi". Immaginate fascismo, dittatura...tutto è così lontano. Ma rispetto all'opinione di ognuno.

Ciò è stato un punto fermo, in particolare nel giorno in cui è stato pubblicato il materiale sulla sua candidatura (che già

a entrar no projeto. Então, toda essa experiência que eu tenho, eu posso, de uma maneira, administrar junto com uma equipe dentro do partido.

Uma outra coisa que também é importante os brasileiros 'oriundi' saberem: por exemplo, ontem um título do [jornal] Estado de S. Paulo: Emerson entra no partido de Giorgia Meloni, um partido fascista...

É, sobre isso eu ia perguntar a você...

O fascismo foi uma tragédia para o ser humano. Eu não sei como eles colocaram esse título. Não existe nada disso. É "um partido de extrema direita".... não, o partido *'Fratelli d'Italia'* é um partido de centro direita. O nazismo foi uma tragédia para o ser humano. Essas ideias morreram, estão enterradas há muitos e muitos anos, mas eles quiseram reviver. Eu respeito - aquilo que eu falei antes - a opinião, a ideologia de cada ser humano, mas eu respeito a verdade. A verdade tem que ser falada. Não existe mais isso no mundo. Na Itália eu acho que até é proibido falar em fascismo e nazismo, é proibido acho pelo governo italiano. Não tenho certeza. Então trocaram. Não tem nada de fascismo. Imagina, [*Fratelli d'Italia*] é um partido cristão, de família, centro direita, e vai fazer o bem para os italianos e "oriundi". Imagina fascismo, ditadura... isso está longe. Mas eu respeito a opinião de cada um.

Isso foi uma tônica, principalmente no dia em que saiu o material sobre sua candidatura

avevamo diffuso). Quasi tutti i titoli terminavano con questa storia di centro destra, di estrema destra...

Estrema destra...

...evocando il fascismo. Approfitto dell'opportunità per domandare come definisce questo momento politico dell'Italia, oggi?

Ma credo che la politica sia molto difficile. Spero che la coalizione dei tre partiti della destra vinca le elezioni. Vedo, così, un cambiamento molto grande per la destra, una destra completamente non estrema. Come hanno detto, la destra estrema non esiste ma bensì vi è una destra ponderata. E spero che produrrà e creerà un'Italia più produttiva, un'Italia più riconosciuta nel mondo, più rispettata e che i principi di famiglia siano più rispettati nel futuro.

Questa è la politica che vedo. E che ciò sia trasmesso anche in America Latina. Perché - sappiamo - è molto importante questo movimento comunista in America Latina. È un movimento molto pericoloso. Ho l'esperienza di mia mamma... Mia mamma nacque a Kiev. Mia madre aveva sette anni, era una famiglia di classe media e viveva bene. Arrivarono nella casa dei miei nonni. E dissero: Domani dovete andarvene perché la rivoluzione comunista vi ucciderà. Scegliete voi cosa fare. Avevano una casa, avevano una famiglia e persero tutto. Due mesi su una carrozza fino ad Amburgo. Mia mamma mangiava una zuppa fatta di sterpaglie nell'inverno

(que nós já tínhamos divulgado). Quase todos os títulos terminavam com essa de centro direita, de extrema direita...

Extrema direita...

... evocando o fascismo. Aproveito a oportunidade para perguntar como é que você define esse momento político na Itália, hoje?

Olha, a política é sempre difícil. Espero que a coalizão dos três partidos da direita ganhe a eleição. Eu vejo, assim, uma mudança muito grande para a direita, uma direita absolutamente não extrema. Como falaram, a direita extrema não existe, mas uma direita ponderada. E espero que vá produzir e vá criar uma Itália mais produtiva, uma Itália mais reconhecida no mundo, mais respeitada e que os princípios de família também vão ser mais respeitados no futuro.

Essa é a política que eu vejo. E que isso seja transmitido para América Latina também. Porque - nós sabemos - é muito importante esse movimento comunista na América Latina. É um movimento muito perigoso. Eu tenho a experiência com a minha mãe... Minha mãe nasceu em Kiev. Minha mãe tinha sete anos, era uma família de classe média e vivia bem. Bateram correndo na casa da minha avó e do meu avô. E falaram: Vocês têm que sair até amanhã porque a revolução comunista vai matar vocês. Vocês escolhem. Eles tinham casa, tinham família e perderam tudo. Dois meses de carroça até Hamburgo.

perché mia nonna non aveva nulla. Mia mamma non credeva che Dio esistesse dato che aveva visto migliaia di persone fucilate, uccise...fu un disastro e la Russia arrivò. In sette anni di comunismo, cosa ha fatto? Il russo era un robot, non si potevano fare commenti, non c'era diritto di parola, tutto era totalmente controllato dal governo. Era una dittatura, una cosa impossibile. E poi America Latina, iniziando da Cuba, Venezuela... Guarda che disastro che c'è in quei luoghi! Ho molti amici cubani americani, visto che ho vissuto molto tempo negli Stati Uniti, a Miami... Portano le valigie con cose, vestiti, cibo, con tutto quello che non hanno a Cuba. Loro non possono avere un'opinione, non possono parlare come esseri umani. Non c'è democrazia, non hanno nulla. Spero che l'America Latina non vada verso questa strada, perché l'essere umano smette di essere tale per divenire un robot. Abbiamo il diritto, l'essere umano ha il diritto di opinione. Abbiamo il diritto di scelta come esseri umani. Ciò è democrazia.

Allora io spero... Vedo questa guerra là, a Kiev, ricordo delle storie di mia nonna di cui la mamma non voleva parlare perché le era rimasta un'immagine... Mia madre accettò Cristo solo poco prima di morire. Accadde un miracolo in casa. Lei disse: figlio, ora so che Dio esiste. Accadde poco prima della sua morte. A San Paolo, nella mia casa.

Quindi io spero politicamente che

Minha mãe tomava sopa de capim no inverno porque minha avó não tinha nada. Minha mãe nunca acreditou que Deus existe porque ela viu milhares de gente sendo fuzilada, morta... foi um desastre e a Rússia entrou. Em sete anos de comunismo, o que ela fez? O russo era um robô, não se podia comentar, não se tinha direito de palavra, era totalmente controlado pelo governo. Era uma ditadura, uma coisa impossível. E América Latina, começando por Cuba, Venezuela... Olha que desastre que está lá! Eu tenho muitos amigos cubanos americanos, pois vivi muito tempo nos Estados Unidos, em Miami... Eles levam malas com coisas, com roupa, comida, com tudo que eles não têm em Cuba. Eles não têm opinião, não podem falar como ser humano. Não têm democracia, não têm nada. Espero que a América Latina não vá para esse caminho, porque o ser humano deixa de ser um ser humano, passa a ser um robô. Nós temos o direito, o ser humano tem o direito de opinião. Nós temos o direito de escolha como ser humano. Isso é democracia.

Então eu espero... Vejo essa guerra lá de Kiev, lembro das histórias de minha avó que a mãe nunca gostava de falar, porque ficou uma imagem... Minha mãe aceitou Cristo só pouco antes de falecer. Ela teve um milagre que aconteceu em casa. Ela falou: filho, agora eu sei que Deus existe. Aconteceu pouco antes dela falecer. em São Paulo, na minha casa.

Então, eu espero politicamente que a gente consiga alertar as pessoas e

le persone riescano ad avvisare altre persone e che saremo votati. Gli elettori, gli "oriundi" che possono votare in me, vedano nel mio partito, vedano dove vado, vedano la mia idea di rispetto verso la famiglia, rispetto dei principi di Dio. È questo che noi vogliamo, per discutere e poter parlare, avere un'opinione, essere un essere umano come Dio vuole che siamo, non un robot del governo, non uno schiavo del governo.

Oltre a sua madre, nata a Kiev, allora Russia, oggi coinvolta in questa tragedia della guerra, è anche un discendente di immigranti italiani, anche loro partiti dall'Italia in cerca di sopravvivenza. Come Lei comprende ciò? Oltre all'ambito familiare di cui ha già parlato, come vede la geopolitica mondiale attuale?

Guardi, io vedo un errore molto grande al giorno d'oggi. Quando ho visto l'inizio della guerra, non ci volevo credere. Putin ha parlato di una "missione strategica". Non era una guerra. Ed è impressionante che oggi, nel 2022, stia succedendo ciò. Guardando l'inizio della guerra mi ricordo delle storie di mia nonna. È una cosa che smuove dentro e non capisco perché non riescano a trovare un accordo.

Quale sarebbe la logica? Putin tentare di fare un accordo. Vuole un pezzo dell'Ucraina? Fa una negoziazione. Compriamo più olio, da un pezzo. Così sei contento. L'essere

que a gente seja votado. Os eleitores, os 'oriundi' que podem votar em mim, vejam o meu partido, vejam onde eu vou, vejam a ideia do respeito à família, o respeito aos princípios de Deus. É isso que nós queremos, para discutir e poder falar, ter opinião, ser um ser humano como Deus quer que a gente seja, não um robô do governo, não um escravo do governo.

Além de sua mãe, que nasceu em Kiev, então Rússia, hoje envolvida nessa tragédia da guerra, é também um descendente de imigrantes italianos que igualmente saíram pelo mundo em busca de sobrevivência. Como é que você entende isso aí? Além do âmbito familiar de que você já falou, como você vê a geopolítica mundial atualmente?

Olha, eu vejo um erro tão grande hoje em dia. Quando vi o começo da guerra, eu não quis acreditar. Putin falou numa "missão estratégica". Não era uma guerra. E é impressionante que hoje, 2022, isso esteja acontecendo. E olhando o começo da guerra eu me lembro das histórias da minha avó. É uma coisa que mexe e eu não sei como é que não conseguiram fazer um acordo.

Qual seria a lógica? Putin tentar fazer um acordo. Quer um pedaço da Ucrânia? Faz uma negociação. Compramos mais óleo, dá um pedaço. Você fica contente. O ser humano tem que negociar, não pode encarar uma guerra agora, em 2022. Tanta gente.... Eu vejo aquelas senhoras com criança fugindo, gente

umano deve negoziare, non può affrontare una guerra ora, nel 2022. Tanta gente.... Vedo quelle signore con bambini fuggendo, persone che non c'entrano nulla morendo. Bambini innocenti, che stanno iniziando una vita, perdere la vita lì. Come è stato nella rivoluzione comunista. Migliaia e migliaia e migliaia morirono. Vedo il ripetersi di una tragedia, secondo me. Non capisco. Lei ha chiesto cosa capisco? Non capisco come non sia stato fatto un accordo tra Ucaina e Putin. Fare un accordo. Per questo c'è la politica, non per la guerra. Per fare un accordo politico. Va fatta, ci deve essere una negoziazione. Ci deve essere la capacità di fare l'accordo, negoziare. A volte la negoziazione è difficile ma deve arrivare ad un risultato. È una tragedia questa guerra. Per me, incredibile. Fino ad oggi non ci credo... Quale è la Sua opinione?

Sulla guerra, sono d'accordo su tutto quanto Lei ha detto. Nessuno può essere d'accordo con ciò. La mia domanda andava un po' oltre la sua situazione che, in un certo senso, è tra la croce e la spada. Lei è discendente di paesi che sono in guerra. E so che in Italia c'è un dibattito molto acceso su questa questione della guerra, i filo-russi ecc. Quindi Le chiederei, un uomo delle moltitudini che, sicuramente, non ha problemi ad affrontare una tribuna: Come è il Suo rapporto con la lingua italiana? Riesce a sostenere una conversazione? O là que não tem nada a ver morrendo. Crianças inocentes, que estão começando uma vida, perderem a vida ali. Como foi na revolução comunista. Milhares de milhares de milhares morreram. Eu vejo repetir uma tragédia, na minha opinião. Eu não entendo. Você perguntou como você entende? Não entendo como é que não foi feito o acordo entre Ucrânia e Putin. Fazer um acordo. É para isso que existe a política e, não, para guerra. Para fazer acordo político. Tem que fazer, ter negociação. Tem que ter a agilidade de fazer o acordo, negociar. Às vezes a negociação é difícil, mas tem que chegar lá. É uma tragédia essa guerra. Para mim, inacreditável. Até hoje não acredito... Qual é a sua opinião?

Sobre a guerra, concordo em número, gênero e grau com o que você diz. Ninguém pode concordar com isso. Minha pergunta era mais em cima de sua situação que, de certa forma, está entre a cruz e a espada. Você é descendente de países que estão em guerra. E sei que na Itália tem um debate muito aceso em cima dessa questão da guerra, os filo-russos etc. Então eu perguntaria a você, um homem das multidões que, certamente, não tem problema de enfrentar uma tribuna: Como é o teu relacionamento com a língua italiana? Você consegue manter um bom discurso? Ou vamos ter que ter um tradutor lá?

(Responde em italiano) Esperamos

ha bisogno di un traduttore?

(Risponde in italiano) Spero di saper parlare bene, visto che la lingua italiana è la lingua più bella del mondo. L'ho imparata con gli amici delle corse, con il gruppo della Ferrari, con i giornalisti...

Ok, Ok.... bello sentire Fittipaldi parlando in italiano.

Mi piace parlare italiano. La musica italiana e molto bella...

Non faccia caso alla mia domanda perché abbiamo già avuto rappresentanti là che, purtroppo, non riuscivano a parlare italiano.

Non lo sapevo! (continuando in italiano). Mi sono sforzato molto per impararlo. E, se fossi eletto, voglio presentarmi con molta umiltà. Perché per me, entrare in quel palazzo storico, a Roma, sarà un momento molto emozionante. Con tutta la storia di Roma, tutta la storia italiana, poter dare un piccolo contributo, a questa età, a questa storia. Un piccolo contributo di un "oriundo" che, da San Paolo, ritorna alla radice italiana.

Ha detto che entrando nel Senato proverebbe un grande piacere, una grande emozione. Quale discorso di esordio farebbe con la forza del Suo nome, con quello che rappresenta nel mondo dello sport, dell'automobilismo? Come sarebbe il Suo primo discorso?

Credo che il mio primo discorso... Innanzitutto entrerei inginocchiato per ringraziare Dio e poter parlare. Secondo: è l'opportunità di poter

que eu possa falar bem, porque a língua italiana é a língua mais bonita do mundo. Eu a aprendi com os amigos de corridas, com a equipe da Ferrari, com os jornalistas...

Ok, Ok.... bonito ver o Fittipaldi falando em italiano.

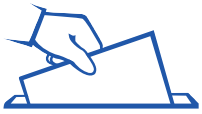
Gosto muito de falar em italiano. A música italiana e muito bonita...

Não estranhe minha pergunta porque nós já tivemos representantes lá que, infelizmente, não conseguiam falar em italiano.

Eu não sabia disso! (continua em italiano) Eu me esforcei muito para aprender. E, se eu for eleito, quero chegar com muita humildade. Porque para mim, entrar naquele palácio histórico, em Roma, será um momento muito emocionante para mim. Com toda a história de Roma, toda a história italiana, eu poder dar uma pequena contribuição, nessa idade, a essa história. Uma pequena contribuição de um 'oriundo' que, de São Paulo, retorna à raiz italiana.

Você disse que entrando no Senado teria um grande prazer, uma grande emoção. Que discurso de estreia você faria com a força do teu nome, com o simbolismo que você representa no mundo do esporte, do automobilismo? Como seria o seu primeiro discurso?

Eu acho que o meu primeiro discurso... Primeiro, eu entraria de joelhos para agradecer a Deus e poder falar. Segundo: é a oportunidade de



parlare, ci sono tante persone con il potere della parola come i politici nati. Essere lì con il mio mondo dello sport. Quindi voglio andare là, così, entrare in ginocchio, con molta umiltà e poter contribuire al futuro delle prossime generazioni. Questo è il mio obiettivo. Non ho mai pensato di cosa parlerei ma dirò quello che il mio cuore mi suggerirà. Perché quando si parla con il cuore, si dice la verità. E con l'emozione che avrò entrando lì, di sicuro sarà un momento... Se riuscirò ad arrivare a questo giorno, se gli elettori mi voteranno, spero di poter ben rappresentare i miei fratelli argentini. Ho sempre avuto una relazione molto buona, fantastica con l'Argentina, con Juan Manuel Fangio - che chiamo maestro Manuel Fangio. Juan Manuel Fangio II è molto amico mio e un mese fa ho parlato con lui, [tra noi] c'è un intercambio molto grande.

Spero che tutti questi "oriundi" mi votino per poterli rappresentare con molta verità, visto che quando ci si esprime con la verità, si capisce subito. La verità esce di dentro, esce dall'anima e dallo spirito della persona. Quindi sarò là per poter contribuire con gli argomenti che ho e, in particolare, lo sport. Perché credo che lo sport - non voglio insistere di nuovo - è una cosa bellissima. Come Mandela disse, lo sport ha la forza di cambiare il mondo. Tramite lo sport si cambiano le persone.

Ho partecipato una volta ad un evento chiamato Midnight Basketball,

poder falar, existindo tanta gente com o poder da palavra como os políticos natos. Eu estar lá com o meu mundo do esporte. Então eu quero ir para lá, assim, entrar de joelho, com muita humildade e poder contribuir para futuro das próximas gerações. Esse é o meu objetivo. Nunca pensei no que eu vou falar, mas eu vou falar o que o meu coração me ditar. Porque quando a gente fala com o coração, fala com a verdade. E com a emoção que eu vou ter entrando lá, com certeza vai ser um momento... Se eu conseguir chegar lá, se os eleitores votarem em mim, espero que possa representar bem os meus *'hermanos'* argentinos. Sempre tive uma relação muito boa, fantástica com a Argentina, com Juan Manuel Fangio — eu o chamo de maestro Manuel Fangio. O Juan Manuel Fangio II é muito amigo meu e há um mês falei com ele, [entre nós] existe um intercâmbio muito grande.

Espero que todos esses 'oriundi' me votem para mim poder representar com muita verdade, porque quando você se expressa com a verdade, a pessoa vê na hora. A verdade sai de dentro, sai da alma, do espírito da pessoa. Então eu vou estar lá para poder contribuir com o conteúdo que eu tenho e, principalmente, conteúdo de esporte. Porque eu acho que o esporte — eu não quero insistir de novo — é uma coisa tão linda. Como Mandela falou, o esporte tem a força de mudar o mundo. Através do esporte mudam-se as pessoas.

Eu fui participar uma vez de um

a New York, con Michael Jordan. Abbiamo iniziato a giocare con i ragazzini di strada, invitato le famiglie ad entrare nel campo a mezzanotte per togliere questi bambini dalla strada. Avreste dovuto vedere la loro faccia soddisfatta. Immaginate, vedendo queste superstar... Non mi conoscevano a New York perché il mio mondo è l'automobilismo. Ma c'era Michael Johnson, con le superstar americane. I ragazzini erano sorpresi...c'era il sogno di entrare nello sport. Michael Jordan iniziò da una famiglia molto semplice. Quindi dare questa possibilità... Voglio trasmettere la motivazione affinché i giovani entrino nello sport. È il mio mondo. Credo che questo sarà il mio contributo. Io, ovviamente, verrò coinvolto dalla politica del mio partito, la collaborazione che posso dare con il deputato Lorenzato, che è mio amico, è una persona molto seria. Lo conosco da 30 anni. Spero che anche lui venga eletto. È una brava persona, una persona di famiglia. Credo sia importante. Il mondo è pazzo ma dobbiamo cercare di metterlo a posto. Le generazioni... La comunicazione è pazza. Credo sia questo il contributo che posso dare. Ma quello che dirò, ancora non lo so. Sarà qualcosa di spontaneo.

Lascerà quindi parlare il cuore...

Se Dio mi darà la possibilità di arrivare là e spero che me la dia.

Vorrei aggiungere: Gli italiani hanno fatto un'immigrazione molto

evento chamado *Basketeball after Midnight*, em Nova Iorque, com Michael Jordan. Nós começamos a jogar com a molecada de rua, convidamos as famílias para entrar na quadra à meia noite para tirar essas crianças da rua. Você tinha que ver a cara de satisfação [delas]. Imagine, vendo esses superstars... Eles não me conheciam em Nova Iorque porque o meu mundo é o automobilismo. Mas estava lá Michael Johnson junto com a gente, com os superstars americanos. A molecada ficava assim... tinham o sonho de também entrarem no esporte. O Michael Jordan começou de uma família muito simples. Então eu dar essa chance... Eu quero deixar essa motivação para os jovens entrarem no esporte. É o meu mundo. Eu acho que isso vai ser a minha contribuição. Eu, obviamente, vou me envolver com a política do meu partido, a colaboração que eu posso dar com o deputado Lorenzato, que é amigo meu, é um cara muito sério. Conheço ele há 30 anos. Espero que ele também seja eleito. É uma pessoa do bem, uma pessoa de família. Acho que é importante. O mundo está muito louco, mas a gente tem que tentar colocar o mundo no lugar certo. As gerações... A comunicação está muito louca. Eu acho que isso é a contribuição que eu posso dar. Mas o que eu vou falar, ainda não sei. Vai ser na hora, tem que ser espontâneo.

Vai deixar coração falar, então...

Se Deus me der essa condição de chegar lá, e espero que Deus dê.

disordinata, pazza, con una mano davanti ed un'altra di dietro, come si dice in Italia. L'Italia, all'epoca, scaricò tutti a mare. Se abbiamo questa eredità, abbiamo, anche esponenti, i Fittipaldi nell'area economica, nell'area politica, nell'area sociale, nell'area culturale, nell'area artistica... Torniamo ai numeri: siamo 30, 32, 35 milioni e ci sono persone che dicono che siamo molti di più. Ma abbiamo anche il lato povero dell'immigrazione. Come vede questa relazione Brasile-Italia? Cosa sta mancando affinché noi ci avviciniamo un po' di più ed eliminiamo, anche, un certo preconcetto che esiste, che si riflette nelle file della cittadinanza, nel rigetto, nella difficoltà di riconoscimento della cittadinanza iure sanguinis, le nostre radici?

Credo che eliminando un po' di burocrazia nei consolati, cercando di facilitare chi vi lavora, i funzionari, il personale, il console, l'ambasciatore. Avere una visione più semplice per poter dare accesso alla cittadinanza e ciò creerà un legame molto più grande con la nostra radice. Credo sia molto importante questa radice. Credo sia importante avere questo legame culturale più grande. Quando si viene qui in Italia, si vede la storia meravigliosa che l'Italia ha, tanta storia meravigliosa che gli "oriundi" non conoscono. In questi due ultimi anni in cui sono venuto con più frequenza

Queria considerar o seguinte: Os italianos fizeram uma imigração bastante desordenada, doida, com uma mão na frente e outra atrás, como se diz por aí. A Itália, na época, jogou a carga ao mar. Se nós temos isso como herança, temos, também expoentes, os Fittipaldi na área econômica, na área política, na área social, na área cultural, na área artística... Voltamos aos números: somos 30, 32, 35 milhões e tem gente que diz que somos bem mais. Mas temos também o lado pobre da imigração. Como é que você vê esse relacionamento Brasil-Itália? O que é que está faltando para que nós nos aproximemos um pouco mais e eliminemos, inclusive, um certo preconceito que existe, espelhado aí na questão das filas da cidadania, da rejeição, da dificuldade de reconhecimento da cidadania *iure sanguinis*, nossas raízes?

Eu acho que desburocratizando os consulados, tentando ter uma facilidade para quem está lá, os funcionários, as pessoas, o cônsul, o embaixador. Ter uma abertura mais simples para poder dar acesso à cidadania e isso vai criar um laço muito maior com a nossa raiz. Acho que é muito importante essa raiz. Acho muito importante ter essa ligação cultural maior. Quando a gente anda aqui [na Itália], vê tanta história maravilhosa que a Itália tem, tanta história maravilhosa que os

in Italia, ho percepito più cose: si va al supermercato. Il prodotto, il cibo italiano offerto al supermercato è il più salutare del mondo. Per avere un'idea, questo anno sono stato a Dubai, Abu-Dhabi, Francia, Germania e Stati Uniti... Non ricordo tutti i paesi per cui sono passato. Ovviamente, quando vi rimango un po' più di quattro, cinque giorni, vado al supermercato. Sono quasi vegetariano, ho una dieta molto speciale, visto che credo sia importante che la persona si prenda cura di se. Dio vuole che ci prendiamo cura di noi, il corpo dell'essere umano è consacrato da Dio. Dobbiamo aver cura della nostra macchina. Il supermercato, in Italia, è fantastico perché il cibo, la sua origine, è molto salutare. L'italiano richiede ciò al supermercato. Quindi, qui abbiamo imparato persino questo, nella cultura italiana.

Minha mulher si chiama Rossana Fanucchi Cobucci Fittipaldi. Va al supermercato qui ed è innamorata perché la qualità dei prodotti è differente. Negli Stati Uniti abbiamo mangiato una frutta, sembra plastificata, la carne ha un sapore differente. Non so, qui tutto è migliore... Il pesce branzino del Mediterraneo è una meraviglia, così come il cibo italiano del Mediterraneo. Quindi anche gli "oriundi" dovrebbero conoscere queste cose, che sono parte del "piacere" di vita dell'essere umano, vivere, mangiare bene. L'italiano, ai pasti, fa un rituale. Non è una pasto, è un rituale. La famiglia

'oriundi' não conhecem. Nesses dois últimos anos em que tenho vindo mais para a Itália, eu senti coisas aqui: você vai no supermercado aqui. O produto, a comida italiana oferecido no supermercado é o mais saudável do mundo. Para você ter uma ideia, este ano eu estive em Dubai, Abu-Dhabi, França, Alemanha e Estados Unidos... Nem lembro de todos os países em que eu passei. Obviamente, quando eu fico um pouco mais de quatro, cinco dias, eu vou no supermercado. Eu sou quase vegetariano, tenho uma dieta muito especial, pois acho que é importante a pessoa se cuidar. Deus pede para se cuidar, o corpo do ser humano é sagrado por Deus. Temos que cuidar da nossa máquina. O supermercado, na Itália, é fantástico porque o conteúdo da comida, a origem é muito saudável. O italiano exige isso no supermercado. Então, aqui nós aprendemos até isso, na cultura italiana.

Minha mulher se chama Rossana Fanucchi Cobucci Fittipaldi. Ela vai no supermercado aqui e fica apaixonada porque a qualidade dos produtos é diferente. Nos Estados Unidos, a gente come uma fruta, parece plastificada, a carne tem gosto diferente. Não sei, aqui é tudo muito mais... O peixe *branzino* do Mediterrâneo é uma maravilha, assim como a comida italiana do Mediterrâneo. Então isso também o 'oriundi' tem que conhecer, que é parte do *"piacere"* de vida do ser humano, viver, comer bem. O italiano, numa refeição, faz um ritual. Não é uma

è a tavola, il convivio a tavola tra i familiari è una scuola per noi. Il mondo moderno è così: qui come là, si va, si deve uscire...e in famiglia non si parla, non c'è dialogo. In Italia no, qui c'è il dialogo, le famiglie italiane lo hanno. Gli "oriundi" devono imparare da ciò. Considero questa una cosa spettacolare, è parte di quello che imparo qui in Italia. È così che la vedo.

Fittipaldi, Lei parla "qui".. Lei è in Italia in questo momento?

Sono in Italia perché Emmo [il figlio Emerson Fanucchi Fittipaldi] per coincidenza, è a Roma, in un circuito dove io ho già corso con la Formula 1, chiamato Vallelunga, ha due giorni di test e da là andrò al Gran Premio del Belgio. Poi torno per il Gran Premio d'Italia, dove vado a festeggiare i 50 anni del primo titolo mondiale conquistato con la Lotus. È una benedizione di Dio poter fare ciò nella mia vita, perché è poter tornare qui 50 anni dopo, guidare l'auto con la quale ho ottenuto il Mondiale, a Monza. Monza è una delle piste più storiche del mondo. Nel mio mondo dell'automobilismo, Monza credo ne sia la cattedrale in Europa. Tanta storia!

Questo sole che la illumina di quale paese dell'Italia è? Dove si trova, esattamente?

Sono in un luogo bellissimo che si chiama Desenzano [del Garda], sul Lago di Garda, dove c'è la più grande concentrazione di fabbriche di kart, categoria dove Emmo corre. Correva con i kart fino alla fine

refeição, é um ritual. A família está na mesa, o convívio na mesa entre familiares é uma escola para nós. O mundo moderno é assim: come aqui, come lá, vai, tem que sair...Outra, e na família não fala, não existe o diálogo. Na Itália, não, aqui tem [diálogo], as famílias italianas têm. Os 'oriundi' têm que aprender com isso. Eu acho isso espetacular, é parte do que eu aprendo aqui na Itália. É assim que eu vejo.

Fittipaldi, você fala "aqui"... você está na Itália nesse momento?

Estou na Itália porque o Emmo [filho Emerson Fanucchi Fittipaldi] por coincidência, em Roma, num circuito onde eu já corri com Formula 1, chamado Vallelunga, ele tem dois dias de teste e de lá eu estou indo para o Grande Prêmio da Bélgica. E depois eu volto no Grande Prêmio da Itália, onde eu vou comemorar 50 anos do primeiro título mundial que ganhei com a Lotus. É uma benção de Deus eu poder fazer isso na minha vida, porque é poder voltar aqui 50 anos depois, guiar o carro com o qual eu ganhei o Mundial, em Monza. Monza é uma das pistas mais históricas do mundo. No meu mundo do automobilismo, Monza acho que é a catedral do automobilismo na Europa. Tanta história!

Esse sol aí que te ilumina de que "paese" da Itália é? Onde que você está, exatamente?

Eu estou num lugar lindo que se chama Desenzano [del Garda], no Lago de Garda, aonde tem o maior concentração de fábricas de kart, que é

dell'anno scorso, ora si trova nella Formula 4, che è anche fabbricata tra Brescia e Bergamo, non lontano da qui. Desenzano è vicino a Brescia e Bergamo, dove c'è la fabbrica Formula 4 con cui Emmo corre, che si chiama Tatuus.

E probabilmente Lei ha delle proprietà, una casa...

No. È una permanenza temporanea, non ce l'ho ancora. Magari un giorno, io andando a Roma, di sicuro avremo un qualcosa di più vicino rispetto a San Paolo.

Bene. Abbiamo trattato della Sua campagna elettorale. Vorrei che Lei, per favore, ora parlasse, guardandolo negli occhi, al suo elettore.

Credo di aver già fatto la mia campagna. Credo sia molto importante che abbiate fiducia nel mio lavoro. Io, come senatore, la responsabilità che avrò in relazione all'America Latina, ai fratelli di sangue dell'America Latina, tutti loro fiduciosi. Sto entrando in un partito di famiglia. Un partito che ha il rispetto cristiano, il rispetto della famiglia, il rispetto del paese - l'Italia -, per i paesi dove si vive, visto che la patria è molto importante. Ho anche rispetto per la patria. Ed il mio contributo sarà tutto quello che ho imparato nella vita, in particolare nel mondo dello sport: creare un legame molto più grande con l'"oriundo", che è la nostra radice per l'Italia. Ciò credo sia quello che sta mancando ancora per poter riuscire a creare e ridurre

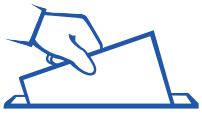
onde o Emmo corre. Ele correu de kart até o fim do ano passado, agora está no Fórmula 4, que também é fabricado entre Brescia e Bérgamo, *"vicino da qui"*. Desenzano é perto de Brescia e Bérgamo, onde tem a fábrica Formula 4 que o Emmo corre, que se chama Tatuus.

E você certamente tem propriedade aí, uma casa...

Não. Vai ser temporário, não tenho ainda não. Pode ser que um dia, eu indo para Roma, com certeza vamos ter uma coisa mais para esses lados do que em São Paulo.

Bem. Tratemos de sua campanha. Eu queria que você, por favor, agora falasse, olho no olho, com o seu eleitor.

Acho que a minha campanha eu já fiz. Eu acho que é muito importante vocês terem confiança no meu trabalho. Eu, sendo senador, a responsabilidade que eu vou ter em relação à América Latina, aos irmãos de sangue da América Latina, todos eles confiarem. Eu estou entrando num partido de família. Um partido que tem o respeito cristão, o respeito da família, o respeito pelo país - a Itália -, pelos países onde a gente vive, pois a pátria é muito importante. Também tenho respeito pela pátria. E a minha contribuição é tudo que eu aprendi na vida, principalmente no mundo do esporte: criar uma ligação muito maior com o 'oriundo', que é a nossa raiz pela Itália. Isso acho que é o que está faltando ainda para a gente conseguir criar e desburocratizar essa



la burocrazia per questa difficoltà di ottenere il passaporto.

E invitare gli "oriundi" ad avere un collegamento molto più vicino all'Italia per partecipare. L'Italia è un paese che ha un turismo incredibile. Uno dei migliori paesi del mondo, con posti speciali, dove c'è tutto: inverno, estate, mare, lago... Tutta la bellezza... Toscana, cose belle...far sì che gli "oriundi" possano conoscere ciò. Quindi avere un turismo molto più presente. E gli italiani, a loro volta, frequentare le bellezze del Brasile. Il Brasile, se si prende Bahia, Porto Seguro, tutta quella regione che chiamo la "Saint-Tropez" del Brasile, l'italiano adorerebbe quella area. È una regione fantastica. E la bellezza di Rio de Janeiro, la forza di San Paolo, il litorale paulista. Angra dos Reis... Ci sono tanti di quei posti che l'italiano non conosce. E non solo il Nord Est, dove ci sono questi voli, quelli del cosiddetto "turismo sessuale"...

Il turismo sessuale...

Il turismo sessuale... Non so quale sia esattamente il nome, ma non ha nulla a che vedere con il Brasile. Il Brasile è un paese meraviglioso. Amazonia...io conosco il Brasile da punta a punta. Abbiamo un paese bellissimo per gli italiani poterlo visitare, con una cultura fantastica. Il brasiliano sa ricevere il turista. Il brasiliano ha una buona indole. Il Brasile è un paese ospitale, il brasiliano è ospitale e si spera che il Brasile continui nel centro-destra e che, in

dificuldade de conseguir o passaporte.

E convidar os 'oriundi' a ter uma ponte muito mais perto da Itália para participar. A Itália é um país que tem um turismo que não dá para acreditar. Um dos melhores países do mundo, com lugares especiais, onde tem tudo: inverno, verão, mar, lago... Toda a beleza... Toscana, coisas lindas... fazer os 'oriundi' curtir isso também. Então, ter um turismo muito mais ligado. E os italianos, por sua vez, curtirem as belezas do Brasil. O Brasil, se se pega a Bahia, Porto Seguro, toda aquela região que eu chamo de "Saint-Tropez" do Brasil, o italiano vai adorar aquilo. É uma região fantástica. E a beleza do Rio de Janeiro, a força de São Paulo, o litoral paulista. Angra dos Reis... Tem cada lugar lindo que os italianos não conhecem. E não só o Nordeste, aonde tem esses voos, que é a "viagem do sexo" que a gente chama...

Turismo sexual..

O turismo sexual... Não sei qual é o nome, mas não tem nada a ver com o Brasil. O Brasil é um país maravilhoso. O Amazonas... eu conheço o Brasil de cabo a rabo. Nós temos um país lindo para os italianos visitarem, com uma cultura fantástica. O brasileiro sabe receber o turista. O brasileiro tem uma índole boa. O Brasil é um país hospitaleiro, o brasileiro é hospitaleiro e a gente espera que o Brasil continue também no centro-direita e que, futuramente, cada vez mais seja um país mais seguro, um país com mais ética, com mais respeito aos turistas, eu acredito muito. Então eu

futuro, sempre più sia un paese sicuro, un paese più etico, con più rispetto verso i turisti, credo molto in ciò. Quindi spero di essere sulla giusta strada e che votiate in me per tutto quello di cui ho parlato ora.

E, in particolare, credo nella verità. La verità è molto importante, perché nessuno è scemo. Quando si iniziano a raccontare molte storie, le persone capiscono che si sta mentendo. Io non accetto questa cosa. Nel mio mondo cristiano ho imparato che deve essere il mondo della verità. Sbaglio? Tutti gli esseri umani sbagliano. Tutte le persone peccano. Ma c'è solo un percorso, secondo me, che è la strada di Dio. Spero di seguirlo fino a quel giorno che non sarò più qui, che andrò a nuova vita.

Dietro il simbolo della velocità c'è un uomo calmo, un uomo equilibrato. Lei ha parlato di passaporto. Qualche volta ha avuto difficoltà ad ottenere il passaporto italiano?

Varie volte nel consolato di San Paolo... È difficile. E così, all'epoca in cui sono rimasto a Miami, sono arrivato a fare il passaporto e rinnovarlo là, dove il consolato è molto più accessibile e semplice. Anche perché ci sono molti meno 'oriundi' di quanti ce ne siano a San Paolo...la difficoltà si trova nella domanda.

Il Nostro problema è il numero, vero? Siamo in tutto superlativi... Se vuole dire ancora qualcosa, lo faccia pure.

espero que esteja no caminho certo e que vocês votem em mim dentro do que eu falei aqui agora.

E, principalmente, eu acredito na verdade. A verdade é muito importante falar, porque ninguém é bobo. Quando você começa a contar muita história, a pessoa sabe que você está sendo mentiroso. Eu não aceito isso. No meu mundo cristão eu aprendi tem que ser o mundo da verdade. Eu erro? Todo ser humano erra. Todas as pessoas pecam. Mas só tem um caminho, na minha opinião, que é o caminho de Deus. Espero segui-lo até o dia que eu não estiver mais aqui, que eu vá para a outra vida.

Atrás do símbolo da velocidade, existe um homem calmo, um homem centrado. Você falou em passaporte. Alguma vez teve dificuldade em obter o passaporte italiano?

Várias vezes no consulado de São Paulo... É muito difícil. E aí, na época em que eu fiquei em Miami, eu cheguei a tirar o passaporte e renovar lá, onde o consulado é muito mais fácil e muito mais simples. Também porque tem muito menos 'oriundi' lá do que em São Paulo... a dificuldade está na demanda.

O Nosso problema aqui é o número, não é? Somos em tudo superlativos... Se você quiser dizer mais alguma coisa, fique à vontade.

Eu só queria insistir um pouco, infelizmente, sobre essa mentira do fascismo que colocaram [nos jornais].

Voglio solo insistere un po', purtroppo, su questa bugia del fascismo che hanno presentato (sui giornali]. Ciò non esiste più. Per favore. Io ho rispetto di qualsiasi ideologia ma per favore, non inventate bugie. Questa è una cosa che è stata sepolta da molti e molti anni. Non c'è in Italia, non c'è in nessun luogo del mondo. Ciò è una cosa totalmente fuori, una tragedia dell'essere umano che è successa, che non accadrà mai più.

Quindi io rispetto tutti ma, per favore, che si dica la verità, la verità è importante.

Spero che dopo la nostra chiacchierata, votiate in me, perché credo che sarò un senatore molto serio. Il senatore che porterà lo sport alle nuove generazioni e sarà sempre a lato della verità. La verità, a tutti i costi, visto che la verità è la giusta strada che Dio ci ha insegnato. Quindi questo è il percorso che voglio fare, il percorso della verità insieme a Dio, visto che ogni essere umano è beneficiato con il talento di Dio. Molti esseri umani non scoprono questo talento che Dio ha dato loro. Ho scoperto il mio talento nello sport e spero che Dio mi dia saggezza in politica. Più che talento, spero avere saggezza. Quindi questo è il mio messaggio. La verità e la saggezza devono essere parte del mio futuro. Se entrerò in quel palazzo fantastico, sarà un giorno di molte emozioni, di sicuro. Grazie e che Dio benedica voi e le vostre famiglie e benedica anche tutti noi. Grazie

Isso não existe mais. Por favor. Eu respeito qualquer ideologia, mas por favor, não inventem mentiras. Isso é uma coisa que foi enterrada há muitos e muitos anos atrás. Não existe na Itália, não existe em lugar nenhum do mundo. Isso é uma coisa totalmente fora, uma tragédia do ser humano que aconteceu, que nunca mais vai acontecer, não existe mais.

Então eu respeito todo mundo, mas, por favor, falem a verdade, a verdade é importante.

Eu espero que depois da nossa conversa, vocês votem em mim, porque eu espero ser um senador muito sério. O senador que vai levar o esporte para as novas gerações e vai estar sempre com a verdade. A verdade, doa a quem doer, pois a verdade é o caminho certo que Deus nos ensinou. Então esse é o caminho que eu quero levar, o caminho da verdade junto com Deus, porque todo o ser humano é beneficiado com o talento de Deus. Muitos seres humanos nunca descobrem esse talento que Deus deu a ele. Eu descobri meu talento no esporte e espero também que Deus me dê uma sabedoria na política. Mais do que um talento, espero ter sabedoria. Então essa é minha mensagem. A verdade e a sabedoria tem que ser parte do meu futuro. Se eu entrar naquele palácio fantástico, vai ser um dia de muita emoção, com certeza. Muito obrigado e que Deus abençoe a você e sua família, e abençoe também a todos. Muito obrigado pela entrevista.

DIBATTITO FRA I CANDIDATI • DEBATE ENTRE CANDIDATOS

Con la partecipazione di cinque candidati del Brasile che partecipano alle elezioni Parlamentari italiane in corso, la rivista **insieme** ha promosso, nel pomeriggio del 5/09, un dibattito tra i candidati. Hanno accettato l'invito i candidati Andrea Dorini, Angelo Andrea Matarazzo, Fabio Porta, Luciana Laspro e Luis Molossi. Non hanno partecipato, trovando come giustificazione strategie di partito, Luis Roberto Lorenzato ed Emerson Fittipaldi. La candidata Renata Eitelwein Bueno non ha nemmeno risposto. Il video integrale con il dibattito, può essere visto qui. Basta cliccare sull'immagine.

Com a participação de cinco dos candidatos do Brasil que concorrem às eleições Parlamentares italianas, a revista **insieme** *promoveu, na tarde do dia 5/09, debate entre os candidatos. Atenderam ao convite os candidatos Andrea Dorini, Angelo Andrea Matarazzo, Fabio Porta, Luciana Laspro e Luis Molossi. Não participaram, alegando estratégia partidária, Luis Roberto Lorenzato e Emerson Fittipaldi. A candidata Renata Eitelwein Bueno sequer respondeu. O vídeo com o debate, na íntegra, pode ser visto aqui. Basta clicar sobre a imagem.*

Aderiram em apoio à inisiciativa: Centro Cultural Ítalo Brasileiro Dante Alighieri (Curitiba-PR) • Sociedade Giuseppe Garibaldi (Curitiba-PR) • Lira Circolo Italiano (BlumenaS-C) • Assodita – Associação Nacional dos Difusores do Talian (RS) • Associação Vêneta (Orleans-SC) • Federazione delle Associazione Venete (SP) • Gioveb – Giovani Veneti (SP) • Associazione Int. Trevisani Nel Mondo (Florianópolis-SC • Circolo Trentino (Joinville-SC) • Brasilitalia (São B. do Campo – SP) • Coord. Circoli Trentini PR/SC • Círculos Trentinos de Florianópolis, Blumenau, Balneário Camboriú, Jaraguá do Sul, Brusque, Rio dos Cedros, Joinville e Salate (SC) • Patronato 50&Più Enasco (SP) • Comvers – Comitato Veneto do Rio Grande do Sul • Favep – Fed. das Associações Vênetas do PR • Brasilità (Curitiba-PR) • Comites PR/SC • Circolo Giuliani (Curitiba-PR) • Assoc. União dos Italianos no Mundo UIM Brasil • Assoc. de Italianos de Ibiraçu (ES) • Associazione Int. Trevisani nel Mondo (Urussanga-SC) • Associação Vicentini nel Mondo (SP) • Associazione Belunesi nel Mondo (Urussanga-SC) • Circolo Friulano di Santa Catarina (Usussanga-SC) • Associazione Padovani nel Mondo (SP) • Circolo Lucano (SP) •

MATARAZZO:

"Facciamo vedere la grandezza del Continente"

EX-AMBASCIATORE DEL BRASILE A ROMA FA APPELLO ALLA PARTECIPAZIONE. E GARANTISCE CHE DIFENDERÀ INCONDIZIONATAMENTE LO 'IUS SANGUINIS'

"Votate. Non rinunciate alla cittadinanza, no; esercitatela". Con questo appello Angelo Andrea Matarazzo ha concluso la sua intervista esclusiva alla Rivista **insieme**, lanciando la sua candidatura al Senato italiano nelle elezioni parlamentari del 25 settembre prossimo. Lui dice che si presenta agli elettori "per essere italiano, per avere un'ampia esperienza nel settore pubblico, visto che è stato ambasciatore ed aver visto quante cose possiamo fare per gli italiani che sono in America del Sud".

Matarazzo convoca tutti gli elettori italiani che vivono in Brasile, in Argentina, in Uruguay e negli altri paesi dell'area elettorale a "mostrare le dimensioni del continente italiano qui" e "portare una rappresentanza unificata e di alto livello che pensi nel Continente in modo serio, con l'obiettivo di garantire diritti e doveri per gli italiani e per l'Italia".

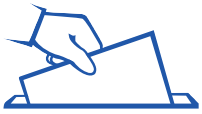
Nipote del leggendario conte Francesco Matarazzo, Andrea è affiliato al PSI - Partito Socialista Italiano e concorre nella coalizione in cui Fabio Porta (PD - Partito Democratico) si presenta come candidato alla Camera dei Deputati. L'elezione, fuori dall'Italia, si tiene per corrispondenza e in tutta l'America del Sud saranno eletti un senatore e due deputati.

Il candidato è professore, amministratore, diplomatico, imprenditore, radiofonico e politico brasiliano. Tra gli altri innumerevoli

MATARAZZO: **"VAMOS MOSTRAR O TAMANHO DO CONTINENTE"**- EX-EMBAIXADOR DO BRASIL EM ROMA FAZ APELO À PARTICIPAÇÃO. E GARANTE QUE DEFENDERÁ INCONDICIONALMENTE O 'IUS SANGUINIS' - "Vote. Não abra mão da cidadania, não; exerça a cidadania". Com este apelo Angelo Andrea Matarazzo encerrou sua entrevista exclusiva à Revista **insieme**, ao lançar sua candidatura para o Senado italiano nas eleições parlamentares de 25 de setembro próximo. Ele diz que se apresenta aos eleitores "por ser italiano, por ter uma experiência larga na área pública, por ter sido embaixador e ter visto quanta coisa nós podemos fazer para os italianos que estão na América do Sul".

Matarazzo convoca a todos os eleitores italianos que vivem no Brasil, na Argentina, no Uruguai e nos demais países da área eleitoral a "mostrar o tamanho do continente italiano aqui" e "levar uma representação unificada e de alto nível que pense no Continente de forma séria, com o objetivo de assegurar direitos e deveres para os italianos e para a Itália".

Sobrinho-neto do lendário conde Francesco Matarazzo, Andrea é filiado ao PSI – Partido Socialista Italiano e concorre na coligação em que Fabio Porta (PD – Partido Democrático) se apresenta como candidato à Câmara dos Deputados. A eleição, fora da Itália, acontece por correspondência e em toda América do Sul serão eleitos um senador e dois deputados.



incarichi pubblici, è stato ministro del governo brasiliano e ambasciatore del Brasile a Roma. Nella sua carriera pubblica, colleziona tre onorificenze: Ordem do Infante Dmn Henrique (Portogallo), Ordine del Merito Aeronautico e Ordine del Merito Militare (Brasile).

Nella video intervista che segue questa materia (la trascrizione pubblichiamo integralmente, sotto), Matarazzo parla un po' di tutto e garantisce che, nel Parlamento italiano, difenderà con intransigenza, il principio dello "ius sanguinis" nella trasmissione della cittadinanza italiana, "senza limiti generazionali". Per illustrare la sua posizione ricorda che, quando era stato esaminato nel Senato brasiliano per assumere la funzione di ambasciatore del Brasile a Roma, si era rifiutato di rinunciare alla sua condizione di cittadino italiano per nascita. "La mia posizione è chiarissima", dice Matarazzo. Ecco cosa dice nell'intervista concessa prima della decisione della Corte Suprema italiana sulla questione della Grande Naturalizzazione brasiliana:

Cosa La porta alla politica italiana? Sarebbe la disillusione con la politica brasiliana o, insomma, cosa La ispira a questa disputa?

Prima di tutto vorrei salutare tutti i lettori di **insieme** e ringraziare per l'opportunità. Credo che ci sia anche una cosa interessante nella mia famiglia: che il fratello di Francesco Matarazzo, che è il mio bisnonno

O candidato é professor, administrador, diplomata, empresário, radialista e político brasileiro. Dentre outros inúmeros cargos públicos, foi ministro do governo brasileiro e embaixador do Brasil em Roma. Em sua carreira pública, coleciona três honorificências: Ordem do Infante Dom Henrique (Portugal), Ordem do Mérito Aeronáutico e Ordem do Mérito Militar (Brasil).

Na vídeo entrevista que acompanha esta matéria (cuja transcrição publicamos na íntegra, abaixo), Matarazzo fala um pouco de tudo e garante que, no Parlamento italiano, defenderá intransigentemente o princípio do “ius sanguinis” na transmissão da cidadania italiana, “sem limites geracionais”. Para ilustrar sua posição, lembra que, quando foi sabatinado no Senado brasileiro para assumir a função de embaixador do Brasil em Roma, recusou-se a renunciar sua condição de cidadão italiano por nascimento. “Minha posição é claríssima”, diz Matarazzo. Veja o que ele diz na entrevista concedida antes da decisão da Suprema Corte italiana sobre a questão da Grande Naturalização brasileira:

O que o leva à política italiana? Seria a desilusão com a política brasileira ou, enfim, o que o inspira a essa disputa?

Primeiro queria cumprimentar todos os leitores da **insieme** e dizer muito obrigado pela oportunidade. Eu acho que teria uma coisa interessante

diretto, è stato senatore a vita in Italia, indicato al Senato dal Re Vittorio Emanuele, per i servizi prestati alla patria durante la Prima Guerra Mondiale.

Rispondendo alla sua domanda, cosa che mi ispira a questo? È proprio questa storia che è una storia affascinante di una saga di immigranti italiani che giunsero in Brasile. Uno dei momenti di più grande orgoglio della mia vita, è stato quando ho presentato gli accrediti di ambasciatore al presidente Carlo Ciampi. Immaginate, io, la quarta generazione di una famiglia di immigranti, tornare al nostro paese di origine, rappresentando il Brasile, paese che ci ha accolto. Ed ora voglio fare questo percorso contrario. Dare all'Italia ed ai discendenti di italiani questa esperienza che ho acquisito in 25 anni di vita pubblica brasiliana. Sapendo quante cose possiamo fare nel Parlamento italiano per soddisfare meglio questi discendenti di italiani di quarta, quinta e sesta generazione che sono qui in America del Sud e che possono avere accesso a tante cose importanti che l'Italia può offrire. Credo che questa sia una cosa molto importante, ossia c'è un'Italia fuori dall'Italia e dobbiamo avvicinare questi italiani che sono così lontani dal loro paese, dal paese di origine, dalla nostra patria madre.

Come lo definisce il suo ruolo dentro la comunità italo brasiliana?

È sempre stato un ruolo molto attivo.

também na minha família: que o irmão do Francesco Matarazzo, que é meu bisavô direto, ele foi senador vitalício na Itália, indicado ao Senado pelo rei Vittorio Emanuele, pelos serviços prestados à pátria durante a Primeira Guerra Mundial.

Respondendo à sua pergunta, o que me inspira a isso? É justamente essa história que é uma história fascinante de uma saga de imigrantes italianos que vieram ao Brasil. E um dos momentos de maior orgulho da minha vida. foi quando eu apresentei credenciais de embaixador para o presidente Carlo Ciampi. Você imagina eu, a quarta geração de uma família de imigrantes, voltar ao nosso país de origem, representando o Brasil, país que nos acolheu. E agora eu quero fazer esse caminho contrário. Dar à Itália e aos descendentes de italianos essa experiência que eu adquiri em 25 anos de vida pública brasileira. Sabedor de quantas coisas que nós podemos fazer no Legislativo italiano para atender melhor esses descendentes de italianos de quarta, quinta e sexta geração que estão aqui na América do Sul e que podem ter acesso a tantas coisas importantes que a Itália pode oferecer. Eu acho que isso é uma coisa muito importante, ou seja, existe uma Itália fora da Itália e nós precisamos aproximar esses italianos que estão tão distantes do seu país, do país de origem, da nossa pátria mãe.

Como é que o senhor define o seu papel dentro da comunidade

Credo anche di mantenere vivi questi ricordi della storia degli italiani in Brasile ai brasiliani. Mi sono sempre sentito molto responsabile, incluso a mantenere la storia che la mia famiglia ha costruito, di mantenere un buon nome, di mantenere la nostra tradizione nell'industria, ovviamente su scala molto differente al giorno d'oggi, ma mantenere il nostro nome legato all'industria tanto nella Fiesp, dove sono direttore, nella Fondazione Biennale, fondata dal Ciccillo Matarazzo dove ancora oggi sono nel consiglio e sempre molto attivo, nella Camera Italiana di Commercio, insomma, in tutte le iniziative che ci sono, come nel Collegio Dante Alighieri, dando prestigio anche a Eugenio Montale, insomma, in tutto quello che possiamo essere presenti nella comunità e aiutare, ovviamente lo facciamo. Anzi, ciò è una tradizione della storia della mia famiglia qui e in Italia, perché, per esempio, non c'è nessun anno in cui vado in Italia, che non passo per Castellabate. Ogni volta che andiamo là. Anzi, mi ha anche emozionato molto quando, come ambasciatore, sono stato in Castellabate e hanno praticamente dichiarato un giorno festivo per ricevere l'Ambasciatore del Brasile in Viale Senatore Andrea Matarazzo, nella nostra città. Credo anche di avere un'esperienza, una grande conoscenza, che oggi mi permette di suggerire cose di cui può beneficiare la nostra comunità e ne beneficiano i due paesi.

ítalo brasileiro?

Sempre foi um papel muito ativo. Eu acho, inclusive, de manter vivas essas lembranças da história dos italianos no Brasil aos brasileiros. Eu sempre me senti muito responsável, inclusive em manter a história que a minha família construiu, de manter um bom nome, de manter a nossa tradição na indústria, obviamente em escala muito diferente hoje em dia, mas manter o nosso nome ligado à indústria tanto na Fiesp, onde sou diretor, na Fundação Bienal, fundada pelo Ciccillo Matarazzo onde até hoje sou do conselho e sempre muito ativo, na Câmara Italiana de Comércio, enfim, em todas iniciativas que existem, como no Colégio Dante Alighieri, prestigiando também a Eugênio Montale, enfim, em tudo aquilo que nós podemos estar presentes na comunidade e ajudar, a gente obviamente faz. Aliás, isso é uma tradição da história da minha família aqui e na Itália, porque, por exemplo, não há nenhum ano que eu vá para a Itália, que acabo não passando por Castellabate. Sempre que a gente vai lá. Aliás, também me emocionou muito quando, como embaixador, estive em Castellabate e fizeram praticamente um feriado para receber o Embaixador do Brasil no Viale Senatore Andrea Matarazzo, em nossa cidade. Acho também que eu tenho uma experiência, um conhecimento grande, que hoje me permite sugerir coisas que beneficiem a nossa comunidade e beneficiem os dois países. Me sinto num papel muito

Mi sento in un ruolo molto proattivo con la comunità italiana.

Lei già aveva annunciato la Sua candidatura nell'elezione passata, ma c'era stato quell'impedimento a causa dei cinque anni di allontanamento quando, di ultima ora, avevano cambiato la legge italiana. Lei è stato affiliato al PSDB ed al PSD in Brasile, partiti di centro, centro-destra. Ora si è iscritto al PSI, il Partito Socialista Italiano in una lista o coalizione con Fabio Porta, del PD, Il Partito Democratico Italiano, di centro sinistra, che appoggia il PT qui in Brasile. Anche questa è la sua posizione?

La mia posizione è la stessa di sempre, ricordando che sono sempre stato, per 30 anni, affiliato alla sociale democrazia, al PSDB. Posizione, diciamo, di pensiero che ho fino ad oggi. Il PSD è il partito della sociale democrazia. No, non sto trattando di appoggi a nessuna candidatura qui in Brasile. Io, al momento, sto facendo un'elezione al Parlamento italiano e credo che il grande problema sia questo: voler mischiare le cose, non aiutiamo la comunità. Credo che quello che voglio è proprio poter trasmettere e trasferire questa mia esperienza di equilibrio, di conoscenza, dialogo e democrazia nel mio mandato. Quindi, ho trovato nella coalizione del PD, la coalizione più vicina al mio pensiero, più vicina al pensiero democratico, benché non abbia mai avuto problemi proativo com a comunidade italiana.

O senhor já chegou a anunciar sua candidatura na eleição passada, mas teve aquele impedimento por causa dos cinco anos de afastamento quando, na última hora, mudaram a lei italiana. O sr foi filiado ao PSDB e ao PSD no Brasil, partidos tidos como centro centro-direita. Agora se inscreveu no PSI, o Partido Socialista Italiano numa chapa ou coligação com Fabio Porta, do PD, O Partido Democrático Italiano, de centro esquerda, que apoia o PT aqui no Brasil. Essa também é sua posição?

A minha posição é a mesma de sempre, lembrando que eu sempre fui, durante 30 anos, filiado à social democracia, ao PSDB. Posição, vamos dizer, de pensamento que eu tenho até hoje. O PSD é o partido da social democracia. Não, eu não estou tratando de apoios a nenhuma candidatura aqui no Brasil. Eu, no momento, estou fazendo uma eleição para o Parlamento italiano, e acho que o grande problema é esse: querer misturar as coisas, nós não ajudamos a comunidade. Eu acho que eu quero é justamente poder transmitir e transferir essa minha experiência de equilíbrio, de conhecimento, de diálogo e de democracia para o meu mandato. Então, eu encontrei na coligação do PD, a coligação mais próxima do meu pensamento, mais próxima do pensamento democrático, embora

quando sono stato ambasciatore. Il presidente era Ciampi; il primo ministro era Silvio Berlusconi. Non ho mai avuto un problema perché credo che ciò è differente in Europa, dove la sinistra e la destra finiscono per avere un dialogo molto a favore del paese. Ovviamente, hanno le loro divergenze ma credo che le persone debbano cercare di mantenersi lontano dal radicalismo in cui la politica si è trasformata oggi. Ciò non trae beneficio a nessuno.

Sempre in questo campo politico, osservo che sarebbe stato l'ex-deputato ed ex-senatore Fausto Longo il suo "padrino" nella sua affiliazione al PSI. Longo è duramente criticato per la sua assenza in Parlamento. Ha anche provato, contemporaneamente, una candidatura anche in Brasile e per questo era stato alacremente criticato in quel programma televisivo italiano "Le Iene". Come valuta Lei questo comportamento nella complessità di un'analisi dell'attività dei nostri rappresentanti nel Parlamento italiano fin dal 2006, quando iniziarono queste elezioni per corrispondenza all'estero?

Credo che ci siano alcuni problemi. Ovvio che il Parlamento, tanto in Italia, per chi non è italiano e per chi non ha una famiglia in Italia, che non è il mio caso, presenta difficoltà per una presenza costante. Personalmente, non ho nessuna difficoltà con ciò. Posso vivere là, come già ho fatto.

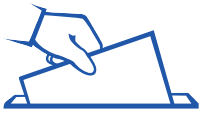
eu nunca tive problema quando eu fui embaixador. O presidente era Ciampi; o primeiro ministro era Silvio Berlusconi. Nunca tive problema porque acho que isso também é diferente na Europa, onde a esquerda e a direita acabam tendo um diálogo sempre muito pró país. Obviamente, têm suas divergências, mas eu acho que a gente tem que procurar se manter longe do radicalismo em que a política se transformou hoje. Isso não está somando benefício para ninguém.

Ainda nesse campo político, observo que teria sido o ex-deputado e ex-senador Fausto Longo seu "padrinho" na sua filiação ao PSI. Longo é duramente criticado pela sua ausência no Parlamento. Ele ensaiou, inclusive, concomitantemente, uma candidatura também no Brasil e por isso foi acremente criticado naquele programa televisivo italiano "Le Iene". Como é que o senhor vê esse comportamento no bojo de uma análise da atividade de nossos representantes no Parlamento italiano desde 2006, quando tiveram início essas eleições por correspondência no exterior?

Eu acho que tem alguns problemas. Claro que o Parlamento, tanto na Itália, para quem não é italiano e para quem não tem família na Itália, que não é o meu caso, muitas vezes você ficar presente o tempo todo lá é mais complexo. Para mim, eu não

Anzi, la cosa mi farebbe enorme piacere. Quindi non ho questo problema. Io sempre seguo l'esempio di quello che sono stato nella vita politica qui, estremamente presente, estremamente etico in tutto. Credo che le rappresentanze straniere nel Parlamento abbiano peccato molto, in particolare quelle argentine, purtroppo. Questo scandalo che è successo con un senatore o presunto tale senatore argentino che ha visto la sua elezione cassata per aver frodato voti o per aver stampato voti, è molto negativo. Credo che ciò fa perdere la voglia di candidarsi all'estero. Io ho deciso di partecipare insieme a Fabio Porta a questa elezione, su richiesta di Fausto Longo, proprio per essere due nomi che hanno una grande esperienza nell'area pubblica e serietà. Non siamo stati coinvolti in problemi di questo tipo. Credo che questa sia una cosa importante da tenere presente per dare esempio e mostrare agli italiani che abbiamo una rappresentanza, ossia che gli italiani all'estero possono essere rappresentati all'altezza di quello che si aspettano. Le dico la verità: Fausto Longo ha una reputazione serissima qui in Brasile. È un uomo di grandi qualità, politiche e personali. Tanto nella Fiesp come nella sua vita di partito. Quindi, a volte, come ho detto, non si può essere presenti per chissà quali motivi, a volte problemi di salute che non hanno permesso di fare tutto quello che avremmo voluto, cosa che però ha compensato in questo

tenho nenhuma dificuldade com isso. Eu posso morar lá, como já morei. Aliás, o que me daria enorme prazer. Então não tenho esse problema. Eu sempre vou pelo exemplo do que eu fui na vida política aqui, extremamente presente, extremamente ético em tudo. Acho que as representações estrangeiras no Parlamento pecaram muito, principalmente as argentinas, infelizmente. Esse escândalo que aconteceu com um senador ou pretenso senador argentino que acabou tendo sua sua eleição cassada por ter fraudado votos ou por ter imprimido votos lá, pega muito mal. Eu acho que isso desmoraliza as candidaturas no exterior. Eu resolvi participar junto com o Fabio Porta dessa eleição, a pedido do Fausto Longo, inclusive justamente por sermos dois nomes que têm larga experiência na área pública e seriedade. Nunca tivemos de envolvidos em nenhum problema desse tipo. Acho que isso é uma coisa importante de se levar em conta para dar exemplo e mostrar para os italianos que nós temos uma representação, isto é, que os italianos no exterior podem ser representados à altura do que eles esperam. E eu vou te dizer: o Fausto Longo tem uma reputação seríssima aqui no Brasil. É um homem de grandes qualidades, aliás, políticas e pessoais. Tanto na Fiesp como na vida partidária dele. Então, às vezes, como eu disse, não poder estar presente quem sabe por alguns problemas, inclusive muitas vezes problemas de saúde que



secondo mandato, con più presenza e presentando progetti interessanti e con un ruolo molto stimolante negli accordi che valessero la pena per il Paese. Come ho detto, PSI e PD hanno fatto una coalizione che avvicina molto il centro, permanentemente, del dialogo e della democrazia. Per questo al momento sono in questo campo.

La Sua candidatura non nasce dall'associazionismo che è stato un po' tradizionale fin da quando si è iniziato, con l'elezione diretta per corrispondenza all'estero e nemmeno dagli organi politici della comunità italiana, come Comites e CGIE. Non abbiamo, quindi, informazioni sulle Sue posizioni, sulle questioni più discusse in questo mezzo di informazione come quella dei servizi consolari, delle file della cittadinanza, ecc ....

Ma è per questo che abbiamo la campagna elettorale. E voglio avere l'opportunità di dire e parlare su questi punti. Se posso, ora...

La domanda è proprio in questo senso, ambasciatore, affinché il pubblico lettore ed elettore possa avere un'idea delle sue posizioni a tal riguardo.

Sono molto chiare, anche perché, come cittadino italiano, sono utente del consolato e molte persone mi cercano costantemente in relazione a questa questione della cittadinanza. Ma si ricordi, sono stato Ambasciatore del Brasile in Italia. C'è un problema che non si risolve criticando i consolati

não permitiram que ele fizesse tudo aquilo que ele gostaria, coisa que ele compensou neste segundo mandato, estando lá e com projetos interessantes e com um papel muito interessante nas costuras que valessem a pena para o País. Como eu disse, o PSI e PD fizeram uma coligação que aproxima muito o centro, permanentemente, do diálogo e da democracia. Por isso estou neste campo no momento.

Sua candidatura não surge do associativismo que tem sido um pouco tradicional desde que se iniciou, com a eleição direta por correspondência no exterior e nem também dos órgãos políticos da comunidade italiana, como Comites e CGIE. Não temos, portanto, informações sobre sua as suas posições, sobre as questões mais debatidas nesse meio como a dos serviços consulares, das filas da cidadania, etc....

Mas é por isso que nós temos a campanha. E eu quero ter oportunidade de dizer e falar sobre exatamente sobre estes pontos. Se eu puder, neste momento...

A pergunta é exatamente nesse sentido, embaixador, para que o público leitor e eleitor possa ter a ideia de suas posições a respeito.

São muito claras, até porque, como cidadão italiano, sou usuário do consulado e muita gente me procura permanentemente com relação a essa questão de cidadania. Mas lembra, eu fui Embaixador do Brasil na Itália. Você

dell'America del Sud. Dobbiamo fare adeguamenti nella legislazione e chiarire le cose con la Farnesina. E questo credo sia un errore che si verifica spesso. Non dagli attuali mandatari, ma succede molto. È che il paese di origine a volte non ha un'idea del volume di persone che ci sono a San Paolo, oggi, alla ricerca della cittadinanza. A volte non se ne ha idea. Quindi Lei parla di 3 milioni di persone...ma non riesce ad visualizzare ciò arrivando in un consolato a Buenos Aires, qui, o in qualsiasi altro luogo.

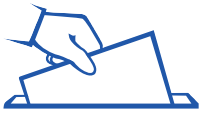
Mi ricordo perché anche io avevo problemi nell'ambasciata, spesso, o nel consolato e non riuscivo a cambiare. Ma non riuscivo a cambiare, non perché non lo volessi ma perché la legislazione non me lo permetteva. Quindi questo è il compito del deputato, del senatore. È cercare, non solo di migliorare la legge per consentire che i consolati abbiano un'autonomia più grande su alcune cose, fin dalla delega di alcuni servizi, contrattazione di personale ecc., specificatamente per questo.

La grande domanda, più che di qualsiasi altra cosa, è la questione della cittadinanza. Poi vengono passaporti. E poi ricordare che tutti coloro che sono cittadini ed hanno anche il passaporto, divengono un cliente in più per i consolati, con richieste relative alla loro cittadinanza, su cui vogliono informazioni, rinnovo del passaporto, fare passaporto per figli, ecc. Quindi questo cambiamento, ossia l'avvento della

tem um problema que não adianta ficar criticando os consulados da América do Sul. Nós precisamos fazer ajustes na legislação e conversar com a Farnesina. E este eu acho que é um pecado que acontece muito. Não dos atuais mandatários, mas acontece muito. É que o país de origem às vezes não tem ideia do volume de gente que tem em São Paulo, hoje, em busca da cidadania. Não dá para você ter ideia. Então, você fala em 3 milhões de pessoas... mas você não consegue visualizar isso chegando num consulado em Buenos Aires, aqui, ou em qualquer lugar.

Eu me lembro porque eu tinha problemas na embaixada, muitas vezes, ou no consulado, e eu não conseguia mudar. Mas não conseguia mudar, não porque eu não quisesse, porque a legislação não me permitia. Então esse é o papel do deputado, do senador. É procurar, não só ajustar a legislação para permitir que os consulados tenham uma autonomia maior para algumas coisas, desde terceirização de alguns serviços, contratação de pessoas etc., especificamente para para isso.

A grande demanda, mais do que qualquer coisa, é a questão da cidadania. Depois vêm os passaportes. E depois tem que lembrar que todos aqueles que são cidadãos e têm passaporte, também são um cliente a mais agora dos consulados, com assuntos relativos à sua cidadania, que ele vai querer saber, e a renovação de passaporte, fazer passaporte para filhos, etc. Então, essa mudança, ou



legge dello "jus sanguinis" - di dare la cittadinanza, formalmente, e che è stato meraviglioso nel lavoro di molte persone...Mi ricordo dei miei zii fratelli di mio nonno, lavorando in questo senso molti anni - ciò ha generato un carico di lavoro a tutti i consolati e ambasciate, senza il corrispondente cambiamento nella legge e nella struttura di questi consolati.

Così mi ricordo, ciò accadeva molto nell'ambasciata. Per quanto l'ambasciatore o il console vogliano fare, non ci riescono, perché hanno le mani legate a causa della legge. Quindi si deve lavorare sulla legge, in Parlamento, mostrando ciò, nella Commissione degli Affari Esteri, al ministro della Farnesina, insomma, ci sono una serie di cose per mettere in condizione questi consolati, i consoli, di poter lavorare.

Lei credo abbia più o meno la mia età e deve essere utente dei servizi consolari. Si ricorda che prima di questo fatto della cittadinanza, tutti andavano nei consolati, c'erano eventi, ecc. Oggi sono costantemente pieni, ossia a tempo pieno presi su questo lavoro che lascia ben chiaro che ci vorrebbe una struttura specifica per questo. Noi quanti ne abbiamo? 50 milioni di italiani fuori dall'Italia? Tutti chiederanno qualcosa, mano a mano che diventeranno cittadini italiani ufficialmente.

Quindi, la mia posizione è molto chiara,bisogna lavorare per migliorare ma non porta da nessuna parte

seja, o advento da legislação do "jus sanguinis" — de dar a cidadania, formalmente, e que foi maravilhosa no trabalho de muita gente... Me lembro de meus tios avós, trabalhando nesse sentido muitos anos — isso gerou uma carga de trabalho a todos os consulados e embaixadas, sem a respectiva mudança na legislação e na estrutura desses consulados.

Então, me lembro, isso acontecia muito na embaixada. Por mais que o embaixador ou o cônsul queira fazer, ele não consegue, porque está amarrado em função da legislação. Então tem que trabalhar é na legislação, no Parlamento, mostrando isso, na Comissão de Relações Exteriores, ao ministro da Farnesina, enfim, há uma série de coisas que é preciso dar condições para esses consulados, aos cônsules, para eles fazerem os trabalhos deles.

Você deve ter mais ou menos a minha idade, deve ser usuário dos serviços consulares. Você lembra que antes dessa coisa da cidadania, todo mundo ia nos consulados, tinha eventos, etc. Hoje são permanentemente lotados, ou seja, está quase full-time em cima desse trabalho o que, obviamente, demonstra que é preciso uma estrutura específica para isso. Nós temos quantos? 50 milhões de italianos fora da Itália? Todos vão demandar alguma coisa agora, na medida em que vão se tornando cidadãos italianos oficialmente.

Então, a minha posição muito clara,

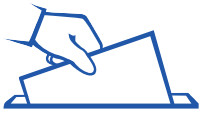
criticare i consoli.

È esattamente in questo senso che faccio la seguente domanda: Lei discende da uno dei più illustri immigranti italiani qui in Brasile. Cosa pensa su questo storico ostruzionismo consolare? Perché, a quanto pare, non si tratta solo di mancanza di struttura. Ora, con questa tesi dell'avvocatura dello Stato italiano e rispetto dello "ius sanguinis", è più o meno chiaro che esiste una fascia del governo, della struttura governativa italiana, che crede che siamo troppi e ciò è finito per finire nella Giustizia. Siamo in attesa della celebre decisione del giudizio del secolo, su questa questione della grande naturalizzazione brasiliana. Come Lei giudica questa questione, ossia questa dicotomia: Da un lato, come dice lo stesso Fabio Porta con cui va in coppia nella sua candidatura, la teoria è che siamo il petrolio che l'Italia non ha; Ma d'altro canto, il governo ha questa tesi con cui vuole diminuire questo numero...

È interessante quanto Lei dice. È una discussione molto interessante. Mi ricordo, quando ero Ambasciatore,che gli italiani non avevano la minima idea di cosa fosse il Brasile. E i brasiliani, lo so, non hanno la minima idea di cosa sia l'Italia. Conosciamo tutto in una maniera superficiale, sulla base di stereotipi. Parlando una volta con il ministro Mirko Tremaglia, che era Ministro degli Italiani all'Estero, tem que trabalhar para melhorar, mas não adianta criticar os cônsules só.

É exatamente nesse sentido que faço a seguinte pergunta: O senhor descende de um dos mais ilustres imigrantes italianos aqui no Brasil. O que o senhor diz sobre esse histórico obstrucionismo consular? Porque, ao que parece, não se trata somente de falta de estrutura. Agora, com essa tese da advocacia do Estado italiano e a respeito do "ius sanguinis", ficou mais ou menos claro que existe uma faixa do governo, da estrutura governamental italiana, que acha que somos demais, e isso acabou por desaguar na Justiça. Estamos aí aguardando a célebre decisão do julgamento do século, sobre essa questão da grande naturalização brasileira. Como é que senhor vê essa questão, isto é, essa dicotomia: De um lado, como diz o próprio Fabio Porta que lhe faz dupla na sua candidatura, diz que nós somos o petróleo que a Itália não tem; Mas do outro, o governo tem essa tese que procura diminuir esse número...

Interessante, isso que você está falando. É uma discussão muito interessante. Eu me lembro, quando eu era Embaixador, os italianos não tinham a mais vaga ideia do que era o Brasil. E os brasileiros, eu sei, não têm ideia do que é a Itália. Conhecem tudo muito superficialmente em cima dos seus chavões. Conversando uma vez



abbiamo organizzato un seminario (Imprenditori italiani all'Estero).
Si interessò molto perché iniziai a presentargli: Ministro, Lei sapeva che il più grande produttore di arance e succo di arancia del mondo si chiama, all'epoca, José Cutrale, figlio di un immigrante siciliano arrivato in Brasile? Lei sapeva che il più grande produttore di soia del mondo sono i fratelli Maggi, Blairo Maggi che sono nipoti di un immigrante italiano che giunse lì come contadino o che il più grande produttore di zucchero e alcool del mondo si chiama Rubens Ometto, anche lui nipote del vecchio Ometto, nato in Italia e venuto in Brasile praticamente per sostituire manodopera schiava? Quindi questa fortissima Italia fuori dall'Italia è, direi, quasi una riproduzione dell'Impero Romano. Cosa dobbiamo fare noi? Proprio questo, mostrare all'Italia che siamo valorosi, con una rappresentanza in Parlamento che accresca loro, che capiscano che c'è un valore intrinseco in questo. Con persone che hanno conoscenza e ideale pubblico, che sono solo interessate nella questione pubblica, di mostrare e valorizzare la comunità italiana in Italia, aggregare valore in Italia per la comunità italiana che ha, questo da un lato; dall'altro lato, gli italiani del Brasile, dell'Argentina, dell'Uruguay, Venezuela, Colombia, Bolivia devono dimostrare il loro peso e la loro importanza. Votando. Perché cosa dirà il governo italiano quando vedrà questi italiani

com o ministro Mirko Tremaglia, que era Ministro dos Italianos no Exterior, organizamos um seminário (Imprenditori italiani all'Estero). Ele se interessou muito porque eu comecei a mostrar para ele: Ministro, o senhor sabia que o maior produtor de laranja e de suco de laranja do mundo se chama, na época, José Cutrale, filho de um imigrante siciliano que chegou no Brasil? O senhor sabia que o maior produtor de soja do mundo são os irmãos Maggi, Blairo Maggi, que são netos de um imigrante italiano que chegou lá como camponês, ou que o maior produtor de açúcar e álcool do mundo chama-se Rubens Ometto, também neto do velho Ometto, que nasceu na Itália e foi para o Brasil substituir praticamente mão de obra escrava? Então, essa Itália poderosíssima fora da Itália é, eu diria, quase uma reprodução do Império Romano. O que cabe a nós? É justamente isso, mostrar à Itália que nós somos valorosos, com uma representação no Parlamento que some para eles, que eles percebam que há um valor intrínseco nisso. Com gente que tem conhecimento e espírito público, que está só interessado na questão pública, de mostrar e de valorizar a comunidade italiana para dentro da Itália, agregar valor à Itália pela comunidade italiana que ela tem, isso de um lado; do outro lado, os italianos do Brasil, da Argentina, do Uruguai, Venezuela, Colômbia, Bolívia têm que mostrar o seu peso e a sua importância. Votando. Porque, que dirá

che si dicono italiani, rinunciando alla loro cittadinanza e solo il 30% di loro vota quando chiamato alle urne per votare argomenti che sono di interesse dell'Italia?

No, questa è una nostra responsabilità. Noi cittadini italiani non possiamo scartare la nostra cittadinanza, perdere la cittadinanza, rinunciarvi. Dobbiamo votare, dobbiamo esercitare la cittadinanza per dimostrare, provare, al governo italiano che siamo qualcosa che vale molto per loro; che anche in tutte le questioni rilevanti possiamo dare un'opinione anche oltre che, ovviamente, un'integrazione economica che può essere molto più grande. E possiamo offrire molte più opportunità a questi italiani che sono lontano, avere più accesso alle opportunità che oggi ci sono in Italia e in Europa e viceversa.

Riprende, anche come una delle idee, quanto Lei ha recentemente detto all'agenzia italiana Ansa. È quasi un luogo comune sentir dire che gli italiani d'Italia non conoscono l'altra Italia che è qui fuori. All'agenzia Ansa Lei ha recentemente detto che il Parlamento ha un ruolo fondamentale in questa questione. Come pensa di operare in questa area, se eletto?

Allo stesso modo di quando ero ambasciatore, approfittando di tutti i contatti che ho, approfittando di tutte le apertura che la politica mi

o governo italiano quando vê que esses italianos que se dizem italianos, abrem mão de sua cidadania e só 30% deles votam quando chamados às urnas para votar assuntos que são de interesse da Itália?

Não, esse é o lado da nossa responsabilidade. Nós, cidadãos italianos, não podemos descartar a nossa cidadania, perder a cidadania, abrir mão da cidadania. Nós temos que votar, nós temos que exercer a cidadania para mostrar, provar, para o governo italiano que nós somos algo que soma muito para eles; que inclusive em todas as questões relevantes podemos dar opinião também, além de, obviamente, essa integração econômica que pode ser muito maior. E nós podemos abrir muito mais oportunidades para esses italianos que estão longe, terem mais acesso às oportunidades que hoje estão na Itália e na Europa e vice versa.

Senhor repete, inclusive em termos de umas ideias, que o senhor recentemente falou para a agência italiana Ansa. É quase lugar comum ouvir-se dizer que os italianos da Itália não conhecem a outra Itália que está aqui fora. À agência Ansa, o senhor disse recentemente que o Parlamento tem um papel fundamental nessa questão. Como é que o senhor pretende operar nessa área, se eleito for?

Da forma como fiz quando embaixador, aproveitando todos os

da e che l'incarico di senatore offre per mostrare agli italiani, portando imprenditori brasiliani, portando libri brasiliani, film brasiliani, documentari brasiliani e viceversa. È molto importante mostrare la reale Italia anche ai brasiliani, perché vi è una sinergia molto grande. L'Italia è un paese molto più maturo, nel senso di età, l'età media è molto più alta che in Brasile. Il Brasile è un paese ancora giovane, verso la maturità. L'Italia ha bisogno della manodopera di giovani creativi. E qui ne abbiamo da vendere. E dobbiamo unire questo cerchio anche con la legge, per facilitare le procedure ecc. Tanto con l'informazione in entrambe le direzioni, come l'accesso a queste opportunità per giovani brasiliani e persino per persone più anziane in Italia. Anche perché si sa che molta della legislazione italiana per le persone anziane, la cosiddetta terza età, sarebbe possibile portarla al Parlamento brasiliano perché noi ne avremo bisogno. Anche il Brasile è un paese che sta invecchiando, quindi approfittiamo dell'esperienza dell'Italia, che è già passata per questa maturazione, ha già fatto la sua legge per portarla qui.

Quindi credo che il ruolo sia questo, usare i propri contatti. Come ho detto, ho una famiglia presente là da sempre e quando sono a Roma, per me, è come stare qui. Non cambia di molto. Ovvio cambia lo scenario, visto che la bellezza di Roma è incomparabile; dall'altro lato e sempre

contatos que eu tenho, aproveitando todas as aberturas que a política me dá e que o cargo de senador oferece para mostrar para os italianos, levando empresários brasileiros, levando livros brasileiros, filmes brasileiros, documentários brasileiros e vice versa. É muito importante mostrar a real Itália também para os brasileiros, porque tem uma sinergia muito grande. A Itália é um país muito mais maduro, no sentido de idade, a idade média é muito mais alta que o Brasil. O Brasil é um país ainda jovem, a caminho da maturidade. A Itália precisa de mão de obra dos jovens criativos. E nós temos aqui isso de sobra. Nós precisamos é fazer essa ligação, também com a legislação, para facilitar os trâmites etc. Tanto da informação de um lado para o outro, como do acesso a essas oportunidades pelos jovens brasileiros e até pelas pessoas mais velhas italianas. Até porque a gente sabe que muito do que tem de legislação italiana para pessoas mais velhas, para a chamada terceira idade, seria possivel levar ao Parlamento brasileiro, porque nós vamos precisar dessa legislação. O Brasil é um país que também está envelhecendo, então vamos aproveitar a experiência da Itália, que já passou por esse amadurecimento, já fez sua legislação, e trazê la para cá.

Então, eu acho que o papel é este, é você usar os seus contatos. Eu, como eu disse, tenho família presente lá a vida inteira e eu quando estou em Roma, para mim, é como se eu tivesse aqui.

lo dico, l'agitazione, l'amore che ho per San Paolo, è quasi insostituibile. Ma dico: una persona, usando i suoi contatti, usando le persone, transitando, parlando, parlando, parlando - anzi, parlare, "parlare" nel parlamento, che è lì proprio per questo - e fare risuonare tutto ciò che si sa, trasmetterlo. Quello che dobbiamo fare - e ciò mi entusiasma - è entusiasmare questi discendenti di italiani in relazione all'Italia, visto che quello è un paese meraviglioso, pieno di opportunità, è una porta di ingresso d'Europa e, allo stesso tempo, mostrare per gli italiani come è entusiasmante venire qui e poter approfittare di questo contingente immenso di persone preparate, con esperienze differenti, sofferte, che sono arrivate qua ed hanno costruito una vita grazie al duro lavoro. Detto tra noi, conosce qualcuno che è venuto in Brasile a quell'epoca alla ricerca di qualità di vita? No. Tutti sono venuti per cercare di costruire la vita, visto che avevano dovuto fuggire dalla sofferenza per continuare a soffrire molto qui. Quindi sono persone forgiate dal lavoro e dalla durezza. Ciò ne varrebbe la pena che gli italiani lo conoscessero un po' di più al fine di provare orgoglio di questa gente coraggiosa.

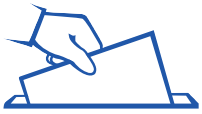
Lei parla di amore per l'Italia...

Dico ciò - mi lasci concludere - anche perché vedo come è simile...Ho molti cugini in Argentina, la famiglia Matarazzo là è grande e sono sempre

Não muda muito. Claro que só muda o cenário, porque aquela beleza de Roma é incomparável; por outro lado, e eu sempre falo, essa agitação e a paixão que eu tenho por São Paulo, também é quase insubstituível. Mas eu digo: você, usando seus contatos, usando as pessoas, transitando, falando, falando, falando – aliás, falar, "parlare" no parlamento, que é uma coisa que está lá para isso -, e fazer ecoar tudo isso que a gente sabe, transmitir. Nós temos que fazer – e isso, me entusiasma – é entusiasmar esses descendentes de italianos com relação à Itália, porque aquele é um país maravilhoso, cheio de oportunidade, é porta de entrada da Europa e, ao mesmo tempo, mostrar para os italianos como é entusiasmante você vir para cá e poder aproveitar esse contingente imenso de gente preparada, com experiências diferentes, sofridas, que vieram para cá e construíram uma vida em cima de muito trabalho duro. Cá entre nós, você conhece alguém que veio para o Brasil naquela época em busca de qualidade de vida? Não. Todo mundo veio pra cá em busca de construir a vida, porque tiveram que fugir do sofrimento e sofreram muito aqui. Então é gente forjada no trabalho e na dureza. Isso vale a pena os italianos conhecerem mais de perto para se orgulhar, e muito, desse contingente que eles têm.

O sr. fala em amor à Itália...

Eu digo isso – deixa concluir – até porque eu vejo como é similar... Eu tenho muitos primos na Argentina, a



stati legati all'industria. Vedo come è simile anche per coloro che sono andati là, hanno lavorato, combattuto e costruito, insieme a quelli di qui ma sempre continuando con il loro spirito molto italiano. La mia madrina è Maria Matarazzo, figlia di Costabile Matarazzo, di Buenos Aires. Lei si sposò con Costabile Matarazzo, fratello di mio nonno, suo cugino. Così questo asse Buenos Aires-San Paolo era forte, avevano un'azienda in Argentina. Ho così convissuto molto con i miei cugini ed io vedo come sono simili rispetto a questa cosa dell'italianità, del sentirsi italiani. Idem per i miei cugini peruviani, figli, nipoti e pronipoti. Mia zia Maria Angélica, che è andata in Perú dove si è sposata con un peruviano e vivono là. Anche là hanno anche questa italianità nel sangue. Dobbiamo mostrare ciò agli italiani. Realmente hanno un tesoro là e gli italiani che sono qui hanno un tesoro in Italia che devono conoscere da più di vicino.

Penso Lei abbia chiaro ciò, questo amore per l'Italia che la comunità italo-brasiliana - la più grande comunità italiana nel mondo - ha per l'Italia in maniera spontanea e gratuita. Però le persone vanno alla ricerca dell'Italia e vengono addirittura criminalizzate, come quando ricerchiamo le radici, il riconoscimento della cittadinanza. Si è creata questa questione, anche con lo stesso Ministero dell'Interno chiedendo ai comuni

família Matarazzo lá é grande e sempre estiveram também ligados à indústria. Eu vejo como é similar também os que foram para lá, como trabalharam, batalharam e construíram, junto com os daqui, mas continuaram sempre com esse espírito muito italiano. A minha madrinha é Maria Matarazzo, filha do Costabile Matarazzo, de Buenos Aires. Ela casou com Costabile Matarazzo. irmão do meu avô, primo dela. Então, eu tinha muito esse eixo Buenos Aires-São Paulo, eles tinham fazenda na Argentina. Então convivi muito com meus primos e eu vejo como são parecidos todos nessa coisa da italianidade, de se sentirem italianos. Meus primos peruanos também, filhos, netos e bisnetos, agora. Minha tia Maria Angélica, que foi para o Perú, onde se casou com um peruano e vivem lá. Também têm essa italianidade no sangue. Nós precisamos mostrar isso para os italianos. Eles realmente têm um tesouro lá, e os italianos que estão por aqui têm um tesouro na Itália que eles têm que conhecer mais de perto.

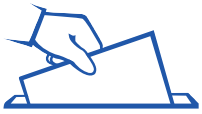
O senhor deve ter isso bem presente, que esse amor à Itália que a comunidade ítalo-brasileira – a maior comunidade italiana no mundo – tem pela Itália é quase de graça. No entanto o pessoal vai à procura da Itália e chega a ser criminalizado, como fomos na busca das raízes, do reconhecimento da cidadania. Criou-se essa questão, inclusive com o próprio Ministério

di soprassedere sulle richieste di riconoscimento della cittadinanza. Lei ha detto all'Ansa che l'America del Sud potrebbe portare dei vantaggi all'Italia. Forse l'inizio di un nuovo tipo di relazioni. Ma in presenza di questa dicotomia, la criminalizzazione da un lato e questa voglia di eventualmente mostrare all'Italia in cosa l'America del Sud potrebbe aiutarla, in un paese demograficamente in decrescita, come potrebbe essere messo in pratica ciò? Come potremmo sciogliere questo nodo?

Credo che il nodo.... Credo che la questione della cittadinanza, la questione legale della cittadinanza è un argomento molto delicato. Anche quando si richiede la cittadinanza brasiliana qui, è così. Quindi, all'improvviso, vi è una serie di intermediari là in Italia a voler darsi da fare per facilitare le cose e ciò è molto brutto perché, ovviamente, ogni volta che viene riconosciuto un cittadino, inizia ad avere dei doveri ma anche dei diritti. Quindi su ciò devono essere rigorosi. Come si può fare ciò? Dando l'esempio, penso, cominciando dal Parlamento. Avere rappresentanze molto qualificate lì, di cui gli italiani ne vadano orgogliosi; che vedano e dicano: fammi un po' conoscere questo paese dove queste persone si sono laureate, dove sono cresciute, dove sono nate, l'America del Sud! Caspita, oggi si parla solo dell'Argentina, dei problemi che ha. Ma, e tutto il

do Interior pedindo para as prefeituras sobrestar os pedidos de reconhecimento da cidadania. O senhor falou para a Ansa que a América do Sul poderia levar vantagens para a Itália. Talvez aí esteja o começo de uma um novo tipo de relacionamento. Mas diante dessa dicotomia, a criminalização de um lado, e essa a vontade de eventualmente mostrar para a Itália no que é que a América do Sul poderia ajudar a Itália, num país que demograficamente é decrescente, como é que isso poderia ser operacionalizado? Como é que poderíamos desatar esse nó?

Acho que o nó.... Acho que essa questão da cidadania, a questão legal da cidadania, é um assunto muito delicado. Quando você pede a cidadania brasileira aqui, também é assim. Então, de repente, começa uma série de despachantes lá na Itália a querer dar uma volta para facilitar as coisas, isso é muito ruim porque, obviamente, a cada vez que você reconhece um cidadão, ele passa a ter deveres, mas também passa a ter uma série de direitos. Então eles têm que ser rígidos nisso. Como é que a gente pode fazer isso? Dando o exemplo, é o que eu falo, a começar pelo Parlamento. Você ter representações muito qualificadas lá, que orgulhem os italianos; que eles vejam e digam: deixa eu conhecer esse país onde esses caras foram formados, onde eles cresceram, onde



passato e tutta la storia, la qualità della terra, degli italiani che sono là? Anche loro sono eroi. Dobbiamo parlare costantemente, parlare, ossia fare sempre il contrappunto alle brutte notizie che ci sono. Un po' la stessa cosa di come quando uno è ambasciatore, come in fin dei conti è successo a me. In Brasile c'erano problemi. Dovevamo costantemente mostrare gli aspetti positivi. E credo che, dall'altro canto, dobbiamo dare l'esempio - brasiliani, italo-brasiliani e italo-uruguaiani, italo-argentini, tutti, votando. Dobbiamo votare, mostrare interesse in ciò, perché non facendolo quale immagine si trasmette? Che sei una persona interessata solo a quello che lo Stato può offrire, ma che non vuole contribuire per niente, nemmeno con il proprio voto. Caspita, non è possibile. È un dare-avere. Ci sono doveri e obblighi per poter ricevere diritti. Quindi è una un percorso di diritti e doveri. Credo che dobbiamo fare la nostra parte, che è votare, dare battaglia per l'Italia. Allora sì che potremo anche esigere. Quindi, mettete il vostro rappresentante là e reclamate per i vostri diritti. È così che le persone riescono ad avvicinare di più la società.

Insisto ancora su una questione pr**ima di andare alla sua campagna elettorale. Insisto sulla questione della cittadinanza. Lei ha detto che non è solo cercare diritti ma anche doveri...**

Solo il passaporto, no. Non è

eles nasceram, a América do Sul! Poxa, hoje só se fala da Argentina, dos problemas que ela tem. Mas, e todo o passado e toda a história, a qualidade da terra, dos italianos que estão lá? Eles são heróicos também. Temos que falar permanentemente, falar, ou seja, fazer sempre o contraponto às notícias ruins que acontecem. Isso quando você é embaixador, foi meu caso, era um pouco a mesma coisa. Tinha problemas no Brasil. Você tinha que permanentemente mostrar os fatos positivos. E acho que, por outro lado, nós temos que dar o exemplo — brasileiros, ítalo-brasileiros e italo-uruguaios, ítalo-argentinos, todos, votando. Nós temos que votar, mostrar interesse nisso, porque senão o que fica parecendo? Que você só está atrás daquilo que o Estado pode te oferecer, mas você não quer contribuir com nada, nem com o seu voto. Poxa, não pode. É uma via de duas mãos. Você tem deveres e obrigações para você receber os seus direitos. Então é uma via de direitos e obrigações. Eu acho que nós temos que cumprir a nossa parte, que é votar, dar batalha pela Itália. E aí, sim, a gente consegue cobrar. Então, ponham o seu representante lá, e aí cobrem os seus direitos dele. É assim que a gente consegue aproximar mais a sociedade.

Eu insisto ainda numa questão antes de irmos para para a sua campanha. Insisto na questão da cidadania. O senhor falou que não é só buscar direitos, mas deveres também...

questo....

Ma, dalla legge italiana, confermata dalla giurisprudenza - e speriamo che sia mantenuta dalla Corte Suprema - i 30, 35 milioni di italo-brasiliani sono italiani, visto che uno nasce italiano...

"Jus sanguinis". Per questo lotterò fino alla fine, ovviamente.

Esatto. È su ciò che volevo chiederLe...

La mia posizione è chiarissima!

In Parlamento queste proposte di cambiamento, di modifica, di mettere requisiti...

Mah, vi dirò: sono talmente contrario a ciò che, quando sono stato designato ambasciatore dal presidente Fernando Henrique, nell'esame al Senato, uno dei senatori avrebbe voluto che io rinunciassi alla mia cittadinanza italiana. E ho dissi un deciso no. Avrei preferito non essere ambasciatore perché sono nato italiano, indipendentemente dal luogo di nascita. Quindi, la mia posizione era già ben chiara all'epoca. È di difesa assoluta che io parlo. Gli interessi dell'Italia sono sopra ai nostri interessi. È così che bisogna agire.

Ambasciatore, anche senza limiti generazionali, è così? Lei la pensa così?

Senza limite generazionale, ma con regole definite e chiare. Non si possono accettare forme traverse o casuali per ottenerla.

Quali sono i grandi nodi nella relazione Brasile-Italia? Lei, che è

Só o passaporte, não. Não é isso....

Mas, pela lei italiana, confirmada pela jurisprudência – e esperamos que ela seja mantida pela Suprema Corte – os 30, 35 milhões de ítalo-brasileiros são italianos, pois você nasce italiano...

"Jus sanguinis". É por isso lutarei até o fim, obviamente.

Exato. É sobre isso que eu queria lhe perguntar...

Minha posição, é claríssima!

No Parlamento, essas propostas de mudança, de alteração, de colocar exigências...

Eu vou te dizer: eu sou tão contrário a isso que, quando eu fui designado embaixador pelo presidente Fernando Henrique, na sabatina do Senado, um dos senadores queria que eu abrisse mão da cidadania italiana. E eu falei que absolutamente não. Eu preferia não ser embaixador, porque eu nasci italiano, independente de aonde eu nasci. Portanto, a minha posição já ficou clara muitíssimo bem lá. É de defesa absoluta que eu falo. Os interesses da Itália estão acima inclusive dos nossos interesses. É assim que a gente deve agir.

Embaixador, e sem limites geracionais, é isso? O senhor pensa assim?

Sem limite, geracional, mas dentro da regra estabelecida. Não pode ficar dando jeitinho, casuísmo.

Quais são os grandes nós no relacionamento Brasil-Itália?

stato ambasciatore, deve avere una visione molto più privilegiata su questa questione...

È un rapporto, commercialmente, piccolo. E credo a causa della mancanza di questa interlocuzione, mancanza di conoscenza e, ovviamente, c'è la questione della distanza. Ma credo che ci siano molte cose interessanti che, se si semplificassero un po' le cose ed in particolare migliorare l'informazione, ci si potrebbe avvicinare ancor di più. Ad esempio, avvicinare le piccole e medie industrie brasiliane alle corrispondenti italiane. Vi è una similarità molto, molto grande, che credo si possa, adeguando la legge, copiando le leggi di qui, ad esempio del MEI, che è una legge interessante relativa al micro imprenditore individuale, da un punto di vista della tassazione. Al contempo, vi sono oggi opportunità molto grandi, per esempio, nell'agro business, visto che l'agro-business brasiliano è un modello; dall'altro lato, l'agricoltura organica. Ci sono molti, molti esempi che si possono interscambiare. Quello che vedo è che la questione più importante è la mancanza di un'informazione efficace. E, ovviamente, fare anche leggi più bilaterali, per facilitare la conoscenza e l'integrazione tra le persone e tra le entità, in particolare, che sono molto potenti. Ma sul discorso micro e piccola impresa, credo che ci siano leggi che possono essere armonizzate; credo importantissimo in questa area di

O senhor, que foi embaixador, deve ter uma visão bem mais privilegiada sobre essa questão...

É um relacionamento comercialmente pequeno. E eu acho que por falta dessa interlocução, por falta de conhecimento e, obviamente, você tem também a questão da distância. Mas eu acho que tem muitas coisas interessantes que, se você simplificar um pouco, mas principalmente informar, você consegue aproximar. Por exemplo, aproximar as pequenas e médias indústrias brasileiras das pequenas e médias industrias italianas. Tem uma similaridade muito, muito grande, que eu acho que isso você pode, ajustando legislação, copiando legislações daqui, por exemplo, do MEI, que é uma legislação interessante que é do micro empreendedor individual, da parte de tributação. Ao mesmo tempo, você tem hoje oportunidades muito grandes, por exemplo, no agronegócio, pois o agronegócio brasileiro é um modelo; por outro lado, a agricultura orgânica também. Você tem muitos, muitos exemplos que você pode trazer e levar. O que eu vejo é que a questão da informação é um dos grandes gargalos. E, obviamente, você fazer também legislações mais bilaterais, para facilitar o conhecimento e a integração entre as pessoas e entre as entidades, principalmente, que são muito poderosas. Mas essa coisa da micro e pequena empresa, eu acho que tem legislações que podem ser compatibilizadas; acho importantíssimo

creazione, il Brasile ha un potenziale enorme di creazione, di gente giovane creativa, in questa area di tecnologia, dove vi sono imprese gigantesche in Italia delle quali si possono aprire le porte per progetti dei brasiliani là, grazie alla loro creatività. Credo che ciò voi lo abbiate. Ricorda che quando il Brasile aveva bisogno di manodopera e non ne aveva, all'inizio del XX secolo, si costituirono imprese per assumere gli italiani là. Credo che possiamo fare una cosa simile, fare un centro di informazioni del Brasile per loro, per gli italiani, mostrare le potenzialità che abbiamo, affinché possano venire qui a cercare, sapere, aprire le loro porte ed informare e allo stesso tempo dare questo canale di comunicazione ai giovani di qui affinché possano mostrare il lavoro che fanno, il potenziale che hanno. C'è molto da fare, perché è quello che intendo: È quasi come integrare uno Stato all'altro. In fondo è ciò che si deve fare.

Per non parlare dell'area culturale; il 70% del patrimonio culturale del mondo è in Italia. Lo sappiamo ma dobbiamo dare accesso a tutto ciò. Possiamo portare qui mostre fantastiche, meravigliose. Oggi, con la tecnologia, puoi portare queste mostre di immersione (digitali, ndt). Immaginate fare una "immersione" a Palazzo Colonna qui, in un luogo interessante, mostrare quello che era un palazzo del 1300 che esiste ancora oggi; di palazzo Ruspoli con quei giardini. Si può fare ciò con la

nessa área de criação, o Brasil tem um potencial enorme de criação, de gente jovem criativa, nessa área de tecnologia, onde você tem empresas gigantescas na Itália que você pode também abrir portas para os projetos dos brasileiros lá, para criatividade deles lá. Eu acho que isso você tem. Você lembra que quando o Brasil precisava de mão de obra e não tinha, no começo do século XX, fizeram-se empresas de recrutamento de italianos lá. Eu acho que nós podemos fazer um pouco isso, fazer um centro de esclarecimento do Brasil para eles, para os italianos, mostrar os potenciais que nós temos, para que eles possam vir buscar aqui, saberem , abrir as suas portas e informar e ao mesmo tempo dar esse canal de comunicação para os jovens daqui mostrarem o trabalho que eles fazem, o potencial que eles têm. Há muita coisa para fazer, porque é o que eu digo: É quase como você integrar um Estado ao outro. No fundo, é isso que você tem que fazer.

Na área cultural, nem se nem se fala; 70% do patrimônio cultural do mundo está na Itália. Isso nós sabemos, mas nós temos que dar acesso. Nós podemos trazer exposições para cá deslumbrantes, maravilhosas. Hoje, com a tecnologia, você pode trazer essas exposições de imersão. Imagina você fazer uma imersão no Palazzo Colonna e fazer aqui num lugar interessante, mostrar o que era um palácio de 1300 que está lá até hoje; do palácio Ruspoli com aqueles jardins. Então você pode

tecnologia; si riescono a trasportare i musei e le raccolte qui. Ma c'è un altro aspetto: immaginate portare là, per chiarirla meglio, la cultura brasiliana; cosa abbiamo di cultura brasiliana? Si sa che nell'Armour, a Roma, ancora oggi parlano di Chico Buarque, Toquinho, loro li amano. In qualsiasi negozio per l'Italia c'è Bebel Gilberto cantando.

Ma quello che voglio dire è portare là anche quanto citato sopra, ma portare in Italia il più importante...io mi ricordo di un qualcosa che aveva attirato molto la mia attenzione; ero stato in un programma di Paola Saluzzi, a Roma, per parlare della questione dei nostri militari della II Guerra Mondiale. Ma allo stesso tempo mi domandavano: e questa storia degli indios? Così ho iniziato a mostrare loro che non è come loro pensano... ho quindi mostrato loro quello che è il Brasile. Uno va a São Sebastião, trova gli indios guaranis; però poi ti sposti sopra São Sebastião di 70 chilometri per andare a São José dos Campos, scopri che tutti gli aerei che l'Alitalia usava all'epoca (2002, 2003), erano costruiti lì, dal Brasile, dall'Embraer. Questo è il Brasile che non conoscono. Ma si può fare ciò grazie a mostre, tramite seminari. La stessa foresta amazzonica...uno non può portarla là ma, grazie alla tecnologia, la si può far conoscere.. Perché non fare una grande immersione, come è stata fatta quella di Van Gog qui, con immagini, suoni, odori e temperatura

fazer isso com tecnologia; você quase consegue transportar os museus e acervos para cá. Mas tem uma outro aspecto: você imagine levar para lá para e esclarecer direito o que é a cultura brasileira; o que nós temos de cultura brasileira? A gente sabe que no Armour, em Roma, até hoje falam no Chico Buarque, Toquinho, eles adoram. Em qualquer loja pela Itália inteira tem Bebel Gilberto cantando.

Mas o que eu quero dizer é você levar para lá também isso, mas levar para a Itália o mais importante... Eu me lembro de algo que chamou muito a atenção; eu fui num programa da Paola Saluzzi, em Roma, falar da questão dos nossos pracinhas. Mas ao mesmo tempo me perguntavam: e esse negócio dos índios? Então comecei a mostrar para eles que não é como eles acham... então mostrei para eles o que é o Brasil. Você vai pra São Sebastião, tinha os índios guaranis; você sobe para cima de São Sebastião, 70 quilômetros, vai para São José dos Campos, todos os jatos que a Alitalia usava na época, 2002, 2003, eram construídos em São José dos Campos, pelo Brasil, pela Embraer. Por esse Brasil que eles não conhecem. Mas você pode fazer isso através de exposições, através de seminários. A própria selva amazônica... você não consegue levar ela para lá, mas você consegue também através de tecnologia. Porque não fazer uma grande imersão, como foi feita a de Van Gog aqui, com imagens, sons, cheiros e temperatura da selva amazônica em

della foresta amazzonica da qualche parte? L'intercambio culturale non ha limiti. Si possono creare corsi della Bocconi via DAD qui in Brasile; si possono proporre corsi delle facoltà di medicina del Brasile; dell'Einstein e altri, possono essere presentati là, o farli là. Quindi oggi non ci sono molti limiti, perché la tecnologia permette questo accesso assolutamente infinito alle cose. Portare la nostra musica là, è una cosa facile da trasportare. Ricordo quanti concerti ho fatto di Marcelo Bratke presso l'Ambasciata stessa, presso l'Accademia Santa Cecilia. Ho portato una mostra di un qualcosa che gli italiani non conoscevano... per esempio, Gian Carlo Gasperini, il grande architetto Gian Carlo Gasperini, uno dei più importanti architetti del Brasile, che è italiano. Italiano, anzi, che parlava un portoghese terribile, più italiano che brasiliano, nato in Eritrea, se non mi sbaglio...ho organizzato una mostra visitata da 25.000 persone, egli, con progetti incredibili in Argentina, in Brasile e nell'America del Sud intera e a Tokio, in una delle stazioni di Tokio, se non mi sbaglio.

E poi mostrare all'Italia cosa c'è in Brasile. Vede, per esempio, ieri qualcuno diceva: bisogna andare là da Gigio, parlare con il proprietario italiano; ma in realtà non gli ho parlato, il proprietario della cantina Gigio, che è la più antica del Brasile, è portoghese. Anzi, attenzione, va nella seddetta cantina e senti un'opera di italiani e il cantante, il tenore, è giapponese. Ciò

algum lugar? O intercâmbio cultural não tem limites. Você pode criar cursos da Bocconi por EAD aqui no Brasil; pode levar cursos abertos das faculdades de medicina do Brasil; do Einstein e outros, você pode mostrar lá, ou fazer lá. Então hoje não tem muito limite, porque a tecnologia te permitiu esse acesso absolutamente infinito às coisas. Levar a nossa música para lá, é uma coisa facilmente transportável. Lembro quantos concertos fiz do Marcelo Bratke na própria embaixadora, na Academia Santa Cecília. Levei uma exposição de uma coisa que os italianos não conheciam... Por exemplo, o Gian Carlo Gasperini, o grande arquiteto Gian Carlo Gasperini, um dos maiores arquitetos do Brasil, que é italiano. Italiano, aliás, que falava um português horrível. mais italiano que que brasileiro, nascido na Eritreia, se não me engano... fiz uma exposição e foram 25.000 pessoas na exposição dele, que tem projetos deslumbrantes na Argentina, no Brasil e na América do Sul toda e em Tóquio, também, numa das estações de Tóquio, se não me engano.

E depois, mostrar a Itália que tem no Brasil. Você vê, por exemplo, ontem alguém dizia: precisa ir lá no Gigio, falar com o dono italiano; eu falei, não, o dono da cantina Gigio, que é a mais antiga do Brasil, é português. Aliás, preste atenção, você vai na cantina e ouve uma ópera de italianos e o cantor, o tenor é japonês. Isso mostra muito São Paulo. Mas você vai para o Teatro Municipal, o arquiteto

fa vedere molto San Paolo. Ma se si va al Teatro Municipale, l'architetto è italiano; si va in Anhangabaú, c'è una scultura di Giuseppe Verdi; l'Edificio Matarazzo è di Marcello Piacentini. L'edificio simbolo della IBM nella via 23 Maggio o la Galleria Metrópole, sono di Giancarlo Gasperini, italiano. E così si ha tutto. Uno dei grandi decoratori che fece epoca in Brasile è stato Germanno Mariutti, italianissimo. E allora tutto ciò, questa cosa culturale, è già simbiotica. È solo affrontare tutto ciò che darà risultati. Questo è ciò che mi entusiasma ogni volta che chiacchiero. Ad esempio questa chiacchierata tra di noi, da un piacere enorme, perché crea cose.

Il design, ad esempio...gli italiani, sono sicuro, non hanno la minima idea degli impianti che il IED (Istituto Europeo di Design) ha qui a San Paolo, nel quartiere Higienópolis - una punta di diamante. Quindi l'Istituto Europeo di Design è già qui. Dobbiamo quindi fare tante cose simili.

Il turismo credo sia una cosa che dobbiamo stimolare. Ma, senza dubbi, mostrare il vero Brasile agli italiani, perché troppe cose non sanno. E mi ricordo, mi scioccava molto quando ero ambasciatore, che c'erano uno o due voli diretti alla settimana verso San Paolo, invece, verso Natal, volo quotidiano per il turismo del sesso. Ma insomma, questa è una vergogna! È assurdo. Così per portare l'italiano a fare turismo in Brasile deve sapere che andrà a Trancoso per rimanere in

é italiano; você anda no Anhangabaú, tem uma escultura de Giuseppe Verdi; o Edifício Matarazzo é de Marcello Piacentini. O edifício simbólico da IBM na 23 de Maio, ou a Galeria Metrópole, são de Giancarlo Gasperini, italiano. E assim você tem tudo. Um dos grandes decoradores que fez época no Brasil foi o de Germanno Mariutti, italianíssimo. E então tudo isso, essa coisa cultural, ela já é simbiótica. É só a gente turbinar isso, e eu acho que dá para fazer. É isso que me entusiasma cada vez que eu converso. Por exemplo, essa conversa conosco aqui, dá um prazer enorme, porque você vai criando coisas.

O design, por exemplo... os italianos, eu tenho certeza, eles não têm ideia das instalações que o IED (Istituto Europeo di Design) tem aqui em São Paulo, no Higienópolis — o máximo que é aquela escola. Então o Instituto Europeu de Design já está aqui. Então nós temos muito disso para fazer.

Turismo, eu acho que é coisa que nós temos que estimular. Mas aí, sim, mostrar o real Brasil para os italianos, porque isso eles não não conhecem. E eu me lembro, me chocava muito quando eu era embaixador, tinha um ou dois voos diretos por semana para São Paulo, e para Natal tinha quase que voo diário de turismo sexual. Tenha paciência, isso é uma vergonha! É um absurdo. Então para trazer o italiano para o turismo no Brasil ele tem que sentir que ele vai para Trancoso e fica num hotel igualzinho a qualquer praia de Miami

un piccolo hotel uguale a una qualsiasi spiaggia di Miami o dei Caraibi, di alta qualità. Non sa nulla. Se arriva a Salvador, l'aeroporto è un aeroporto internazionale spettacolare e arriva all'hotel che vuole anche Salvador. Infrastruttura. Dobbiamo mostrare la nostra infrastruttura che l'europeo, l'americano non conoscono bene. Avevo soci italiani ed avevo soci americani. Mi ricordo, era sempre difficile portare qua i manager perché avevano paura, però paura di un qualcosa che non conoscevano. Ovvio che anche oggi bisogna avere paura. Evitiamo di essere troppo campanilisti. Ci sono problemi da risolvere qui, ma è un paese sviluppato, con un'infrastruttura perfetta per chi vuole installarsi per fare, lavorare, fare le proprie cose.

Gastronomia, scienza... Fabio Porta parla sempre in una rivoluzione culturale. Anche Lei ambasciatore, sposa la tesi?

Credo che nella cultura, nella scienza...Chissà se gli italiani sanno, per esempio, che Silvano Raia, che ha fatto il primo trapianto di fegato, uno dei primi del mondo, qui, è italiano? Credo non lo sappiano. Quindi ci sono molte cose. Tornando alla cultura: la lingua... sarebbe molto importante diffonderla in Brasile perché, dato che l'italiano si parla solo in Italia, in pochi lo imparano. Qui i consolati fanno questo lavoro ma possiamo fare di più, preparando più professori, in una cooperazione con lo stesso

ou do Caribe, de alta qualidade. Ele não sabe isso. Se ele vem pra Salvador, o aeroporto é um aeroporto internacional espetacular e vai chegar no hotel que ele quiser também em Salvador. Infraestrutura. Nós temos que mostrar a nossa infraestrutura que o europeu, o americano não conhece bem. Eu tinha sócios italianos e tinha sócios americanos. Eu me lembro, era sempre difícil trazer para cá executivos porque tinham medo, mas medo pelo desconhecido. Claro que hoje também tem que ter medo. Não vamos ser ufanistas. Você tem muitos problemas a serem resolvidos aqui, mas é um país desenvolvido, com uma infraestrutura perfeita para você se instalar e para fazer, trabalhar, fazer suas coisas.

Gastronomia, ciência... Fabio Porta fala sempre numa revolução cultural. O senhor também, embaixador, esposa a tese?

Eu acho que na cultura, na ciência... Será que os italianos sabem, por exemplo, que Silvano Raia, que fez o primeiro transplante de fígado, um dos primeiros do mundo, aqui, é italiano? Não devem saber. Então, tem muita coisa também. Voltando para a cultura: a língua... seria muito importante nós a difundirmos no Brasil, porque, como o italiano só se fala na Itália, poucos aprendem o italiano. Aqui os consulados fazem esse trabalho, mas nós podemos ampliar mais, treinando mais professores, numa cooperação com o próprio governo brasileiro. Desde que você abra oportunidade para os

governo brasiliano. Dando opportunità ai professori, là di conseguenza gli alunni passano ad avere una facilità di entrata. È infinito. Possiamo stare a parlare qui 15 ore di seguito che ho idee ed argomenti visto che, in fondo, si tratta, di fare il ponte legale - e per questo motivo, il Parlamento - il ponte legale tra i due paesi. Rendere compatibili le due legislazioni.

E qui già c'è un'esperienza per questo, perché abbiamo già fatto parte del Mercosul, abbiamo fatto questa parte; e l'Italia ha molta esperienza perché ha fatto questa parte nel rendere compatibile la legge nell'Unione Europea. Quindi è una cosa che deve fare i suoi passi, con entusiasmo. La vita pubblica è questo: entusiasmo, star sempre cercando, camminando, sforzandosi e impegnandosi.

Ci potremmo dilungare molto...

Vorrei, Peron, chiacchierare con Lei è sempre un piacere.

Le lascio la parola, faccia a faccia negli occhi, per parlare al suo elettore, insomma parlare della sua campagna elettorale.

Guardi, la mia campagna di strada è questo. Mi sono presentato con questo obiettivo per essere italiano, per avere un'esperienza larga nell'area pubblica, visto che sono stato ambasciatore e aver visto quante cose possiamo fare per gli italiani che sono in America del Sud. Questa coalizione con Fabio Porta ha un grande obiettivo. Bisogna cercare di unire gli italiani per

professores, lá; os alunos passam a ter entrada, lá, direta. É infinito. Nós podemos ficar falando aqui 15 horas seguidas que eu vou ter ideia e assunto para a gente tratar, porque trata-se, no fundo, de você fazer a ponte legal — e por isso, o Parlamento — a ponte legal entre os dois países. Fazer a compatibilização da legislação.

E aqui tem experiência para isso, porque já fizemos parte do Mercosul, fizemos essa parte; e a Itália tem muita experiência porque fez essa parte de compatibilização de legislação na União Europeia. Então é uma coisa que tem que dar os passos, tem que ter entusiasmo. A vida pública é isso: entusiasmo, estar sempre procurando, caminhando, se esforçando e se empenhando.

Nós poderíamos nos alongar muito nessa...

Adoraria, Peron, conversa com você é sempre muito boa.

Deixo a palavra livre para o senhor, olho no olho, falar com o seu eleitor, enfim, falar de sua campanha.

Olha, minha campanha na rua é isso. Eu me apresentei com esse objetivo por ser italiano, por ter uma experiência larga na área pública, por ter sido embaixador e ter visto de quanta coisa nós podemos fazer para os italianos que estão na América do Sul. Essa coligação com o Fábio Porta tem um objetivo grande. Você tem que procurar unificar os italianos para transmitir essa sensação de unidade, inclusive da

trasmettere questa sensazione di unità, inclusa quella dell'America Sud; cercare i miei cugini argentini, i concittadini italiani argentini, uruguaiani, venezuelani e per mostrare in Italia che possiamo avere un Parlamento, una rappresentanza solida, una rappresentanza con lo spirito pubblico e qualificata per poter lottare e mostrare il peso e l'importanza che i sudamericani hanno per l'Italia e, allo stesso tempo, aprire le porte dell'Italia a questo enorme contingente di italiani che abitano fuori dall'Italia, abitano qui nel mio continente, in America del Sud. Questo è un aspetto importante. E chiedere ai nostri concittadini tutti: eseguiamo il nostro obbligo. Non abbandonate la cittadinanza, non sprecatela, votate. Votate per poter poi esigere i vostri diritti e per mostrare all'Italia quanti siamo. Ciò è importantissimo. Quanti italiani siamo. Qui in Brasile abbiamo molte persone già con la cittadinanza ma solo centomila o poco più hanno votato nell'ultima elezione. Sono 300.000 che possono votare, ma solo centomila lo hanno fatto. No! Andiamo a votare. Argentini, brasiliani... Brasiliani, facciamo vedere il contingente italiano di qua...gli uruguaiani. Quindi non perdete la vostra cittadinanza, no; esercitatela. È per questo che esiste. E andiamo a conoscere questo meraviglioso continente e paese che è l'Italia, con tutte le sue braccia nei continenti, incluse queste che noi siamo. Un po' è questo: Portare una

América Sul; de buscar os meus primos argentinos, os concidadãos italianos argentinos, uruguaios, venezuelanos e para mostrar à Itália que nós podemos ter um Parlamento, uma representação sólida, uma representação com o espírito público e com qualificação para poder lutar e mostrar o peso e a importância que os sulamericanos têm para a Itália e, ao mesmo tempo, abrir as portas da Itália para este enorme contingente de italianos que moram fora da Itália, moram aqui no meu continente, na América do Sul. Isso é um aspecto importante. E pedir para os nossos concidadãos todos: vamos cumprir a nossa obrigação. Não abra mão da cidadania, não desperdice a cidadania, vote. Vote para você poder exigir os seus direitos e para nós mostrarmos à Itália o quanto nós somos. É importantíssimo isso. Quantos italianos nós somos. Aqui no Brasil, nós temos muita gente e já com cidadania, mas apenas cento e poucos mil votaram na última eleição. São 300.000 que podem votar, mas só cento e poucos mil votaram. Não! vamos votar. Argentinos, brasileiros... Brasileiros, vamos mostrar o tamanho do contingente italiano aqui... os uruguaios. Então, não perca a sua cidadania, não; exerça a cidadania. É para isso que ela existe. E vamos conhecer esse maravilhoso continente e país que é a Itália, com todos os seus braços nos continentes, inclusive nesses que nós estamos. Um pouco é isso: E levar uma representação unificada e de alto nível que pense no continente

rappresentanza unificata e ad alto livello che pensi nel continente in modo serio, con l'obiettivo di garantire diritti e doveri per gli italiani e per l'Italia.

Il meccanismo è complesso. Si sa bene ciò, anche perché il voto avviene via posta e la nostra posta è complicata. Io stesso ora devo mandare delle cose in Italia via DHL e non ci riesco perché c'è lo sciopero in Brasile, nell'Agenzia delle Entrate, se non mi sbaglio, quindi non si sa se la spedizione partirà o no. Ma riceverete la scheda per votare per deputato e quella per senatore, allora per senatore, scrivete: Andrea Matarazzo o Matarazzo; e crociate PD. Nella scheda di deputato, scrivete Fabio Porta e crociate PD; chiudete la busta e inviatela. Ciò deve avvenire tra l'8 settembre, probabilmente, ed il 16 settembre. Quindi ci sono otto, nove giorni per votare, che è sufficiente per ricevere la scheda, compilare e inviare via posta.

Il mio appello è questo: Votate. Non lasciate la cittadinanza, no; esercitatela. Votate Andrea Matarazzo al Senato; votata Fabio Porta alla Camera dei Deputati. Sarete molto ben rappresentati. Ecco la mia storia. Potete entrare nella mia pagina Instagram, Facebook, come Andrea Matarazzo e vedere lì la mia storia. Una storia che inizia con il mio bisnonno e arriva fino al giorno d'oggi, da una famiglia che ha sempre lavorato molto, lottato molto e, nel mio caso, entrata nell'area pubblica 25 anni fa. Ne sono

de forma séria, com o objetivo de assegurar direitos e deveres para os italianos e para a Itália.

O mecanismo é complexo. A gente sabe bem disso, até porque o voto vem pelo correio, o nosso correio é complicado. Eu mesmo agora estou precisando mandar umas coisas para a Itália por DHL e não consigo porque tem greve aqui no Brasil, na Receita, se não me engano, então não se sabe se sai ou se não sai. Mas você vai receber a cédula para votar para deputado e a cédula para votar para senador. então para senador, você escreve lá: Andrea Matarazzo ou Matarazzo; e assinala PD. Na cédula de deputado, você escreve Fabio Porta e assinala também PD; fecha o envelope e coloca no correio. Isso tem que acontecer entre 8 de setembro, provavelmente, até dia 16 de setembro. Então tem aí oito, nove dias para votar, que é tempo suficiente para a gente pegar o voto, preencher, colocar no correio.

Meu apelo é este: Vote. Não abra mão da cidadania, não; exerça a cidadania. Vote Andrea Matarazzo para o Senado; vota Fabio Porta para Câmara dos Deputados. Você vai ser muito bem representado. Veja a minha história. Você vai poder entrar na minha página do Instagram, minha página do Facebook, como Andrea Matarazzo e você vai ver lá a minha história. Uma história que começa com o meu bisavô e vem até os dias de hoje, de uma família que sempre trabalhou muito, lutou muito e, no meu caso, fui

molto orgoglioso. Sono stato ministro di Stato, segretario di Stato, assessore alla Cultura di San Paolo, segretario di Sottoprefettura e, con molto orgoglio, consigliere di San Paolo, ma in particolare ambasciatore del nostro paese a Roma per un periodo meraviglioso, nel governo Fernando Henrique Cardoso, dove ho avuto il privilegio di vivere in Piazza Navona e convivere con i nostri concittadini locali a Roma, lì con loro.

para a área pública 25 anos atrás. Me orgulho muito. Fui ministro de Estado, fui secretário de Estado, fui secretário de Cultura de São Paulo, fui secretário de Subprefeituras e, com muito orgulho, fui vereador de São Paulo, mas principalmente fui embaixador do nosso país em Roma por um tempo maravilhoso, no governo Fernando Henrique Cardoso, onde eu tive o privilégio de morar na Piazza Navona e conviver com os nossos concidadãos locais em Roma, ao vivo e a cores.

LUCIANA LASPRO:

"Non sono una celebrità, solo semplice lavoratrice per la causa italiana"

AVVOCATO CHIDE IL MIGLIORAMENTO DEI SERVIZI CONSOLARI IN TUTTA L'AMERICA DEL SUD E PROMETTE LOTTARE PER FARLA FINITA CON LA TASSA DEI 300 EURO

"Non sono celebrità o una stella, non sono nata in una culla d'oro; sono una semplice lavoratrice per la comunità italiana". Così si definisce l'avvocato Luciana Laspro, leader del gruppo del Maie - Movimento Associativo Italiani all'Estero per il Senato in queste elezioni che rinnovano il Parlamento italiano. Una delle sue proposte è la creazione di un servizio di ascolto in ogni consolato, al fine di migliorare il servizio agli utenti.

Luciana è consigliere del Comites - Comitato degli Italiani all'Estero di San Paolo, essendo stata la donna più votata in Brasile, nella votazione dell'anno scorso. Nelle elezioni parlamentari del 2018, aveva ottenuto oltre 90.000 voti e questa volta concorre con altri nomi per lo stesso scranno del Senato: Mario Borghese, dello stesso Maie e, oltre ad altri candidati di altri partiti in America del Sud, in Brasile affronta Andrea Matarazzo (PSI) nella coalizione con il PD e Emerson Fittipaldi (FDI) nella coalizione di centro-destra.

Nella video-intervista che ha concesso il 1 settembre ad **insieme**, all'interno della serie con cui la rivista ha cercato di ascoltare tutti i candidati italo-brasiliani, Luciana da enfasi alla necessità di migliorare i servizi consolari - fin dal servizio preferenziale e speciale per gli anziani, che "non sempre hanno whatsapp per prenotare" o nemmeno sanno cosa sia Fast.it o Spid (l'identificazione

LUCIANA LASPRO: **NÃO SOU CELEBRIDADE, APENAS SIMPLES TRABALHADORA PELA CAUSA ITALIANA** - ADVOGADA QUER A MELHORIA DOS SERVIÇOS CONSULARES EM TODA A AMÉRICA DO SUL E PROMETE LUTAR PARA ACABAR COM A TAXA DOS 300 EUROS

"Não sou celebridade nem estrelinha, não nasci em berço de ouro; sou uma simples trabalhadora pela comunidade italiana". Assim se define a advogada Luciana Laspro, cabeça de chapa do Maie – *Movimento Associativo Italiani all'Estero* para o Senado nestas eleições que vão renovar o Parlamento italiano. Uma de suas propostas é a criação de um serviço de ouvidoria em cada consulado, visando à melhoria do atendimento aos usuários.

Luciana é conselheira do Comites – *Comitado degli Italiani all'Estero* de São Paulo, tendo sido a mulher mais votada no Brasil, no pleito do ano passado. Nas eleições parlamentares de 2018, ela obteve mais de nove mil votos e dessa vez concorre com outros nomes para a mesma cadeira do Senado: Mario Borghese, dentro do próprio Maie e, além de outros candidatos de outros partidos na América do Sul, no Brasil enfrenta Andrea Matarazzo (PSI) na coligação com o PD, e Emerson Fittipaldi (FDI) na coligação de centro-direita.

Na video-entrevista que concedeu dia 1 de setembro a **insieme,** dentro da série que procurou ouvir todos os candidatos ítalo-brasileiros, Luciana

elettronica che permette l'accesso ai servizi pubblici italiani), fino alle donne in cinta e persone portatrici di handicap.

Per quanto riguarda alcuni servizi, incluso il servizio della cosiddetta "fila della cittadinanza", ella scommette sulla tecnologia e, su questo argomento, "spara a zero" sulla tassa dei 300,00 Euro fatta pagare per il riconoscimento della cittadinanza "iure sanguinis", che promette lottare affinché sia abolita, visto che, secondo lei, "è un assurdo far pagare per un diritto" del cittadino.

Luciana giustifica la sua militanza nel Maie, un movimento che non va né a destra, né a sinistra, concentrato su quelli che sono le questioni ed i problemi che coinvolgono la comunità italiana. "Se dipende dai partiti politici italiani - sottolinea - non andremo da nessuna parte".

Sotto trascriviamo le più importanti proposte della candidata al Senato, Luciana Laspro:

• 1- Riduzione della fila per il riconoscimento della cittadinanza: supporto all'apertura di nuovi consolati e implementazione dei sistemi di tecnologia per sburocratizzare il sistema (riconoscimento di documenti digitale);

• 2 - Legge Paritaria di Trasmissione Cittadinanza - Proposta legislativa per concedere ai figli di madre italiana, nati prima del 1948 il diritto del riconoscimento spontaneo delle loro cittadinanze italiane;

dá ênfase à necessidade de melhoria dos serviços consulares – desde o atendimento preferencial e especial para idosos, que “nem sempre têm whatsapp para agendar” ou sequer sabem o que é Fast.it ou Spid (a identificação eletrônica que permite acesso a serviços públicos italianos), até mulheres grávidas e pessoas portadoras de alguma deficiência.

Em relação a alguns serviços, incluindo o atendimento à chamada ‘fila da cidadania’, ela aposta na tecnologia e, sobre esse assunto, ‘fuzila’ a taxa de 300 euros cobrada para o reconhecimento da cidadania ‘iure sanguinis’ , que promete lutar para abolir, pois, segundo ela, “é um absurdo cobrar por um direito” do cidadão.

Luciana justifica sua militância dentro Maie, um movimento que não vai nem para a direita, nem para a esquerda, centrado que é nas questões e problemas que envolvem a comunidade italiana. “Se depender dos partidos políticos italianos – acentua ela – não iremos para lugar algum”.

Abaixo transcrevemos as principais propostas da candidata ao Senado, Luciana Laspro:

• 1- Redução de Fila de reconhecimento de cidadania: apoio a abertura de novos consulados e implantação de sistemas de tecnologia para desburocratização (reconhecimento de documentos digitalmente);

• 2 – Lei Paritária de Transmissão de

• 3 - Sostegno alle misure di miglioramento del servizio consolare + Creazione dello sportello di ascolto, con un canale telefonico e giorno dedicato all'assistenza in presenza e preferenziale (dato che chi appartiene alla fascia di terza età ha difficoltà con le piattaforme digitali);

• 4 - Istituzione, nei consolati, di una fila preferenziale degli anziani (60+) per un servizio diretto e in presenza (SPID, FAST IT e ecc), così come per donne in cinta, persone con ridotta mobilità ed altri portatori di handicap (udito, mutismo, neurologici, visivi, locomotori, ecc.);

• 5 - Questione Trentina - ripresa della Legge 379/2000 prevedendo la riapertura con un periodo indeterminato, in modo che i trentini possano riconoscere la loro cittadinanza italiana;

6 - Migrazione di ritorno fomentando l'idea di giovani italo-discendenti per stimolare l'economia italiana, visto che c'è mancanza di manodopera giovane e potrà aiutare i discendenti con l'esperienza del "primo lavoro" con convivenza della lingua alla ricerca di competenze;

• 7 - Progetto di Sussidi per imprese patrocinanti eventi di tradizioni italiane per il mondo. Piano di indirizzo del valore dello sponsor con incentivi fiscali di imprese italiane patrocinanti, nel contributo dello stato;

• 8 - Promuovere accordi per diminuire la burocrazia in relazione al riconoscimento dall'Italia degli studi

Cidadania — Proposta legislativa para conceder aos filhos de mãe italiana, nascidos antes de 1948 o direito do reconhecimento espontâneo de suas cidadanias italianas;

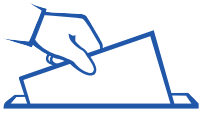
• 3 — Apoio a medidas de melhoria do atendimento consular + Criação do Guichê de Ouvidoria, com canal de telefone e dia dedicado ao atendimento presencial e preferencial (dado que os membros da faixa de terceira idade têm dificuldade com plataformas digitais);

• 4 — Instituição, nos consulados, da fila preferencial de idosos (60+) para atendimento direcionado e presencial (SPID, FAST IT e etc), bem como gestantes, cadeirantes, demais portadores de necessidades especiais (Auditiva, fono, neurologica, visual, locomotora e etc);

• 5 — Questão Trentina — retomada da Lei 379/2000 prevendo a reabertura com prazo indeterminado, para que os trentinos possam reconhecer sua cidadania italiana;

6 — Migração de retorno fomentando a ida de jovens ítalo-descendentes para a movimentação da economia italiana, pois há falta mão de obra jovem e poderá ajudar os descendentes com a experiência do “primeiro emprego” com vivência da língua em busca de proficiência;

• 7 — Projeto de Subsídios para empresas patrocinarem eventos de tradições italianas pelo mundo. Plano de direcionamento do valor do patrocínio com incentivos fiscais de empresas italianas patrocinadoras, no



effettuati dall'italiano all'estero - Validazione diplomi;

• 9- Facilitare il riconoscimento della cittadinanza e la trascrizione dei documenti nei comuni (rete inter integrata dei Comuni, funzionando pienamente) - tipo, ad esempio, di quello che accade nelle elezioni, visto che non arriva il "nulla osta" in tempo per votare a centinaia di elettori;

• 10 - Facilitare l'intercambio scolastico bilaterale tra paesi dell'America del Sud e Italia - "Progetto Merica, Merica, Merica". - giovani preparati per il mercato di lavoro portando la conoscenza acquisita in Italia in Brasile (apprendimento delle lingue, gastronomia, tecnologia, scienze, design, architettura, ingegneria, medicina, restauro, arti, tra gli altri);

• 11 - Sostegno all'Insegnamento Tecnico:

Laurea e riconoscimento di diplomi, in particolare per aree chiave dello sviluppo economico e sociale, come medicina, infermieristica e laboratorio; ingegneria; tecnologie; badanti.

Post-laurea: Doppia laurea, sostegno alla ricerca e all'industria.

• 12 - Proposte legislativa per riformare la tassa dei 300,00 Euro della cittadinanza, affinché possa essere assegnata integralmente al consolato che l'ha raccolta e destinazione delle risorse per misure che combattano la fila della cittadinanza. Oppure, se non fosse possibile, chiederemo la revoca della

subsídio do estado;

• 8 – Promover acordos para diminuir a burocracia em relação ao reconhecimento pela Itália dos estudos realizados pelo italiano no exterior – Validação de Diplomas;

• 9- Facilitar o reconhecimento da cidadania e transcrição de documentos nos comunes (rede inter integrada dos Comunes, funcionando plenamente) – a exemplo do que acontece nas eleições, pois não chegam o 'nulla osta' a tempo da votação para centenas de eleitores;

• 10 – Facilitar o intercâmbio estudantil bilateral entre países da América do sul e Itália – "Projeto Merica, Merica, Merica". – jovens preparados para mercado de trabalho levando conhecimento adquirido na Itália para o Brasil (aprendizado de línguas, gastronomia, tecnologia, ciências, design, arquitetura, engenharia, medicina, restauração, artes, entre outros);

• 11 – Fomento ao Ensino Técnico:

Graduação e reconhecimento de diplomas, em especial para áreas chave do desenvolvimento econômico e social, como medicina, enfermagem e laboratorial; engenheiras/os; tecnólogos; cuidadores.

Pós-graduação: Dupla titulação, fomento à pesquisa e à indústria.

• 12 – Proposição legislativa para reformar a taxa de 300 euros da cidadania, a fim de que ela retorne integralmente ao consulado que a arrecadou e direcionamento dos recursos para medidas que combatam

tassa;

• 13 - Sostegno agli accordi che mirano a risolvere i problemi della doppia tassazione tra Brasile e Italia;

• 14- Rete di integrazione tra Commissione dei presidenti dei Comites - Comitati degli italiani all'estero e delle associazioni italiane per raccogliere e inviare i problemi degli italiani dell'America del Sud come canale di comunicazione con il parlamento italiano.❑

a fila da cidadania. Do contrário, se não for possível pediremos a revogação da taxa;

• 13 – Apoio a acordos que visem solucionar os problemas de bitributação entre Brasil e Itália;

• 14- Rede de integração entre Comissão dos presidentes dos Comites – Comitati degli italiani all'estero e das associações italianas para captar e endereçar os problemas dos italianos pela América do Sul como canal de comunicação com o parlamento italiano.❑

INFORME PUBLICITÁRIO

PD lança em São Paulo a chapa Matarazzo-Porta

EVENTO REUNIU AMIGOS E APOIADORES DOS CANDIDATOS, REPRESENTANTES DE ASSOCIAÇÕES ITALIANAS, E PERSONALIDADES DA POLÍTICA BRASILEIRA E PAULISTANA.

No curto calendário da eleição italiana, que em setembro renovará o Parlamento, o Partido Democrático (PD) lançou em São Paulo a sua chapa válida para toda a circunscrição eleitoral da América do Sul, onde votam mais de 1,8 milhões de eleitores (430 mil no Brasil). O evento de apresentação dos candidatos Andrea Matarazzo (Senado) e Fábio Porta (Câmara) ocorreu nas dependências do Circolo Italiano, na noite da sexta-feira, 19.

"A União faz a Força é o nosso lema. Este é o momento de unir a comunidade" , afirmou Porta, que busca seu quarto mandato

consecutivo como parlamentar italiano. “O nome de Andrea é o que melhor representa essa união lembrando a força dos imigrantes que chegaram ao Brasil e aqui foram acolhidos”.

Porta, ao finalizar seu discurso, se dirigiu aos eleitores com uma mensagem bastante objetiva: “Quero dizer aos amigos não só do Brasil, mas de toda a América do Sul: vamos nos unir apoiando as melhores competências. Sabemos que, infelizmente ,por conta de fraudes eleitorais e interesses não democráticos, políticos e parlamentares se aproveitaram do cargo para fazer muita coisa, porém pouca política. Hoje é o momento de políticos sérios, competentes, como Andrea Matarazzo. que têm a italianidade no sangue. Aceitei a concorrer à Câmara, sabendo da importância de ter ao lado Matarazzo para o Senado e poder dar continuidade ao meu trabalho no Parlamento, que é aquilo que tenho a oferecer”.

Matarazzo vem de uma família de imigrantes (região da Campania), que deixaram importantes legados no desenvolvimento industrial e apoio às artes e cultura no Brasil. Ao se dirigir aos presentes no salão do Circolo Italiano, ele ressaltou o diálogo como chave na construção da chapa com Fábio Porta. “É uma grande honra ter recebido o convite para concorrer ao Senado. Eu e o Porta, sempre dialogamos, independentemente do polo político onde estamos. Esse é o momento onde, mais do que nunca, a nossa união tem de estar acoima da questão ideológica em benefício da Itália e da comunidade italiana fora da Itália”, disse o candidato do PD. “Nós como descendentes de imigrantes, não podemos em hipótese alguma apoiar governos que são contra os imigrantes. Como pessoas modernas, italianos que moramos na América do Sul e, portanto, entendemos que o mundo é uma coisa integrada, não podemos ser contra a permanência da Itália dentro de União Europeia forte, com uma Itália forte dentro do bloco .Essas bandeiras é que nos uniram, Porta e eu”.

Assim como Porta, Matarazzo chamou a atenção para a necessidade de adesão em massa ao processo eleitoral se, de fato, a comunidade italiana quiser ter no Parlamento representação competente, democrática e progressista. “A cidadania é muito mais do passaporte que todo mundo faz tanta questão de ter. Cidadania italiana é a nossa origem, a nossa história, o heroísmo dos nossos antepassados, que construíram esse país. Temos de lembrar disso todos os dias. E temos de conversar com nossos amigos com cidadania e dizer que é preciso votar”.

Hoje, somente 30% dos italianos e descendentes com cidadania residentes no Brasil costumam votar. Daqui a pouco o governo da Itália questionará gastar tanto dinheiro para só 30% de quórum”, finalizou Matarazzo

Prestigiaram o evento de lançamento da chapa do PD, representantes de associações italianas e do Comites SP; o senador José Serra; a ex-vice-prefeita de São Paulo, Alda Marco Antonio; o ex-vereador paulistano Floriano Pesaro e representantes de centrais sindicais. (Mais informações imprensa@uim.org.br).

Sentenza fulminante

LA CORTE SUPREMA DI CASSAZIONE ITALIANA RIGETTA LA TESI DELLA GRANDE NATURALIZZAZIONE BRASILIANA E TUTTE LE FORME DI RINUNCIA TACITA DELLA CITTADINANZA ITALIANA "IURE SANGUINIS". LA DECISIONE È STATA PRESA DALLE SEZIONI UNITE. ÍTALO-DICENDENTE È CITTADINO ITALIANO FIN DALLA NASCITA, A MENO CHE VI SIA UNA SUA RINUNCIA ESPRESSA AL SUO DIRITTO

Come diceva il poeta, "cessa tutto quanto la musa canta", o cantava nei corridoi dei ministeri dell'Interno e degli Affari Esteri, con funesti riflessi in tutti i comuni italiani e consolati.
La Corte Suprema italiana (la Corte Suprema di Cassazione) ha sepolto definitivamente la tesi sollevata dall'Avvocatura dello Stato secondo la quale la cosiddetta Grande Naturalizzazione brasiliana ed i suoi sdoppiamenti avrebbe cancellato la cittadinanza italiana iure sanguinis a tutti gli immigranti, tra cui gli italiani, che qui si trovavano all'alba della Repubblica Federale del Brasile. Anzi, è andata oltre, ribadendo i principi dell'antica decisione, nel 1907, della Corte di Cassazione di Napoli, che stava venendo maliziosamente reinterpretata dagli avvocati dello Stato. I giudici della Cassazione hanno stabilito che i giudici di secondo grado, ossia della Corte di Appello di Roma, emettano di nuovo la sentenza (in verità, sono due) che è stata cassata, ponendo fine ad una polemica iniziata verso la fine del 2019, e annunciata solennemente dall'Avvocatura in un discorso di apertura dell'Anno Giudiziario del 2020.

Contrariamente a quello che si diceva all'inizio, quando le prime notizie sull'argomento pubblicate

SENTENÇA FULMINANTE - A CORTE SUPREMA DE CASSAÇÃO ITALIANA REJEITA A TESE DA GRANDE NATURALIZAÇÃO BRASILEIRA E TODAS AS FORMAS DE RENÚNCIA TÁCITA DA CIDADANIA ITALIANA *'IURE SANGUINIS'*. DECISÃO FOI TOMADA PELAS SEÇÕES UNIDAS. ÍTALO-DESCENDENTE É CIDADÃO ITALIANO DESDE O NASCIMENTO, A MENOS QUE RENUNCIE EXPRESSAMENTE O SEU DIREITO - Como dizia o poeta, "cessa tudo quanto a musa canta", ou cantava pelos corredores dos Ministérios do Interior e das Relações Exteriores, com funestos reflexos em todos os municípios italianos e consulados. A Suprema Corte italiana (denominada *Corte Suprema di Cassazione*) enterrou definitivamente a tese levantada pela *Avvocatura dello Stato* segundo a qual a chamada Grande Naturalização brasileira e seus desdobramentos teria cancelado a cidadania italiana *iure sanguinis* a todos os imigrantes, entre eles os italianos, que por aqui se encontravam amanhecer da República Federativa do Brasil. Foi além, reafirmando os princípios da antiga decisão, em 1907, da *Corte di Cassazione* de Nápoles, que estava sendo maliciosamente reinterpretada pelos advogados do Estado. Os juizes supremos determinaram que os juízes de segundo grau, isto é, da Corte de Apelação de Roma, refaçam a sentença (na verdade, são duas) que foram cassadas, pondo fim a uma

sul sito della rivista **insieme** erano state addirittura etichettate come "terrorismo", la Giustizia italiana era arrivata a emettere alcune decisioni che avevano colpito le speranze di milioni di italo-discendenti, incluso l'orientamento del Ministero dell'Interno per la sospensione di tutte le pratiche provenienti dal Brasile. Rapidamente, avvocati e giuristi avevano fatto approfondimenti sul tema, prodotto una ampia letteratura pubblicata non solo da **insieme** che si è loro alleata nella ricerca di pareri giuridici e studi con l'obiettivo di fornire sostegno ai supremi giudicanti.

In questa edizione pubblichiamo la prima delle due sentenze della Corte di Cassazione, anche in lingua portoghese per una migliore comprensione di tutti (la traduzione è stata rivista dall'avvocato "cassazionista" Giovanni Bonato, che gentilmente scrive un articolo riassumendo i principali aspetti della sentenza. Nei video che produciamo, quasi tutti in diretta con avvocati e specialisti, ci sono anche importanti spiegazioni sulla portata delle decisioni che trascendono i limiti temporali della Grande Naturalizzazione brasiliana.❑

polêmica iniciada ainda no final de 2019, e anunciada solenemente pela *Avvocatura* num discurso de abertura do Ano Judiciário de 2020.

Contrariamente ao que se dizia no início, quando as primeiras notícias sobre o assunto publicadas no site da revista **insieme** chegaram a ganhar o rótulo de "terrorismo", a Justiça italiana chegou a prolatar algumas decisões que abalaram as esperanças de milhões de ítalo-descendentes, incluindo a apressada orientação do Ministério do Interior pelo sobrestamento de todos os processos vindos do Brasil. Rapidamente, advogados e juristas se aprofundaram no tema, produziram farta literatura publicada não apenas por **insieme** que a eles se aliou também na busca de pareceres jurídicos e estudos com o objetivo de fornecer subsídio aos supremos julgadores.

Nesta edição, publicamos a primeira das duas sentenças da Corte de Cassação, também em língua portuguesa para a melhor compreensão de todos (a tradução foi revisada pelo advogado 'cassazionista' Giovanni Bonato, que gentilmente também escreve um artigo resumindo os principais aspectos da sentença. Nos vídeos que produzimos, quase todos ao vivo com advogados e especialistas, também existem explicações importantes sobre o alcance das decisões que transcendem os limites temporais da Grande Naturalização brasileira.❑

LA SENTENZA N. 25317/2022 DELLA CORTE DI CASSAZIONE:

La perdita della cittadinanza italiana e la Grande Naturalizzazione brasiliana

DR GIOVANNI BONATO*

Con la sentenza n. 25317/2022 (pubblicata in data 24/08/2022, con udienza svoltasi in data 12/07/2022) le Sezioni Unite della Corte di Cassazione hanno preso posizione

SENTENÇA Nº. 25317/2022 DA CORTE DE CASSAÇÃO: **A PERDA DA CIDADANIA ITALIANA E A GRANDE NATURALIZAÇÃO BRASILEIRA -** Com a sentença nº. 25.317/2022 (publicada em 24/08/2022, com audiência realizada em 12/07/2022) as

sulla questione della perdita della cittadinanza italiana, in riferimento alla c.d. Grande Naturalizzazione brasiliana. Nel pubblicare il testo della sentenza delle Sezioni Unite (accompagnato dalla traduzione in lingua portoghese), la Rivista Insieme ci offre l'opportunità di tornare nuovamente sull'argomento e sintetizzare i punti salienti della decisione.

Nella sentenza in commento, la Corte ricorda – innanzitutto – che il sistema giuridico italiano ha adottato negli ultimi due secoli il criterio dello ius sanguinis, come risulta dalle disposizioni del codice civile del 1865, dalla successiva legge sulla cittadinanza n. 555 del 1912 e dall'attuale legge n. 91 del 1992. A questo proposito, la Corte riafferma il proprio orientamento circa la natura dello status di cittadino italiano, considerato "permanente, imprescrittibile e fattibile in ogni tempo". Sempre in questo ambito, i supremi giudici ribadiscono anche l'applicazione tradizionale della regola sull'onere della prova, indicando che: spetta all'auttore – richiedente il riconoscimento della cittadinanza – provare il fatto costitutivo dello stato, ossia la discendenza da cittadino italiano; spetta al convenuto – che si oppone a tale riconoscimento – provare la sussistenza di fatti impeditivi, modificativi ed estintivi idonei ad interrompere la trasmissione dello

Seções Unidas da Corte de Cassação se pronunciaram sobre a questão da perda da cidadania italiana, com referência à chamada Grande Naturalização Brasileira. Ao publicar o texto da decisão das Seções Unidas (acompanhado da tradução para o português), a revista Insieme nos oferece a oportunidade de voltar novamente ao assunto e resumir os pontos importantes da decisão.

Na sentença em questão, a Corte lembra - em primeiro lugar - que o ordenamento jurídico italiano adotou nos últimos dois séculos o critério do ius sanguinis, como demonstram as disposições do Código Civil de 1865, pela lei posterior de cidadania n. 555 de 1912 e a atual lei n. 91 de 1992. Nesse sentido, a Corte reafirma sua orientação quanto à natureza da condição de cidadão italiano, considerado "permanente, imprescritível e exequível a qualquer tempo". Ainda nesse contexto, os magistrados também reiteram a tradicional aplicação da regra do ônus da prova, indicando que: cabe ao autor - solicitante do reconhecimento da cidadania - provar o fato constitutivo do Estado, ou seja, a descendência de um cidadão italiano; compete ao arguido - que se opuser a este reconhecimento - provar a existência de fatos impeditivos, modificativos e

stato di cittadino. Parimenti, a questo riguardo, la Corte sottolinea la rilevanza costituzionale dello stato di cittadino italiano (artt. 3, 4, 16 e seg. e 22 della Costituzione) e la sua importanza all'interno dell'Unione Europea, alla luce dell'art. 20 del Trattato di Lisbona del 2007 sul Funzionamento della UE, disciplinante la cittadinanza europea.

Successivamente, la Suprema Corte si sofferma sull'analisi dell'istituto della perdita della cittadinanza, soprattutto rispetto alla disciplina contenuta nel codice civile del 1865. A questo riguardo, viene accolta l'interpretazione praticamente unanime rispetto all'art. 11 del codice abrogato, secondo cui si verifica la perdita della cittadinanza italiana solo qualora sussista "un atto spontaneo e volontario finalizzato all'acquisto della cittadinanza straniera - per esempio integrato da una domanda di iscrizione nelle liste elettorali secondo la legge del luogo". Tale perdita della cittadinanza italiana, infatti, può derivare da "rinuncia, ma purché volontaria ed esplicita, in ossequio alla libertà individuale, e quindi mai per rinunzia tacita, a sua volta desumibile da una qualche forma di accettazione tacita di quella straniera impartita per provvedimento generalizzato di naturalizzazione". Poste queste premesse, la Suprema Corte rigetta

extintivos idôneos à interrupção da transmissão do status de cidadão. Da mesma forma, a este respeito, a Corte enfatiza a importância constitucional do status de cidadão italiano (artigos 3, 4, 16 e seguintes e 22 da Constituição) e a sua importância no seio da União Europeia, à luz do art. 20 do Tratado de Lisboa de 2007 sobre o Funcionamento da UE, que rege a cidadania europeia.

Em seguida, a Suprema Corte se debruça sobre a análise do instituto da perda da cidadania, especialmente no que diz respeito à disciplina contida no Código Civil de 1865. Nesse sentido, é acolhida quase de forma unânime a interpretação em relação ao art. 11 do código revogado, segundo a qual a perda da cidadania italiana ocorre apenas se houver "um ato espontâneo e voluntário visando a aquisição da cidadania estrangeira - por exemplo complementado por um pedido de registro no caderno eleitoral de acordo com a lei local". Essa perda da cidadania italiana, de fato, pode derivar de "renúncia, mas desde que voluntária e explícita, em conformidade com a liberdade individual, e, portanto, nunca por renúncia tácita, que por sua vez pode ser inferida de alguma forma de aceitação tácita da estrangeiro dada por provisão de naturalização generalizada". Diante dessas premissas, o a

la tesi della rinuncia tacita alla cittadinanza italiana, elaborata dall'Avvocatura dello Stato sulla base di un orientamento dottrinale di fine '800, prospettiva tanto risalente quanto isolata.

In seguito, la Corte passa all'analisi del caso della perdita della cittadinanza derivante dall'accettazione di un "impiego da un governo estero" senza autorizzazione del governo italiano, di cui all'art. 11, n. 3, codice civile del 1865, e all'art. 8, n. 3, della legge n. 555 del 1912. Anche in tale ipotesi, la Corte adotta l'interpretazione praticamente unanime, secondo cui la richiamata disposizione riguarda i "soli impieghi governativi strettamente intesi, che abbiano avuto come conseguenza l'assunzione di pubbliche funzioni all'estero tali da imporre obblighi di gerarchia e fedeltà verso lo Stato straniero, di natura stabile e tendenzialmente definitiva, così da non poter essere integrata dalla mera circostanza dell'avvenuto svolgimento all'estero di una qualsivoglia attività di lavoro, pubblico o privato".

Oltre ai suindicati tre punti, che possiamo definire centrali, la sentenza delle Sezioni Unite si lascia apprezzare anche per l'approfondimento di altri importanti aspetti riguardanti la cittadinanza e che vengono elaborati all'interno di una motivazione

Suprema Corte rejeita a tese da renúncia tácita à cidadania italiana, desenvolvida pela Advocacia do Estado com base em uma orientação doutrinária do final do século XIX, perspectiva tanto remota quanto isolada.

Em seguida, a Corte passa a analisar o caso de perda da cidadania decorrente da aceitação de "emprego de governo estrangeiro" sem autorização do governo italiano, nos termos do art. 11, n. 3º, código civil de 1865, e art. 8, n. 3, da lei n. 555, de 1912. Também neste caso, a Corte adota a interpretação praticamente unânime, segundo a qual o referido dispositivo diz respeito "apenas ao emprego estritamente governamental, que resultasse na assunção de funções públicas no exterior, como a de impor obrigações de hierarquia e lealdade em relação ao Estado estrangeiro, de caráter estável e basicamente definitivo, de modo que não pode ser integrado pela mera circunstância de qualquer atividade laboral, pública ou privada, exercida no exterior".

Além dos três pontos mencionados, que podemos definir como centrais, a decisão das Seções Unidas também pode ser apreciada pelo aprofundamento de outros aspectos importantes da cidadania e que são elaborados dentro de uma motivação

completa ed esaustiva. In questa sede, è opportuno menzionare: (i) la corretta applicazione dei principi di diritto intertemporale in riferimento all'individuazione delle disposizioni in tema di perdita della cittadinanza, nella misura in cui al figlio dell'italiano, divenuto maggiorenne dopo il 1 luglio 1912, si deve applicare la legge n. 555 del 1912 e non l'art. 11 del codice del 1865, avendo rilievo la legge vigente al momento in cui il rinunciante raggiunge la maggiore età; (ii) l'interpretazione del principio di effettività della cittadinanza, che viene correttamente inteso come limite internazionale ("puramente negativo") all'attribuzione di uno status civitatis, che non presenta un concreto legame con un determinato Stato; (iii) la circostanza che tale legame tra un individuo e uno Stato sussiste in caso di utilizzo del criterio dello *ius sanguinis*, essendo quest'ultimo fondato su vincoli familiari e non territoriali; (iv) la ricostruzione in generale della fattispecie legale in materia di cittadinanza, sia dal punto di vista materiale che processuale; (v) la precisazione che "l'istituto della perdita della cittadinanza italiana può dipendere solo dalla legislazione nazionale"; (vi) la puntualizzazione secondo cui il silenzio è un "semplice sintomo dell'inerzia di un soggetto, il quale – silente, appunto – non manifesta

completa e exaustiva. Cabe aqui mencionar: (i) a correta aplicação dos princípios do direito intertemporal no que se refere à identificação das disposições relativas à perda da cidadania, na medida em que ao filho do italiano que atingiu a maioridade após 1 Julho de 1912, deve-se aplicar a lei n. 555 de 1912 e não o art. 11 do código de 1865, tendo relevância para a lei em vigor no momento em que o renunciante atingir a maioridade; (ii) a interpretação do princípio da efetividade da cidadania, corretamente entendido como limite internacional ("puramente negativo") à atribuição de um status civitatis, que não possui vínculo concreto com determinado Estado; (iii) o fato de existir tal vínculo entre um indivíduo e um Estado subsiste no caso de utilização do critério ius sanguinis, este último baseado em vínculos familiares e não territoriais; (iv) a reconstrução geral do caso jurídico em matéria de cidadania, tanto do ponto de vista material como processual; (v) a especificação de que "o instituto da perda da cidadania italiana pode depender apenas da legislação nacional"; (vi) o esclarecimento de que o silêncio é um "simples sintoma da inércia de um sujeito, que - exatamente calado - não manifesta nenhuma vontade, nem positiva

alcuna volontà, né positiva né negativa"; (vii) la distinzione tra la rinuncia ad un diritto fondamentale – qual è lo stato di cittadino – e la rinuncia ad un diritto patrimoniale; (viii) l'impossibilità di applicare automaticamente meccanismi logico-presuntivi per la rinuncia a diritti fondamentali; (ix) la configurabilità della doppia cittadinanza e la possibilità che il discendente di cittadino italiano, nato in Brasile, possiede fin dalla nascita due cittadinanze, che può mantenere durante la propria esistenza; (x) la specificazione che non è causa di perdita della cittadinanza italiana "l'aver stabilito all'estero la residenza, o anche l'aver stabilizzato all'estero la propria condizione di vita"; (xi) la necessità di giungere ad un'interpretazione "costituzionalizzante" anche delle disposizioni abrogate e anteriori alla Costituzione, qualora abbiano effetti permanenti e perduranti nel tempo; (xii) l'uso del metodo storico-comparatistico (riferimenti in particolare al diritto francese) e la necessità di contestualizzare le disposizioni abrogate, tenendo conto della situazione dell'epoca in cui erano in vigore; (xiii) l'analisi generale sul fenomeno della Grande Naturalizzazione, realizzata anche dal punto di vista storico e

nem negativa"; (vii) a distinção entre a renúncia a um direito fundamental - que é a condição de cidadão - e a renúncia a um direito patrimonial; (viii) a impossibilidade de aplicação automática de mecanismos lógicos presuntivos de renúncia a direitos fundamentais; (ix) a configurabilidade da dupla cidadania e a possibilidade de que o descendente de cidadão italiano, nascido no Brasil, tenha duas nacionalidades de nascimento, as quais poderá manter durante sua existência; (x) a especificação de que não é causa de perda da cidadania italiana "ter estabelecido residência no exterior, ou mesmo ter estabilizado as condições de vida no exterior"; (xi) a necessidade de se chegar a uma interpretação "constitucional" também das disposições revogadas e anteriores à Constituição, se tiverem efeitos permanentes e duradouros no tempo; (xii) a utilização do método histórico-comparativo (referências em particular ao direito francês) e a necessidade de contextualizar as disposições revogadas, tendo em conta a situação no momento da sua vigência; (xiii) a análise geral sobre o fenômeno da Grande Naturalização, também realizada do ponto de vista histórico e

evolutivo[1].

Al termine, quindi, di una motivazione esaustiva e completa, la Suprema Corte chiude la fase rescindente e pronuncia la cassazione della sentenza impugnata, mentre per lo svolgimento della fase rescissoria rinvia alla Corte d'appello di Roma, che sarà chiamata a decidere – nel giudizio di rinvio – il merito della lite e la disciplina delle spese, in base ai principi di diritto enunciati dalle Sezioni Unite.

In conclusione, con la sentenza in commento, la Suprema Corte di cassazione riafferma i principi tradizionali in materia di *status civitatis*, sia dal punto di vista materiale che da quello processuale, mettendo la parola fine alla tesi secondo cui la Grande Naturalizzazione brasiliana del 1889 avrebbe provocato la perdita della cittadinanza italiana di origine per gli emigranti che si trovavano in Brasile in quell'epoca.

GIOVANNI BONATO è Avvocato in Roma, patrocinante in cassazione; Advogado in San Paolo e in Belo Horizonte; Avocat à la Cour in Parigi; Professore associato di diritto processuale presso l'Università di Parigi-Nanterre; Dottore di ricerca in diritto processuale civile presso l'Università La Sapienza di Roma e l'Università Paris 8

1 Su questi punti, sia permesso di rinviare già ai nostri precedenti contributi: G. Bonato, *Grande naturalizzazione brasiliana e cittadinanza italiana (osservazioni su una recente pronuncia della Corte d'Appello di Roma),* in *https://www.judicium.it/grande-naturalizzazione-brasiliana-e-cittadinanza-italiana-osservazioni-su-una-recente-pronuncia-della-corte-dappello-di-roma/;* Id. – R. De Simone, *Analisi della doppia cittadinanza e della rinuncia espressa alla luce delle ultime sentenze della Corte d'Appello di Roma,* in *https://www.judicium.it/analisi-della-doppia-cittadinanza-e-della-rinuncia-espressa-alla-luce-delle-ultime-sentenze-della-corte-dappello-di-roma/.* Entrambi i lavori sono stati pubblicati in lingua portoghese anche in questa Rivista Insieme nei numeri di ottobre 2021 e agosto 2022.

evolutivo[1].

Ao final, portanto, de uma motivação exaustiva e completa, a Suprema Corte encerra a fase conclusória e pronuncia a cassação da sentença impugnada, enquanto para a condução da fase rescisória remete à Corte de Apelação de Roma, que será chamada a decidir - no julgamento de revisão - o mérito da controvérsia e a regulação das despesas, com base nos princípios de direito enunciados pelas Seções Unidas.

Concluindo, com a sentença em questão, a Corte Suprema de Cassação reafirma os princípios tradicionais do *status civitatis*, tanto do ponto de vista material quanto processual, pondo fim à tese segundo a qual a Grande Naturalização brasileira de 1889 teria causado a perda da cidadania italiana de origem para os emigrantes que se encontravam no Brasil naquela época.

GIOVANNI BONATO é advogado em Roma, habilitado a atuar nos tribunais superiores; advogado em São Paulo e em Belo Horizonte; *Avocat à la Cour* em Paris; Professor Associado de Direito Processual na Universidade de Paris-Nanterre; Doutor em Direito Processual Civil pela Universidade La Sapienza de Roma e pela Universidade Paris 8

1 Sobre esses pontos, ver nossas contribuições anteriores: G. Bonato, *Grande naturalizzazione brasiliana e cittadinanza italiana (osservazioni su una recente pronuncia della Corte d'Appello di Roma)* em *https://www.judicium.it/ great-Observações-da-naturalização-brasileira-e-cidadania-italiana-em-uma-recente-decisão-do-tribunal-de-apelação-de-roma /;* Id. - R. De Simone, *Analisi della doppia cittadinanza e della rinuncia espressa alla luce delle ultime sentenze della Corte d'Appello di Roma,* em *https://www.judicium.it/analysis-della-doppia-cittadinanza-e-da-renúncia-expressa-à-luz-das-últimas-sentenças-do-tribunal-de-recurso-de-roma/.* Ambos os trabalhos também foram publicados em português nesta Revista Juntos nas edições de outubro de 2021 e agosto de 2022.

Reazione a caldo / Repercussão a quente

ANALISI DI SPECIALISTI IN VIDEO-INTERVISTA SULLA DECISIONE CASSAZIONE

A ANÁLISE DE ESPECIALISTAS EM VÍDEO-ENTREVISTAS SOBRE A DECISÃO DA "CASSAZIONE"

Claudia Antonini
Cristiano Girardello

Antonio Cattaneo

Gianluca e Alessandro Mignacca
Monica Restanio / Giovanni Bonato /
Claudia Antonini e Cristiano Girardello

Walter Petruzziello

Andrea Ferreira

Marco Mellone

La sentenza • A sentença*

REPUBBLICA ITALIANA
Numero registro generale 26093/2021
Numero sezionale 354/2022
Numero di raccolta generale 25317/2022
Data pubblicazione 24/08/2022
Oggetto:
DIRITTI CITTADINANZA
Grande naturalizzazione brasiliana del 1889 – conseguenze
Ud. 12/07/2022 – PU
R.G.N. 26093/2021 Rep.
IN NOME DEL POPOLO ITALIANO LA CORTE SUPREMA DI CASSAZIONE
SEZIONI UNITE CIVILI
Composta dagli Ill.mi Sigg.ri Magistrati:
PIETRO CURZIO - Primo Presidente
PASQUALE D'ASCOLA- Presidente di Sezione

REPÚBLICA ITALIANA
Número de registro geral 26093/2021
Número seccional 354/2022
Coleta geral número 25317/2022
Data de publicação 24/08/2022
Objeto:
DIREITOS DE CIDADANIA
Grande naturalização brasileira de 1889 - consequências
Ud. 12/07/2022 - PU
R.G.N. 26093/2021 Dep.
EM NOME DO POVO ITALIANO A SUPREMA CORTE DE CASSAÇÃO
SEÇÕES CIVIS UNIDAS
Composto pelos Srs. Magistrados:
PIETRO CURZIO - Primeiro Presidente
PASQUALE D'ASCOLA - Presidente de Seção

ANTONIO MANNA - Presidente di Sezione
LUCIO NAPOLITANO - Consigliere
ALBERTO GIUSTI - Consigliere
ANTONELLO COSENTINO - Consigliere
ANTONELLA PAGETTA - Consigliere
FRANCESCO TERRUSI - Rel. Consigliere
ANTONIO PIETRO LAMORGESE - Consigliere
ha pronunciato la seguente

SENTENZA

sul ricorso 26093-2021 proposto da: LOPES FILHO RAFAEL ROBERTO, LAMBERT LOPES RAFAEL, elettivamente domiciliati in ROMA, presso la CANCELLERIA DELLA CORTE DI CASSAZIONE, rappresentati e difesi dall'avvocato ANTONIO ACHILLE CATTANEO;

- ricorrenti -

contro

MINISTERO DEGLI AFFARI ESTERI, MINISTERO DELL'INTERNO, in persona dei rispettivi Ministri *pro tempore*, elettivamente domiciliati in ROMA, VIA DEI PORTOGHESI 12, presso l'AVVOCATURA GENERALE DELLO STATO;

- controricorrenti -

nonché contro

PROCURATORE GENERALE PRESSO LA CORTE D'APPELLO DI ROMA, PROCURATORE GENERALE PRESSO LA CORTE SUPREMA DI CASSAZIONE;

- intimati -

avverso la sentenza n. 5221/2021 della CORTE D'APPELLO di ROMA, depositata il 15/07/2021.

Udita la relazione della causa svolta nella pubblica udienza del 12/07/2022 dal Consigliere

ANTONIO MANNA - Presidente da Seção
LUCIO NAPOLITANO - Conselheiro
ALBERTO GIUSTI - Conselheiro
ANTONELLO COSENTINO - Conselheiro
ANTONELLA PAGETTA - Conselheira
FRANCESCO TERRUSI - Rel. Conselheiro -
ANTÔNIO PIETRO LAMORGESE -Conselheiro
pronunciou a seguinte

SENTENÇA

sobre o recurso 26093-2021 interposto por: LOPES FILHO RAFAEL ROBERTO, LAMBERT LOPES RAFAEL, domiciliado eletivamente em ROMA, junto ao CARTÓRIO DA CORTE DE CASSAÇÃO, representado e defendido pelo advogado ANTONIO ACHILLE CATTANEO;

- recorrentes -

contra

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, MINISTÉRIO DO INTERIOR, na pessoa de seus respectivos Ministros pro tempore, domiciliados eletivamente em ROMA, VIA DEI PORTOGHESI 12, junto à ADVOCACIA GERAL DO ESTADO;

- contrarecorrentes -

bem como contra

PROCURADOR-GERAL JUNTO À CORTE DE APELAÇÃO DE ROMA, PROCURADOR-GERAL DA CORTE SUPREMA DE CASSAÇÃO;

- intimados -

contra a sentença n. 5221/2021 da CORTE DE APELAÇÃO de ROMA, publicada em 15/07/2021.

Tendo ouvido o relatório do caso realizado na audiência pública

FRANCESCO TERRUSI;

udito il Pubblico Ministero, in persona del Sostituto Procuratore Generale LUISA DE RENZIS, che ha concluso per l'accoglimento del ricorso;

uditi gli Avvocati Antonio Achille Cattaneo, per i ricorrenti, ed Ilia Massarelli per l'Avvocatura Generale dello Stato.

Fatti di causa

Con sentenza depositata il 15-7-2021, non notificata, la Corte d'appello di Roma, accogliendo il gravame del Ministero dell'interno e del Ministero degli affari esteri contro l'ordinanza del Tribunale di Roma in data 2-4-2020, ha respinto la domanda di riconoscimento *iure sanguinis* della cittadinanza italiana presentata da Rafael Roberto Lopes Filho e da Rafael Lambert Lopes quali discendenti in linea diretta del cittadino italiano Aristide Mentano Antoniazzi, emigrato in Brasile alla fine dell'Ottocento, nato in Italia il 27-9-1871 e figlio legittimo di padre italiano.

Ha motivato la decisione facendo leva sull'art. 11 del codice civile del 1865 (d'ora in poi, *breviter*, anche cod. civ. abr.) e ha ritenuto che del tutto verosimilmente sia Aristide Mentano Antoniazzi sia il di lui figlio Marcellino Antoniazzi (nato in Brasile nel 1897) non potessero considerarsi cittadini italiani, l'uno per aver perduto la cittadinanza a seguito del provvedimento cd. di

de 12/07/2022 pelo Conselheiro FRANCESCO TERRUSI;

ouvido o Ministério Público, na pessoa da Procuradora-Geral Adjunta LUISA DE RENZIS, que concluiu pelo provimento do recurso;

ouvidos os advogados Antonio Achille Cattaneo, pelos recorrentes, e Ilia Massarelli, pela Procuradoria Geral do Estado.

Fatos dos processos

Com sentença publicada em 15/07/2021, não notificada, a Corte de Apelação de Roma, dando provimento ao recurso do Ministério do Interior e do Ministério das Relações Exteriores contra a decisão do Tribunal de Roma em 02/04/2020, indeferiu o pedido de reconhecimento *iure sanguinis* da cidadania italiana apresentado por Rafael Roberto Lopes Filho e Rafael Lambert Lopes como descendentes diretos do cidadão italiano Aristide Mentano Antoniazzi, que emigrou para o Brasil no final do século XIX, nascido na Itália em 27/09/1871 e filho legítimo de pai italiano.

Motivou a decisão fundamentado no art. 11 do código civil de 1865 (doravante, breviter, também Cód. civ. abr.) e considerou que é perfeitamente possível que tanto Aristide Mentano Antoniazzi quanto seu filho Marcellino Antoniazzi (nascido no Brasil em 1897) não pudessem se considerar cidadãos

grande naturalizzazione brasiliana dell'anno 1889, tacitamente accettato negli effetti ai sensi dell'art. 11, n. 2, cod. civ. abr., con consequenziale rinuncia tacita alla cittadinanza italiana, l'altro per non averla mai acquistata *iure sanguinis*, e comunque per averla a sua volta perduta, esattamente come il padre, ai sensi dell'art. 11, n. 3, del citato codice, avendo accettato, senza permissione del governo italiano, un impiego (in accezione lata) dal governo estero.

Contro la sentenza è stato proposto ricorso per cassazione da parte dei soccombenti, sulla base di quattro motivi.

L'avvocatura generale dello Stato, in rappresentanza dei Ministeri intimati, ha replicato con controricorso.

La causa è stata rimessa alle Sezioni unite per la particolare importanza della questione sottesa, involgente l'istituto della perdita della cittadinanza da parte di cittadini italiani emigrati in Brasile e ivi sottoposti alla naturalizzazione di massa della fine del XIX secolo, attesi i riflessi sulla linea di trasmissione dei discendenti.

Le parti ricorrenti hanno depositato memorie.

Ragioni della decisione

I. – Col primo motivo i ricorrenti denunziano la violazione o falsa applicazione dell'art. 11 cod. civ. abr. poiché la sentenza impugnata,

italianos, um por ter perdido a cidadania em decorrência da chamada grande naturalização brasileira do ano de 1889, tacitamente aceita em seus efeitos nos termos do art. 11, n. 2, cód. civil abr., com a consequente renúncia tácita à cidadania italiana, o outro por nunca tê-la adquirido *iure sanguinis*, e em todo caso por tê-la perdido, por sua vez, como seu pai, nos termos do art. 11, n. 3, do referido código, tendo aceitado, sem autorização do governo italiano, um emprego (no sentido amplo) do governo estrangeiro.

Foi interposto recurso de cassação contra a sentença pelas partes sucumbentes, com fundamento em quatro motivos.

A Advocacia Geral do Estado, representando os Ministérios intimados, respondeu com um contra-recurso.

O caso foi encaminhado às Seções Unidas devido à particular importância da questão subjacente, envolvendo a instituição da perda da cidadania por cidadãos italianos que emigraram para o Brasil e ali se submeteram à naturalização em massa no final do século XIX, incluindo os reflexos sobre a linha de transmissão de descendentes.

Os recorrentes apresentaram memórias.

Motivos da decisão

discostandosi dagli orientamenti espressi da questa Corte suprema a partire dalla remota decisione in data 5-10-1907 della allora Corte di cassazione di Napoli, avrebbe affermato la configurabilità di una rinuncia tacita o per fatti concludenti allo *status civitatis* italiano; ciò con particolare riferimento all'avo Aristide Mentano Antoniazzi; quando invece – si sostiene - la configurabilità della rinuncia alla cittadinanza italiana implica il riscontro di un atto consapevole e volontario dell'interessato. Al contrario di quanto ritenuto dalla corte d'appello, il mero inserimento del cittadino nel tessuto economico, sociale e lavorativo dello Stato estero non varrebbe a dimostrare, di per sé, la consapevolezza della possibile perdita della cittadinanza, né tantomeno la volontarietà.

A diversa conclusione – soggiungono - non poteva condurre la normativa *ratione temporis* applicabile e il reticolo normativo all'epoca in vigore, volta che proprio il cod. civ. abr. aveva previsto una dichiarazione di rinuncia formale ed espressa, a fronte peraltro dell'avvenuto previo "ottenimento" della cittadinanza straniera, evidentemente a domanda.

Inconferente sarebbe, da questo punto di vista, il richiamo della corte territoriale al principio

I. - Com o primeiro motivo, os recorrentes denunciam a violação ou falsa aplicação do art. 11 do cod. civil abr. pois a sentença recorrida, afastando-se das orientações expressas por esta Suprema Corte a partir da antiga decisão de 05/10/1907 da então Corte de Cassação de Nápoles, teria afirmado a configurabilidade de uma renúncia tácita ou por fatos conclusivos do *status civitatis* italiano; isto com referência particular ao seu antepassado Aristide Mentano Antoniazzi; quando ao invés - argumenta-se - a configurabilidade da renúncia à cidadania italiana implica o reconhecimento de um ato consciente e voluntário do interessado. Ao contrário do que sustentou a Corte de Apelação, a mera inserção do cidadão no tecido econômico, social e laboral do Estado estrangeiro não demonstraria, por si só, a consciência sobre a possível perda da cidadania, muito menos a vontade.

Uma conclusão diferente - acrescentam - não poderia tornar a legislação *ratione temporis* aplicável e a norma então vigente, uma vez que o cód. civil abr. havia previsto uma declaração formal e expressa de renúncia, em face da ocorrência após a "obtenção" da cidadania estrangeira, evidentemente a pedido.

di effettività, così come errata dovrebbe reputarsi la linea interpretativa tesa a ritenere che una qualsiasi attività lavorativa svolta dal cittadino italiano all'estero, ancorché non alle dirette dipendenze di un'amministrazione pubblica dello Stato straniero, potesse considerarsi tale da aver integrato l'elemento costitutivo della fattispecie estintiva del diritto alla cittadinanza italiana in base all'art. 11, n. 3, cod. civ. abr.

II. - Col secondo motivo i ricorrenti censurano la sentenza per violazione degli art. 4, 7 e 8 della legge n. 555 del 1912, per aver ritenuto la configurabilità di una rinuncia tacita allo *status civitatis* italiano anche riguardo a Marcellino Antoniazzi, figlio di Aristide, per atto consapevole e volontario; e dunque la perdita della cittadinanza italiana da parte sua pur prescindendo dall'asserita naturalizzazione del padre.

La corte d'appello ha affermato che Marcellino, avendo ottenuto la cittadinanza brasiliana per nascita, al raggi ungim ento della maggiore età avrebbe potuto rinunciarvi facendo valere la cittadinanza italiana; cosa che non era stata fatta, con conseguente definitiva perdita ai sensi dell'art. 11, n. 3, cod. civ. abr.

Ma a dire dei ricorrenti ciò sarebbe stato enfatizzato a torto, non essendosi tenuto

Sob esse ponto de vista, a referência da Corte territorial ao princípio da efetividade seria irrelevante, assim como a linha interpretativa destinada a acreditar que qualquer atividade laboral exercida pelo cidadão italiano no exterior, mesmo que não diretamente empregado por uma administração pública do Estado estrangeiro, poderia ser considerado como tendo integrado o elemento constitutivo da extinção do direito à cidadania italiana no caso em questão, com base no art. 11, n. 3, cód. civil abr.

II. - Com o segundo motivo, os recorrentes criticam a sentença por violação dos arts. 4º, 7º e 8º da lei n. 555 de 1912, por entender a configurabilidade de uma renúncia tácita ao *status civitatis* italiana também em relação a Marcellino Antoniazzi, filho de Aristide, por ato consciente e voluntário; e, portanto, a perda da cidadania italiana de sua parte, apesar da suposta naturalização de seu pai.

A Corte de Apelação afirmou que Marcelino, tendo obtido a cidadania brasileira de nascimento, poderia renunciar a ela ao atingir a maioridade, reivindicando a cidadania italiana; o que não havia sido feito, resultando em perda definitiva nos termos do art. 11, n. 3, cód. civ. abr.

Mas, de acordo com os requerentes, isso foi enfatizado

conto del fatto che al momento della maggiore età di Marcellino Antoniazzi la normativa applicabile era data dalla legge sulla cittadinanza n. 555 del 1912, la quale consentiva il mantenimento della doppia cittadinanza; in particolare l'art. 7 di detta legge, nel prevedere la possibilità di rinuncia alla cittadinanza italiana *("salvo speciali disposizioni da stipulare con trattati internazionali il cittadino Italiano, nato e residente in uno stato estero, dal quale sia ritenuto proprio cittadino per nascita, conserva la cittadinanza Italiana, ma divenuto maggiorenne o emancipato, può rinunziarvi"),* faceva riferimento a una rinuncia espressa, e non tacita. Sicché in questo senso, in base all'art. 4 del cod. civ. abr., il cd. *Ius soli*, previsto dalla normativa brasiliana all'epoca vigente, non avrebbe potuto prevalere sulla legge italiana applicabile al momento della nascita di Marcellino Antoniazzi, avvenuta nel 1897.

III. – Col terzo e col quarto mezzo, infine, i ricorrenti deducono (a) la violazione o falsa applicazione degli artt. 2697 cod. civ., 88, 112, 115 cod. proc. civ., 2699 e 2700 cod. civ. in combinato disposto con gli artt. 1 e 2 della legge 18-8-1993, n. 336, in relazione all'art. 11 del Trattato relativo all'assistenza giudiziaria e al riconoscimento ed esecuzione delle sentenze

erroneamente, não levando em conta o fato de que, à época da maioridade de Marcellino Antoniazzi, a legislação aplicável era dada pela lei de cidadania n. 555 de 1912, que permitia a manutenção da dupla cidadania; em especial o art. 7º da mesma lei, ao prever a possibilidade de renuncia à cidadania italiana ("salvo disposições especiais a serem estipuladas em tratados internacionais, o cidadão italiano, nascido e residente em um Estado estrangeiro, do qual é considerado cidadão de nascimento, conserva cidadania italiana, mas quando for maior de idade ou emancipado, pode renunciar a ela"), referia-se a uma renúncia expressa, e não tácita. Então, nesse sentido, com base no art. 4 do cod. civil abr., o assim chamado ius soli, previsto na legislação brasileira vigente à época, não poderia ter prevalecido sobre a lei italiana vigente à época do nascimento de Marcellino Antoniazzi, ocorrido em 1897.

III. - Com a terceira e quarta alegações, por fim, os recorrentes alegam (a) a violação ou falsa aplicação dos artigos 2697 cod. civ., 88, 112, 115 cód. proc. civ., 2699 e 2700 cód. civil em conjunto com artigos 1 e 2 da lei 18/08/1993, n. 336, em relação ao art. 11 do Tratado relativo à assistência judiciária e ao reconhecimento e execução de sentenças em matéria

in materia civile, per avere la s entenza impugnata ribaltato il principio di ripartizione dell'onere della prova, e (b) l'omesso esame di fatti decisivi per il giudizio.

La violazione *in iure* (terzo motivo) sarebbe integrata da ciò: che la corte d'appello ha in definitiva attribuito ai ricorrenti l'onere di provare la mancata rinuncia da parte dell'avo italiano Aristide Mentano Antoniazzi, per fatto volontario, alla cittadinanza brasiliana a seguito del ripetuto decreto di grande naturalizzazione, mentre, trattandosi di un fatto ostativo all'acquisto della cittadinanza del figlio dell'Antoniazzi, e quindi del riconoscimento della cittadinanza *iure sanguinis* degli odierni ricorrenti, l'onere della prova sarebbe dovuto ricadere sulla controparte; e peraltro sarebbe stato altresì violato il principio di non contestazione, visto che era giustappunto mancata ogni contestazione in ordine al "certificato negativo di naturalizzazione" e al "certificato di matrimonio" del predetto Aristide Mentano, entrambi aventi natura di atti pubblici.

L'omesso esame di fatto decisivo (quarto motivo) andrebbe a sua volta correlato alla rilevanza dei suddetti certificati e all'espressa indicazione, nel secondo, della "nazionalità italiana" del citato

civil, por ter a sentença impugnada invertido o princípio da repartição do ônus da prova, e (b) a omissão do exame dos fatos determinantes para a sentença.

A violação in iure (terceiro motivo) seria complementada por esta: que a Corte de Apelação atribuiu aos requerentes o ônus de provar que não houve, por parte do antepassado italiano Aristide Mentano Antoniazzi, ato de renúncia voluntária à cidadania brasileira, na sequência do decreto da grande naturalização, ao passo que, por se tratar de um obstáculo à aquisição da cidadania do filho de Antoniazzi e, portanto, ao reconhecimento da cidadania *iure sanguinis* dos atuais requerentes, o ônus da prova teria que recair sobre a contraparte; e, ademais, também foi violado o princípio da não impugnação, uma vez que não houve contestação quanto à "certidão negativa de naturalização" e à "certidão de casamento" do referido Aristide Mentano, ambas tendo natureza de documentos públicos.

A omissão do exame do fato determinante (quarto motivo) deve, por sua vez, estar relacionada com a pertinência das referidas certidões e com a indicação expressa, na segunda, da "nacionalidade italiana" do referido Aristide Mentano, sinal claro do fato de que o decreto de

Aristide Mentano, segno evidente del fatto che il decreto di grande naturalizzazione non aveva inciso affatto sul di lui *status*.

IV. - La replica dell'avvocatura erariale alle sopra sintetizzate ragioni di censura è invece nel senso della piena configurabilità, a livello di sistema, di una rinuncia tacita (o per fatti concludenti) alla cittadinanza italiana secondo la normativa *pro tempore* vigente.

In questa prospettiva l'avvocatura si affida alla formula dell'art. 11 cod. civ. abr. che, nella parte relativa all'aver *"ottenuto la cittadinanza in paese estero*", implicherebbe non l'intendimento di escludere la possibilità di una rinuncia tacita o per fatti concludenti alla cittadinanza italiana, quanto piuttosto quello di escludere solo l'automatismo della conseguenza rispetto all'acquisto della cittadinanza brasiliana.

In pratica ciò varrebbe a dire che la perdita della cittadinanza italiana da parte degli avi dei ricorrenti - con la relativa impossibilità di trasmettere lo *status* agli eredi – andrebbe considerata esattamente come fatto dalla corte d'appello, e cioè come una conseguenza non automatica dell'acquisto per naturalizzazione di massa, sebbene esclusiva del comportamento concludente e inequivoco degli avi medesimi, consistente nel mancato ricorso a uno dei due "rimedi"

grande naturalização não havia afetado em nada seu *status*.

IV. - A resposta da advocacia pública aos motivos de recurso, acima mencionados, é antes no sentido da plena configurabilidade, a nível sistêmico, de uma renúncia tácita (ou por fatos conclusivos) da cidadania italiana de acordo com a legislação pro tempore vigente.

Nessa perspectiva, a advocacia se vale da fórmula do art. 11 do cód. civ. abr. que, na parte relativa a ter "obtido a cidadania em país estrangeiro", implicaria não o entendimento de excluir a possibilidade de uma renúncia tácita ou em razão de fatos conclusivos da cidadania italiana, mas a de excluir apenas o automatismo da consequência no que diz respeito à aquisição da cidadania brasileira.

Na prática, isso significaria que a perda da cidadania italiana pelos ancestrais dos requerentes - com a relativa impossibilidade de transmissão do *status* aos herdeiros - deveria ser considerada exatamente como feita pela Corte de Apelação, ou seja, como uma consequência não automática da aquisição por naturalização em massa, embora exclua o comportamento conclusivo e inequívoco dos próprios antepassados, consistindo na não utilização de um dos dois "remédios" para o efeito

all'uopo ritenuti dal legislatore straniero dell'epoca:

(i) quello di manifestare la volontà di mantenere la cittadinanza italiana, con conseguente rinuncia a quella brasiliana, entro sei mesi dall'entrata in vigore del decreto di naturalizzazione del 1889 (termine poi prorogato a due anni all'esito dell'entrata in vigore della costituzione brasiliana del 1891); (ii) quello di presentare un'istanza per il recupero della cittadinanza italiana, una volta perduta.

Indurrebbe a tale conclusione il principio che, per dignità giuridica, equipara i cd. fatti concludenti a tutte le altre forme di manifestazione espressa della volontà, salvo specifica, contraria e qui inesistente disposizione di legge; principio per certi aspetti avallato, secondo l'avvocatura, anche dalla richiamata sentenza del 1907 della Corte di cassazione di Napoli, nel riferimento della motivazione a una possibile accettazione tacita della nazionalità straniera.

Da questo punto di vista, quindi, sarebbe errato da parte dei ricorrenti insistere sulle prospettazioni costituzionali, giacché rispetto agli artt. 2 e 3 cost. mai potrebbe discorrersi di sottrazione alla sfera di protezione dei diritti fondamentali o di irragionevole discriminazione tra

considerados pelo legislador estrangeiro da época:

(i) aquele de manifestar a vontade de manter a cidadania italiana, com consequente renúncia da brasileira, no prazo de seis meses a partir da entrada em vigor do decreto de naturalização de 1889 (prazo então estendido para dois anos após o desfecho da entrada em vigor da Constituição Brasileira de 1891); (ii) aquele de apresentar um pedido de recuperação da cidadania italiana, uma vez perdida.

Levaria a tal conclusão o princípio segundo o qual, por dignidade jurídica, equipara os chamados fatos concludentes a todas as outras formas de manifestação expressa da vontade, salvo disposição específica, contrária e aqui inexistente da lei; princípio em alguns aspectos endossado, segundo os advogados, também pela já mencionada sentença de 1907 da Corte de Cassação de Nápoles, ao referir-se à motivação para uma possível aceitação tácita da nacionalidade estrangeira.

Desse ponto de vista, portanto, seria equivocado os recorrentes insistirem em perspectivas constitucionais, uma vez que, no que diz respeito aos arts. 2 e 3 da const. jamais se poderia falar de subtração da esfera de proteção dos direitos fundamentais ou

gli emigrati giunti in territorio brasiliano prima dell'entrata in vigore del decreto di grande naturalizzazione e quelli sbarcati successivamente. Mancherebbe il presupposto logico rappresentato dall'illegittimo automatismo, fonte di asserita discriminazione, come base della normativa previgente, stante la già vista possibilità, offerta a gli stranieri interessati dalla naturalizzazione, di rinunciare – per l'appunto - alla nuova cittadinanza o di recuperare quella italiana.

Peccherebbe di logicità, inoltre, quanto affermato dai ricorrenti a proposito degli artt. 11 e 117 cost., in relazione all'art. 20 del TFUE e degli artt. 7 e 24 della Carta dei diritti fondamentali dell'Unione europea, per una presunta lesione del principio di proporzionalità. Non solo perché tale principio, non menzionato nell'art. 20 del TFUE, non potrebbe rilevare nel contesto di causa, in quanto elaborato con precipuo riferimento alla cd. cittadinanza europea - sicché nulla avrebbe da spartire col *caso de quo* -, ma anche perché il già considerato venir meno del presupposto dell'automatismo della perdita della cittadinanza determinerebbe a sua volta il venir meno dell'essenza stessa della censura ai valori di riferimento.

V. – Il ricorso è stato assegnato alle Sezioni unite per la particolare

de discriminação desarrazoada entre emigrantes que chegaram ao território brasileiro antes da entrada em vigor do decreto de grande naturalização e aqueles que desembarcaram posteriormente. Faltaria o pressuposto lógico representado pelo automatismo ilegítimo, fonte de alegada discriminação, como fundamento da legislação anterior, dada a possibilidade já vista, oferecida aos estrangeiros interessados na naturalização, de renunciar – precisamente – à nova cidadania ou de recuperar aquela italiana.

Além disso pecaria por falta de lógica o que os recorrentes afirmaram em relação aos artigos 11 e 117 da Constituição, em relação ao art. 20 do TFUE e art. 7º e 24 da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia, por alegada violação do princípio da proporcionalidade. Não só porque este princípio, não mencionado no art. 20 do TFUE, não poderia ser relevante no contexto do caso, conforme elaborado com especial referência à chamada cidadania europeia - de modo que não teria nada a ver com o caso em apreço -, mas também porque o já considerado fracasso da assunção da perda automática da cidadania determinaria, por sua vez, o desaparecimento da própria essência da censura aos valores de referência.

rilevanza della sottostante questione di diritto.

E deve osservarsi che è fuori discussione la delicatezza del problema.

Questa, tuttavia, non si identifica soltanto con l'ambito messo in risalto dall'avvocatura dello Stato, delle possibili ricadute di un fenomeno come quello al fondo della controversia: la grande naturalizzazione brasiliana degli emigrati italiani di fine Ottocento siccome coinvolgente un numero indeterminato di persone ipoteticamente avvinte da una linea di trasmissione *iure sanguinis*, legata alla cittadinanza originaria degli avi e tale da legittimare – oggi – la rivendicazione di quella cittadinanza a opera dei discendenti.

Certamente è questo un aspetto di notevole rilevanza pratico-effettuale. Ma non è (e non può essere) l'unico orizzonte di una decisione qual è quella che si richiede alla Corte suprema.

L'orizzonte è disegnato dalla ricostruzione degli istituti giuridici in rapporto alla natura del diritto del quale è chiesta tutela. Un diritto – quello al riconoscimento della cittadinanza *iure sanguinis* – che rispecchia uno *status* dalla cui centralità non si può prescindere, essendo la qualità di cittadino un sostrato delle incondizionate capacità di diritto privato, o del

V. - O recurso foi atribuído às Seções Unidas devido à particular relevância da questão de direito subjacente.

E deve-se notar que a delicadeza do problema está fora de questão.

Isso, porém, não se identifica apenas com a área destacada pela Advocacia do Estado, das possíveis repercussões de um fenômeno como o que está na base da controvérsia: a grande naturalização brasileira de emigrantes italianos do final do século XIX como envolvendo um número indeterminado de pessoas hipoteticamente vinculadas por uma linha de transmissão *iure sanguinis*, vinculada à cidadania originária dos ancestrais e de modo a legitimar - hoje - a reivindicação dessa cidadania pelos descendentes.

Este é certamente um aspecto de considerável importância prático-real. Mas não é (e não pode ser) o único horizonte de uma decisão como se exige da Corte Suprema.

O horizonte é traçado a partir da reconstrução das instituições jurídicas em relação à natureza do direito para o qual se busca proteção. Um direito - o direito ao reconhecimento da cidadania *iure sanguinis* - que traduz um *status* cuja centralidade não pode ser ignorada, sendo a qualidade de cidadão substrato das capacidades

godimento di diritti civili per ripetere l'espressione dell'art. 16 delle disp. prel. del codice civile, ed essendo il diritto di cittadinanza immanente alla tutela della persona che lo possieda per nascita, considerata nei valori essenziali.

Questa interdipendenza – o se si vuole questo nesso logico –, assieme alle ricadute potenziali della decisione, sottintende la caratura per certi versi epocale della questione di massima.

VI. – La corte d'appello di Roma si è determinata a sostenere la avvenuta perdita della cittadinanza degli avi dei ricorrenti in forza delle fattispecie estintive disciplinate dall'art. 11 cod. civ. abr.

Da ciò l'impossibilità di rivendicarne la trasmissione da parte dei discendenti.

È però immediatamente riscontrabile un'aporia dell'impugnata sentenza.

La grande naturalizzazione del 1889 non esaurì i propri effetti in modo istantaneo, *uno actu* come verrebbe da dire.

Corrispose piuttosto a un fenomeno progressivo di assimilazione: un processo.

Al tempo del decreto che ne diede avvio, valorizzato dalla corte d'appello, Aristide Mentano Antoniazzi, nato nel 1871 (per quel che risulta dalla stessa sentenza), non aveva neppure la maggiore età, allora fissata a ventun anni

incondicionais do direito privado, ou do gozo dos direitos civis para repetir a expressão de art. 16 das disp. prel. do Código Civil, e uma vez que o direito de cidadania é imanente à proteção da pessoa que o possui por nascimento, considerado nos valores essenciais.

Essa interdependência - ou se preferir, essa conexão lógica -, juntamente com as potenciais repercussões da decisão, implica a importância em alguns aspectos epocais da questão de princípio.

VI. - A Corte de Apelação de Roma decidiu apoiar a perda da cidadania dos ancestrais dos requerentes em virtude dos casos extintos regidos pelo art. 11 do cod.. civil abr.

Daí a impossibilidade de reivindicar sua transmissão pelos descendentes.

No entanto, uma dúvida sobre a sentença impugnada é imediatamente evidente.

A grande naturalização de 1889 não esgotou seus efeitos instantaneamente, uno actu como se poderia dizer.

Pelo contrário, correspondia a um fenômeno progressivo de assimilação: um processo.

À época do decreto que deu início ao processo, avaliado pela Corte de Apelação, Aristide Mentano Antoniazzi, nascido em 1871 (como mostra a mesma sentença), ainda não era maior de

(art. 240 cod. civ. abr.).

A sua volta il figlio, Marcellino, nato nel 1897, raggiunse detta maggiore età in piena vigenza della legge sulla cittadinanza del 1912, sì da risultare sottoposto a questa, semmai, e non alle (sole) norme del codice civile del 1865.

La disattenzione su tali punti mina la decisione già sul piano dei percorsi logici.

In ogni caso la decisione non è sorretta da valide premesse ermeneutiche quanto alle norme evocate, così da dover essere cassata.

Il ricorso è invero meritevole di accoglimento, nel senso che segue, in relazione al primo e, in parte, al secondo motivo, con assorbimento dei restanti.

VII. - Sono due i punti considerati dalla corte territoriale.

Innanzi tutto essa ha ritenuto "del tutto verosimile" che Aristide Mentano Antoniazzi avesse perso la cittadinanza italiana "per effetto" del provvedimento normativo di grande naturalizzazione (il decreto n. 58-A del 1889), non essendo in contrario probante l'attestato prodotto in lite.

Il documento, in effetti relativo al non risultare il nome dell'Antoniazzi compreso in una lista di avvenuta naturalizzazione, è stato ritenuto neutro, in verità, poiché semplicemente spiegabile con la difficoltà di reperire le liste di

idade, então fixada em vinte e um anos (art. 240 cód. civ. abr.).

Por sua vez, seu filho, Marcelino, nascido em 1897, chegou a essa idade em plena vigência da lei de cidadania de 1912, submetido a ela, portanto, e não às (únicas) regras do Código Civil de 1865.

O descuido sobre esses pontos prejudica a decisão já no nível dos caminhos lógicos.

De qualquer forma, a decisão não está amparada em premissas hermenêuticas válidas quanto às normas evocadas, de modo que deve ser anulada.

O recurso é, com efeito, digno de acolhimento, no sentido que segue, em relação ao primeiro e, em parte, ao segundo motivo, com a absorção dos restantes.

VII. - Há dois pontos considerados pela Corte territorial.

Em primeiro lugar, considerou "totalmente provável" que Aristide Mentano Antoniazzi tivesse perdido a cidadania italiana "em consequência" da previsão normativa da grande naturalização (decreto nº 58-A de 1889), uma vez que a certidão produzida em litígio não prova o contrário.

O documento relacionado ao fato de o nome de Antoniazzi não constar de uma lista de naturalização, foi considerado neutro, na verdade, pois pode ser explicado simplesmente pela dificuldade de encontrar as

naturalizzazione per il decorso del tempo.

Per contro, venendo alla sostanza della fattispecie, si sarebbe trattato, ad avviso della corte, di un caso classico di sussunzione nell'art. 11, n. 2, cod. civ. abr., integrato dalla "accettazione tacita" degli effetti della naturalizzazione di massa e dalla "contestuale rinuncia tacita" della cittadinanza italiana.

Il provvedimento, difatti, aveva impartito la cittadinanza brasiliana a tutti i soggetti che si fossero trovati nel territorio brasiliano nel 1889, "ad eccezione di coloro che avessero espressamente dichiarato di volervi rinunziare"; e di questa cosa non era stata fornita alcuna prova, né diretta, né indiretta.

Dal fatto che Antoniazzi avesse vissuto in Brasile fino alla morte, stabilendo in quello Stato il luogo della propria vita sociale, lavorativa e familiare - tanto da avervi contratto matrimonio e da avervi generato un figlio (Marcellino, appunto) – la corte ha dedotto che sempre in Brasile egli avesse altresì goduto dei diritti civili e politici. Dacché la possibilità di inferire, appunto, la "accettazione tacita" dell'avvenuto acquisto della cittadinanza brasiliana e la contestuale "rinuncia tacita" a quella italiana, alla luce del disposto del menzionato art. 11 cod. civ. abr.

listas de naturalização devido à passagem do tempo.

Por outro lado, chegando ao mérito da causa, teria sido, na opinião da Corte, um caso clássico de subsunção no art. 11, n. 2, cód. civil abr., complementada pela "aceitação tácita" dos efeitos da naturalização em massa e pela "renúncia tácita contextual" da cidadania italiana.

O decreto, de fato, dava a cidadania brasileira a todas as pessoas que se encontrassem em território brasileiro em 1889, "exceto aqueles que expressamente declarassem sua intenção de renunciar a ela"; e nenhuma evidência, direta ou indireta, havia sido fornecida sobre isso.

Do fato de Antoniazzi ter vivido no Brasil até sua morte, estabelecendo naquele País o lugar de sua vida social, laboral e familiar - tanto que ali se casou e gerou um filho (Marcellino, exatamente) - a Corte deduziu que sempre no Brasil também gozava de direitos civis e políticos. Advém disso a possibilidade de inferir, de fato, a "aceitação tácita" da aquisição da cidadania brasileira e a contextual "renúncia tácita" da italiana, à luz do disposto no citado art. 11 Cód. civil abr.

O art. 11, na verdade, deveria ter sido interpretado da mesma forma que a jurisprudência da época, e

L'art. 11, in vero, avrebbe dovuto essere interpretato alla stregua della giurisprudenza del tempo, e in particolare della sentenza con la quale, nel 1907, la Corte di cassazione di Napoli ne aveva delineato i contorni.

Codesta aveva affermato che, seppure non potesse presumersi la rinunzia alla propria nazionalità se la cittadinanza non fosse derivata dal fatto volontario dell'uomo, nondimeno sarebbe pur sempre valsa la possibilità di verificare l'esistenza di una qualsiasi prova tacita di accettazione della cittadinanza brasiliana, come ad esempio quella derivante dall'esercizio dell'elettorato attivo.

Ciò avrebbe imposto agli attori di dimostrare che il proprio antenato fosse rimasto del tutto alieno al nuovo consesso sociale, senza incarichi pubblici, senza prestazione di servizio militare e, comunque, senza esercizio dei diritti politici; cosa che non era avvenuta.

VIII. — A queste considerazioni la corte territoriale ha aggiunto che la perdita della cittadinanza sarebbe in ogni caso derivata dall'avere Antoniazzi accettato, senza permissione del governo italiano, un impiego dal governo estero: caso specifico di perdita della cittadinanza contemplato dall'art. 11, n. 3, cod. civ. abr. in aggiunta all'avere prestato servizio militare per la potenza estera.

em particular a sentença com a qual, em 1907, A Corte de Cassação de Nápoles havia delineado seus contornos.

A Corte havia afirmado que, ainda que a renúncia à nacionalidade não pudesse ser presumida se a cidadania não derivasse do fato voluntário do homem, ainda assim teria valido a possibilidade de verificar a existência de qualquer prova tácita de aceitação da cidadania brasileira, como a decorrente do exercício do eleitorado ativo.

Isso teria forçado os atores a demonstrar que seus ancestrais permaneceram completamente alheios ao novo tecido social, sem cargos públicos, sem prestar serviço militar e, em todo caso, sem exercer direitos políticos; o que não havia acontecido.

VIII. - A essas considerações, a Corte territorial acrescentou que a perda da cidadania de qualquer forma decorreria do fato de Antoniazzi ter aceitado, sem permissão do governo italiano, um emprego do governo estrangeiro: caso específico de perda de cidadania contemplado pelo art. 11, n. 3, cód. civil abr. além de ter servido no serviço militar para a potência estrangeira.

Em particular, da comprovação de habitação permanente no Brasil, a decisão também deduziu a comprovação de atividade laboral

In particolare, dalla prova dello stabile inserimento in Brasile la sentenza ha desunto anche la prova dello svolgimento di un'attività lavorativa in quel Paese, cosa equivalente all'aver accettato un impiego da un governo estero.

Difatti l'espressione "governo", nella norma sopra evocata, sarebbe stata da intendere come riferita non tanto all'amministrazione pubblica in sé considerata, ma effettivamente all'organo di governo che avesse regolamentato e consentito al cittadino straniero di vivere e lavorare nel Paese di approdo.

IX. – Rilievi analoghi sono state posti dalla corte d'appello a fondamento della ritenuta perdita della cittadinanza anche del figlio dell'Antoniazzi (Marcellino).

Aristide Mentano aveva perduto la cittadinanza italiana a seguito del decreto di grande naturalizzazione (art. 11, n. 2, cod. civ. abr.) e il figlio Marcellino, nato in Brasile e come tale cittadino di quel Paese, non l'aveva di conseguenza ricevuta; egli avrebbe potuto rinunciare alla cittadinanza brasiliana al compimento della maggiore età (facendo valere quella italiana in base alla legge sulla cittadinanza del 1912, artt. 7 e 8), ma non v'era prova che l'avesse fatto.

In ogni caso pure Marcellino Antoniazzi, ferma l'interruzione

naquele país, o que equivale a ter aceitado emprego de governo estrangeiro.

De fato, a expressão "governo", no referido dispositivo, teria sido entendida como referindo-se não tanto à administração pública em si, mas, na verdade, ao órgão de governo que havia regulamentado e permitido ao cidadão estrangeiro residir e trabalhar no país de desembarque.

IX. – Considerações semelhantes foram feitas pela Corte de Apelação como base para a imaginada perda de cidadania também do filho de Antoniazzi (Marcellino).

Aristide Mentano havia perdido a cidadania italiana em decorrência do decreto da grande naturalização (art. 11, n. 2, cód. civ. abr.) e seu filho Marcellino, nascido no Brasil e como tal, cidadão daquele país, não a recebeu consequentemente; ele poderia ter renunciado à cidadania brasileira ao atingir a maioridade (escolhendo a italiana, nos termos da lei de cidadania de 1912, artigos 7 e 8), mas não havia provas de que o tivesse feito.

Em todo caso, mesmo Marcellino Antoniazzi, sem prejuízo da interrupção da linha de transmissão *iure sanguinis*, por sua vez, perdera a cidadania pelo mesmo motivo do art. 11, n. 3, cód. civ. abr., tendo também ele renunciado tacitamente à cidadania italiana com os fatos e ao longo

della linea di trasmissione *iure sanguinis*, aveva a sua volta perduto la cittadinanza per la medesima ragione afferente all'art. 11, n. 3, cod. civ. abr., anch'egli avendo tacitamente rinunciato alla cittadinanza italiana con i fatti e nel tempo, atteso il godimento dei diritti civili e politici dello Stato brasiliano e atteso il verosimilmente svolgimento di un impiego in quello Stato, con istaurazione in esso di una solidarietà effettiva di esistenza, di interessi e di sentimenti unita a una reciprocità di diritti e doveri.

X. - Per entrambe le posizioni soggettive, infine, la corte d'appello ha ritenuto di trovar conferme del ragionamento nel principio di effettività elaborato nel diritto internazionale ai fini della cittadinanza; principio che consente a ciascuno Stato di disciplinare l'attribuzione della propria cittadinanza e di conferirla mediante naturalizzazione conformemente alla legislazione nazionale, fatta salva la necessità di verificarne appunto l'effettività alla luce di una constatazione di efficacia del conferimento.

XI. – Osserva la Corte che la soluzione dei temi prospettati implica che siano fissati alcuni concetti propedeutici.

Innanzi tutto, il principio di effettività.

Il richiamo della corte d'appello a

do tempo, aguardava o gozo dos direitos civis e políticos do Estado brasileiro e esperava a provável realização de um trabalho naquele País, com o estabelecimento de uma efetiva solidariedade nele de existência, interesses e sentimentos combinados com uma reciprocidade de direitos e deveres.

X. - Para ambas as posições subjetivas, finalmente, a Corte de Apelação entendeu encontrar confirmação da fundamentação no princípio da efetividade desenvolvido no direito internacional para fins de cidadania; princípio que permite a cada Estado regular a atribuição da sua cidadania e conferi-la por naturalização de acordo com a legislação nacional, sem prejuízo da necessidade de verificar a sua eficácia à luz da constatação da eficácia da atribuição.

XI. - A Corte observa que a solução dos temas propostos implica o estabelecimento de alguns conceitos preparatórios.

Em primeiro lugar, o princípio da efetividade da cidadania.

A referencia da Corte de Apelação a este princípio não é pertinente.

Indiscutível no direito internacional, o princípio da efetividade é consubstanciado em uma observação com implicações específicas: ou seja, cabe a cada

tale principio non è dirimente.

Indiscusso nel diritto internazionale, il principio di effettività si sostanzia in una constatazione dalle implicazioni specifiche: vale a dire che spetta a ciascuno Stato determinare le condizioni che una persona deve soddisfare per essere considerata investita della sua cittadinanza (v. Cass. Sez. 1 n. 9377-11 citata dalla stessa corte territoriale, ma v. pure, in ambito unionale, C. giust. 19-10-2004, Zhu, causa C-200/02, C. giust. 11-11-1999, Mesbah, causa C-179/98).

Ciò col limite, puramente negativo, rappresentato dall'esistenza di un collegamento effettivo tra quello Stato e la persona di cui si tratta.

Spetta alla legislazione nazionale stabilire quale sia questo collegamento. Sicché l'effettività designa il confine della libertà degli Stati di accordare l'acquisto della cittadinanza a chi non presenti alcun vero punto di collegamento con l'insieme di rapporti nei quali si esprime la cittadinanza effettiva (o sostanziale).

La ragione è che il nesso di cittadinanza non può mai esser fondato su una fictio.

Il principio implica, in conclusione, che esista un vincolo reale tra lo Stato e l'individuo sulla base di indici idonei a far risaltare la cittadinanza al di là del dato

Estado determinar as condições que uma pessoa deve preencher para ser considerada investida de sua cidadania (ver Cass. Seção 1 n. 9377-11 citado pela mesma corte territorial, mas ver também, no contexto da UE, C. Giust. 19-10-2004, Zhu, processo C-200/02, C. Giust. 11-11 -1999, Mesbah, processo C-179/98).

Isso com o limite, puramente negativo, representado pela existência de um vínculo efetivo entre aquele Estado e a pessoa em questão.

Cabe à lei nacional determinar qual é esta ligação. Portanto, a efetividade designa o limite da liberdade dos Estados de conceder a aquisição da cidadania àqueles que não têm nenhum ponto real de conexão com o conjunto de relações em que se expressa a cidadania efetiva (ou substancial).

A razão é que o vínculo da cidadania nunca pode ser fundado em uma ficção.

O princípio implica, em conclusão, que existe um vínculo real entre o Estado e o indivíduo com base em índices adequados para destacar a cidadania para além dos dados formais.

No entanto, o perímetro da legislação nacional aferente é sempre relevante, e o laço de sangue certamente não é uma ficção.

Ora, o princípio da eficácia é

formale.

Pur sempre rileva tuttavia il perimetro della legislazione nazionale afferente, e certamente non è una fictio il vincolo di sangue.

Ora il principio di effettività viene di norma richiamato in senso opposto a quanto rilevato dalla corte d'appello di Roma, per inibire semmai le cd. decadenze arbitrarie della cittadinanza ove permangano vincoli reali tra l'individuo e la realtà del proprio paese (cfr. C. giust. 2-3-2010, Rottmann, causa C-135/08, in relazione alle conseguenze della determinazione delle modalità di acquisto e perdita della cittadinanza su situazioni coinvolgenti cittadini comunitari, come tali ricadenti nell'ambito del diritto della UE); ovvero, ma in modo prudenziale, per contenere gli effetti di possibili previsioni di diritto interno, rimesse peraltro unicamente alla responsabilità del legislatore, che per ipotesi (come nel diritto del Paesi Bassi) contemplino casi di perdita della cittadinanza discendenti dal venir meno di criteri di collegamento tra la persona e lo Stato.

Tali ipotesi sono al giorno d'oggi teoricamente ammissibili, e forse rispondenti a un significato più completo della cittadinanza come tale, incentrato su una trama di rapporti concreti tra una persona e una comunità; e va rammentato che sono state ritenute non

normalmente invocado em sentido contrário ao que foi encontrado pela Corte de Apelação de Roma, para inibir, no mínimo, a chamada perda arbitrária da cidadania onde se mantêm laços reais entre o indivíduo e a realidade do seu próprio país (ver C. Giust. 2-3-2010, Rottmann, processo C-135/08, em relação às consequências da determinação dos métodos de aquisição e perda de cidadania em situações que envolvam cidadãos da UE, como tal, abrangidas pelo direito da UE); ou seja, mas de forma prudencial, para conter os efeitos de eventuais disposições de direito interno, o que, aliás, é da exclusiva responsabilidade do legislador, que por hipótese (como na lei da Holanda) contemplam casos de perda de cidadania resultantes da falta de critérios de conexão entre a pessoa e o Estado.

Estas hipóteses são hoje teoricamente admissíveis, e talvez respondam a um sentido mais completo de cidadania enquanto tal, centrado numa teia de relações concretas entre uma pessoa e uma comunidade; e deve ser lembrado que eles foram considerados incompatíveis com a lei da UE, desde que os limites de proporcionalidade sejam respeitados e o risco de apatridia seja excluído (ver C. Giust. 12-3-2019, Tjebbes, processo C-221/17).

Tudo isso certamente deve ser

incompatibili col diritto dell'Unione, purché nel rispetto dei limiti di proporzionalità e purché sia escluso il rischio di apolidia (v. C. giust. 12-3-2019, Tjebbes, causa C-221/17).

Tutto ciò va senz'altro rimarcato.

Resta fermo però che non in nome di simili ipotetici risvolti può determinarsi il giudice nazionale ove le norme di diritto interno abbiano, come nel caso concreto, una portata diversa.

A fronte delle previsioni dettate dal codice civile del 1865 in ordine all'acquisto e alla perdita della cittadinanza, il criterio di effettività, se anche lo si invochi in rapporto alla naturalizzazione brasiliana degli emigrati di fine Ottocento, non assume efficacia dirimente, perché non vale a sostenere che l'attribuzione della cittadinanza da parte del governo del Brasile sia potuta avvenire (e in concreto sia avvenuta) per factum principis unito a una asserita tacita accettazione con effetto di rinuncia della cittadinanza originaria dell'emigrato: in pratica che abbia potuto avere come conseguenza la perdita della cittadinanza originaria desunta essa stessa da fatti concludenti, integrati dall'inserimento del cittadino italiano nel tessuto socio-lavorativo del paese ospitante.

XII. – Una ulteriore puntualizzazione deve essere fatta, sempre su base concettuale.

enfatizado.

Permanece entendido, no entanto, que o juiz nacional não pode decidir em nome de tais implicações hipotéticas quando as regras de direito interno têm, como no caso concreto, um alcance diferente.

Diante das disposições ditadas pelo Código Civil de 1865 quanto à aquisição e perda da cidadania, o critério de efetividade, ainda que invocado em relação à naturalização brasileira de emigrantes no final do século XIX, não assume eficácia decisiva, porque não é válido argumentar que a atribuição da cidadania pelo governo do Brasil poderia ter ocorrido (e na prática ocorreu) per factum principis juntamente com uma suposta aceitação tácita com efeito de renúncia à cidadania originária do emigrante: na prática que poderia ter tido como consequência a própria perda da cidadania originária deduzida de fatos conclusivos, integrados pela inserção do cidadão italiano no tecido sociotrabalhista do país de acolhimento.

XII. - Um esclarecimento adicional deve ser feito, sempre de forma conceitual.

Neste caso, trata-se do caso constitutivo da aquisição da cidadania e do impedimento da referida aquisição de acordo com a lei nacional.

In questo caso attiene alla fattispecie costitutiva dell'acquisto della cittadinanza e a quella impeditiva del suddetto acquisto secondo la legge nazionale.

Ne resta condizionato invero il regime di ripartizione dell'onere della prova.

Viene dopo il profilo implicante la perdita della cittadinanza.

XIII. – Essenzialmente la cittadinanza è una qualità, attribuita dalla legge, che indica l'appartenenza di un soggetto a uno Stato.

A essa corrisponde un patrimonio variabile di diritti e doveri di matrice pubblica e costituzionale (uno status, come si suol dire).

A questo riguardo l'ordinamento giuridico italiano mantiene per tradizione un approccio conservatore, senza alterazioni sostanziali rispetto al prevalente criterio di acquisizione della cittadinanza *iure sanguinis*, praticamente immutato fin dal cod. civ. del 1865 secondo un impianto ereditato prima dalla l. n. 555 del 1912 e poi dalla attuale l. n. 91 del 1992.

L'acquisto fondamentale è a titolo originario per nascita.

Fino al 1992 ciò equivaleva a dire che è cittadino italiano chi sia figlio di padre cittadino, oppure, quando il padre è ignoto (o apolide), chi sia figlio di madre cittadina.

Una tale formula ha nella

Com efeito, o regime de partilha do ônus da prova continua condicionado.

Vem depois do perfil que envolve a perda da cidadania.

XIII. - A cidadania é essencialmente uma qualidade, atribuída por lei, que indica o pertencimento de um sujeito a um Estado.

Corresponde a um patrimônio variável de direitos e deveres de matriz pública e constitucional (um *status*, como dizem).

A este respeito, o ordenamento jurídico italiano mantém tradicionalmente uma abordagem conservadora, sem alterações substanciais no que diz respeito ao critério prevalecente para a aquisição da cidadania *iure sanguinis*, praticamente inalterado desde o Cód. Civil de 1865 de acordo com um sistema herdado antes da l. n. 555 de 1912 e depois pela atual l. n. 91 de 1992.

A aquisição fundamental é originalmente por nascimento.

Até 1992, isso equivalia a dizer que um cidadão italiano filho de um pai cidadão, ou, quando o pai é desconhecido (ou apátrida), que é filho de uma mãe cidadã.

Tal fórmula caracterizou essencialmente as leis nacionais ao longo do desenvolvimento histórico que é relevante aqui: artigos 4 e 7 do Cód. Civil de 1865, art. 1 da l. n. 555 de 1912.

sostanza caratterizzato le leggi nazionali nell'arco del divenire storico che qui rileva: artt. 4 e 7 del cod. civ. del 1865, art. 1 della l. n. 555 del 1912.

Il quadro è mutato solo con la l. n. 91 del 1992, frutto di una sopravvenuta maturazione costituzionale, ma semplicemente nel senso che è cittadino per nascita – oggi chi sia figlio di padre o di madre cittadini, ovvero chi sia nato nel territorio della Repubblica se entrambi i genitori sono ignoti o apolidi (o se non segua la loro cittadinanza in base alla legge dello Stato di appartenenza).

Guardando alle prime manifestazioni della volontà legislativa esternata dalla legislazione precostituzionale, non è dubitabile che il legislatore italiano si sia espresso in termini di sostanziale continuità di scopo e di intenti; ed è infatti comunemente accettata l'opinione che vede nella l. n. 555 del 1912 un semplice punto di perfezionamento della disciplina già insita nel codice civile del 1865.

Può osservarsi che il peso della scelta ispirata ai legami di sangue (per l'appunto *iure sanguinis*), rispetto ad altri indici di legame tra la persona e il territorio (*iure loci* o, come anche si dice, iure soli, più o meno temperati da requisiti e condizioni aggiunte), ha giustificato (e tuttora in parte giustifica, nella legge n. 91 del 1992) una decisa

A imagem mudou apenas com a l. n. 91 de 1992, fruto de um superveniente amadurecimento constitucional, mas simplesmente no sentido de que é cidadão de nascimento - hoje quem é filho de pai ou mãe cidadão, ou que nasceu no território da República se ambos os pais forem desconhecidos ou apátridas (ou se não seguir sua cidadania de acordo com a lei do país de origem).

Olhando para as primeiras manifestações da vontade legislativa externas à legislação pré-constitucional, não há dúvidas que o legislador italiano se expressou em termos de substancial continuidade de propósito e intenção; e de fato é comumente aceita a opinião que se vê na l. n. 555 de 1912 um simples ponto de aperfeiçoamento da disciplina já inerente ao Código Civil de 1865.

Observa-se que o peso da escolha inspirada nos laços de sangue (precisamente iure sanguinis), comparado a outros índices de ligação entre a pessoa e o território (*iure loci* ou, como também se diz, iure soli, mais ou menos temperada por exigências e condições adicionais), justificou (e ainda justifica parcialmente, na lei nº 91 de 1992) uma restrição decisiva da possibilidade de aquisição da cidadania para quem não tem ascendência italiana,

restrizione delle possibilità di acquisto della cittadinanza di chi non vanti ascendenti italiani, ma anche – per la contraddizion che non consente - una altrettanto decisa restrizione delle possibilità di ravvisare fattispecie estintive della cittadinanza degli italiani all'estero.

È un fatto assolutamente ovvio, da quest'ultimo punto di vista, che l'istituto della perdita della cittadinanza italiana può dipendere solo dalla legislazione nazionale, secondo le previsioni in questa *pro tempore* rinvenibili, non mai invece da decisioni attuate in un ambito ordinamentale straniero.

Proprio da ciò è originato il riconoscimento dei fenomeni di doppia cittadinanza, d'altronde armonici con lo sviluppo e l'evoluzione del diritto internazionale. Fenomeni dei quali l'ordinamento attuale (con la citata l. n. 91 del 1992) tende semmai a risolvere le ipotetiche conseguenti situazioni di conflitto.

Non può non sottolinearsi come della rilevanza di tali fenomeni di doppia cittadinanza abbia dato atto pure (e finanche all'epoca) la tanto evocata sentenza della Corte di cassazione di Napoli del 1907.

La possibilità di aversi nel tempo "una duplice nazionalità" venne già allora considerata una "conseguenza inevitabile (..) del concetto della sovranità, che

mas também - pela contradição que não permitir - uma restrição igualmente decisiva à possibilidade de reconhecer casos extintos de cidadania italiana no exterior.

É um fato absolutamente óbvio, deste último ponto de vista, que a decretação da perda da cidadania italiana só pode depender da legislação nacional, de acordo com as previsões disponíveis no momento, mas nunca de decisões implementadas em um quadro jurídico estrangeiro.

Precisamente daí originou-se o reconhecimento do fenômeno da dupla cidadania, por outro lado harmonioso com o desenvolvimento e evolução do direito internacional. Fenômenos dos quais o atual sistema (com a já referida Lei nº 91 de 1992) tende, no mínimo, a resolver as hipotéticas consequentes situações de conflito.

É impossível não sublinhar como a relevância desses fenômenos de dupla cidadania também reconheceu (e mesmo na época) o tão evocado julgamento da Corte de Cassação de Nápoles em 1907.

A possibilidade de ter ao longo do tempo "uma dupla nacionalidade" já era considerada uma "consequência inevitável (...) do conceito de soberania, que inclui necessariamente as notas de autonomia e independência de cada um deles em seu próprio

include necessariamente le note di autonomia ed indipendenza di ciascuna di esse nel proprio territorio".

La risultante di un tale schema è molto semplice.

La cittadinanza per fatto di nascita si acquista a titolo originario.

Lo *status* di cittadino, una volta acquisito, ha natura permanente ed è imprescrittibile.

Esso è giustiziabile in ogni tempo in base alla semplice prova della fattispecie acquisitiva integrata dalla nascita da cittadino italiano.

Donde la prova è nella linea di trasmissione.

Resta salva solo l'estinzione per effetto di rinuncia (v. già Cass. Sez. U n. 4466-09).

Ne segue che, ove la cittadinanza sia rivendicata da un discendente, null'altro – a legislazione invariata - spetta a lui di dimostrare salvo che questo: di essere appunto discendente di un cittadino italiano; mentre incombe alla controparte, che ne abbia fatto eccezione, la prova dell'evento interruttivo della linea di trasmissione.

XIV. – Nella concreta fattispecie la corte d'appello di Roma ha escluso che i ricorrenti potessero vantare la cittadinanza per acquisizione di sangue, perché l'avevano perduta gli avi.

La perdita di cittadinanza degli avi è stata affermata sul duplice

território".

A resultante de tal esquema é muito simples.

A cidadania por nascimento é adquirida de forma originária.

Uma vez adquirido, o *status* de cidadão tem caráter permanente e é imprescritível.

Pode ser executado a qualquer momento com base na simples prova do caso adquirido integrado pelo nascimento de um cidadão italiano.

Daí a prova está na linha de transmissão.

Apenas a extinção por renúncia permanece inalterada (veja o antigo Cass. Seção U n. 4466-09).

Segue-se que, quando a cidadania é reivindicada por um descendente, nada mais - com a legislação inalterada - lhe compete provar, exceto isto: que ele é de fato descendente de um cidadão italiano; enquanto cabe à outra parte, que tenha contestado, provar a interrupção da linha de transmissão.

XIV. - No caso concreto, a Corte de Apelação de Roma descartou que os requerentes pudessem reivindicar a cidadania através da aquisição de sangue, porque seus ancestrais o haviam perdido.

A perda da cidadania dos ancestrais foi afirmada no duplo pré-requisito, vinculado à disciplina de cidadania do Cód. Civ. abr.

O Cód. Civ. abr., no art. 11,

concorrente presupposto, legato alla disciplina della cittadinanza del cod. civ. abr.

Il cod. civ. abr., all'art. 11, disciplinava la fattispecie estintiva nel seguente modo:

"La cittadinanza si perde: 1. Da colui che vi rinunzia con dichiarazione davanti l'uffiziale dello stato civile del proprio domicilio, e trasferisce in paese estero la sua residenza; - 2. Da colui che abbia ottenuto la cittadinanza in paese estero; 3. Da colui che, senza permissione del governo, abbia accettato impiego da un governo estero, o sia entrato al servizio militare di potenza estera".

La corte d'appello ha ritenuto integrate, quanto ad Aristide Antoniazzi, le ipotesi dei nn. 2 e 3 del citato art. 11, e, quanto a Marcellino Antoniazzi, l'ipotesi del n. 3.

L'argomentazione che più rileva, riferita al primo dei nominati, discende dalla possibilità di affermare che la cittadinanza italiana venga meno – e nel concreto sia venuta meno - per "rinuncia tacita" contestuale all'acquisizione di quella brasiliana derivata dal provvedimento di naturalizzazione di massa, provvedimento i cui effetti sarebbero stati a loro volta "tacitamente accettati" dall'interessato mediante la stabilizzazione di vita, di relazioni

disciplinou o caso de extinção da seguinte forma:

"Perde-se a cidadania: 1. Por quem a renuncia com declaração perante o oficial de registo civil do seu domicílio, e transfere a sua residência para país estrangeiro; - 2. Pela pessoa que obteve a nacionalidade estrangeira; 3. Por quem, sem autorização do governo, tenha aceitado emprego de governo estrangeiro, ou tenha entrado no serviço militar de potência estrangeira".

A Corte de Apelação julgou as hipóteses dos ns. 2 e 3 do referido art. 11, e, quanto a Marcellino Antoniazzi, a hipótese do n. 3.

O argumento mais relevante, referente ao primeiro dos indicados, decorre da possibilidade de afirmar que a cidadania italiana cessa - e na prática cessa - por "renúncia tácita" contextual à aquisição da brasileira derivada da provisão de naturalização de massa, medida cujos efeitos foram por sua vez "tacitamente aceitos" pelo interessado por meio da estabilização da vida, das relações sociais e dos afetos no Brasil.

Nesta perspectiva, a Corte de Apelação reforçou o argumento ao fazer uma referência velada ao critério de compatibilidade das normas pré-constitucionais com os princípios ditados pela Constituição.

E considerou a referida

sociali e di affetti in Brasile.

In questa prospettiva la corte d'appello ha rafforzato l'argomentazione facendo larvato richiamo al criterio di compatibilità delle norme precostituzionali coi principi dettati dalla Costituzione.

E ha ritenuto adeguata la suindicata interpretazione dell'art. 11 cod. civ. abr. rispetto all'affermata illegittimità delle norme previdenti la perdita automatica della cittadinanza ricordando che alcune di queste norme (e in particolare l'art. 10 della l. n. 555 del 1912) sono state sì dichiarate incostituzionali (v. C. cost. n. 87 del 1975 e C. cost. n. 30 del 1983), ma in relazione alla prescrizione, giustappunto, di una perdita automatica e indipendente dalla manifestazione di volontà del cittadino.

Quando invece non potrebbe dirsi contraria alle norme costituzionali la rinuncia alla cittadinanza, anche tacita, purché tuttavia spontanea e volontaria.

In particolare, non sarebbe difforme dalla Costituzione l'art. 11 cod. civ. abr. perché – così come inteso - non prevede alcun automatismo quale causa di perdita della cittadinanza, bensì la semplice perdita quale effetto della rinuncia, seppur desunta da fatti concludenti e inequivoci, consistenti nell'aver accettato i diritti e i doveri dello Stato di accoglienza.

interpretação do art. 11 cod. civ. abr. quanto à afirmada ilegitimidade das normas que preveem a perda automática da cidadania, lembrando que algumas dessas normas (e em particular o art. 10 da lei n. 555 de 1912) foram declaradas inconstitucionais (ver C. cost. n. 87 de 1975 e C. cost. n. 30 de 1983), mas em relação à prescrição, justaposta, de perda automática independente da manifestação da vontade do cidadão.

Quando, ao contrário, a renúncia à cidadania, ainda que tácita, desde que espontânea e voluntária, não pode ser considerada contrária às normas constitucionais.

Em especial, o art. 11 Cód. Civ. abr. porque - assim como entendido - não prevê qualquer automatismo como causa de perda da cidadania, mas a simples perda como efeito da renúncia, ainda que inferida de fatos conclusivos e inequívocos, consistindo em ter aceitado os direitos e deveres do Estado de acolhimento.

Segundo a Corte territorial, portanto, o art. 11 em questão teria assim tipificado uma forma de renúncia tácita, mas certamente espontânea, voluntária da cidadania italiana, dentro de um quadro de plena legitimidade também em relação aos princípios constitucionais surgidos.

A dire della corte territoriale, quindi, l'art. 11 in esame avrebbe così tipizzato una forma di rinuncia tacita, ma certamente spontanea a volontaria, alla cittadinanza italiana, in un quadro di piena legittimità anche in rapporto ai sopravvenuti principi costituzionali.

XV. - La conclusione non è corretta, e le affermazioni nelle quali il ragionamento si è dipanato non possono trovare consenso.

Non lo possono trovare neppure i tentativi dell'avvocatura dello Stato di irrobustirne la trama mediante riferimento a un ipotetico connubio che sarebbe autorizzato nell'art. 11, n. 2, cod. civ. abr. dal significato del verbo "ottenere", tra la condizione positiva di acquisto della cittadinanza straniera per naturalizzazione di massa e la condizione negativa di mancata reazione a tale effetto entro un termine ragionevole (due anni) a scopo conservativo della cittadinanza italiana, attesa la permanenza e la stabilizzazione di vita dell'italiano all'estero.

XVI. – Letteralmente la parola "ottenere" ha un significato polivalente.

Nei comuni dizionari il significato varia dal "riuscire ad avere o a raggiungere ciò che si chiede o si desidera, o a cui si aspira", al più generico "riuscire ad avere" come base di un risultato in sé, o del conseguimento di un effetto

XV. - A conclusão não está incorreta, e as afirmações em que o raciocínio se desenrolou não podem encontrar consenso.

Tampouco podem as tentativas da Advocacia do Estado de fortalecer a trama referindo-se a uma combinação hipotética que seria autorizada no art. 11, n. 2, cód. civ. abr. da acepção do verbo "obter", entre a condição positiva de aquisição da cidadania estrangeira por naturalização em massa e a condição negativa de não reagir a esse efeito em prazo razoável (dois anos) para fins de preservação da cidadania italiana, na pendência da permanência e da estabilização da vida do italiano no exterior.

XVI. - Literalmente a palavra "obter" tem um significado polivalente.

Nos dicionários comuns, o significado varia de "poder ter ou conseguir o que você pede ou deseja, ou aspira", ao mais genérico "poder ter" como base de um resultado em si mesmo, ou a realização de qualquer efeito, até o valor causativo mais raro, construído com um complemento do termo ("dar algo a alguém" como sinônimo de fazê-lo ter).

No entanto, o termo não pode ser considerado no contexto do art. 11.

O art. 11, discorrendo sobre a "obtenção" da cidadania

purchessia, fino al più raro valore causativo, costruito con un complemento di termine ("ottenere qualcosa a qualcuno" come sinonimo di fargliela avere).

Non in questi significati alternativi il termine può essere tuttavia considerato nell'ambito dell'art. 11.

L'art. 11, discorrendo di "ottenimento" della cittadinanza straniera da parte del cittadino italiano, e sanzionando tale ottenimento con la perdita della cittadinanza italiana, disciplinava l'effetto alla stregua di meccanismo simil decadenziale (*ipso iure*): come cioè una decadenza necessariamente dipendente da una condotta attiva e volontaria (proattiva, potrebbe dirsi) di chi, italiano, consapevolmente si fosse proteso a ottenere di esser considerato cittadino dello Stato estero.

Nell'impugnata sentenza la visione di un tale effetto non è condivisibile, poiché – al di là delle aporie di stampo motivazionale, essendosi infine la motivazione attestata su affermazioni tutte generiche - prescinde da ogni necessaria verifica di volontarietà della condotta del soggetto, quanto al perseguimento del fine di ottenere la cittadinanza straniera.

La condotta è stata apprezzata in base a un atteggiamento privo di significato volontaristico: il

estrangeira pelo cidadão italiano, e sancionando essa obtenção com a perda da cidadania italiana, regulou o efeito como mecanismo decadencial semelhante (*ipso iure*): ou seja, como caducidade necessariamente dependente de um ativo e a conduta voluntária (pró-ativa, pode-se dizer) de um italiano que conscientemente tentou ser considerado cidadão do Estado estrangeiro.

Na sentença impugnada, a visão de tal efeito não pode ser compartilhada, pois - além das aporias motivacionais, pois a motivação é atestada por fim a todos os enunciados genéricos - não leva em conta qualquer verificação necessária da natureza voluntária da conduta do sujeito, no que diz respeito à ação penal para efeitos de obtenção da nacionalidade estrangeira.

A conduta foi apreciada com base em uma atitude desprovida de significado voluntário: silêncio, ou falta de reação, em relação aos efeitos do decreto de naturalização em massa, prolongado no tempo juntamente com a estabilização da vida no exterior.

Mas é fundamental observar que o silêncio não pode ser entendido diferentemente do que é.

É um simples sintoma da inércia de um sujeito, que - calado, aliás - não manifesta nenhuma vontade, nem positiva nem negativa.

silenzio, o la mancata reazione, rispetto agli effetti del decreto di naturalizzazione di massa, protratti nel tempo unitamente alla stabilizzazione di vita all'estero.

Ma è decisivo osservare che il silenzio non può essere inteso in modo diverso da ciò che è.

Esso è semplice sintomo dell'inerzia di un soggetto, il quale – silente, appunto – non manifesta alcuna volontà, né positiva né negativa.

Detto altrimenti, il silenzio non esprime alcun consenso e solo la legge potrebbe attribuire, in date condizioni, il valore di consenso al silenzio della persona destinataria di una fattispecie.

Per legge, in questo caso, doveva intendersi la legge italiana, sulla base della quale si assume che sia stata persa la cittadinanza.

Una condizione del genere non era data dal codice civile del 1865, e non lo era neppure in base alla legge sulla cittadinanza del 1912.

Pertanto non può sostenersi, come fatto dall'impugnata sentenza e come ripetuto con maggiore enfasi dall'avvocatura dello Stato, che vi fosse – per il codice civile del 1865 - un onere degli italiani dell'epoca, emigrati in Brasile, di manifestare il proprio dissenso al decreto di naturalizzazione onde conservare la cittadinanza italiana, né che il silenzio serbato, unitamente alla residenza o alla

Em outras palavras, o silêncio não exprime qualquer consentimento e só a lei poderia atribuir, em determinadas condições, o valor do consentimento ao silêncio da pessoa a quem se dirige um determinado caso.

Por lei, neste caso, devia se entender a lei italiana, com base na qual se supõe que a cidadania foi perdida.

Tal condição não foi dada pelo Código Civil de 1865, nem pela Lei da Cidadania de 1912.

Portanto, não se pode argumentar, como fez a sentença impugnada e reiterada com maior ênfase pela Advocacia do Estado, que havia - para o código civil de 1865 - um ônus para os italianos da época, que emigraram para o Brasil, para manifestar sua discordância ao decreto de naturalização para preservar a cidadania italiana, nem que o silêncio preservado, juntamente com a residência ou a estabilização da vida no exterior, pudessem receber o valor de consentimento.

XVII. - A resposta à pergunta dirigida às Seções Unidas não pode, na verdade, ser separada de uma análise de contexto: isto é, da consideração do contexto histórico-normativo em que se deu a grande naturalização brasileira do final do século XIX.

A análise elimina a premissa

stabilizzazione di vita all'estero, potesse ricevere valore di consenso.

XVII. – La risposta al quesito devoluto alle Sezioni unite non può prescindere, in verità, da un'analisi di contesto: vale a dire dalla considerazione del contesto storico-normativo nel quale ebbe a collocarsi la grande naturalizzazione brasiliana di fine Ottocento.

L'analisi elide la premessa maggiore del ragionamento della corte d'appello di Roma, incentrata sugli "effetti" della grande naturalizzazione.

XVIII. – Si è già detto che la grande naturalizzazione del 1889 non esaurì in propri effetti in modo istantaneo, ma corrispose a un processo di assimilazione disciplinato in più atti.

Peraltro, all'epoca era condiviso il sospetto degli ordinamenti statuali verso il fenomeno delle naturalizzazioni di massa in quanto tali.

Ciò discendeva dalla constatazione per cui tali fenomeni erano integrati da processi di stampo autoritativo, spesso arbitrari e oltre tutto accompagnati dalla resistenza ad accordare al naturalizzato, almeno nell'immediatezza, i diritti politici.

Gli studi storici e i documenti ufficiali hanno reso il senso di questa diffidenza anche da parte

maior do raciocínio da Corte de Apelação de Roma, centrado nos "efeitos" da grande naturalização.

XVIII. - Já foi dito que a grande naturalização de 1889 não se esgotou de forma instantânea, mas correspondeu a um processo de assimilação disciplinado em vários atos.

Além disso, na época era compartilhada a suspeita dos sistemas estatais em relação ao fenômeno da naturalização em massa como tal.

Isso decorreu da constatação de que esses fenômenos foram integrados por processos autoritários, muitas vezes arbitrários e, sobretudo, acompanhados da resistência em conceder aos naturalizados, pelo menos de imediato, direitos políticos.

Estudos históricos e documentos oficiais deram sentido a essa desconfiança mesmo por parte do então Reino da Itália.

Numa perspectiva absolutamente contrária aos efeitos da naturalização de 1889, demonstra-se, por exemplo, que o governo italiano reagiu oficialmente (com um despacho do então primeiro-ministro Francesco Crispi em dezembro de 1889), afirmando que a manutenção da cidadania italiana dos emigrantes, dependente de declaração específica a ser feita no prazo

dell'allora Regno d'Italia.

In prospettiva assolutamente contraria agli effetti della naturalizzazione del 1889 è dimostrato, ad esempio, che il governo italiano reagì ufficialmente (con dispaccio dell'allora presidente del consiglio Francesco Crispi del dicembre 1889), affermando che la conservazione della cittadinanza italiana degli emigrati, dipendente da apposita dichiarazione da fare entro sei mesi (ovvero entro due anni, come corresse la sopravvenuta costituzione brasiliana del 1891) dal provvedimento generale, sarebbe stata illusoria, tanto che - si scrisse - "riuscirà impossibile a numerosi coloni lontanissimi dai centri ove siano autorità, oppure esposti ad influenze ed a pressione, di sfuggire alla sanzione del decreto" .

Si tratta di un indice ermeneutico significativo.

Esso dimostra quanto sia errato anche solo ipotizzare che la legge italiana dell'epoca – la legge dello Stato liberale - potesse tollerare interpretazioni idonee alla perdita della cittadinanza dei suoi emigrati in dipendenza dell'elargizione mera di quella straniera, per nudo arbitrio di un governo estero.

Mai in quella condizione si sarebbe potuto prescindere dalla rilevanza della volontà della persona.

XIX. - La cifra di una simile

de seis meses (ou no prazo de dois anos, conforme corrigido pela superveniente Constituição brasileira de 1891) a disposição geral, teria sido ilusória, portanto tanto assim que – escreveu-se – "será impossível para muitos colonos distantes dos centros onde existam autoridades, ou expostos a influências e pressões, escaparem da sanção do decreto".

Este é um indicativo hermenêutico significativo.

Demonstra o quanto é errado até mesmo supor que a lei italiana da época - a lei do estado liberal - pudesse tolerar interpretações adequadas à perda da cidadania de seus emigrantes dependentes da mera doação daquela estrangeira, através da vontade arbitrária de um governo de outro país.

Nunca naquela condição poderia ter ignorado a relevância da vontade da pessoa.

XIX. - A figura de tamanha importância, para a qual convergem os dados históricos, é dada pelo modo como a fórmula do repetido art. 11, n. 2, cód. civ. abr. fora entendido quase unanimemente pela doutrina da época.

O art. 11, n. 2, estabelecia que a cidadania italiana era perdida por quem tivesse "obtido a cidadania em país estrangeiro".

Mas justamente por considerar

rilevanza, verso la quale converge il dato storico, è data dal modo con cui la formula del ripetuto art. 11, n. 2, cod. civ. abr. era stata intesa pressoché unanimemente dalla dottrina dell'epoca.

L'art. 11, n. 2, stabiliva che la cittadinanza italiana fosse persa da colui che avesse *"ottenuto la cittadinanza in paese estero"*.

Ma proprio considerandone l'effetto ablatorio il significato del termine *"ottenuto"* era stato valorizzato in senso conforme al primo dei significati della lingua ufficiale, come cioè sintomatico del risultato conseguente a un atto volontario di acquisto della cittadinanza da parte della persona considerata nella sua singolarità e integralità di diritti e volizioni.

Sicché il termine implicava l'acquisto della cittadinanza estera come collegato a una spontanea diretta e consapevole manifestazione di volontà dell'interessato, non anche invece alla risultante di condotte neutre e di diverso genere; né che si desse la perdita per il semplice fatto dell'accettazione degli effetti di un provvedimento generalizzato, come quello di uno Stato estero con brama di assimilazione degli emigrati dell'epoca.

Codesta accettazione, in forza di consolidati insegnamenti, si reputava impossibile che fosse desunta da comportamenti solo

o efeito ablatório, o sentido do termo "obtido" foi valorizado em um sentido condizente com o primeiro dos sentidos da língua oficial, ou seja, como sintomático do resultado decorrente de um ato voluntário de aquisição de cidadania pela pessoa considerada em sua singularidade e integridade de direitos e vontades.

Assim, o termo implicava a aquisição da cidadania estrangeira ligada a uma manifestação espontânea, direta e consciente da vontade do interessado, e não também ao resultado de condutas neutras e diferenciadas; nem que a perda se deu pelo simples fato de aceitar os efeitos de uma disposição generalizada, como a de um Estado estrangeiro com desejo de assimilação dos emigrantes da época.

Essa aceitação, em virtude de ensinamentos consolidados, era considerada impossível que pudesse ser inferida apenas de um comportamento passivo.

XX. - A jurisprudência havia caminhado na mesma direção.

Precisamente, a decisão fundamental da Corte de Cassação de Nápoles em 1907 havia destacado claramente o fundamento com a consideração de que a palavra obter pressupõe, "filologicamente", o que "é pedido ou desejado"; de modo que "no texto literal da lei se

passivi.

XX. - In eguale direzione si era mossa la giurisprudenza.

Per l'appunto la fondamentale sentenza della Corte di cassazione di Napoli del 1907 ne aveva ben messo in luce il fondamento con la considerazione che la parola ottenere presuppone, "filologicamente", ciò "che sia chiesto o desiderato"; sicché "nel testo letterale della legge è incluso il concetto della domanda di naturalizzazione che poi si ottiene".

Né altrimenti avrebbe potuto intendere il legislatore italiano, volta che si disse, in coerenza coi dettami dello Stato liberale, che "la patria libera vuole uomini liberi", e nei rapporti individuali resta "l'importanza fondamentale del diritto che si perde", il quale "reclama l'assoluta certezza che il nazionale, per fatto suo volontario e rivelatore della sua coscienza riflessa, voglia permutare la cittadinanza di origine con altra straniera".

Si obietta da parte dell'avvocatura erariale che una simile consecuzione non sarebbe risolutiva, perché infine la stessa sentenza della Corte di cassazione di Napoli del 1907 avrebbe in qualche modo legittimato anche l'ipotesi di un'accettazione tacita degli effetti del provvedimento di naturalizzazione, per i fini di cui al medesimo art. 11, n. 2.

inclua o conceito do pedido de naturalização então obtido".

Tampouco o legislador italiano poderia ter entendido de outra forma, uma vez que foi dito, de acordo com os ditames do Estado liberal, que "a pátria livre quer homens livres", e nas relações individuais permanece "a importância fundamental do direito que se perde ", o que "reivindica a absoluta certeza de que o nacional, por sua ação voluntária e revelando sua consciência refletida, quer trocar a cidadania de origem com outro estrangeiro".

A Advocacia do Estado objeta que tal conclusão não seria conclusiva, pois, finalmente, a mesma sentença da Corte de Cassação de Nápoles de 1907 teria legitimado de alguma forma a hipótese de aceitação tácita dos efeitos da medida de naturalização, para os efeitos referidos no mesmo art. 11, n. 2.

Em adesão à tese sustentada pela Corte de Apelação de Roma, a Advocacia do Estado acrescentou que no recurso dos recorrentes faltava a prova que, em consonância com a legislação brasileira, exigia a manifestação da vontade dos seus ancestrais pela manutenção da cidadania italiana com a consequente renúncia daquela atribuída em massa dentro do prazo previsto a partir da entrada em vigor do

Tale accettazione l'avvocatura, in adesione alla tesi sostenuta dalla corte d'appello di Roma, ha detto integrata dal mancato ricorso dell'avo dei ricorrenti alla prospettiva rimediale a tale scopo accordata dalla legislazione brasiliana, di manifestare la volontà di mantenimento della cittadinanza italiana con conseguente rinuncia a quella impartita in massa entro il termine previsto dall'entrata in vigore del decreto di naturalizzazione del 1889.

Quest'assunto è infondato, non solo in sé, per le ragioni già dette a proposito della impossibilità di equiparare, in termini generali, un silenzio o un'inerzia a una manifestazione di consenso, ma anche perché risolto in esegesi non corretta della citata sentenza del 1907.

Nell'inferire che fosse stata in qualche modo approvata un'accettazione tacita della cittadinanza straniera dovuta alla mancata reazione al provvedimento di naturalizzazione nel termine di legge, la tesi finisce per acclamare una lettura artata di ciò che in effetti venne allora assentito.

Il tenore era del tutto diverso, come si ricava dal primo dei periodi motivanti della Corte di cassazione di Napoli: "il corollario primo si è che se la cittadinanza non devesi dal fatto volontario dell'uomo, ma sia imposta per disposizione

decreto de naturalização de 1889.

Esta presunção é infundada, não só em si mesma, pelas razões já apontadas quanto à impossibilidade de equiparar, em termos gerais, um silêncio ou inércia a uma manifestação de consentimento, mas também porque se baseia numa exegese incorreta da referida sentença de 1907.

Ao inferir que a aceitação tácita da cidadania estrangeira havia sido aprovada de alguma forma em razão da não reação à medida de naturalização no prazo legal, a tese acaba por sustentar uma leitura descabida do que de fato foi pactuado à época.

O teor era completamente diferente, como se pode deduzir do primeiro dos momentos motivadores da Corte de Cassação de Nápoles: "o primeiro corolário é que se a cidadania não se desvia do fato voluntário do homem, mas é imposta pela lei, não se pode presumir renunciar à nacionalidade, mas é preciso ter prova clara e explícita disso".

Ao dito, segue ligada a frase seguinte, segundo a qual a aceitação da nacionalidade, concedida pelo decreto brasileiro de 1889, "expressa ou tácita", teria sido "sempre necessária", sem prejuízo da impossibilidade de avaliar apenas fatos negativos: "nem se pode inferir do fato

di legge, non si può presumere la rinunzia alla propria nazionalità, ma devesi averne la prova chiara ed esplicita".

A tanto venne legata la frase successiva, secondo la quale l'accettazione della nazionalità, accordata dal decreto brasiliano del 1889, "espressa o tacita che fosse", sarebbe stata "sempre necessaria", ferma l'impossibilità di valorizzare fatti solo negativi: "né potevasi desumere dal fatto negativo di non essersi dichiarata la volontà contraria nel termine stabilito dal decreto e costituzione anzidetti".

L'incisività di codeste espressioni rende il senso ultimo (il senso vero) dell'orientamento, praticamente attestato sulla implausibilità di un'accettazione desunta da mera inerzia (appunto "dal fatto negativo"), anziché da una condotta attiva dell'interessato tesa a ottenere la cittadinanza straniera.

A distanza di oltre un secolo questa conclusione va ancora condivisa.

La riprova più convincente si rinviene considerando che alla formula dell'art. 11, n. 2, cod. civ. abr. diede continuità quella dell'art. 8 della l. n. 555 del 1912.

Le fattispecie estintive descritte dal codice civile del 1865 furono difatti replicate, secondo la tradizione dell'epoca, nella legge speciale sulla cittadinanza del 1912. La quale, portando a più compiuto

negativo que a intenção contrária não tenha sido declarada no prazo estabelecido pelo decreto e constituição supracitados".

A contundência dessas expressões torna o sentido último (o verdadeiro sentido) da orientação, praticamente atestado pela implausibilidade de uma aceitação inferida de mera inércia (precisamente "do fato negativo"), e não de uma conduta ativa do interessado visando a obtenção da cidadania estrangeira.

Depois de mais de um século, essa conclusão ainda deve ser compartilhada.

A prova mais convincente encontra-se considerando que a fórmula do art. 11, n. 2, cód. civil abr. deu continuidade ao do art. 8 da l. n. 555 de 1912.

Os casos de extinção descritos pelo código civil de 1865 foram de fato replicados, conforme a tradição da época, na lei especial de cidadania de 1912. A qual, trazendo a um mais completo desenvolvimento da previsão anterior, esclareceu com maior ênfase o ponto de interesse, dizendo que "perde a nacionalidade: 1° quem adquirir espontaneamente a nacionalidade estrangeira e estabelecer ou tiver estabelecido a sua residência no estrangeiro".

Confirmou-se, assim, que (i) a perda somente poderia decorrer

sviluppo l'anteriore previsione, chiarì con maggiore enfasi il punto che interessa, dicendo che *"perde la cittadinanza: 1° chi spontaneamente acquista una cittadinanza straniera e stabilisce o ha stabilito all'estero la propria residenza"*.

Venne così confermato che (i) la perdita poteva conseguire solo a un atto di acquisizione della cittadinanza straniera spontaneo e volontario del soggetto interessato, e che (ii) mai l'aver stabilito all'estero la residenza, o anche l'aver stabilizzato all'estero la propria condizione di vita, si sarebbe potuto considerare bastevole a integrare la fattispecie estintiva dello status.

XXI. – Dopodiché è vero che la manifestazione della volontà di acquisire la cittadinanza straniera – e dunque di "ottenerla" a domanda, secondo l'accezione sopra detta – poteva essere il portato di fatti idonei diversi da quello eminentemente dichiarativo proprio di una domanda formale; ma a patto di dire che tali fatti dovevano essere integrati da condotte per l'appunto attive dell'interessato, univocamente finalizzate a perseguire l'effetto.

Al quesito su quali potessero essere tali condotte risponde la ricostruzione delle norme interne allo Stato del Brasile di fine secolo, e in particolare la costituzione del

de ato de aquisição espontânea e voluntária da cidadania estrangeira do interessado, e que (ii) o estabelecimento de residência no exterior, ou também o estabelecimento no exterior sua própria condição de vida, nunca poderia ter sido considerado suficiente para integrar a extinção do *status*.

XXI. - Depois disso, é certo que a manifestação da vontade de adquirir a nacionalidade estrangeira - e portanto "obtê-la" a pedido, na acepção acima referida - podia resultar de fatos idôneos diferentes daquele eminentemente declarativo, próprio de um pedido formal; mas desde que se diga que estes fatos teriam de ser complementados pela conduta do interessado, exclusivamente destinada a perseguir o efeito.

A reconstrução das normas internas do Estado do Brasil no final do século, e em particular a constituição de 1891 e os decretos subsequentes, explica a questão do que poderia ser tal conduta.

Desta reconstrução decorre que, ao contrário do que supunha a corte capitolina, ao decreto de grande naturalização não se devia atribuir outra natureza que não a de norma expressiva de uma vontade programática. Nem mesmo a de fonte direta de investidura da cidadania brasileira aos estrangeiros ali mencionados.

1891 e i decreti ulteriori a essa conseguiti.

Da tale ricostruzione emerge che, diversamente da quanto presupposto dalla corte capitolina, al decreto di grande naturalizzazione non fu da attribuire altra natura che quella di norma espressiva di una volontà di tipo programmatico. Non anche invece quella di fonte diretta di investitura della cittadinanza brasiliana agli stranieri ivi menzionati.

XXII. - Il decreto n. 58-A del 1889 constava di cinque soli articoli, il primo dei quali rifletteva la suddetta volontà del governo brasiliano di *"considerare cittadini brasiliani"* gli stranieri che ivi risiedessero al 15-11-1889 *"a meno che una dichiarazione contraria sia fatta davanti al rispettivo comune entro sei mesi dalla pubblicazione"*.

Il termine fu poi elevato a due anni dalla costituzione brasiliana del 1891 (art. 69).

Gli stranieri naturalizzati – si disse ancora programmaticamente del decreto del 1889 - avrebbero goduto *"di tutti i diritti civili e politici dei cittadini nativi"*, e avrebbero potuto ricoprire *"tutte le cariche pubbliche, tranne quella di Capo dello Stato"* (art. 3).

Niente il decreto disponeva, però, né per la detta ipotesi, né per le altre pur astrattamente previste, in ordine alle modalità colle quali si dovesse giungere alla traduzione

XXII. - O decreto n. 58-A de 1889 constava de apenas cinco artigos, o primeiro dos quais refletia a vontade do governo brasileiro de "considerar cidadãos brasileiros" os estrangeiros que nele residiam em 15/11/1889, "a menos que uma declaração contrária fosse feita diante do respectivo município no prazo de seis meses a contar da publicação".

O prazo foi então elevado para dois anos a partir da Constituição brasileira de 1891 (art. 69).

Os estrangeiros naturalizados - dizia-se ainda programaticamente do decreto de 1889 - poderiam gozar de "todos os direitos civis e políticos dos cidadãos nativos" e poderiam exercer "todos os cargos públicos, exceto o de Chefe de Estado" (art. 3º).

O decreto, no entanto, não previa nem a referida hipótese nem as demais, ainda que previstas de forma abstrata, no que diz respeito às modalidades com as quais a tradução prática da vontade (repete-se, legislativa do Estado, nem mesmo peculiar do sujeito) de uma naturalização para fins legais; e, portanto, à aquisição da cidadania plena dos cidadãos naturalizados (artigo 3º), incluindo os referidos direitos civis e políticos.

A evolução dos regulamentos posteriores e, em particular, os decretos emitidos no ano seguinte

pratica della volontà (ripetesi, legislativa dello Stato, non anche peculiare del soggetto) di una naturalizzazione ai fini di legge; e quindi all'acquisizione di una cittadinanza piena dei naturalizzati (art. 3), comprensiva dei citati diritti civili e politici.

L'evoluzione delle norme successive, e segnatamente i decreti emanati l'anno seguente a integrazione di quello di massa - il decreto n. 277-D del marzo 1890 e il decreto n. 480 del giugno 1890 – definirono il percorso di naturalizzazione precisando: il primo, che sarebbero stati considerati *"cittadini brasiliani a tutti gli effetti dell'art. 3 del decreto 58° del 14 dicembre del 1889"* gli stranieri che avessero chiesto *"di essere iscritti nelle liste elettorali"*; il secondo, che la cittadinanza sarebbe stata attribuita *"agli stranieri che [avessero] richiesto l'iscrizione e i quali, essendo stati inseriti nelle liste elettorali per indicazione delle commissioni municipali, indipendentemente dalla richiesta, [avessero] reclamato la consegna del titolo elettorale"*.

La situazione per gli stranieri presenti in Brasile alla fine del 1889 era quindi del tutto peculiare: il richiamato decreto n. 58-A, seppure dicendo di considerare *"cittadini brasiliani"* i residenti in Brasile al 15-11-1889, conferiva loro la semplice possibilità di acquisire

para complementar o decreto de massa - decreto n. 277-D de março de 1890 e o decreto n. 480 de junho de 1890 - definiu o processo de naturalização especificando: o primeiro, que seriam considerados "cidadãos brasileiros para todos os efeitos do art. 3 do decreto 58 de 14 de dezembro de 1889" os estrangeiros que pediram "para serem inscritos nos cadernos eleitorais\"; o segundo, que a cidadania seria atribuída "aos estrangeiros que [tivessem] pedido a inscrição e que, tendo sido inscritos nas listas eleitorais por indicação das comissões municipais, independentemente do pedido, [tivessem] reclamado a entrega do título eleitoral" .

A situação dos estrangeiros presentes no Brasil no final de 1889 era, portanto, bastante peculiar: o já mencionado decreto n. 58-A, embora dizendo considerar os residentes no Brasil em 15/11/1889 como "cidadãos brasileiros", deu-lhes a simples possibilidade de adquirir a cidadania mediante a realização de uma atividade adicional, voluntária e positivamente integrada pelo pedido de registro às listas eleitorais ou de emissão de cartão eleitoral; de modo que, na ausência de direitos primários, vinculados à condição de cidadão, eles teriam sido excluídos. E deve-se observar que, de qualquer

la cittadinanza attraverso il compimento di un'attività ulteriore, volontaria e positivamente integrata dalla richiesta di iscrizione alle liste elettorali o di rilascio della tessera elettorale; sicché in difetto i diritti primari, connessi allo stato di cittadino, sarebbero stati loro preclusi. E deve osservarsi che in ogni caso preclusi lo sarebbero stati, quei diritti, nei confronti degli analfabeti, giacché in questa prospettiva la costituzione brasiliana del 1891 finì col vietare, per l'appunto, la possibilità di un'iscrizione a domanda nelle liste elettorali per le elezioni federali o per quelle regionali (art. 70).

Il nesso con la volontarietà di un atto conseguente al decreto di grande naturalizzazione venne reso esplicito anche da un ulteriore provvedimento normativo del governo brasiliano, e segnatamente dal decreto n. 6948 del 1908.

Con questo fu precisato che la concessione della cittadinanza, possibile in base al decreto del 1889, sarebbe avvenuta sulla base di una ancora duplice condizione: (i) la mancata dichiarazione, entro il 24-8-1891, dell'interesse *"a mantenere la nazionalità di origine"*; (ii) la richiesta di divenire cittadino brasiliano (e cioè l'apposita domanda) da rivolgere *"da solo o per procura, al Presidente della Repubblica, tramite il Ministro della Giustizia e delle*

forma, esses direitos teriam sido vedados aos analfabetos, pois nessa perspectiva a Constituição brasileira de 1891 acabou por proibir, justamente, a possibilidade de inscrição, a pedido, nas listas eleitorais para eleições federais ou regionais (art. 70).

A vinculação com o caráter voluntário de ato conseqüente ao decreto de grande naturalização também foi explicitada por outro dispositivo legislativo do governo brasileiro e, em especial, pelo decreto n. 6948 de 1908.

Com isso foi especificado que a concessão da cidadania, possível com base no decreto de 1889, se daria com base em mais uma dupla condição: (i) a falta de declaração, até 24/08/1891, do interesse de "manter a nacionalidade de origem"; (ii) o pedido de cidadania brasileira (ou seja, o requerimento apropriado) a ser dirigido "isoladamente ou por procuração, ao Presidente da República, por intermédio do Ministro da Justiça e dos Negócios do Interior" (artigo 4º).

Isso está em correlação com a própria Constituição brasileira que (art. 43) advertiu explicitamente para a necessidade de promulgar, após 1891, leis visando a verdadeira naturalização.

Assim, desta forma, além da questão, parecia necessário, até 31/12/1907, "para os estrangeiros

Imprese dell'Interno" (art. 4).

Ciò in correlazione con la stessa costituzione brasiliana che (art. 43) esplicitamente avvertì della necessità di emanare, dopo il 1891, leggi finalizzate alla vera naturalizzazione.

Donde in tal guisa, in disparte la domanda, si prospettò necessario, fino al 31-12-1907, *"per gli stranieri tacitamente naturalizzati"*, di considerare validi, *"come titoli dichiarati di cittadino brasiliano"*, quelli costituiti dal *"titolo ed elettore federale"* ovvero dai *"decreti e ordinanze di nomina per uffici pubblici federali o statali"* (art. 11 del decreto citato).

XXIII. - La conclusione indotta dai dati normativi è univoca.

Essa è che per lo straniero raggiunto dalla grande naturalizzazione lo *status* di cittadino brasiliano poteva discendere, fino al 1907, essenzialmente dall'iscrizione alle liste elettorali ovvero dall'assunzione di un impiego pubblico, ovvero ancora da una specifica distinta domanda. E che quindi il richiamato decreto di naturalizzazione di massa, lungi dal conferirla in via diretta e automatica, semplicemente consentiva che gli stranieri acquisissero (o meglio, potessero acquisire) la cittadinanza brasiliana attraverso il compimento di un'attività ulteriore, questa

tacitamente naturalizados", considerar válidos, "como títulos declarados de cidadão brasileiro", aqueles constituídos pelo "título e eleitor federal" ou pelos "decretos e portarias de nomeação para cargos públicos federais ou estaduais" (art. 11 do referido decreto).

XXIII. - A conclusão decorrente dos dados normativos é inequívoca.

É que para o estrangeiro atingido pela grande naturalização, o *status* de cidadão brasileiro podia decorrer, até 1907, essencialmente da inscrição no recenseamento eleitoral ou da contratação de um emprego público, ou ainda de um pedido específico distinto. E, portanto, o já mencionado decreto de naturalização em massa, longe de conferi-la direta e automaticamente, simplesmente permitia que estrangeiros adquirissem (ou melhor, pudessem adquirir) a cidadania brasileira mediante a realização de uma atividade posterior, esta sim, expressão de vontade voltada para o resultado da cidadania, pelo menos consistente (mas apenas para sujeitos não analfabetos) no pedido de inscrição nos cadernos eleitorais ou na emissão do título eleitoral.

XXIV. - Em relação aos dados que a sentença impugnada revela, está incorreta diante da lei.

Falando equivocadamente de

sì indicativa espressione di volontà finalizzata al risultato della cittadinanza, per lo meno consistente (ma per i soli soggetti non analfabeti) nella richiesta di iscrizione alle liste elettorali o nel rilascio della tessera elettorale.

XXIV. – Rapportata al dato che rileva l'impugnata sentenza è errata in diritto.

A torto la corte d'appello di Roma, discorrendo di tacita accettazione degli effetti del decreto di grande naturalizzazione in virtù della stabilizzazione di vita, di relazioni sociali e di affetti dell'emigrato nel territorio brasiliano unita alla mancata manifestazione di una condotta reattiva del tipo di quella prevista nel decreto medesimo, ha ritenuto integrato il requisito stabilito dall'art. 11, n. 2, cod. civ. abr.

La circostanza dell'accettazione – in qualche modo – degli effetti di un provvedimento di naturalizzazione di massa non avrebbe potuto (e non può) desumersi da un contegno solo passivo.

Nessun rilievo poteva essere attribuito al mero atteggiamento inerziale, eventualmente manutenuto nel tempo, rispetto alle facoltà concesse dall'ordinamento agli stranieri naturalizzati, per l'elementare ragione che solo una condotta efficiente e attiva, e dunque positiva, sarebbe valsa

aceitação tácita dos efeitos do decreto de grande naturalização em virtude da estabilização da vida, das relações sociais e afetivas do emigrante no território brasileiro, combinada com a omissão de manifestação de conduta reativa do tipo previsto no próprio decreto, a Corte de apelação de Roma considera, de maneira errada, cumprida a exigência estabelecida pelo art. 11, n. 2, cód. civ. abr.

A circunstância da aceitação - de alguma forma - dos efeitos de uma medida de naturalização em massa não poderia (e não pode) ser inferida de um comportamento puramente passivo.

Nenhuma importância poderia ser atribuída à mera atitude inercial, possivelmente mantida ao longo do tempo, em relação às faculdades conferidas pelo ordenamento jurídico aos estrangeiros naturalizados, pela razão elementar de que somente uma conduta eficiente e ativa e, portanto, positiva, valeria como uma manifestação implícita de vontade, de modo a corresponder à noção inerente à expressão "obter a cidadania" referida no caso contemplado pelo código revogado.

A outra afirmação segundo a qual a sentença ancorava a perda do *status* de Aristide e Marcellino Antoniazzi, desta vez centrada

come manifestazione implicita di volontà tale da corrispondere alla nozione insita nell'espressione "ottenere la cittadinanza" di cui alla fattispecie contemplata dal codice abrogato.

Criticabile si rileva poi l'altra affermazione alla quale la sentenza ha ancorato la perdita dello *status* sia di Aristide che di Marcellino Antoniazzi, incentrata questa volta sulla tacita collaterale rinuncia alla cittadinanza italiana da parte di entrambi.

Un certo indirizzo interpretativo, di matrice dottrinale, consentiva, all'epoca del codice abrogato, e consente per certi versi anche attualmente, a che una rinuncia spontanea e volontaria alla cittadinanza potesse esser desunta – come praticamente assume la corte d'appello di Roma - da *facta concludentia*.

E sembra che a tale indirizzo abbia inteso far rinvio anche l'avvocatura dello Stato, ripetendo l'argomento principe secondo cui non vi sarebbero, nel sistema, dati normativi implicanti l'adozione di forme sacramentali della rinuncia alla cittadinanza, mentre in generale è accettata la sostanziale equiparazione, nei vari contesti, delle forme di manifestazione della volontà, espressa o tacita, salva specifica espressa e contraria disposizione di legge.

Il punto è, però, che simile

na renúncia colateral tácita da cidadania italiana por ambos, também é criticável.

Uma abordagem interpretativa correta, de matriz doutrinária, permitia, à época do código revogado, e permite em alguns aspectos ainda hoje, que se pudesse inferir uma renúncia espontânea e voluntária à cidadania - como praticamente supõe a Corte de Apelação de Roma - da facta conclusentia.

E parece que a Advocacia do Estado também pretendia se referir a esse endereço, repetindo o argumento principal segundo o qual, no sistema, não haveria dados normativos envolvendo a adoção de formas sacramentais de renúncia à cidadania, enquanto em geral admite-se a equalização substancial, nos diversos contextos, das formas de manifestação da vontade, expressa ou tácita, salvo disposição expressa e contrária específica da lei.

A questão é, porém, que esse argumento, mesmo descontado do que foi destacado sobre a irrelevância do silêncio como manifestação de vontade, não consegue superar uma objeção fundamental: aquela segundo a qual o direito de cidadania pertence à categoria dos direitos fundamentais, e a extensão automática de presunções

argomento, anche al netto di quanto evidenziato a proposito della irrilevanza del silenzio quale manifestazione di volontà, non riesce a superare un'obiezione di fondo: quella per cui il diritto di cittadinanza appartiene al novero dei diritti fondamentali, e non si addice ai diritti fondamentali l'estensione automatica di presunzioni che, come quelle dettate da un comportamento asseritamente concludente di ordine puramente negativo, possono assumere – a certe condizioni di legge - normale rilievo nel distinto settore dei diritti patrimoniali.

XXV. - Il vero è che dagli artt. 3, 4, 16 e seg. E 22 cost., dall'art. 15 della Dichiarazione universale dei diritti dell'uomo del 10 dicembre 1948 e dal Trattato di Lisbona del 13 dicembre 2007 si evince che ogni persona ha un diritto soggettivo permanente e imprescrittibile allo stato di cittadino, che congloba distinti ed egualmente fondamentali diritti e che può perdersi solo per rinuncia.

Forte di tali basi, rispetto alle singole fattispecie implicanti la perdita della cittadinanza, l'orientamento dominante si è fin qui sempre collocato in posizione opposta a quella ritenuta dalla corte romana, e cioè nel senso che la perdita della cittadinanza può derivare solo da un atto

que, como as ditadas por um comportamento pretensamente conclusivo de ordem puramente negativa, podem assumir - sob certas condições legais - importância normal no setor distinto dos direitos de propriedade não é adequada aos direitos fundamentais.

XXV. - A verdade é que dos Artigos 3, 4, 16 e seguintes. e 22 Const., do art. 15 da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 10 de dezembro de 1948 e do Tratado de Lisboa de 13 de dezembro de 2007, fica claro que toda pessoa tem um direito subjetivo permanente e inalienável à condição de cidadão, que inclui direitos distintos e igualmente fundamentais e que só podem ser perdidos por renúncia.

Levando em conta estas bases, no que diz respeito aos casos individuais de perda da cidadania, a orientação dominante até agora sempre foi colocada em posição oposta à da corte romana, ou seja, no sentido de que a perda da cidadania só pode decorrer de um ato consciente e voluntário, expresso de forma linear para afetar diretamente uma relação que, como a que se segue, corresponde a um direito de primordial importância constitucional e se caracteriza por efeitos duradouros ao longo do tempo.

consapevole e volontario, espresso in modo lineare al fine di incidere direttamente su un rapporto che, come quello sottostante, corrisponde a un diritto di primaria rilevanza costituzionale ed è contraddistinto da effetti perduranti nel tempo.

Codesta linea di tendenza ha caratterizzato in modo lineare la giurisprudenza di questa Corte finanche nel divenire delle discipline di legge.

Per tutte può essere citata Cass. Sez. U n. 5250-79, a proposito della legge n. 555 del 1912 per i riflessi sulla giurisdizione italiana: "l'acquisto della cittadinanza straniera, pure se accompagnato dal trasferimento all'estero della residenza, non implica necessariamente la perdita della cittadinanza italiana, la quale richieda, ai sensi dell'art. 8 della legge 13 giugno 1912, n. 555, che detto acquisto sia avvenuto 'spontaneamente', ovvero se verificatosi 'senza concorso di volontà' dell'interessato che sia stato seguito da una dichiarazione di rinuncia alla cittadinanza italiana. Pertanto il sopravvenuto acquisto della cittadinanza straniera non può essere di per sé invocato, anche al fine della giurisdizione, come causa della perdita della cittadinanza italiana, occorrendo l'allegazione e dimostrazione delle indicate

Essa linha de tendência caracterizou de forma linear a jurisprudência desta Corte mesmo na evolução das disposições da lei.

Dentre varias decisões, pode ser citada Cass. Seções Unidas 5250-79, sobre a lei n. 555 de 1912 para as repercussões na jurisdição italiana: "a aquisição da cidadania estrangeira, ainda que acompanhada da transferência de residência no exterior, não implica necessariamente a perda da cidadania italiana, o que exige, nos termos do art. 8º da lei de 13 de junho de 1912, n. 555, que a referida aquisição ocorreu 'espontaneamente', ou se ocorreu 'sem anuência da vontade' do interessado, seguida de declaração de renúncia à cidadania italiana. Portanto, a aquisição superveniente da cidadania estrangeira não pode ser invocada em si mesma, ainda que para efeito de jurisdição, como causa da perda da cidadania italiana, sendo necessária a alegação e comprovação das circunstâncias indicadas".

No mesmo sentido, Cass. Seção 3 n. 6220-81, sempre em relação à mencionada lei da cidadania de 1912.

A posição desta Corte em relação à disciplina contida na lei n. 91 de 1992.

Veja-se Cass. Seção 1 n. 22271-16, para a qual a aquisição da

circostanze".

In egual senso può essere citata Cass. Sez. 3 n. 6220- 81, sempre riferita alla l. sulla cittadinanza del 1912.

Identica è stata la posizione della Corte a proposito della disciplina di cui alla l. n. 91 del 1992.

Si veda Cass. Sez. 1 n. 22271-16, per la quale l'acquisto della cittadinanza straniera, pur se accompagnato dal trasferimento all'estero della residenza, non implica necessariamente la perdita della cittadinanza italiana, a meno che l'interessato non vi rinunci con un atto consapevole e volontario.

La natura permanente e imprescrittibile del diritto al riconoscimento della cittadinanza italiana è parsa in eguale rappresentazione valutata rispetto alle fattispecie di perdita della cittadinanza dei figli di donna italiana coniugata con cittadino straniero residente all'estero; perdita correlabile solo alla rinuncia spontanea e volontaria – e come tale esplicita - alla cittadinanza da parte della madre, anziché alla mera circostanza dell'acquisizione della cittadinanza del marito a causa del proprio matrimonio (Cass. Sez. 1 n. 6205- 14).

E ciò sempre a motivo del fatto che la perda della cittadinanza italiana presuppone una rinuncia del genere, per l'appunto spontanea e volontaria da parte

cidadania estrangeira, ainda que acompanhada da transferência para o exterior da residência, não implica necessariamente a perda da cidadania italiana, salvo se o interessado renunciar a ela com ato consciente e voluntário.

O caráter permanente e inalienável do direito ao reconhecimento da cidadania italiana apareceu em igual representação aferida nos casos de perda da cidadania dos filhos de italiana casada com estrangeiro residente no exterior; perda relacionada apenas à renúncia espontânea e voluntária - e como tal explícita - da cidadania pela mãe, e não à mera circunstância da aquisição da cidadania do marido em razão do próprio casamento (Cass. Seção 1 n. 6205-14).

Isso se deve sempre ao fato de que a perda da cidadania italiana pressupõe tal renúncia, justamente espontânea e voluntária por parte do cidadão, enquanto aquela ditada pela necessidade legalmente imposta de adquirir (por exemplo) a cidadania do cônjuge estrangeiro, uma vez que a vontade abdicativa deve antes ser objeto de uma investigação minuciosa, mesmo de oficio, pelo juiz (ver Cass. Seção 1 n.º 22608-15, Cass. Seção 1 n.º 19428-17, Cass. Seção 1 n.º 41686- 21).

Em suma, o entendimento

del cittadino, mentre non può dirsi propriamente tale quella dettata dalla necessità, legislativamente imposta, di acquisire (per esempio) la cittadinanza del coniuge straniero, dovendo piuttosto la volontà abdicativa essere oggetto di approfondito accertamento istruttorio, anche officioso, da parte del giudice (v. Cass. Sez. 1 n. 22608-15, Cass. Sez. 1 n. 19428-17, Cass. Sez. 1 n. 41686-21).

Insomma, il formante giurisprudenziale si è nel tempo consolidato recependo le antiche e sempre valide opinioni della dottrina specialistica del secolo scorso, secondo le quali la rinunzia alla cittadinanza - anche se associata all'accettazione di quella straniera - suppone la volontarietà del fatto posto a suo fondamento, sicché la cittadinanza mai può dirsi perduta dal cittadino ove a questi sia stata semplicemente impartita una cittadinanza straniera non a seguito di una sua domanda ma per concessione spontanea dello Stato straniero in base a una legge in esso vigente.

Ed è appena il caso di sottolineare come una simile unitarietà di intenti sia maturata proprio sulla scia della condivisa posizione dottrinale occasionata dai provvedimenti di naturalizzazione degli emigranti della fine dell'Ottocento, come ben si sarebbe potuto comprende sol che si

jurisprudencial consolidou-se ao longo do tempo reconhecendo as antigas e sempre válidas opiniões da doutrina especialista do século passado, segundo a qual a renúncia à cidadania - ainda que associada à aceitação da estrangeira - supõe a voluntariedade do fato colocado em sua raiz, de modo que a cidadania nunca pode ser considerada perdida pelo cidadão se ele simplesmente tiver recebido uma cidadania estrangeira não a seu pedido, mas pela concessão espontânea do Estado estrangeiro com base em lei em vigor nele.

E nem é necessário sublinhar como uma unidade de propósitos semelhante amadureceu precisamente na esteira da posição doutrinária compartilhada ocasionada pelas medidas de naturalização dos emigrantes do final do século XIX, pois só poderia ter sido entendido que as diferentes rationes decidendi foram alinhados com base no fator tempo.

De fato, o problema subjacente que confere peculiaridade ao caso em questão já havia sido avaliado, aprofundado e estudado no debate cultural no país sob todos os pontos de vista.

Os resultados desse debate foram associados às abordagens mais conscientes em relação aos efeitos das medidas, acionadas

fossero allineate le diverse *rationes decidendi* in base al fattore tempo.

Invero il problema di fondo conferente peculiarità alla fattispecie in esame era stato da ogni punto di vista già valutato, approfondito e studiato nel dibattito culturale nel Paese.

Agli esiti di quel dibattito andavano associati i più consapevoli approdi in ordine agli effetti di provvedimenti, altrove attivati, di naturalizzazione di massa, ai fini della relativa accettazione e della contestuale rinuncia alla cittadinanza italiana degli emigrati che a diverso titolo ne fossero stati interessati.

XXVI. - L'impugnata sentenza, attribuendo sbrigativa rilevanza a elementi generici onde presumere, contestualmente, e l'accettazione tacita degli effetti della naturalizzazione da parte di Aristide Antoniazzi, e la tacita rinuncia alla cittadinanza italiana sia da parte di questi che, poi, da parte del figlio Marcellino, non può considerarsi rispettosa dell'ambito di rilevanza del fenomeno infine integrato dalla perdita di un diritto come quello in esame, fondamentale e primario e acquisito a titolo originario per nascita.

La caratura del diritto supponeva di arrestarsi dinanzi al dato che la perdita della cittadinanza italiana non può dirsi perfezionata da una qualche forma di accettazione di

alhures, de naturalização em massa, para fins de sua aceitação e renúncia contextual à cidadania italiana de emigrantes que por diferentes motivos foram afetados por isto.

XXVI. - A sentença impugnada, atribuindo relevância precipitada a elementos genéricos para presumir, ao mesmo tempo, a aceitação tácita dos efeitos da naturalização por Aristide Antoniazzi, e a renúncia tácita à cidadania italiana tanto por estes como, posteriormente, por seu filho Marcellino, não pode ser considerada respeitosa da área de relevância do fenômeno finalmente integrado pela perda de um direito como o em questão, fundamental e primário e originalmente adquirido por nascimento.

O disposto da lei deveria levar em conta o fato de que a perda da cidadania italiana não pode ser considerada aperfeiçoada por alguma forma de aceitação da estrangeira, dada pela provisão generalizada de naturalização, derivada do simples silêncio, uma vez que, em observância à liberdade individual, a perda da cidadania italiana não pode ocorrer senão como resultado de um ato voluntário e explícito.

Portanto, não poderiam detectar meros comportamentos, se não complementados por fatos positivos, equivalentes à

quella straniera, impartita per provvedimento generalizzato di naturalizzazione, desunta dal semplice silenzio, in quanto, in ossequio alla libertà individuale, la perdita della cittadinanza italiana non si può verificare se non per effetto di un atto volontario ed esplicito.

Non potevano dunque rilevare i comportamenti meri, se non integrati da fatti positivi, equivalenti alla manifestazione di una volontà tesa scientemente ad acquisire la cittadinanza straniera, giacché il contraltare sarebbe stato quello di attribuire il significato di manifestazione di volontà a condotte indeterminate, e tramite questo di accettare il rischio di perdite della cittadinanza in qualche modo forzate o presunte o comunque automatiche, in chiara contraddizione non solo con le caratteristiche del diritto fondamentale ma anche con gli spunti di costituzionalità offerti – per quanto ad altro fine di rispetto dei principi di eguaglianza - dalle (pur richiamate) decisioni della Corte costituzionale n. 87 del 1975 e n. 30 del 1983.

Una considerazione pratica – e come tale anche logica - conforta quanto detto: un emigrato in terra straniera, spesso all'epoca analfabeta e privo di mezzi, niente normalmente sapeva degli effetti di normative ignote e dell'incidenza di

manifestação de uma vontade conscientemente voltada para a aquisição da cidadania estrangeira, pois a contrapartida teria sido atribuir o significado de manifestação de vontade a comportamentos indeterminados, e, por meio disto, aceitar o risco de perda da cidadania de alguma forma forçada ou presumida, ou de qualquer forma automática, em clara contradição não só com as características do direito fundamental, mas também com as ideias de constitucionalidade oferecidas - no que diz respeito a outras finalidades de respeito estão em causa os princípios da igualdade - das (ainda que referidas) decisões da Corte Constitucional n. 87 de 1975 e n. 30 de 1983.

Uma consideração prática - e como tal também lógica - corrobora o que foi dito: um emigrante em terra estrangeira, muitas vezes analfabeto e desprovido de meios na época, normalmente nada sabia sobre os efeitos de regulamentações desconhecidas e o impacto delas sobre o que, em vez disso, garantiu o sistema do país de nascimento; de modo que mesmo em termos absolutos seria difícil atribuir o valor de um comportamento voluntário conclusivo à sua inércia.

Não é à toa que toda doutrina se inspirou nas premissas da

codeste su ciò che invece garantiva l'ordinamento dello Stato di nascita; sicché finanche in termini assoluti difficilmente si sarebbe potuto ascrivere alla sua inerzia il valore di un comportamento volontario concludente.

Non per nulla a tali difficoltà ogni dottrina si era ispirata nelle premesse dell'ambito ricostruttivo degli istituti in esame.

Vuoi che lo si intenda correlato al codice civile del 1865, vuoi che lo si connetta alla legge n. 555 del 1912, vuoi ancor più che lo si rapporti all'unitarietà dell'ordinamento dell'epoca come ricostruibile secondo integrazione delle normative citate, resta il fatto che il requisito della accettazione della cittadinanza brasiliana, da connettere a una conseguente rinuncia alla cittadinanza italiana, non poteva che risultare associato a una manifestazione esplicita e consapevole della volontà individuale; manifestazione in ordine all'accertamento della quale non v'è traccia nella motivazione della sentenza impugnata.

XXVII. - Il primo motivo di ricorso è fondato anche sul versante dell'esegesi dell'art. 11, n. 3, cod. civ. abr.

Lo è nel senso che segue, in termini coinvolgenti entrambi gli avi degli attuali ricorrenti.

XXVIII. - La corte d'appello di Roma ha ritenuto integrata la

reconstrução dos institutos em questão a partir dessas dificuldades.

Deve-se entender que seja considerado relacionado com o Código Civil de 1865, quer que seja ligado à lei n. 555 de 1912, ainda mais por se relacionar com a unidade do ordenamento jurídico da época tal como reconstruído de acordo com a integração das referidas normas, resta o fato de que a exigência de aceitação da cidadania brasileira, a ser vinculada a uma consequente renúncia da cidadania italiana, só poderia ser associada a uma manifestação explícita e consciente da vontade individual; demonstração para apurar se não há vestígios nos fundamentos da sentença impugnada.

XXVII. - O primeiro fundamento também se baseia no lado da exegese do art. 11, n. 3, cód. civ. abr.

É assim no sentido que segue, em termos que envolvem tanto os antepassados dos atuais requerentes.

XXVIII. - A Corte de Apelação de Roma considerou a extinção do direito à cidadania integrado por derivação da conduta daqueles que "sem autorização do governo" tivessem "aceitado emprego de um governo estrangeiro" ou "ingressado no serviço militar de uma potência estrangeira".

fattispecie estintiva del diritto alla cittadinanza per derivazione della condotta di chi “senza permissione del governo” avesse “accettato impiego da un governo estero” o fosse “entrato al servizio militare di potenza estera”.

Ha opinato che “per governo si deve intendere non tanto l’amministrazione pubblica, ma effettivamente l’organo di governo che regolamenta e consente al cittadino straniero di vivere e lavorare nel Paese ove è emigrato”; e ha integrato l’assunto dicendo che “peraltro sul punto non è stato allegato nulla in senso contrario dagli appellati”.

Quest’ultima affermazione è inutile, dal momento che la sottostante questione richiedeva l’interpretazione e applicazione di una norma giuridica, e dunque l’individuazione di un precetto interamente rimessa al giudice.

Anche in questo caso l’interpretazione offerta dalla corte d’appello di Roma non è corretta.

Se si seguisse il suo argomentare, dovrebbe dedursi che la norma, nell’enfatizzare la “permissione del governo” allo svolgimento di una qualunque attività di lavoro, avrebbe alluso al semplice e ben rilevante fatto dello svolgimento in sé una tale attività.

Ma da ciò il precetto risulta stravolto, e ne risulta stravolta anche la *ratio*.

Opinou que "por governo devemos entender não tanto a administração pública, mas sim o órgão de governo que regula e permite que o cidadão estrangeiro viva e trabalhe no país para onde emigrou"; e complementou a suposição dizendo que "além disso, neste ponto, nada em contrário foi anexado pelos demandados".

Esta última afirmação é inútil, pois a questão de fundo exigia a interpretação e aplicação de uma norma jurídica e, portanto, a identificação de um preceito inteiramente deixado ao juiz.

Também neste caso, a interpretação oferecida pela Corte de Apelação de Roma está incorreta.

Se seguisse seu argumento, deduzir-se-ia que a norma, ao enfatizar a "permissão do poder público" para o exercício de qualquer atividade laboral, teria aludido ao fato simples e muito relevante de exercer tal atividade em si.

Mas a partir disso o preceito é distorcido, e o raciocínio também é distorcido.

A noção de aceitação de “emprego de governo estrangeiro” só pode ser compreendida, no art. 11, n. 3, do Cód. Civ. abr. como também no art. 8, não. 3, da lei n. 555 de 1912, aludindo apenas aos cargos públicos estritamente destinados, ou seja, aqueles que

La nozione di accettazione di un “impiego da un governo estero” non può che essere intesa, nell’art. 11, n. 3, del cod. civ. abr. come anche nell’art. 8, n. 3, della legge n. 555 del 1912, in allusione ai soli impieghi governativi strettamente intesi, quelli cioè che avessero posto la persona alle dirette dipendenze del “governo estero” nonostante il difetto di autorizzazione del governo italiano.

La *ratio* era invero comune alla tradizione nazionale francese (essendo l’origine della norma rinvenibile, come quasi tutte quelle del codice civile del 1865, nel codice napoleonico del 1804): una tradizione refrattaria a che il cittadino potesse svolgere pubbliche funzioni all’estero tali da imporre l’assunzione di obblighi di gerarchia e fedeltà verso lo Stato straniero, di natura stabile e tendenzialmente definitiva.

Cosa d’altronde esplicitata nei lavori preparatori del testo del progetto del codice dell’Italia unita, e in particolare nella parte della relazione con cui, a proposito della fattispecie estintiva, si scrisse che nessuno può “conciliare i doveri verso il proprio Governo col servire a Governo straniero, sia nella milizia, sia in uffici pubblici”.

È di solare evidenza come il periodare della norma fosse indicativo della restrizione verso lo svolgimento, da parte del

colocaram a pessoa diretamente sob o "governo estrangeiro" apesar da falta de autorização do governo italiano.

A razão era de fato comum à tradição nacional francesa (já que a origem da norma pode ser encontrada, como quase todas as do código civil de 1865, no código napoleônico de 1804): uma tradição refratária ao cidadão poder exercer funções públicas no exterior, de modo a impor a assunção de obrigações de hierarquia e lealdade para com o Estado estrangeiro, de natureza estável e basicamente definitiva.

O que, aliás, fica explícito nos trabalhos preparatórios do texto do projeto de código de uma Itália unida e, em particular, na parte do relatório com a qual, a propósito do extinto caso, foi escrito que ninguém pode "conciliar o deveres para com o seu governo com um governo estrangeiro, tanto na milícia como em cargos públicos”.

É evidência solar que o período da norma foi indicativo da restrição ao desempenho, pelo cidadão, de atividades (como serviço militar ou cargos ou cargos públicos) necessariamente envolvendo juramentos de lealdade a governos estrangeiros enquanto tais; para que a cidadania fosse perdida, nestes casos, *ipso iure*, sujeita à "permissão" do governo nacional.

Isso torna desnecessário discutir

cittadino, di attività (quali il servizio militare o le cariche o gli uffici pubblici) necessariamente implicanti giuramenti di fedeltà a governi esteri in quanto tali; sì che la cittadinanza si sarebbe perduta, in questi casi, *ipso iure*, salva "permissione" del governo nazionale.

Ciò rende inutile disquisire del fatto che una successiva legge, la n. 24 del 1901, abbia persino abrogato l'art. 11, n. 3, del cod. civ. del 1865 (art. 35), salva la sostanziale reintroduzione della formula con l. n. 555 del 1912, in adesione alla volontà di attenuare l'antico rigore discendente dalla tradizione riferita all'epoca del primo impero francese; epoca di guerra costante, giustamente ritenuta non più attuale.

XXIX. – L'impugnata sentenza va quindi cassata in accoglimento dei primi due motivi di ricorso, assorbiti gli altri.

La causa è rinviata alla corte d'appello di Roma, in diversa composizione, per nuovo esame.

La corte d'appello si atterrà ai seguenti principi:

(i) secondo la tradizione giuridica italiana, nel sistema delineato dal codice civile del 1865, dalla successiva legge sulla cittadinanza n. 555 del 1912 e dall'attuale legge n. 91 del 1992, la cittadinanza per fatto di nascita si acquista a titolo originario *iure*

o fato de que uma lei posterior, n. 24 de 1901, inclusive revogou o art. 11, n. 3, do Cód. Civ. de 1865 (art. 35), sem prejuízo da reintrodução substancial da fórmula com a l. n. 555 de 1912, atendendo ao desejo de mitigar o antigo rigor descendente da tradição referente à época do primeiro império francês; uma era de guerra constante, justamente considerada não mais atual.

XXIX. - A sentença impugnada deve, portanto, ser anulada em acolhimento dos dois primeiros fundamentos, absorvidos os demais.

O caso é remetido à Corte de Apelação de Roma, em uma composição diferente, para novo exame da causa.

A Corte de Apelação seguirá os seguintes princípios:

(i) de acordo com a tradição jurídica italiana, no sistema delineado pelo Código Civil de 1865, pela subsequente lei de cidadania n. 555 de 1912 e pela atual lei n. 91 de 1992, a cidadania por nascimento adquire-se de modo original *iure sanguinis*, sendo que a condição de cidadão, uma vez adquirida, tem caráter permanente, é imprescritível e pode ser defendida judicialmente a qualquer tempo com base na simples prova do fato aquisitivo, constituído pelo nascimento de cidadão italiano; quem requerer

sanguinis, e lo *status* di cittadino, una volta acquisito, ha natura permanente, è imprescrittibile ed è giustiziabile in ogni tempo in base alla semplice prova della fattispecie acquisitiva integrata dalla nascita da cittadino italiano; a chi richieda il riconoscimento della cittadinanza spetta di provare solo il fatto acquisitivo e la linea di trasmissione, mentre incombe alla controparte, che ne abbia fatto eccezione, la prova dell'eventuale fattispecie interruttiva;

(ii) l'istituto della perdita della cittadinanza italiana, disciplinato dal codice civile del 1865 e dalla legge n. 555 del 1912, ove inteso in rapporto al fenomeno di cd. grande naturalizzazione degli stranieri presenti in Brasile alla fine dell'Ottocento, implica un'esegesi restrittiva delle norme afferenti, nell'alveo dei sopravvenuti principi costituzionali, essendo quello di cittadinanza annoverabile tra i diritti fondamentali; in questa prospettiva l'art. 11, n. 2, cod. civ. 1865, nello stabilire che la cittadinanza italiana è persa da colui che abbia "ottenuto la cittadinanza in paese estero", sottintende, per gli effetti sulla linea di trasmissione *iure sanguinis* ai discendenti, che si accerti il compimento, da parte della persona all'epoca emigrata, di un atto spontaneo e volontario finalizzato all'acquisto della cittadinanza

o reconhecimento da cidadania é responsável apenas pela comprovação do fato da aquisição e da linha de transmissão, cabendo à parte contraria, que suscitou a exceção, comprovar o eventual fato da interrupção;

(ii) a instituição da perda da cidadania italiana, regida pelo Código Civil de 1865 e pela lei nº. 555 de 1912, onde entendido em relação ao fenômeno da chamada grande naturalização de estrangeiros no Brasil no final do século XIX, implica uma exegese restritiva das normas pertinentes, no contexto dos princípios constitucionais surgidos, uma vez que a cidadania pode ser contada entre os direitos fundamentais; nesta perspectiva, o art. 11, n. 2, cód. Civ. 1865, ao estabelecer que a cidadania italiana é perdida por quem tiver "obtido a cidadania em país estrangeiro", implica, para os efeitos na linha de transmissão *iure sanguinis* aos descendentes, que se apure a realização pela pessoa no momento emigrada, de ato espontâneo e voluntário de aquisição de nacionalidade estrangeira - por exemplo, complementado por pedido de inscrição nas listas eleitorais de acordo com a lei local-, sem que o fato de ter estabelecido residência no exterior, ou mesmo o de ter fixado as condições de vida no exterior, possa ser considerado

straniera - per esempio integrato da una domanda di iscrizione nelle liste elettorali secondo la legge del luogo -, senza che l'aver stabilito all'estero la residenza, o anche l'aver stabilizzato all'estero la propria condizione di vita, possa considerarsi bastevole, unitamente alla mancata reazione al provvedimento generalizzato di naturalizzazione, a integrare la fattispecie estintiva dello *status* per accettazione tacita degli effetti di quel provvedimento;

(iii) dagli artt. 3, 4, 16 e seg. e 22 cost., dall'art. 15 della Dichiarazione universale dei diritti dell'uomo del 10 dicembre 1948 e dal Trattato di Lisbona del 13 dicembre 2007, si ricava che ogni persona ha un diritto soggettivo permanente e imprescrittibile allo stato di cittadino, che congloba distinti ed egualmente fondamentali diritti; ciò rileva anche in relazione all'esegesi delle norme dello Stato precostituzionale, ove ancora applicabili; il diritto si può perdere per rinuncia, ma purché volontaria ed esplicita, in ossequio alla libertà individuale, e quindi mai per rinunzia tacita, a sua volta desumibile da una qualche forma di accettazione tacita di quella straniera impartita per provvedimento generalizzato di naturalizzazione;

(iv) la fattispecie di perdita della cittadinanza italiana, correlata

suficiente, juntamente com a falta de reação à provisão generalizada de naturalização, para configurar a situação extintiva do *status* por aceitação tácita dos efeitos da essa disposição;

(iii) dos artigos 3, 4, 16 e seguintes e 22 Const., do art. 15 da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 10 de dezembro de 1948 e do Tratado de Lisboa de 13 de dezembro de 2007, consta que toda pessoa tem direito subjetivo permanente e inalienável à condição de cidadão, que inclui direitos distintos e igualmente fundamentais; isso também é relevante em relação à exegese das regras do estado pré-constitucional, quando ainda aplicáveis; o direito pode ser perdido por renúncia, mas desde que seja voluntária e explícita, em conformidade com a liberdade individual e, portanto, nunca por renúncia tácita, que, por sua vez, pode ser inferida de alguma forma de aceitação tácita do estrangeiro dada por concessão de naturalização;

(iv) deve ser entendido a hipótese da perda da cidadania italiana, relacionado à aceitação de "emprego de governo estrangeiro" sem autorização do governo italiano, tanto no art. 11, n. 3, do Cód. civ. abr., tanto no art. 8, n. 3, da lei n. 555 de 1912, como abrangendo

all'accettazione di un "impiego da un governo estero" senza permissione del governo italiano, deve essere intesa, sia nell'art. 11, n. 3, del cod. civ. abr., sia nell'art. 8, n. 3, della legge n. 555 del 1912, come comprensiva dei soli impieghi governativi strettamente intesi, che abbiano avuto come conseguenza l'assunzione di pubbliche funzioni all'estero tali da imporre obblighi di gerarchia e fedeltà verso lo Stato straniero, di natura stabile e tendenzialmente definitiva, così da non poter essere integrata dalla mera circostanza dell'avvenuto svolgimento all'estero di una qualsivoglia attività di lavoro, pubblico o privato.

XXX. - Il giudice del rinvio provvederà a regolare le spese processuali anche in rapporto al giudizio svoltosi in questa sede.

p.q.m.

La Corte, a sezioni unite, accoglie i primi due motivi di ricorso, assorbiti gli altri, cassa l'impugnata sentenza e rinvia alla corte d'appello di Roma anche per le spese del giudizio di cassazione.

Deciso in Roma, nella camera di consiglio delle Sezioni unite civili, addì 12 luglio 2022.

Il Presidente

Il Consigliere estensore.❐

apenas os cargos públicos estritamente considerados, que tenham resultado na assunção de funções públicas no exterior, tais como impor obrigações de hierarquia e lealdade ao Estado estrangeiro, de natureza estável e tendencialmente definitiva, de modo a não poder ser integrados pela mera circunstância de qualquer atividade laboral, pública ou privada, ocorrida no exterior.

XXX. - O juiz do reenvio liquidará as custas judiciais também relativas ao julgamento aqui realizado.

Por estas razões

A Corte, em Seções Unidas, acolhe os dois primeiros fundamentos do recurso, absorve os restantes, anula a sentença recorrida e remete também para a Corte de Apelação de Roma a regulamentação das despesas do juízo de cassação.

Decidido em Roma, à porta fechada das Seções Civis Unidas, em 12 de julho de 2022.

Presidente

Conselheiro Redator.

**Revisão da tradução para o português: Dr. Giovanni Bonato.*❐

GRANDE NATURALIZZAZIONE:

Ed ora, che farà il Ministero?

L'ANALISI DEL GIURISTA MELLONE SULLE CONSEGUENZE DELLA DECISIONE DELLA CORTE DI CASSAZIONE

In viaggio per il Brasile alla fine di agosto scorso, subito dopo la pubblicazione delle sentenze della Corte di Cassazione, l'avvocato e scrittore italiano Marco Mellone, autore di due recenti studi giuridici sulla cittadinanza italiana Iure Sanguinis, analizza con esclusività per

■ GRANDE NATURALIZAÇÃO: **E AGORA, QUE FARÁ O MINISTÉRIO?** - A ANÁLISE DO JURISTA MELLONE SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS DA DECISÃO DA SUPREMA CORTE - De viagem pelo Brasil no final de agosto que passou, logo após a publicação das sentenças da *Corte Suprema di Cassazione,* o

Insieme e i suoi lettori gli effetti della storica decisione che ha ribaltato la tesi sostenuta dai ministeri dell'Interno e Relazioni internazionali, tramite l'Avvocatura dello Stato italiano, sulla Grande Naturalizzazione brasiliana. Contrariamente a quanto molti potrebbero immaginare, il problema, secondo lui, non è ancora risolto del tutto. A partire dai circa mille ricorsi in sospeso, cosa farà ora l'Avvocatura? Abbiamo trascritto le parti più importanti dell'intervista:

Una grande notizia

Abbiamo avuto la grande notizia di queste sentenze positive della Corte Suprema italiana. È una notizia molto importante per tutti gli italo brasiliani. Una tappa fondamentale nella storia della cittadinanza italiana per discendenza. Sono sentenze ben chiare, ben scritte, in cui si capisce che la Corte Suprema italiana ha studiato in un modo molto dettagliato la storia della cittadinanza italiana, le questioni giuridiche coinvolte, anche dal lato del diritto brasiliano e quello che è successo con questo famoso decreto della grande naturalizzazione brasiliana. Quindi, prima di tutto, è importante sottolineare il grande lavoro che hanno fatto gli avvocati italiani che hanno seguito questi casi e, in generale, tutto il movimento della comunità italo brasiliana che ha studiato molto, che ha messo a disposizione informazioni molto importanti e che ha dato la possibilità alla Corte Suprema italiana di avere un

advogado e escritor italiano Marco Mellone, autor de dois recentes estudos jurídicos sobre a cidadania italiana *Iure Sanguinis*, analisa com exclusividade para **insieme** e seus leitores os efeitos da histórica decisão que derrubou a tese sustentada pelos Ministérios do Interior e Relações internacionais, através da Advocacia do Estado italiano, sobre a Grande Naturalização brasileira. Ao contrário do que muitos imaginam, o problema, segundo ele, ainda não está de todo resolvido. A começar pelos cerca de mil recursos pendentes, o que fará agora a Advocacia? Transcrevemos trechos principais da entrevista:

Uma grande notícia

Tivemos a grande notícia dessas sentenças positivas da Suprema Corte italiana. É uma notícia muito importante para todos os ítalo brasileiros. Uma etapa fundamental na história da cidadania italiana por descendência. São sentenças bem claras, bem escritas, em que dá para se ver que a Corte Suprema italiana estudou de forma muito detalhada a história da cidadania italiana, as questões jurídicas envolvidas, também o lado do direito brasileiro, e o que aconteceu com esse famoso decreto da grande naturalização brasileira. Então, antes de tudo, é importante ressaltar o grande trabalho que fizeram os advogados italianos que cuidaram desses casos e, em geral, todo o movimento da comunidade ítalo brasileira que estudou muito,

panorama completo, tanto giuridico come storico e sociale, della questione giuridica. È stato importante perché sono stati gli elementi - credo - decisivi affinché la Corte Suprema, poi, potesse prendere la decisione più corretta. Quello che tutti dicevano: che fosse la decisione più corretta, più logica, più giuridica. Quindi è stato realmente un punto importante a favore della comunità degli italo discendenti

Chiaramente non sarà l'ultima tappa della storia della cittadinanza italiana iure sanguinis perché questa materia ha ancora molte cose da chiarire, che ancora oggi presentano molti dubbi. Però, sentenze di questo tipo sono chiare e aiutano molto a capire meglio la materia. Aiutano molto tutti gli interessati, le autorità amministrative e, anche, gli stessi giudici quando giudicano casi di cittadinanza italiana.

La cosa più importante di queste sentenze è che, secondo la mia opinione, non c'è nessuna parte di esse che, in qualche modo, la Corte Suprema abbia lasciato la possibilità di interpretare o di saltar fuori nuovamente con tesi giuridiche che non siano fondate sulla legge italiana. Questa era la mia più grande preoccupazione, per essere sincero, ossia che in qualche modo la Corte Suprema potesse lasciare una "porta aperta" per nuove interpretazioni sbagliate dalla legge italiana.

Ciò non è successo e questa è la parte più importante delle sentenze.

Ed ora inizia una parte successiva,

que disponibilizou informações muito importantes e que deu a possibilidade à Suprema Corte italiana de ter um panorama completo, tanto jurídico quanto histórico e social, da questão jurídica. Foi importante porque foram os elementos - eu acho - decisivos para que a Suprema Corte, depois, pudesse tomar a decisão mais correta. O que todo mundo falava: que fosse a decisão mais correta, mais lógica, mais jurídica. Então, foi realmente um ponto muito importante em favor da comunidade de ítalo descendentes

Claramente não será a última etapa da história da cidadania italiana *iure sanguinis* porque essa matéria tem ainda muitas coisas que devem ser esclarecidas, que ainda hoje oferecem muitas dúvidas. Porém, sentenças desse tipo estão claras e ajudam muito a compreender melhor a matéria. Ajudam muito todos os interessados, as autoridades administrativas e, mesmo, os próprios juízes quando julgam casos de cidadania italiana.

A coisa mais importante dessas sentenças é que, de acordo com a minha opinião, não tem nenhuma parte delas que, de alguma forma, a Corte Suprema deixou a possibilidade de interpretar ou de sair novamente com teses jurídicas que não são fundadas na lei italiana. Essa era a minha maior preocupação, para ser bem sincero, ou seja, que de alguma forma a Corte Suprema pudesse deixar uma porta aberta para novas possíveis interpretações erradas da lei italiana.

Uma história italiana que começou há 17 anos...

Que transformou a empresa especializada em cidadania italiana e serviços de atualizações consulares a mais respeitada do mercado.

Hoje a sua história italiana começa com a gente!

17 Anos

FERRARA
CIDADANIA ITALIANA

Entre em contato.
(11) 3231-0462
(41) 3077-2311

www.ferraracidadaniaitaliana.com.br

perché è sempre bene sottolineare che si tratta di sentenze, non di una legge. Abbiamo già detto che sono sentenze che hanno un valore giuridico molto importante, perché praticamente sono quasi come leggi per i giudici e, quindi, dovranno essere rispettate e tenute in considerazione dai giudici italiani e, in particolare, dai giudici della Corte di Appello di Roma, ossia dalla Corte di Seconda Istanza, dove, come tutti sappiamo, ci sono molti casi ancora in sospeso che sono stati oggetto di ricorso del Ministero dell'Interno proprio per la questione della grande naturalizzazione.

Quindi, nei prossimi mesi sarà molto importante vedere, per prima cosa, quale sarà il comportamento dell'Avvocatura dello Stato italiano, ossia quello che deciderà di fare il Ministero dell'Interno alla luce di questo pronunciamento così chiaro. Ossia, se continuerà ad insistere con questi ricorsi, se desisterà...o esattamente quello che farà. Ed anche la Corte di Appello di Roma, ossia i giudici di seconda istanza, cosa che farà con tutti questi ricorsi in sospeso. Questa è la prossima tappa molto importante che dovrà essere analizzata.

Senza spazio per nuove interpretazioni?

Se una persona o ministero volesse uscirsene con nuove interpretazioni, ovvio che lo potrà fare. Ossia, è una cosa che non si può escludere al 100%. Dipende da loro, ma per chiarezza,

Isso não aconteceu e isso é a parte mais importante das sentenças.

E agora, começa parte sucessiva, porque é sempre bom ressaltar que se trata de sentenças, não de uma lei. Já falamos que são sentenças que têm um valor jurídico muito importante, porque praticamente são quase como leis para os juízes e, então, deverão ser respeitadas e cumpridas pelos juízes italianos e, principalmente, pelos juízes da Corte de Apelo de Roma, ou seja, pela Corte de Segunda Instância, onde, como todos sabemos, existem muitos casos ainda pendentes que foram objeto de recurso do Ministério do Interior exatamente pela questão da grande naturalização.

Então, nos próximos meses será muito importante ver, primeiro, qual será o comportamento da própria Advocacia do Estado italiano, ou seja, o que vai decidir fazer o Ministério do Interior diante desse pronunciamento tão claro. Ou seja, se vai continuar a insistir com esses recursos, se vai desistir... ou exatamente o que vai fazer. E também a Corte de Apelação de Roma, ou seja, os juízes da segunda instância, o que irão fazer com todos estes recursos pendentes. Essa é a próxima etapa muito importante que deverá ser analisada.

Sem brechas para novas interpretações?

Se uma pessoa ou ministério quiser sair com novas interpretações, claro que pode fazer. Ou seja, não é uma coisa que possa excluir 100%. Depende

diciamo che dalla sentenza, per la quantità di argomenti utilizzati, almeno per il momento io escluderei che possano esserci nuove interpretazioni, almeno sulla questione di possibili rinunce tacite di cittadinanze straniere. Ovvio, non si può escludere che possano uscire nuove tesi non solo relative alla questione della rinuncia tacita. Però, queste sentenze credo siano realmente armi legali molto importanti nelle mani degli italo-discendenti. Così mi sento molto tranquillo con esse.

Al momento giusto

Vero. Le sentenze sono arrivate nel momento più appropriato, visto che forniscono alcune linee interpretative ben chiare per i nuovi giudici che, come tutti sappiamo, probabilmente non conoscono molto bene la materia della cittadinanza italiana. Perché, quasi per la prima volta verranno loro destinati i casi della cittadinanza italiana. Però, è importante che questo lavoro di studio, di diffusione delle notizie, di documenti, diciamo, di familiarità sulla cittadinanza italiana, possa continuare anche con i nuovi tribunali.

Le battaglie della comunità di Italo discendenti non finiscono con la sentenza della Corte Suprema. Credo che ci saranno nuovi casi, nuove questioni giuridiche che potranno essere prese anche dai nuovi tribunali. È fisiologico che possa accadere, perché in diritto... ovvio che molte volte possono venir fuori con interpretazioni, giuste o

deles, mas pela clareza, digamos, da sentença, pela quantidade de argumentos utilizados, pelo menos por enquanto eu excluo que possam sair novas interpretações, pelo menos a respeito da questão de possíveis renúncias tácitas de cidadanias estrangeiras. Claro, não se pode excluir que possam sair novas teses não só relacionadas à questão da renúncia tácita. Porém, essas sentenças eu acho que são realmente armas jurídicas muito importantes nas mãos dos ítalo-descendentes. Então eu agora me sinto bastante tranquilo com elas.

No momento certo

É verdade. As sentenças saíram momento mais apropriado, porque fornece algumas linhas interpretativas bem claras para os novos juízes que, como todos sabemos, provavelmente não conhecem muito bem a matéria da cidadania italiana. Porque, quase pela primeira vez irão cuidar de casos de cidadania italiana. Porém, é importante que esse trabalho de estudo, de difusão de notícias, de documentos, digamos, de familiaridade sobre a cidadania italiana, possa continuar também com os novos tribunais.

As batalhas da comunidade de Ítalo descendentes não acabaram com a sentença da Suprema Corte. Eu acho que terão novas novos casos, novas questões jurídicas que poderão ser levantadas também pelos novos tribunais. Isso é fisiológico que possa acontecer, porque em direito... claro que muitas vezes podem sair com

sbagliate che siano, succede. Quindi sarà molto importante il lavoro degli avvocati italiani. E sarà importante il lavoro di chi, in generale, studia questa materia. Perché, come il caso della Corte Suprema ci ha insegnato, solo dando ai giudici tutti gli elementi necessari, tanto giuridici come storici, di diritto comparato, un giudice è nelle condizioni per scrivere una sentenza giusta, giuridica, logica, che rientra nella legge. Il pericolo principale, sempre trovato in materia di cittadinanza, è che chi parla della cittadinanza, in questo caso, i giudici, non conoscono esattamente tutti i dettagli di questa materia super complicata, perché, come ho sempre detto, coinvolge elementi di diritto italiano, di diritto comparato, storia italiana, elementi sociologici, molte cose diverse che bisogna conoscere per prendere una decisione giusta. Ma è un'ottima notizia questa sentenza della Corte di Cassazione per, diciamo, continuare in questo percorso, visto che è un percorso che è ancora lungo.

Il principio giuridico.

Come dicevo prima, non si può mai pensare che ci siano cose già totalmente certe o ben conosciute, o perfettamente note ai giudici italiani. Non si può mai dare tutto per certo, già risolto completamente. Inclusi anche i casi di cittadinanza italiana via materna, perché, come giustamente stavo dicendo, oggi i discendenti per via materna possono ottenere la cittadinanza italiana solo ma per via

interpretações, ou justas ou erradas. Isso acontece. Então, será muito importante o trabalho dos advogados italianos. E será importante o trabalho de quem, em geral, estuda esta matéria. Porque, como o caso da Suprema Corte nos ensinou, somente dando aos juízes todos os elementos necessários, tanto o jurídico quanto o histórico, de direito comparado, um juiz está nas condições para escrever uma sentença justa, jurídica, lógica, que está na lei. O perigo principal, eu sempre achei em matéria da cidadania, é que quem fala sobre a cidadania, neste caso, os juízes, não conhecem exatamente todos os detalhes desta matéria super complicada, porque, como eu sempre disse, envolve elementos de direito italiano, do direito comparado, história italiana, elementos sociológicos, muitas coisas diferentes que é preciso saber para tomar uma decisão justa. Porém, é uma ótima notícia essa sentença da Suprema Corte para, digamos, continuar neste caminho, porque é um caminho que é ainda longo.

O princípio jurídico.

Como eu estava falando antes, nunca há que se pensar que tem coisas já absolutamente certas ou bem sabidas, ou perfeitamente sabidas pelos juízes italianos. Nunca há que se dar algo por certo, já resolvido completamente. Incluindo também os casos de cidadania italiana via materna, porque, como justamente eu estava dizendo, hoje os descendentes

giudiziaria, ossia tramite giudici, non tramite la via amministrativa. Quindi, è chiaro che è necessario sempre conquistare la cittadinanza tramite via giudiziaria, convincendo un giudice, spiegandogli sul motivo per cui si sta facendo questa azione giudiziaria, i documenti, la questione giuridica che esiste dietro il tutto.

E mi permetta anche un'osservazione ulteriorie: È veramente una cosa inaccettabile che oggi i discendenti di linea materna - così chiamati anche se tutti sanno che sono i discendenti di madre italiana che ha avuto un figlio prima del 1948 - debbano passare per un'azione giudiziaria. Ossia l'amministrazione non ha mai applicato il principio giuridico stabilito dalla Corte di Cassazione italiana nel 2009, e dalle centinaia, migliaia di sentenze del Tribunale di Roma, della Corte di Appello e della stessa Corte di Cassazione che, dopo questa sentenza, hanno detto tutte la stessa cosa, ossia che i loro discendenti ne hanno diritto. Ancora oggi l'amministrazione fa come se non ci siano queste sentenze, cioè, non prende in considerazione questi dati giuridici dicendo semplicemente che non vi è una legge e, quindi, per loro non vale. Ciò, per me, non è un esempio di buona amministrazione perché una buona amministrazione deve tener conto anche di fatti giuridici così evidenti.

Quello che è stato detto ora dalla Corte di Cassazione nel caso della

pela via materna podem adquirir a cidadania italiana, mas pela via judicial, ou seja, através de juízes, não através da via administrativa. Então, é claro que é necessário sempre conquistar a cidadania através da via judicial, convencendo um juiz, explicando para o juiz sobre o motivo que se está fazendo essa ação judicial, os documentos, a questão jurídica que existe por trás.

E me permita também uma observação ulterior: É realmente uma coisa inaceitável que hoje os descendentes de linha materna - chamamos assim, mas todo mundo sabe que são os descendentes de mãe italiana que teve um filho antes de 1948 - devam ainda passar por uma ação judicial. Ou seja, a administração nunca cumpriu o princípio jurídico estabelecido pela Suprema Corte italiana em 2009, e pelas centenas, milhares de sentenças do Tribunal de Roma, da Corte de Apelação e da própria Corte de Cassação, que, após essa sentença, todas elas disseram a mesma coisa, ou seja, que seus descendentes têm direito. Ainda hoje a administração faz como se não existissem essas sentenças, ou seja, não toma em consideração esses dados jurídicos dizendo simplesmente que não há uma lei e, então, para eles não vale. Isso, para mim, não é um exemplo de boa administração, porque uma boa administração deve ter em conta também dados jurídicos tão evidentes.

O que foi dito agora pela Suprema Corte no caso da grande naturalização

grande naturalizzazione non sarà necessariamente, diciamo, rispettato o posto in atto tout court da tutta l'amministrazione italiana. Quindi la via amministrativa, purtroppo, ancora non applica il 100% i principi giuridici elaborati dalla Corte Suprema. Questa è un'altra cosa...non c'è un sistema che funziona, perché non è molto logico che la parte giudiziaria del sistema italiano dica una cosa e l'amministrazione italiana non sempre anch'essa la dica. Sarà molto importante che, in materia di cittadinanza, ci siano voci uniche, che abbiano linee interpretative più definite, più univoche, visto che in caso contrario, ciò crea una grande confusione.

L'orientamento del Ministero

Vediamo quello che succede, tanto per via amministrativa come per via giudiziaria. Andiamo con ordine. In via giudiziaria, si deve vedere, come dicevo prima, cosa farà il Ministero, se rinuncerà a tutti i ricorsi in sospeso, perché questo non è certo che accada - una decisione di rinuncia, per quanto se ne sa, ci sono quasi 1000 ricorsi in sospeso presso la Corte di Appello. È una decisione molto forte, amministrativamente e politicamente. Quindi non so se il Ministero [dell'interno] realmente rinuncerà a tutti questi ricorsi. Ovvio che, se non rinuncerà, il Ministero corre il concreto rischio di essere condannato al pagamento dei costi processuali che, come già visto, sono ben alti.

Ma è anche possibile che il

não necessariamente será, digamos, respeitado ou cumprido em toda parte pela administração italiana. Então a via administrativa, infelizmente, ainda não aplica 100% os princípios jurídicos elaborados pela Suprema Corte. Essa é outra coisa... não existe um sistema que funciona, porque não é muito lógico que a parte judicial do sistema italiano fala uma coisa e a administração italiana nem sempre fala a mesma coisa. Será muito importante que, em matéria de cidadania, existissem vozes únicas, que tivessem linhas interpretativas mais certas, mais unívocas, porque em caso contrário, isso gera uma grande confusão.

A orientação do Ministério

Vamos ver o que acontece, tanto pela via administrativa, quanto pela via judicial. Vamos por parte. Na via judicial, há que se ver, como eu estava dizendo antes, o que vai fazer o Ministério, se vai renunciar a todos os recursos pendentes, porque isto não é certo que aconteça - uma decisão de renunciar, pelo que se sabe, a quase 1000 recursos pendentes na Corte de Apelação. É uma decisão muito forte, administrativamente e politicamente. Então não sei se o Ministério [do Interior] realmente irá renunciar a todos esses recursos. Claro que, se não renunciar, o Ministério corre o risco concreto de ser condenado ao pagamento de custas processuais que, como já vimos, são bem altas.

Mas é também possível que o Ministério insista de alguma forma...

Ministero insista in qualche modo... o,comunque, possa chiedere alla Corte di Appello di non essere condannato al pagamento delle spese processuali - questa anche è una cosa possibile - dicendo che si è in presenza di un principio giuridico nuovo stabilito dalla Corte di Cassazione, che ha avuto un contratto giudiziario...e per questo non meriterebbe, diciamo, di essere condannato ai costi processuali. È uno scenario possibile. Quindi non è certo che ci sarà rinuncia. Vediamo quello che accade nei prossimi mesi.

E sarà molto importante perché la Corte di Appello ha molti casi in sospeso in generale, non solo di cittadinanza italiana, quindi molte udienze della Corte sono previste per il 2023, 2024 ed anche per 2025. In generale, un processo in seconda istanza può durare due o tre anni. Dipende dal caso. A volte ci mette meno tempo ma in generale l'attesa è lunga. Quindi ci saranno molti discendenti che, seppur in presenza di questo principio giuridico molto chiaro stabilito dalla Corte Suprema italiana, dovranno aspettare che la Corte di Appello analizzi il caso ed emetta sentenza, forse tra un anno, due, o tre. Quindi questo è lo scenario esistente nella Corte di Appello.

Come ho già detto in altre occasioni, per me, le sentenze già emesse dal tribunale di prima istanza che hanno riconosciuto la cittadinanza italiana sono immediatamente esecutive. Per me e dinnanzi alla legge italiana, reali.

ou, em todos os casos, possa pedir à Corte de Apelação para não ser condenado ao pagamento das custas processuais - isto também é uma coisa possível - dizendo que foi um princípio jurídico novo estabelecido pela Corte de Cassação, que teve um contrato jurisprudencial... por isto que não merece, digamos, ser condenado às custas processuais. É um cenário possível. Então não é certo que haverá renúncia. Vamos ver o que acontece nos próximos meses.

E será muito importante porque a Corte de Apelação tem muitos casos pendentes em geral, não somente de cidadania italiana, então muitas audiências da Corte são marcadas para 2023, para 2024, também para 2025. Em geral, um processo na segunda instância pode demorar dois ou três anos. Depende do caso. Às vezes demora muito menos, mas em geral demora bastante. Então, terão muitos descendentes que, mesmo diante desse princípio jurídico muito claro estabelecido pela Corte Suprema italiana, deverão aguardar a Corte de Apelação analisar o caso e dar um retorno, quem sabe daqui a um ano, dois anos, ou três anos ainda. Então esse é o cenário existente na Corte de Apelação.

Como eu já falei em outras ocasiões, para mim, as sentenças já emitidas pelo tribunal de primeira instância que reconheceram a cidadania italiana são imediatamente executivas. Para mim e perante a lei italiana, na realidade.

Quindi, penso persino che sarebbe possibile che tutti questi discendenti che sono in attesa della decisione della Corte di Appello, possano già chiedere la trascrizione dei documenti nel Comune e, poi, chiedere il passaporto. Ciò potrebbe essere una soluzione a molte di queste persone, per non dover aspettare un tempo molto lungo per la decisione del processo. Quindi queste sono, ora, le variabili del processo giudiziario.

Lato amministrativo: Il Ministero dovrà, in qualche modo, manifestarsi, ossia dire qualcosa ai comuni italiani in relazione alla sentenza della Corte Suprema perché, come tutti sappiamo, molte procedure amministrative sono state bloccate a causa di questa questione. Quindi, dovrà manifestarsi perché, se non lo farà, queste procedure amministrative continueranno ad essere bloccate nei comuni italiani. Quindi i comuni italiani hanno interesse, in qualche modo, di sapere quello che devono fare, se possono analizzare o non analizzare. Quindi, anche qui vediamo cosa deciderà il Ministero. Immagino, penso e spero che, per una questione di buona amministrazione, il Ministero dia luce verde ai comuni, concludere queste procedure amministrative.

Il pericolo principale

Molte volte, anche parlando con colleghi che lavorano nell'area della cittadinanza italiana, commentiamo che non c'è una materia giuridica in cui sia tutto certo, che non esiste

Então, penso até que seria possível que todos estes descendentes que estão no aguardo da decisão da Corte de Apelação, possam já pedir a transcrição dos documentos na 'Comuna' e, depois, pedir o passaporte. Isso poderia ser uma solução para muitas dessas pessoas, para não ficarem aguardando um tempo muito demorado por uma decisão do processo. Então, essas são, agora, as variáveis do processo judicial.

Lado administrativo: O Ministério deverá, de alguma forma, se manifestar, ou seja, dizer algo para as 'comunas' italianas com relação à sentença da Suprema Corte porque, como todos sabemos, muitos procedimentos administrativos foram parados por causa dessa questão. Então, deverá se manifestar porque, se não se manifestar, esses procedimentos administrativos continuarão parados na 'comuna' italiana. Então as 'comunas' italianas têm interesse, de alguma forma, de saber o que devem fazer, se podem analisar, ou não analisar. Então vamos esperar também o que fala a respeito o Ministério. Imagino, penso e espero que, por uma questão de boa administração, o Ministério dê luz verde para as 'comunas' finalizar esses procedimentos administrativos.

O perigo principal

Muitas vezes, falando também com colegas que trabalham na área da cidadania italiana, comentamos que não existe uma matéria jurídica em que esteja tudo certo, que não exista a possibilidade de dificultar a tese do

la possibilità di rendere difficile la tesi dell'avversario. Quindi, a volte diciamo che se fossimo noi gli avvocati dello Stato italiano, potremmo avere qualcosa per rendere difficile il riconoscimento. Il pericolo principale è che, nelle nuove procedure, nei nuovi processi presso i tribunali italiani, la difesa del Ministero dell'Interno entri di più nel merito di ogni caso. Cioè, il merito di ogni documento brasiliano, o di ogni linea di discendenza.

Perché fino ad oggi la difesa del Ministero si è basata su questioni giuridiche, su questioni di legge, non di merito. Anzi, come abbiamo visto, sono state questioni di legge e tesi giuridiche non molto corrette, per usare un eufemismo. Ma quando uno difende, nel merito, un caso, chiaro che possono uscire fuori molte altre questioni giuridiche che possono, in qualche modo, rendere difficile il riconoscimento. Anche perché stiamo parlando di documenti molto antichi e di fatti che spesso si sono verificati 100, 150 anni fa e che oggi sono molto difficili da provare a causa del tempo che è passato. Quindi diciamo che, nella differenza del merito, dipendendo dal caso concreto, potrebbero sorgere preoccupazioni per gli italo discendenti.

Ma anche qui, chiaro che con una buona difesa processuale, il riconoscimento può avvenire, anche perché, come ho scritto in una delle mie opere, la prova della discendenza italiana, in alcuni casi, è molto

adversário. Então, às vezes falamos que fôssemos nós os advogados do Estado italiano, poderíamos ter alguma coisa para dificultar o reconhecimento. O perigo principal, é que, nos novos procedimentos, nos novos processos perante os tribunais italianos, a defesa do Ministério do Interior seja mais no mérito de cada caso. Ou seja, o mérito de cada documento brasileiro, ou de cada linha de descendência.

Porque até hoje a defesa do Ministério foi sobre questões jurídicas, sobre questões de lei, não de mérito. Até, como vimos, foram questões de lei e teses jurídicas não muito corretas, para utilizar um eufemismo. Mas quando você defende, no mérito, do caso, claro que podem sair muitas outras questões jurídicas que podem, de alguma forma, dificultar o reconhecimento. Até porque estamos sempre falando de documentos muito antigos e de fatos que muitas vezes aconteceram faz 100, 150 anos e que hoje é muito difícil provar coisas que aconteceram faz muito tempo. Então digamos que aí, na diferença do mérito, dependendo do caso concreto, poderiam surgir preocupações para os ítalo descendentes.

Mas mesmo aí, claro que com uma boa defesa processual, o reconhecimento poderá acontecer, até porque, como eu falei em uma das minhas obras, a prova da descendência italiana, em alguns casos, é bastante complicada pelo histórico, porque é uma questão bem antiga. Então, o ônus

complicata dallo storico, perché è una questione molto antica. Quindi, l'onere della prova degli italo discendenti è un onere di prova che, in qualche modo, deve tenere conto anche la difficoltà di ricostruire una famiglia, una linea di discendenza di circa 150 anni. Quindi diciamo che i giudici potranno essere un po' più flessibili nell'analisi della documentazione.

La tesi di Budetta

Sappiamo che ci sono stati casi in cui la Corte di Appello - basta dire Corte, visto che la Dott.ssa Budetta è uno dei giudici della Corte dato che, anche nella sentenza di cui stiamo parlando, sono state sentenze comunque formalmente prese da tre giudici. In generale si parla sempre dell'organo giurisdizionale. Ma, riferendoci alle tesi in cui la Dott.ssa Budetta è stata il giudice relatore - è vero che queste sentenze non sono state direttamente oggetto di analisi dalla Corte Suprema. Ma ciò per una questione formale, perché queste sentenze non sono state ancora analizzate formalmente dalla Corte Suprema. Però, i principi giuridici che la Corte Suprema ha emesso i principi giuridici che si applicano in un modo molto diretto a queste sentenze in cui, ad esempio, la Corte di Appello ha detto che un brasiliano, nel momento di sposarsi, dichiarandosi brasiliano, avrebbe rinunciato alla cittadinanza italiana. Quindi, la Corte Suprema ha posto un principio giuridico che si applica anche a casi diversi dal caso concreto che era sotto analisi,

da prova dos ítalo descendentes é um ônus de prova que, de alguma forma, deve ter em consideração também a dificuldade de reconstruir uma família, uma linha de descendência de aproximadamente 150 anos. Então digamos que os juízes poderão ser um pouco mais flexíveis na análise da documentação.

A tese de Budetta

Sabemos que teve casos em que a Corte de Apelação – é melhor falar em Corte, porque a Dra. Budetta é um dos juízes da Corte e, mesmo nessa sentença de que estamos falando, foram sentenças formalmente tomadas por três juízes. Em geral, se fala sempre do órgão jurisdicional. Mas, referindo-nos às teses em que a Dra. Budetta foi o juiz relator - é verdade que nessas sentenças não foram diretamente objeto de análise pela Suprema Corte. Mas isso por uma questão formal, porque essas sentenças ainda não foram analisadas formalmente pela Suprema Corte. Porém, os princípios jurídicos que a Suprema Corte emitiu são princípios jurídicos que se aplicam de forma bastante direta também a essas sentenças em que, por exemplo, a Corte de Apelação falou que um brasileiro, na hora de se casar, ao se declarar brasileiro, tinha renunciado à cidadania italiana. Então, a Corte Suprema fez um principio jurídico que se aplica a casos também diferentes do caso concreto que estava sob análise, pois essa é a função da Suprema Corte

visto che questa è la funzione della Corte Suprema italiana, ossia applicare i principi giuridici per una grande quantità di casi, proprio per evitare nuovi ricorsi... Però, ripeto, non posso escludere che possano sorgere tesi parallele o nuove. Ma le tesi che sono state sollevate in queste sentenze della Corte di Appello, negative per la comunità di italo discendenti, oggi dovrebbero essere risolte con questo pronunciamento così importante della Corte Suprema italiana.

Problema o risorsa?

Prima di tutto, lasciatemi fare questa osservazione. Io ora, fisicamente, sono in Brasile. Tutti gli anni vengo qui proprio per conoscere personalmente i miei clienti, per conoscere la comunità italiana qui in Brasile, non solo in Brasile e conoscere realmente il territorio, cosa pensano i miei clienti e non solo, ma sull'Italia, su questo fatto della discendenza italiana e quant'altro. Perché è molto importante venire qui a conoscere, parlare personalmente con le persone per capire questo grande amore per l'Italia che esiste qui in Brasile, un interesse, una passione, una cosa molto genuina e reale. Tutto ciò è un vantaggio in Italia. È una cosa in più, non è un peso, non deve essere visto come un problema. È una risorsa molto importante per l'Italia, avere una grande comunità fuori dall'Italia che ama l'Italia, che 'compra italiano", che vuole andare a visitarla, fare turismo o persino, un giorno, andarci a

italiana, ou seja, aplicar princípios jurídicos para uma quantidade grande de casos, exatamente para evitar novos recursos... Porém, repito, não posso excluir que possam surgir teses paralelas ou novas teses. Mas as teses que foram levantadas nessas sentenças da Corte de Apelação, negativas para a comunidade de ítalo descendentes, hoje deveriam estar resolvidas com esse pronunciamento tão importante da Suprema Corte italiana.

Problema ou recurso?

Antes de tudo, deixa eu fazer essa observação. Eu agora estou no Brasil fisicamente. Todo ano venho aqui exatamente para conhecer pessoalmente os meus clientes, para conhecer a comunidade italiana aqui no Brasil, não somente no Brasil, e para conhecer realmente aqui o território e o que pensam os meus clientes, mas não somente aos meus clientes, sobre a Itália, sobre essa coisa da descendência italiana e tudo mais. Porque é muito importante vir aqui conhecer, falar pessoalmente com as pessoas para entender esse grande amor pela Itália que existe aqui no Brasil, um interesse, uma paixão, uma coisa muito genuína e real. Tudo isso é uma vantagem para a Itália. É uma coisa a mais, não é um peso, não deve ser tomado como um problema. É um recurso importantíssimo para a Itália, ter uma grande comunidade fora da Itália que ama a Itália, que 'compra italiano', que deseja ir à Itália visitar, fazer turismo ou até um dia, digamos, também morar.

vivere. In generale sono ambasciatori d'Italia fuori dall'Italia. Il Brasile e, in generale, il continente americano, è un'enorme ambasciata italiana. E ciò è una cosa in più e non una cosa in meno. Però, di tutto ciò se ne viene a conoscenza solo venendo qui di persona, viaggiando, passeggiando e parlando con le persone, visitando i vari circoli italiani in Brasile, anche i consolati, le scuole italiane, tutto il mondo dell'italianità fuori dell'Italia. Questa è un'osservazione importante.

Spero che, per esempio, i prossimi governi italiani possano tenere conto di ciò, possano capire ciò e non vedere la comunità degli italiani fuori dall'Italia come un problema ma bensì come una risorsa. Perché non tutti i paesi del mondo hanno questo privilegio di avere un'enorme quantità di persone fuori dallo stesso territorio che amano l'Italia.

Parlando con i miei amici sempre dico: non ho mai sentito un brasiliano parlare male dell'Italia, solo cose positive. E ci sono molti brasiliani, ripeto, che comprano anche cose italiane, che vogliono viaggiare in Italia. Quindi è una cosa che deve essere rafforzata e non contrastata, o almeno contrastata nella maniera che il Ministero dell'Interno italiano ha fatto, ad esempio, con la questione della grande naturalizzazione. Perché ciò genera malintesi, crea una relazione persino diplomatica, sa, la questione del Certificato Negativo di Naturalizzazione rilasciato dallo Stato

Em geral são embaixadores da Itália fora da Itália. O Brasil e, em geral, o continente americano, é uma enorme embaixada italiana. E isso é uma coisa a mais e não uma coisa a menos. Porém, tudo isso você sabe vindo aqui pessoalmente, viajando, passeando e falando com as pessoas, visitando os muitos círculos italianos no Brasil, os consulados também, as escolas italianas, todo o mundo da italianidade fora da Itália. Essa é uma observação importante.

Eu espero que, por exemplo, os próximos governos italianos possam ter em consideração isso, possam entender isso e não ver a comunidade de italianos fora da Itália como um problema, mas como um recurso. Porque nem todos os países do mundo têm esse privilegio de ter uma enorme quantidade de pessoas fora do próprio território que amam a Itália.

Falando com os meus amigos sempre digo: eu nunca ouvi um brasileiro falar algo ruim sobre a Itália, só coisas boas. E tem muito do brasileiro, repito, que compra mesmo aqui coisas italianas, que querem viajar à Itália. Então, é uma coisa que deve ser reforçada, e não contrariaed, ou pelo menos contrariada dessa forma que o Ministério do Interior italiano fez, por exemplo, com a questão da grande naturalização. Porque isto gera mal entendidos, gera uma relação até diplomática, sabe, a questão da Certidão Negativa de Naturalização emitida pelo Estado brasileiro, que não foi reconhecida por

brasiliano, che non è stato riconosciuto da alcuni giudici. Quindi genera problemi, non genera una relazione utile per entrambe le parti.

Il miglior percorso

Per rispondere alla sua domanda... è chiaro che sto parlando di qualcosa contro il mio interesse, visto che sono un avvocato italiano e dovrebbe rispondere alla sua domanda "qual è il percorso?" come quello giudiziario, perché questo è il mio lavoro. Ma, in realtà, il percorso normale, quello corretto, diciamo, fisiologico, dovrebbe essere un riconoscimento amministrativo che sia rapido, che sia normale e non obblighi tutti a dover litigare per ottenere la cittadinanza italiana. Perché ciò non è fisiologico. Ci si rivolge alla Giustizia quando vi è una lite o un problema. Quindi ciò dovrebbe essere un'eccezione. Non dovrebbe essere una regola. Oggi è quasi divenuta una regola, giusto? E quindi ci dovrebbe essere un sistema di riconoscimento della cittadinanza italiana amministrativo che sia efficiente, che sia rapido e che sia un sistema da cui non possano uscire interpretazioni giuridiche o cose giuridiche che non sono nella legge italiana. Oggi gli italo discendenti che chiedono la cittadinanza italiana per via amministrativa hanno ancora bisogno di mettere in conto che ci sono cose scritte nelle istruzioni del Ministero dell'Interno che non si trovano nella legge. La Circolare K 28 è una circolare che dice alcune cose

alguns juizes. Então gera problemas, não gera uma relação útil para ambas as partes.

O melhor caminho

Para responder a sua pergunta... é claro que eu estou falando algo contra o meu interesse, pois sou um advogado italiano e deveria responder a sua pergunta “qual é o caminho?” como sendo o caminho judicial, porque esse é o meu trabalho. Mas, na realidade, o caminho normal, o correto, digamos, fisiológico, deveria ser um reconhecimento administrativo que seja rápido, que seja normal, e não obrigar todo mundo a fazer uma briga para obter a cidadania italiana. Porque isso não é fisiológico. Você entra na Justiça quando tem uma briga ou tem um problema. Então isso deveria ser uma exceção. Não poderia ser uma regra. Hoje quase virou uma regra, certo? E então deveria haver um sistema de reconhecimento da cidadania italiana administrativo que seja eficiente, que seja rápido e que seja um sistema em que não possam sair interpretações jurídicas ou coisas jurídicas que não estão na lei italiana. Hoje, os ítalo descendentes que pedem a cidadania italiana pela via administrativa ainda precisam ter em conta que existem coisas escritas nas instruções do Ministério do Interior que não estão na lei. A Circular K 28 é uma circular que fala algumas coisas que não estão na lei italiana. Por exemplo, eu vejo ainda muitos casos em que o consulado ou as 'comunas'

che non si trovano nella legge italiana. Ad esempio, vedo ancora molti casi in cui il consolato o i comuni italiani negano la cittadinanza perché manca il certificato di morte, per esempio, del padre dell'interessato. Ciò non consta nella legge italiana. La legge dice che bisogna dimostrare di essere figlio di italiano. È una questione di filiazione e ciò si dimostra, in particolare, con il certificato di nascita italiano. O casi in cui la cittadinanza italiana è stata negata per mancanza del matrimonio. La cittadinanza italiana passa per la filiazione, anche fuori del matrimonio. O altri casi in cui il padre che trasmette la cittadinanza non è stato il dichiarante e per questo negano la cittadinanza italiana. Non è necessariamente così, la legge italiana non si esprime in questi termini. Quindi, questa è un po' la problematica. Fino ad oggi il protagonista del riconoscimento della cittadinanza italiana è stata l'amministrazione italiana. Essa ha costruito il sistema di riconoscimento che è un sistema che non funziona molto bene, sia per la questione di chiedere fisicamente - la questione delle file enormi qui in Brasile - ma anche nel merito, visto che è un sistema più burocratico che giuridico.

Non potete lavorare con l'argomento cittadinanza solo sotto l'aspetto burocratico. Si dovrebbe vedere sotto l'aspetto giuridico, perché la cittadinanza è un diritto fondamentale, la Suprema Corte di Cassazione lo

italianas negam a cidadania, porque falta a certidão de óbito, por exemplo, do pai do interessado. Isso não está na lei italiana. A lei fala que você tem que demostrar que você é filho de italiano. É uma questão de filiação e isso se demonstra, principalmente, com a certidão de nascimento italiana. Ou casos em que a cidadania italiana foi negada por falta do casamento. A cidadania italiana passa pela filiação, mesmo fora do casamento. Ou outros casos em que o pai que passa a cidadania não foi o declarante, e por isso, negam a cidadania italiana. Não é necessariamente assim, a lei italiana não fala isso. Então, éssa é um pouco a problemática. Até hoje o protagonista do reconhecimento da cidadania italiana foi a administração italiana. Foi ela quem construiu o sistema de reconhecimento que é um sistema que não funciona muito bem, seja pela questão do pedir fisicamente - a questão das filas enormes aqui no Brasil - mas também no mérito, porque é um sistema mais burocrático do que jurídico.

Você não pode trabalhar com cidadania somente com o olho burocrático. Devia olhar com olho jurídico, porque a cidadania é um direito fundamental, a *Suprema Corte di Cassazione* acaba de dizer isso, é uma coisa que é fundamental na vida de uma de uma pessoa, porque a partir do *status* de cidadao você tem uma quantidade muito importante de direitos e também de deveres. Então

ha appena affermato, è una cosa fondamentale nella vita di una di una persona, perché dallo status di cittadino vi sono una quantità molto importante i diritti ed anche doveri. Quindi non è possibile lavorare in questa area con un comportamento burocratico. Ossia se non c'è un documento, non si ha diritto. Non è così che funziona la cittadinanza italiana. Quindi, per questo stavo dicendo che credo ci saranno ancora molte battaglie per la comunità brasiliana e italo discendente in generale.

Un'altra grande problematica della cittadinanza italiana è questa: oggi, le entità coinvolte, competenti per riconoscere la cittadinanza amministrativamente, sono più o 8250 o 8300, ossia 8100 comuni in Italia, più tutti i consolati fuori dall'Italia. Quindi, immaginate, 8200 capi differenti, si possono così avere molti comportamenti, molte decisioni diverse. Questa è anche una grande anomalia, credo, del sistema di riconoscimento della cittadinanza italiana. Dovrebbe essere un sistema molto più centralizzato e giuridico. Queste sono idee importanti anche per i prossimi governi, per il prossimo Parlamento italiano, che presto eleggeremo. Questo dovrebbe essere il futuro del riconoscimento amministrativo della cittadinanza italiana.

Perché, ovvio - ripeto - con tante teste diverse e tante sensibilità, diciamo, differenti, è possibile che você não pode trabalhar com essa área com um comportamento burocrático. Ou seja, se não tiver um documento, você não tem direito. Não é assim que funciona a cidadania italiana. Então, por isso, eu estava falando que acho que ainda tem muitas batalhas para frente para a comunidade brasileira e italo descendente em geral.

Outra grande problemática da cidadania italiana é esta: hoje, as entidades envolvidas, competentes para reconhecer a cidadania administrativamente, são mais ou 8250 ou 8300, ou seja, 8100 'comunes' na Itália, mais todos os consulados fora da Itália. Então, você imagina, com 8200 cabeças diferentes, podem surgir muitos comportamentos, muitas decisões diferentes. Essa é também uma grande anomalia, eu acho, do sistema de reconhecimento da cidadania italiana. Deveria ser um sistema muito mais centralizado e jurídico. Estas são ideias também importantes para os próximos governos, para o próximo Parlamento italiano, que nós vamos eleger daqui a um mês, exatamente. Esse deveria ser o futuro do reconhecimento administrativo da cidadania italiana.

Porque, claro – repito - com tantas cabeças diferentes e tantas sensibilidades, digamos, diferentes, é possível que uma entidade pessa um documento, ou interprete o documento de certa forma, ou de forma diferente, e tudo o mais. E no meio de tudo isso, existem direitos fundamentais das

un'entità prenda un documento o interpreti il documento in un certo senso, o in un modo diverso o cose simili. E nel bel mezzo di tutto ciò ci sono diritti fondamentali delle persone.

Giudiziario X Legislativo

Per essere ben sincero, ben realista, non c'è una grande connessione tra la giurisprudenza e legislatore. Purtroppo. La politica è un mondo a parte. Non conosco bene questo mondo ma è un mondo a parte, con dinamiche diverse. Anche nell'area della cittadinanza non c'è questa connessione. Ad esempio, come ho detto prima sui discendenti di linea materna, c'è una giurisprudenza, da molti anni, sul loro diritto, ma il Parlamento non ha mai adottato una legge per formalizzare che hanno diritto. Questo è un esempio, diciamo, che non c'è questa che dovrebbe essere un'interferenza buona e giusta, corretta. Ma, purtroppo, molte volte sono parti dello Stato italiano che non si comunicano bene tra loro. Ovvio che è molto importante vedere quello che il prossimo parlamento, le prossime amministrazioni italiane, governi, faranno sulla cittadinanza italiana. Ovvio che bisogna prendere misure innanzitutto per migliorare il sistema attuale, come dicevamo prima. E per chiarire in modo definitivo, tramite leggi come, ad esempio, la questione dei discendenti di linea materna che fino a quando non ci sarà una legge sul loro diritto, sarà sempre necessaria la via giudiziaria.

pessoas.

Judiciário X Legislativo

Para ser bem sincero, bem realista, não há uma grande conexão entre a jurisprudência e o legislador. Infelizmente. A política é um mundo à parte. Eu não conheço bem esse mundo, mas é um mundo à parte, com dinâmicas diferentes. Também na área da cidadania não existe essa conexão. Por exemplo, como eu falei antes sobre os descendentes de linha materna, existe uma jurisprudência, há muitos anos, sobre sobre o direito deles, mas o Parlamento nunca adotou uma lei para dizer que eles têm direito. Isso é um exemplo, digamos, de que não tem essa que deveria ser uma interferência boa e justa, correta. Mas, infelizmente, muitas vezes são partes do Estado italiano que não se comunicam bem entre elas. Claro que é muito importante ver o que o próximo parlamento, as próximas administrações italianas, governos farão a respeito da cidadania italiana. É claro que é preciso tomar medidas primeiro para melhorar o sistema atual, como estava falando antes. E para esclarecer de forma definitiva, através de leis como, por exemplo, a questão dos descendentes de linha materna que até quando não tiver uma lei sobre o direito deles, sempre será necessário fazer uma briga judicial.

É muito importante também que o mundo, aqui no Brasil e em geral, fora da Itália, que representa os ítalo descendentes, seja unido e possa levar

È molto importante anche che il mondo, qui in Brasile ed in generale, fuori dall'Italia, che rappresenta gli italo discendenti, sia unito e possa portare al Parlamento italiano e persino per il governo italiano buone idee sulla situazione degli italo discendenti. Per questo è importante avere una grande rappresentanza degli italo discendenti. Questo è un grande lavoro anche per portare a Roma la situazione di qui. Perché noi, avvocati in generale, possiamo fare qualcosa ma, senza dubbi, un lavoro giuridico. Ed anche i giudici possono fare qualcosa. Ma questo è un lavoro che vale in particolare per i casi concreti e, in generale, per dare elementi giuridici a chi, poi, fa le leggi, amministra il sistema e lo Stato. Ed il Parlamento è il governo, almeno nel sistema italiano. Quindi spero che nelle prossime elezioni siano elette in Italia e fuori dall'Italia ed anche qui nel continente sud americano, persone che possano fare questo lavoro molto importante per i discendenti.

Nuove opere giuridiche?

L'argomento della cittadinanza è così interessante e affascinante che sempre offre molti spunti per scrivere. Vedo che dopo la pubblicazione delle mie opere, ne sono nate altre, altri articoli scritti da colleghi. Quindi vedo che sta aumentando anche il numero di studiosi su questo argomento. Questa è una cosa molto importante e positiva, visto che fino a cinque, dieci anni fa, nella letteratura giuridica italiana sulla

para o Parlamento italiano e até para o governo italiano boas ideias sobre a situaçao dos ítalo descendentes. Por isso é importante ter uma grande representação dos ítalo descendentes. Esse é um grande trabalho também para levar a Roma a situação daqui. Porque nós, advogados em geral, podemos fazer algo, mas, certamente, um trabalho jurídico. E também os juízes podem fazer algo. Mas isso é um trabalho que vale principalmente para os casos concretos e, em geral, para dar elementos jurídicos para quem, depois dele, fizer a leis, administrar o sistema e o Estado. E aí o Parlamento é o governo, pelo menos no sistema italiano. Então eu espero que nas próximas eleições sejam eleitas na Itália e fora da Itália, e também aqui no continente sul americano, pessoas que possam fazer este trabalho muito importante para os descendentes.

Novas obras jurídicas?

A matéria da cidadania é tão interessante e tão fascinante que sempre oferece muitas coisas para para escrever. Eu vejo que após a publicação das minhas obras, surgiram outras, outros artigos escritos por colegas. Então vejo que está aumentando também o número de estudiosos sobre essa matéria. Isso é uma coisa muito importante e positiva, porque até cinco, dez anos, na literatura jurídica italiana sobre a cidadania italiana, existia realmente muito pouco, ou muito menos do que se pode imaginar em relação à importância da matéria. Então, esse é

cittadinanza italiana, realmente c'era molto poco o meno di quello che si può immaginare in relazione all'importanza della materia. Quindi, questo è un aspetto assolutamente positivo. Per coincidenza, quando ero qui, è arrivata la sentenza della Corte di Cassazione. Ho già notato che ha avuto un effetto molto positivo o tranquillizzante e stimolante per i possibili interessati, gli italo discendenti. Perché qui in Brasile ed in generale, fuori dall'Italia, sempre si pensa che il riconoscimento della cittadinanza italiana sia molto complicato o non possibile. E noi sappiamo che, in realtà, è meno complicato di quello che si possa immaginare e, in particolare, la legge stabilisce che tutte le persone che sono figlie di italiano sono italiane.

Dico sempre ai miei clienti che sono italiani per lo stesso motivo per cui io sono italiano. Quindi non c'è nessuna differenza giuridica tra me e qualsiasi altro cittadino italiano per discendenza che è in Italia o fuori dall'Italia, che è anche discendente. Per la legge siamo tutti uguali. Quindi, è importante un lavoro di diffusione di notizie corrette. È importante non fare grande frastuono, diciamo, o dare notizie-spettacolo. Spesso vedo un po' di spettacolo giuridico, anziché cose concrete. La legge è per gli italo discendenti. Ovvio, bisogna provare tutto ciò qui, fare un buon lavoro ma la cosa importante è che la legge è a favore degli italo discendenti. Quindi, un grande lavoro di diffusione e, anche,

um aspecto absolutamente positivo. Por coincidência, quando eu estava aqui, saiu a sentença da Corte de Cassação. Já vi que teve um efeito muito positivo ou tranquilizador e estimulante para os possíveis interessados, os ítalo descendentes. Porque aqui no Brasil, e em geral, fora da Itália, sempre se pensa que o reconhecimento da cidadania italiana seja algo muito complicado ou não possível. E nós sabemos que, na realidade, é menos complicado do que se possa imaginar e, principalmente, a lei estabelece que toda pessoa que é filho de italiano é italiano.

Eu sempre falo para os meus clientes que eles são italianos pela mesma razão pela qual eu sou italiano. Então não tem nenhuma diferença jurídica entre eu e qualquer outro cidadão italiano por descendência que está na Itália ou fora da Itália, que é descendente também. Pela lei, somos todos iguais. Então, é importante um trabalho de difusão de notícias corretas. É importante não fazer grande boatos, digamos, ou notícias de espetáculo. Muitas vezes eu vejo um pouco de espetáculo jurídico, mais do que coisas concretas. A lei é para os italo descendentes. Claro, há que se provar tudo isso aqui, fazer um bom trabalho, mas a coisa importante é que a lei é em favor dos italo descendentes. Então, um grande trabalho de difusão e, também, de associação entre todas as forças que existem nas comunidades italianas fora da Itália para defender

di unione tra tutte le forze che ci sono nelle comunità italiane fuori dall'Italia per difendere anche politicamente i diritti degli italo discendenti a Roma.

La questione del diritto acquisito

È un argomento giuridicamente molto complicato. È un argomento su cui bisogna fare molta attenzione. Non ci sono cose certe, al 100% ma, per rispondere alla sua domanda: il legislatore italiano ha un enorme potere discrezionale. L'unica cosa che non può fare sono leggi che siano contro la Costituzione italiana. E normalmente una legge è per il futuro; non è per il passato, normalmente. Perché è questo il principio, che esiste anche qui in Brasile e credo in tutti i paesi del mondo. Solo che, chiaramente, non è possibile escludere al 100% il fato che un futuro possibile legislatore, il Parlamento italiano possa adottare una legge che non vale solo per quelli che non sono ancora nati ma anche per coloro che sono già nati. È una soluzione giuridica estremamente complicata, ma nell'interesse degli italo discendenti bisogna pensare che ciò non è impossibile al 100% giuridicamente. Almeno questa è la mia opinione. E proprio per questo motivo - ed io vedo che anche altri colleghi fanno - raccomando l'interessato che, almeno, dia formalmente inizio via procedura amministrativa, ossia manifesti già l'interesse per la cittadinanza italiana tramite il corrispondente consolato, il comune e quant'altro, perché non

também politicamente os direitos dos ítalo descendentes em Roma.

A questão do direito adquirido

É um assunto bem complicado juridicamente. É um assunto em que há que se prestar muita atenção. Não existem coisas certas, 100% ok, mas, para responder à sua pergunta: o legislador italiano tem um enorme poder discricionário. A única coisa que não pode fazer são leis que sejam contra a Constituição italiana. E normalmente uma lei é para o futuro; não é para o passado, normalmente. Porque é esse o princípio, que existe também aqui no Brasil e acho que em todos os países do mundo. Só que, claramente, não é possível excluir 100% o fato de que um futuro possível legislador, o Parlamento italiano possa adotar uma lei que não vale somente para os que ainda não nasceram, e que possa ter um efeito também para os que já nasceram. É uma solução jurídica extremamente complicada, mas no interesse dos ítalo descendentes há que se pensar que isto não é impossível 100% juridicamente. Pelo menos esta é a minha opinião. E exatamente por esta razão - e eu vejo que também outros colegas fazem - recomendo a toda pessoa interessada que, pelo menos, dê entrada formalmente com o procedimento administrtivo, ou seja, manifeste já o interesse pela cidadania italiana através do respectivo consulado, 'comune' e tudo o mais, porque não podemos saber o que vai acontecer no futuro.

possiamo sapere cosa accadrà in futuro.

Voglio aggiungere anche un'altra importante informazione. Anche se ci fosse una legge assurda, uno scandalo, una legge assurda che fosse completamente retroattiva, che si applicasse a tutte le persone che già sono nate, senza alcun tipo di giustificazione costituzionale o elemento che possa far sì che la legge sia equilibrata, seppur una legge assurda, completamente incostituzionale in Italia, quando è approvata, vale fino a quando la Corte Costituzionale afferma che non è costituzionale. Quindi eliminandola dall'ordinamento giuridico italiano. E la Corte Costituzionale non dichiarerà ciò il giorno dopo l'approvazione della legge perché ci sono molti tempi tecnici affinché la Corte Costituzionale possa farlo. La Corte Costituzionale italiana interviene solo se ci sarà un giudice nazionale che le chieda di dichiarare questa legge incostituzionale. Non è automatico che la Corte Costituzionale intervenga nel sistema italiano. Quindi ci deve essere un processo, un giudice, una causa. Ci deve essere un giudice deve dire alla Corte Costituzionale: guardate che questa legge è incostituzionale. E poi un processo nella stessa Corte Costituzionale. Quindi tutto ciò ci potrebbe mettere persino un anno, un anno e mezzo, in media. E in questo anno, anno e mezzo, la legge sarebbe valida. Questa è una possibilità che come

Vou adicionar também outra informação importante. Mesmo que tivesse uma lei absurda, um escândalo, uma lei absurda que fosse completamente retroativa, que se aplicasse a todas as pessoas que já nasceram, sem algum tipo de justificativa constitucional ou elemento que possa fazer com que a lei seja equilibrada, mesmo assim uma lei absurda, completamente inconstitucional na Itália, quando é aprovada, vale até quando a Corte Constitucional falar que não é constitucional. Então vai eliminá-la do ordenamento jurídico italiano. E a Corte Constitucional não não vai fazer isso no dia seguinte da aprovação da lei, porque existem vários tempos técnicos para que a Corte Constitucional possa fazer isso. A Corte Constitucional italiana vai intervir somente se tiver um juiz nacional que peça para a Corte Constitucional declarar essa lei inconstitucional. Não é automático que a Corte Constitucional possa intervir no sistema italiano. Então deve ter um processo, um juiz, uma causa. Deve ter um juiz que vai dizer à Corte Constitucional: olha, essa lei aí é inconstitucional. E depois de um processo na própria Corte Constitucional. Então, tudo isso poderia levar até um ano, um ano e meio, em média. E nesse ano, ano e meio, a lei ainda seria válida. Essa é a possibilidade também que há que se ter em conta, pelo menos. Então, quem estiver interessado — isso é

minimo va tenuta in considerazione. Quindi, chi è interessato - questo è molto importante - che già manifesti il suo interesse, anche per dimostrare, eventualmente, nel caso ci fosse una legge in questo senso, di questo tipo, che ha già presentato la pratica per via amministrativa prima del possibile cambiamento della legge. Per tranquillizzare. Questa è una risposta tecnica a ciò che mi domanda, per tranquillizzare la comunità. Questo è un panorama nel Parlamento attuale e, chissà, anche nel prossimo Parlamento. È prudente, è una misura in più perché, chiaro, tra i possibili argomenti di una legge, ripeto, assurda, potrebbe esserci anche la questione dell'interesse della persona. In ogni caso, ripeto, non ci sono certezze assolute in questa materia.

L'argomento dei diritti acquisiti è un argomento ancora da esplorare anche in Italia. Ci sono molti altri argomenti giuridici in cui la questione dei diritti acquisiti in Italia è molto rilevante. Quindi non c'è un'interpretazione certa. Però, ovvio, chi ha interesse, se può fare una cosa in più per prudenza, credo che non costi nulla inoltrare la domanda. In generale bisogna essere molto prudenti. In materia di cittadinanza italiana, nessuno ha certezze, non c'è la parola finale. Bisogna studiare molto bene le cose, fare le cose con molta ragionevolezza.

Una grande soddisfazione

Ovvio che c'è una grande soddisfazione tra i discendenti. Perché,

muito importante - que já manifeste o seu interesse, até para demonstrar, eventualmente, caso tenha uma lei desse jeito, desse tipo, que já entrou com um procedimento administrativo antes da possível mudança de lei. Para tranquilizar. Isso é uma resposta técnica ao que você me pergunta, para tranquilizar a comunidade. Esse é um panorama no Parlamento atual e, quem sabe, também no próximo Parlamento. É prudente, é uma medida a mais porque, claro, entre os possíveis argumentos de uma lei, repito, absurda, teria também a questão do interesse da pessoa. Em todos os casos, repito, nao existem certezas absolutas nessa matéria.

A matéria dos direitos adquiridos é uma matéria ainda a ser explorada também na próprioa Itália. Existem muitos outros assuntos jurídicos em que a questão dos direitos adquiridos na Itália é muito relevante. Então nao existe uma palavra certa. Porém, claro, quem tiver interesse, se puder fazer também uma coisa a mais por prudência, acho que não custa nada fazer o pedido. É preciso ser muito prudente. Em matéria de cidadania italiana, ninguém tem a palavra perfeita, nem tem a palavra acerta. É preciso estudar muito bem as coisas, fazer coisas de forma muito razoável.

Uma grande satisfação

Claro que que existe uma grande satisfação entre os descendentes. Porque, vamos falar claramente: todos tínhamos um pouco de receio

diciamolo chiaramente: tutti avevamo un po' di timore che potesse venir fuori una sentenza non totalmente positiva e ciò sarebbe stato un peccato. Sarebbe stata una cosa realmente ingiusta. Quindi, sì, c'è una grande soddisfazione. Ma ripeto: non sarà l'ultima volta in cui ci saranno, diciamo, questioni giuridiche o persino politiche rispetto al riconoscimento della cittadinanza italiana. Quindi è un lavoro persino culturale, ripeto, culturale, che deve continuare. Perché molte volte ci sono malintesi, persino per preconcetti o pregiudizi culturali che, purtroppo, ci sono in tutto il mondo e, purtroppo, anche in Italia.

Per evitare preconcetti

La parola finale è, di nuovo: stando qui, leggendo qui e venendo qui tutti gli anni fa per capire che qui in Brasile e, in generale, nella comunità italiana fuori dall'Italia, c'è un'altra comunità di italiani che sono risorse per l'Italia. È molto importante conoscere meglio anche i paesi di immigrazione italiana, capire la relazione utile, positiva, anche sentimentale, non solo economica tra le comunità, perché non conoscendo ciò, culturalmente esiste il rischio o il pericolo di avere preconcetti. Ed io, abitando in Italia, posso dire che spesso esiste questo tipo di mancanza di conoscenza della realtà delle comunità di immigranti, di discendenti di italiani fuori dall'Italia. In Italia non si conosce bene la realtà che esiste qui e ciò è una grande pena perché, ripeto, è una cosa

que pudesse sair uma sentença não totalmente positiva, e isso teria sido uma pena. Teria sido uma coisa realmente injusta. Então, sim, que existe um grande satisfação. Mas repito: não vai ser a última vez em que vai ter, digamos, questões jurídicas ou até políticas com respeito ao reconhecimento da cidadania italiana. Então, é um trabalho até cultural, repito, cultural, que deve continuar. Porque muitas vezes existem mal entendidos, até por preconceitos ou prejuízos culturais que, infelizmente, existem em todo o mundo e, infelizmente, existem também na Itália.

Para evitar preconceitos

A palavra final é, de novo: estando aqui, lendo aqui e vindo aqui todo ano, dá para entender que aqui no Brasil, e em geral, na comunidade italiana fora da Itália, existe uma outra comunidade de italianos que são recursos para a Itália. É muito importante conhecer melhor também os países de imigração italiana, entender a relação útil, positiva, sentimental também, não somente econômica entre as comunidades, porque não conhecendo isso, culturalmente existe o risco ou perigo de ser preconceituoso. E eu, morando na Itália, posso dizer que muitas vezes existe esse tipo de falta de conhecimento da realidade das comunidades de imigrantes, de descendentes de italianos fora da Itália. Na Itália não se conhece bem a realidade que existe aqui e isso é uma grande pena, porque, repito, é uma

assolutamente positiva in generale per entrambi i paesi.

Per quello che posso dire, il brasiliano ama molto l'Italia. Vuole conoscerla di più, persino viaggiare anche per turismo. Ad esempio, anche per essere più franco e diretto, dico ai miei clienti di imparare la lingua italiana, che è una cosa molto importante, positiva. E chissà, potrebbe essere anche uno degli elementi di una possibile legge futura e, ad esempio, di un dettato costituzionale. È un fattore fondamentale della cultura italiana. Quindi resta l'invito a tutti i discendenti di conoscere sempre meglio l'Italia, il territorio, la storia, la cultura italiana, la lingua italiana, anche perché ci sono molte cose in comune tra di noi.❑

coisa absolutamente positiva em geral para ambos os países.

Pelo que eu posso dizer, o brasileiro ama muito a Itália. Deseja conhecer mais um pouco a Itália, até viajar também por turismo. Por exemplo, ainda para ser mais franco e direto, falo para meus clientes que aprendam a língua italiana, que é uma coisa muito importante, muito boa. Até, quem sabe, poderia ser também um dos elementos de uma possível lei futura e, por exemplo, com um mandamento constitucional. É um fator fundamental da cultura italiana. Então fica o convite para todos os descendentes de conhecer sempre melhor a Itália, o território, a história, a cultura italiana, a língua italiana, até porque existem muitas coisas em comum entre nós.❑

NOTIZIA DI ULTIMA ORA • NOTÍCIA DE ÚLTIMA HORA

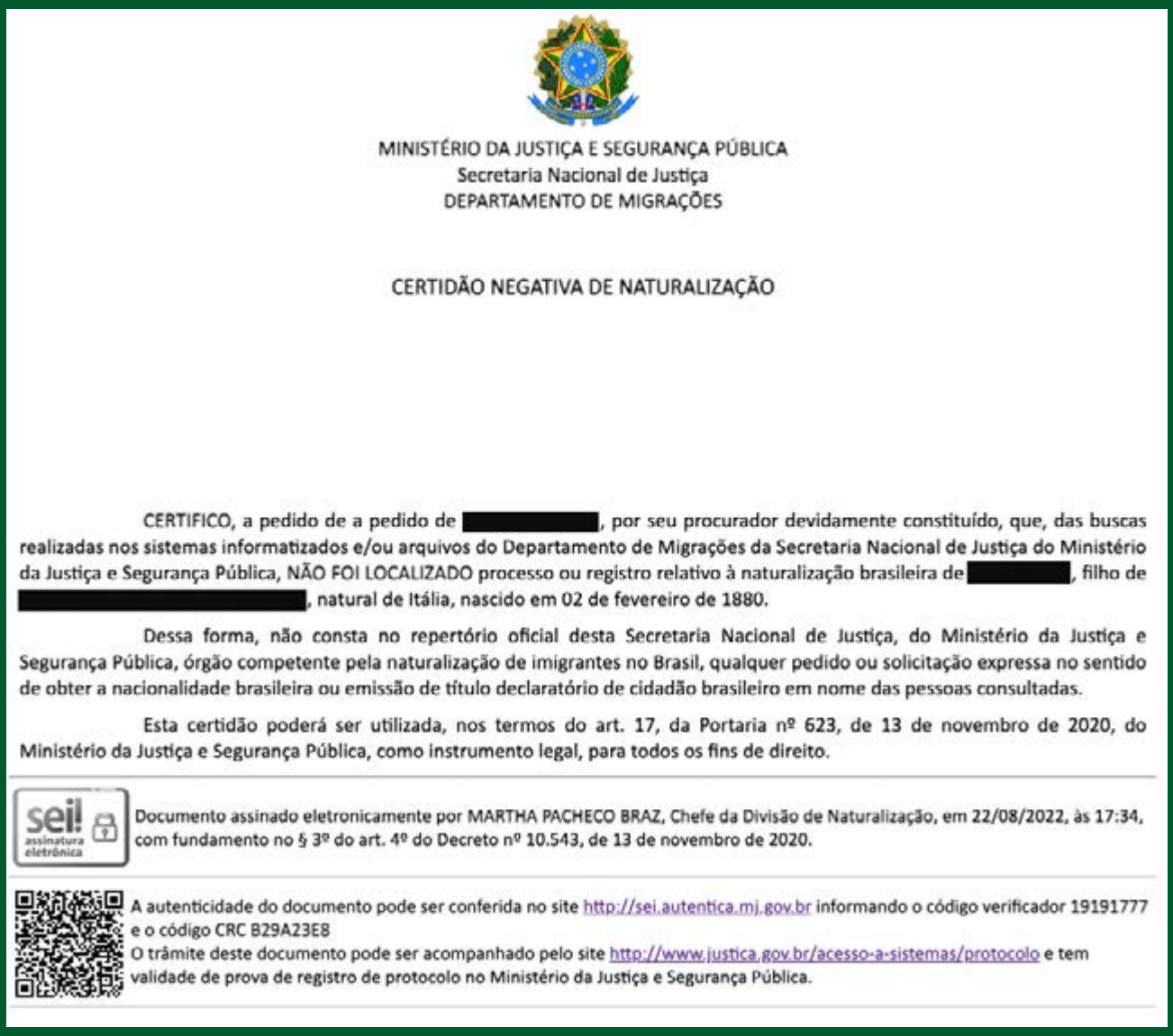
"Sono tornato nel mio ufficio in Italia ed ho visto che effettivamente l'Avvocatura dello Stato sta rinunciando ai ricorsi e chiedendo alla Corte di Appello che non sia condannata al pagamento delle spese processuali". L'informazione è dell'avvocato italiano Marco Mellone, confermando una delle ipotesi che avrebbero potuto succedere che lui aveva indicato in questa intervista.

"Voltei ao meu escritório na Itália e vi que efetivamente a *Avvocatura dello Stato* está renunciando aos recursos e está pedindo para a Corte de Apelação [para] não ser condenada ao pagamento das custas processuais".

A informação é do advogado italiano Marco Mellone, indicando uma das possibilidades indicadas por ele no bojo desta entrevista.

Ecco la nuova CNN

NUOVO DOCUMENTO HA INTENZIONE DI "CHIUDERE LE PORTE" ALLE TESI DELL'AVVOCATURA DELLO STATO ITALIANO



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Secretaria Nacional de Justiça
DEPARTAMENTO DE MIGRAÇÕES

CERTIDÃO NEGATIVA DE NATURALIZAÇÃO

CERTIFICO, a pedido de a pedido de [redacted], por seu procurador devidamente constituído, que, das buscas realizadas nos sistemas informatizados e/ou arquivos do Departamento de Migrações da Secretaria Nacional de Justiça do Ministério da Justiça e Segurança Pública, NÃO FOI LOCALIZADO processo ou registro relativo à naturalização brasileira de [redacted], filho de [redacted], natural de Itália, nascido em 02 de fevereiro de 1880.

Dessa forma, não consta no repertório oficial desta Secretaria Nacional de Justiça, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, órgão competente pela naturalização de imigrantes no Brasil, qualquer pedido ou solicitação expressa no sentido de obter a nacionalidade brasileira ou emissão de título declaratório de cidadão brasileiro em nome das pessoas consultadas.

Esta certidão poderá ser utilizada, nos termos do art. 17, da Portaria nº 623, de 13 de novembro de 2020, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, como instrumento legal, para todos os fins de direito.

sei! assinatura eletrônica

Documento assinado eletronicamente por MARTHA PACHECO BRAZ, Chefe da Divisão de Naturalização, em 22/08/2022, às 17:34, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.autentica.mj.gov.br informando o código verificador 19191777 e o código CRC B29A23E8
O trâmite deste documento pode ser acompanhado pelo site http://www.justica.gov.br/acesso-a-sistemas/protocolo e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Forse dopo la sentenza della Corte Suprema di Cassazione nemmeno ce ne sarebbe bisogno (è chiaro che la prova dell'eventuale naturalizzazione dei richiedenti al riconoscimento della

■ **EIS A NOVA CNN** - NOVO DOCUMENTO TEM A INTENÇÃO DE "FECHAR AS PORTAS" PARA AS ALEGAÇÕES DA ADVOCACIA DO ESTADO ITALIANO - Talvez depois da sentença

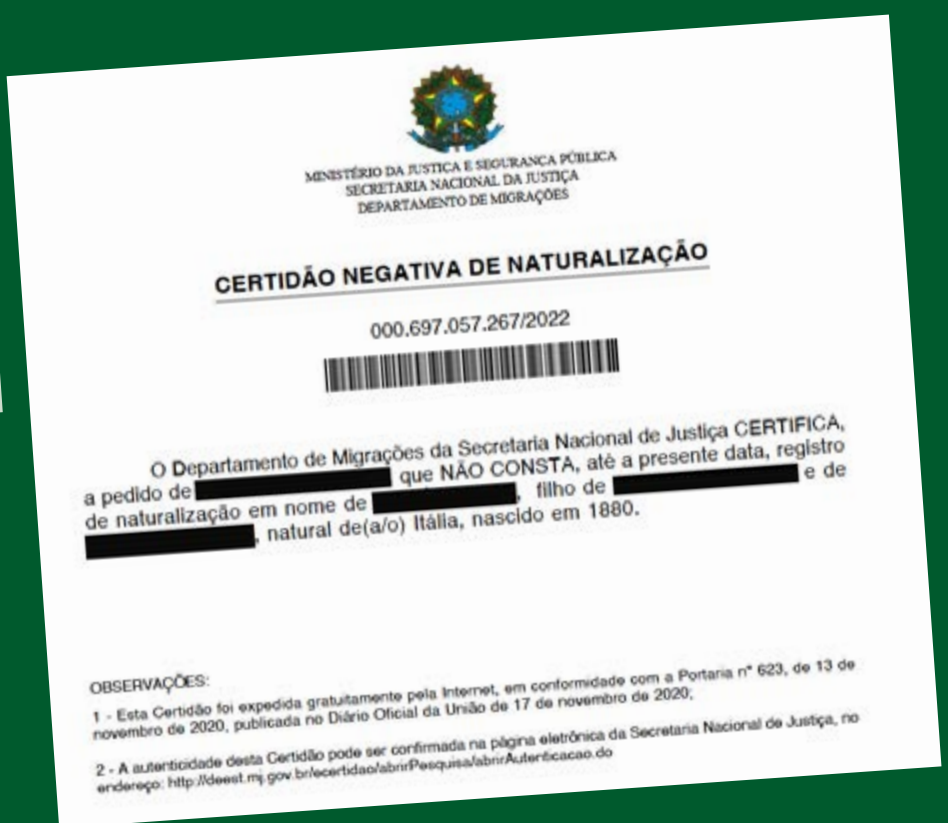
insieme

cittadinanza "iure sanguinis" spetta al Ministero dell'Interno italiano), ma il fatto è che, già da alcuni giorni prima della pubblicazione della decisione era già in circolazione il nuovo modello di Certificato Negativo di Naturalizzazione - CNN da parte del Dipartimento di Migrazioni del Ministero della Giustizia e Sicurezza Pubblica del Brasile. Il nuovo modello contiene termini prima inesistenti (come si può vedere nella riproduzione) e, benché il vecchio modello continui ad essere emesso normalmente, è stato sviluppato con l'obiettivo di chiudere le porte alle tesi dell'Avvocatura dello Stato nelle sue affermazioni superficiali sul documento brasiliano, includendo maliziose insinuazioni di falsificazione. Il documento, firmato elettronicamente, è dotato di codice QR e la sua autenticità

da *Corte Suprema di Cassazione* nem mais precisasse (ficou claro que a prova de eventual naturalização dos requerentes ao reconhecimento da cidadania *'iure sanguinis'* cabe ao Ministério do Interior italiano), mas o fato é que, desde alguns dias antes da publicação da decisão já estava sendo expedido o novo modelo de Certidão Negativa de Naturalização - CNN pelo Departamento de Migrações do Ministério da Justiça e Segurança Pública do Brasil. O novo modelo contem termos antes inexistentes (conforme se pode ver na reprodução) e, embora o modelo antigo continue a ser expedido normalmente, foi desenvolvido com o objetivo de fechar as portas para a argumentação da *Avvocatura dello Stato* em suas alegações pouco

Riproduzione della vecchia CNN, che continua ad essere rilasciata, e, nella pagina precedente, il testo del nuovo Certificato.

Reprodução da CNN antiga, que continua sendo expedida, e, na página anterior, o texto da nova Certidão



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
SECRETARIA NACIONAL DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE MIGRAÇÕES

CERTIDÃO NEGATIVA DE NATURALIZAÇÃO

000.697.057.267/2022

O Departamento de Migrações da Secretaria Nacional de Justiça CERTIFICA, a pedido de [redacted] que NÃO CONSTA, até a presente data, registro de naturalização em nome de [redacted], filho de [redacted] e de [redacted], natural de(a/o) Itália, nascido em 1880.

OBSERVAÇÕES:

1 - Esta Certidão foi expedida gratuitamente pela Internet, em conformidade com a Portaria nº 623, de 13 de novembro de 2020, publicada no Diário Oficial da União de 17 de novembro de 2020;

2 - A autenticidade desta Certidão pode ser confirmada na página eletrônica da Secretaria Nacional de Justiça, no endereço: http://deest.mj.gov.br/ecertidao/abrirPesquisa/abrirAutenticacao.do

Per vedere l'intervista cliccare sull'immagine. ◆ *Para ver a entrevista, clicar sobre a imagem.*

può essere verificata online da qualsiasi persona o organo, pubblico o privato.

La nuova CNN è conseguenza di un'iniziativa presa da oltre un anno dall'Aproci - Associazione di Profissionisti per la Cittadinanza Italiana, come racconta il suo attuale presidente, Alessandro Nulli che, in video-intervista insieme all'avvocato Michelle Kasper de Camargo e del deputato federale di San Paolo, Vinicius de Carvalho, racconta come sia nata la storia. Sul sito dell'Aproci c'è un percorso per la richiesta del nuovo documento, che può essere anche visto qui.

airosas sobre o documento brasileiro, incluindo maliciosas insinuações de falsificação. O documento, assinado eletronicamente, é dotado de QR Code e sua autenticidade pode ser verificada online por qualquer pessoa ou órgão, público ou privado.

A nova CNN é consequência de uma iniciativa tomada há mais de ano pela Aproci - *Associazione di Profissionisti per la Cittadinanza Italiana,* conforme conta seu atual presidente, Alessandro Nulli que, em vídeo-entrevista ao lado da advogada Michelle Kasper de Camargo e do deputado federal por São Paulo, Vinicius de Carvalho, conta como a história surgiu. No site da Aproci existe um roteiro para a solicitação do novo documento, que pode ser visto também aqui.❐

Er Pasquino

Di / Por Avv. Pasquale Perrini - DF
pasquino@insieme.com.br

GRANDE NATURALIZZAZIONE:

La sentenza della Corte di Cassazzione è una 'vittoria di Pirro'

"È DAVVERO UNA VITTORIA, QUESTA SUL TEMA DELLA GRANDE NATURALIZZAZIONE?"

Secondo un ottimo chiarimento pubblicato da Wikipedia, "vittoria di Pirro" è un'espressione utilizzata per riferirsi ad una vittoria conquistata a durissimo prezzo, potenzialmente capace di causare al vincitore

GRANDE NATURALIZAÇÃO: A SENTENÇA DA SUPREMA CORTE É UMA "VITÓRIA DO PIRRO" -ISSO É REALMENTE UMA VITÓRIA EM MATÉRIA DE GRANDE NATURALIZAÇÃO? - Segundo um excelente esclarecimento

pregiudizi irreparabili.

Questa espressione ha ricevuto il nome da Pirro, re dell'antico Epiro dal 306 al 300 a.C. e poi di nuovo nel periodo 298-272 a.C., famoso per essere stato uno dei grandi antagonisti della antica Repubblica Romana.

Il motivo consiste nel fatto che il suo esercito, seppure uscito vittorioso contro i Romani nelle feroci battaglie di Eraclea (280 a.C.) e di Ascoli di Puglia (279 a.C.), aveva sofferto perdite irreparabili,

"Lo so, lo so, tutti stanno cantando vittoria: gli esperti di cittadinanza italiana, moltissimi tra avvocati e giuristi, ed anche i nostri rappresentanti, di conseguenza."

tanto da mettere a rischio la sua stessa posizione di Re dell'Epiro, al ritorno in patria, visto che il suo esercito ne era uscito quasi totalmente annientato.

Il modo di dire, con il trascorrere dei secoli, è diventato più che adeguato per descrivere, quindi, non solo sotto il profilo militare, ma anche dal punto di vista delle attività economiche, politiche e, come vedremo adesso, giudiziarie,

publicado pela Wikipedia, " vitória de Pirro" é uma expressão usada para se referir a uma vitória conquistada a um preço muito alto, potencialmente capaz de causar prejuízo irreparável ao vencedor.

Esta expressão recebeu o nome de Pirro, rei do antigo Épiro, de 306 a 300 a.C. e depois novamente no período 298-272 a.C., famoso por ser um dos grandes antagonistas da antiga República Romana.

A razão está no fato de que seu exército, embora vitorioso contra os romanos nas ferozes batalhas de Eraclea (280 a.C.) e Ascoli di Puglia (279 a.C.), sofreu perdas irreparáveis, a ponto de comprometer sua própria posição de Rei do Épiro, em seu retorno à sua terra natal, já que seu exército saiu quase totalmente aniquilado.

O modo de dizer, com o passar dos séculos, tornou-se mais do que adequado para descrever, portanto, não apenas do ponto de vista militar, mas também do ponto de vista econômico, político e, como veremos agora, judiciais, aquelas batalhas que, apesar de vitoriosas, são realizadas à custa de danos muitas vezes irreparáveis.

Na minha humilde opinião, caríssimos, da leitura atenta da recente sentença da Corte Suprema de Cassação que resolveu a decenal disputa na Itália relativa à chamada Grande Naturalização, deve-se, infelizmente, concluir que é uma

quelle battaglie che, pur vittoriose, vengono portate a termine al prezzo di danni spesso irreparabili.

Secondo il mio umile parere, carissimi, dalla attenta lettura della recente Sentenza della Suprema Corte di Cassazione che ha risolto in Italia il dissidio decennale riferito alla cosiddetta Grande Naturalizzazione, si deve purtroppo concludere che si tratta di una “vittoria di Pirro”.

Lo so, lo so, tutti stanno cantando vittoria: gli esperti di cittadinanza italiana, moltissimi tra avvocati e giuristi, ed anche i nostri rappresentanti, di conseguenza.

Gli italiani immigrati in Brasile prima della Grande Naturalizzazione, per il fatto di non avere chiesto espressamente la naturalizzazzione, non hanno perduto lo stato di cittadini italiani, quindi i loro discententi hanno il diritto di essere riconosciuti come tali.

Evviva!

Così si manifesta la decisione della Corte Suprema, con le sentenze gemelle del 24 agosto 2022 n. 25317 e n. 25318, mediante le Sezioni Unite:

L’istituto della perdita della cittadinanza italiana, disciplinato dal codice civile del 1865 e dalla legge n. 555 del 1912, ove inteso in rapporto al fenomeno di cd. grande naturalizzazione degli stranieri presenti in Brasile alla fine dell’Ottocento, implica un’esegesi restrittiva delle norme

"vitória de Pirro".

Eu sei, eu sei, todos estão cantando a vitória: os especialistas em cidadania italiana, muitos advogados e juristas e, também, nossos representants, consequentemente.

Os italianos que imigraram para o Brasil antes da Grande Naturalização, pelo fato de não terem pedido expressamente a naturalização, não perderam a condição de cidadão italiano, portanto seus descendentes têm

”Eu sei, eu sei, todos estão cantando a vitória: os especialistas em cidadania italiana, muitos advogados e juristas e, também, nossos representants, consequentemente.”

o direito de serem reconhecidos como tal.

Viva!

Assim se manifesta a decisão da Corte Suprema, com as sentenças gêmeas de 24 de agosto de 2022 n. 25317 e n. 25318, através das Seções Unidas:

O instituto da perda da cidadania italiana, regida pelo Código Civil de 1865 e pela lei n. 555 de 1912, em relação ao fenômeno da assim chamada grande naturalização

afferenti, nell'alveo dei sopravvenuti principi costituzionali, essendo quello di cittadinanza annoverabile tra i diritti fondamentali; in questa prospettiva l'art. 11, n. 2, cod. civ. 1865, nello stabilire che la cittadinanza italiana è persa da colui che abbia "ottenuto la cittadinanza in paese estero", sottintende, per gli effetti sulla linea di trasmissione iure sanguinis ai discendenti, che si accerti il compimento, da parte della persona all'epoca emigrata, di un atto spontaneo e volontario finalizzato all'acquisto della cittadinanza straniera - per esempio integrato da una domanda di iscrizione nelle liste elettorali secondo la legge del luogo -, senza che l'aver stabilito all'estero la residenza, o anche l'aver stabilizzato all'estero la propria condizione di vita, possa considerarsi bastevole, unitamente alla mancata reazione al provvedimento generalizzato di naturalizzazione, a integrare la fattispecie estintiva dello status per accettazione tacita degli effetti di quel provvedimento.

Cosa vuol dire?

Sostanzialmente, come dicevo, i fatti (1) di essere emigrati in Brasile e (2) di essere stati dichiarati brasiliani per decisione governativa senza specifica richiesta in tal senso non possono costituire motivo di perdita della cittadinanza, perché la legge vigente all'epoca specificava che l'acquisto di altra nazionalità, per poter causare la perdita della cittadinanza italiana, doveva essere comprovatamente il risultato di un atto volontario da

de estrangeiros presentes no Brasil no final do século XIX, implica uma exegese restritiva das normas pertinentes, no contexto dos princípios constitucionais surgidos, uma vez que o da cidadania pode ser contado entre os direitos fundamentais; nesta perspectiva, o art. 11, n. 2, cód. civil 1865, ao estabelecer que a cidadania italiana é perdida por quem tiver "obtido a cidadania em país estrangeiro", subentende, para os efeitos na linha de transmissão iure sanguinis aos descendentes, que se apure o cumprimento, pela pessoa no momento emigrada, de um ato espontâneo e voluntário destinado a adquirir a nacionalidade estrangeira - por exemplo complementado por um pedido de inscrição nas listas eleitorais, de acordo com a lei do local -, sem que o estabelecimento da residência no estrangeiro, ou também o oestabelecimento de suas condições de vida no estrangeiro, possa ser considerado suficiente, juntamente com a falta de reação ao dispositivo generalizado de naturalização, para integrar a causa estintiva do status pela aceitação tácita dos efeitos daquele dispositivo.

O que isto significa?

Basicamente, como disse, os fatos (1) de terem emigrado para o Brasil e (2) de terem sidos declarados brasileiros por decisão governamental sem pedido específico nesse sentido não podem constituir motivo de perda da cidadania, pois a lei vigente à época especificou que a aquisição

parte dell'interessato.

In altre parole, siccome il Codice Civile del 1865 stabiliva che "la cittadinanza si perde da colui che abbia ottenuto la cittadinanza in paese estero" (art. 11, comma 2°, Cod. Civ. del 1865), senza ulteriori specificazioni, e poi la Legge 555/1912 aveva chiarito il concetto determinando che "perde la cittadinanza chi spontaneamente acquista una cittadinanza straniera e stabilisce o ha stabilito all'estero la propria residenza" (art. 8, Legge 555/1912, oggi revocata), la Corte di Cassazione conclude che se il cittadino è stato naturalizzato come tale in un paese straniero non per sua richiesta specifica, ma per decisione governativa del paese ospitante, non ha perduto la cittadinanza.

Ma, benedetti ragazzi, come sarebbe?

Del totale di circa 1,5 milioni di italiani emigrati in Brasile tra il 1870 ed il 1960, avendo costituito la radice dei piú di 22 milioni di italodiscendenti che oggi vivono qui, secondo stime per difetto, solo una piccola parte già era nel Paese al momento della data determinata mediante il Decreto n. 58 A, emanato il 15.12.1889 dal Governo provvisorio brasiliano, che concesse la cittadinanza brasiliana a tutti gli stranieri presenti stabilmente sul territorio nazionale alla data della Proclamazione della Repubblica, il

de outra nacionalidade, para causar a perda da cidadania italiana, deveria ser comprovadamente resultado de um ato voluntário do interessado.

Em outras palavras, uma vez que o Código Civil de 1865 estabelecia que "perde a cidadania quem obteve a cidadania em país estrangeiro" (art. 11, parágrafo 2, Cód. Civil de 1865, sem posteriores especificações, e depois a Lei 555/1912) tinha esclarecido o conceito ao determinar que "quem adquirir espontaneamente a nacionalidade estrangeira e estabelecer ou ter estabelececido sua residência no exterior" perde a nacionalidade (artigo 8º da Lei 555/1912, atrualmente revogada), a Corte de Cassação conclui que se o cidadão for naturalizado como tal em um país estrangeiro não por seu pedido específico, mas por decisão do governo do país anfitrião, ele não perdeu sua cidadania.

Mas, meninos abençoados, como seria?

Do total de cerca de 1,5 milhão de italianos que emigraram para o Brasil entre 1870 e 1960, tendo constituído a raiz dos mais de 22 milhões de ítalo-descendentes que aqui vivem, segundo estimativas padrão, apenas uma pequena parte já estava no país na época da data determinada pelo Decreto nº. 58 A, expedido em 15/12/1889 pelo Governo Provisório brasileiro,

15 novembre del 1889.

La maggior parte degli immigrati italiani in Brasile sono venuti dopo.

E, anche sulla base della normativa introdotta nel 1908 in Brasile, che disciplinava la concessione della naturalizzazione in seguito alla richiesta specifica da parte dell'interessato, quasi tutti sono diventati cittadini brasiliani solo dopo aver presentato ufficialmente un'istanza a tal fine.

In conclusione, sostiene la Massima Corte Italiana, quei cittadini che non hanno presentato richiesta di naturalizzazione al Brasile non hanno perso la cittadinanza.

Significa, per ovvia conseguenza, che gli altri, invece, tutte quelle centinaia di migliaia di italiani non inclusi nella grande naturalizzazione, cioè quei poveri sciagurati che sono diventati brasiliani su loro espressa richiesta, quelli l'hanno perduta, la nazionalità italiana! Eccome, se l'hanno perduta, dice oggi la Cassazione!

Ma cosa diceva, prima di queste decisioni risolutorie, la medesima Cassazione?

Vediamo.

Sentenziò la Suprema Corte (Civile Sent. Sez. 1 Num. 22271 Anno 2016), ancora 7 anni fa:

[...] ponendosi l'accento sulla necessaria volontarietà della rinuncia alla cittadinanza, emergente dagl'interventi della Corte

que concedeu a cidadania brasileira a todos os estrangeiros permanentemente estabelecidos no território nacional na data da Proclamação da República, 15 de novembro de 1889.

A maior parte dos imigrantes italianos no Brasil veio depois.

E, também com base na legislação introduzida em 1908 no Brasil, que regulou a concessão da naturalização a pedido específico do interessado, quase todos se tornaram cidadãos brasileiros somente após terem apresentado oficialmente um pedido para esse fim.

Em conclusão, argumenta Suprema Corte italiana, aqueles cidadãos que não apresentaram um pedido de naturalização para o Brasil não perderam a cidadania.

Significa, por consequência óbvia, que os outros, ao contrário, todas aquelas centenas de milhares de italianos não incluídos na grande naturalização, ou seja, aqueles pobres coitados que se tornaram brasileiros a seu pedido expresso, perderam a nacionalidade italiana! Sim, eles a perderam, diz hoje a mesma Suprema Corte!

Mas o que a própria Suprema Corte dizia antes dessas decisões resolutivas?

Vejamos.

Sentenciou a Suprema Corte (Civil Sent. Seção 1 Num. 22271 Ano 2016), novamente há 7 anos:

costituzionale in materia, si è rilevato come le stesse ipotesi previste dall'art. 8 della legge n. 555 del 1912 possano essere ritenute, se interpretate alla luce delle scelte compiute dal legislatore del 1992, non equiparabili all'espressione di una volontà abdicativa liberamente determinatasi (cfr. Cass., Sez. VI, 5 novembre 2015, n. 22608; 18 marzo 2014, n. 6205), con ciò lasciandosi chiaramente intendere che, al di là della spontaneità della scelta cui è riconducibile l'acquisto della cittadinanza straniera, ciò che conta, in definitiva, è proprio la configurabilità della rinuncia a quella italiana come atto consapevole e volontario dell'interessato.

Nel 2020, con Ordinanza ex Art. 702 bis C.P.C, nel ricorso iscritto al n.30691 del ruolo generale degli Affari contenziosi dell'anno 2019, il Tribunale Ordinario di Roma, in Decisione Monocratica, ha ordinato al Ministero dell'Interno di provvedere al riconoscimento della cittadinanza italiana preteso dalla parte attrice, con le seguenti parole:

[...], lo stato di cittadino é un diritto soggettivo, permanente ed imprescrittibile, che può perdersi solo per rinuncia. Ne consegue che dal mancato esercizio della rinuncia alla cittadinanza, non può discendere l'automatica perdita della stessa.

La questione era stata affrontata e risolta, già all'epoca, con una chiara motivazione: "il difetto di dichiarazione contraria all'accettazione della cittadinanza brasiliana non soltanto era da ritenersi

[...] sublinhando a necessária voluntariedade da renúncia à cidadania, decorrente das intervenções da Corte Constitucional sobre a matéria, verificou-se que as mesmas hipóteses previstas no art. 8 da lei n. 555 de 1912 podem ser consideradas, se interpretadas à luz das escolhas feitas pelo legislador de 1992, não equiparáveis à expressão de uma vontade abdicatória livremente determinada (conforme Cass., Seção VI, 5 de novembro de 2015, nº 22.608; 18 março de 2014, n. 6205), com isso deixando entender claramente que, para além da espontaneidade da escolha a que é imputável a aquisição da cidadania estrangeira, o que conta em última instância é justamente a configurabilidade da renúncia da cidadania italiana como ato consciente e voluntário do interessado.

Em 2020, com decisão nos termos do art .702bis C.P.C, no recurso registrado sob o nº 30691 da função geral dos atos contenciosos do ano de 2019, o Tribunal Ordinário de Roma, em Decisão Monocrática, ordenou ao Ministério do Interior para providenciar o reconhecimento da cidadania italiana pleiteada pelo autor, com as seguintes palavras:

[...], o status de cidadão é um direito subjetivo, permanente e imprescritível, que só pode ser perdido pela renúncia. Disso resulta que o não exercício da renúncia à cidadania não pode ter como consequência a perda automática da mesma.

A questão havia sido abordada e resolvida,

inefficace a provare la rinunzia alla nazionalità di origine, ma violava altresi la libertà di scelta, in quanto vincolava alla forma negativa del silenzio l'espressione positiva di voler abbandonare l'antica cittadinanza ed acquistarne una nuova". Né contraddice a cotesta teoria la possibilità di aversi nel medesimo tempo una duplice nazionalità, essendo questa una conseguenza inevitabile, nel presente stato della legislazione internazionale, del concetto della sovranità, che include necessariamenle le note di autonornia ed indipendenza di ciascuna di esse nel proprio territorio. Per le quali cose avendo la impugnata sentenza esaminato e deciso questo solo punto, se cioè la legge del Brasile, in tema di cittadinanza, avesse potuto derogare al codice civile italiano, le doglianze dei ricorrenti non hanno fondamento, e quindi vanno respinte" (Cass. Napoli, 5 ottobre 1907, cit.). Successivamente, in linea di continuitá con il Codice civile del 1865, l'art.8 della L.555/1912 aveva ulteriormente posto in evidenza come l'acquisto o la perdita della cittadinanza fossero conseguenza diretta ed imprescindibile di un atto consapevole e volontario dell'interessato.

Insomma, fin dal lontano 1907, più di un secolo fa, la Massima Corte aveva chiarito che il fatto di non aver rinunciato alla nazionalità brasiliana concessa con la grande naturalizzazione non poteva essere considerata una "rinuncia implicita" alla nazionalità italiana, quindi, con la decisione odierna, sotto questo

já na época, com uma motivação clara: "a falta de declaração contrária à aceitação da cidadania brasileira não só deveria ser considerada ineficaz para provar a renúncia à nacionalidade de origem, mas também violada liberdade de escolha, enquanto vinculava à forma negativa do silêncio à expressão positiva de querer abandonar a velha cidadania e adquirir uma nova". Nem a possibilidade de ter uma dupla nacionalidade ao mesmo tempo contraria esta teoria, pois esta é uma consequência inevitável, no estado atual do direito internacional, que inclui necessariamente as as notas de autonomia e independência de cada uma delas em seu próprio território. Por quais coisas, tendo a impugnada sentença examinado e decidido sobre somente este ponto, ou seja, se a lei do Brasil, em termos de cidadania, pudesse derrogar o Código Civil italiano, as queixas dos recorrentes não têm fundamento e, portanto, devem ser rejeitados "(Cass. Nápoles, 5 de outubro de 1907, cit.). Posteriormente, em consonância com o Código Civil de 1865, o artigo 8º da Lei 555/1912 havia ainda destacado como a aquisição ou perda da cidadania era consequência direta e inevitável de um ato consciente e voluntário de 'interessados'.

Em resumo, desde 1907, há mais de um século, a Suprema Corte já deixara claro que o fato de não ter renunciado à nacionalidade brasileira concedida com a grande

aspetto, nessuna novità.

La novità consiste nel fatto che, mentre finora si era sempre definito con chiarezza cristallina che la nazionalità italiana, essendo un diritto soggettivo fondamentale, permanente ed imprescrittibile, può essere perduta solo per motivo di rinuncia volontaria, a partire da oggi, invece, si assume definitivamente che si perde per aver chiesto deliberatamente di acquisire un'altra nazionalità.

Anche per intervento ripetuto della Corte Costituzionale, era stato ben chiarito che le stesse disposizioni del Codice Civile del 1865 e della Legge 555/1912 dovevano essere interpretate alla luce della preponderanza costituzionale che sanciva la protezione alla libertà di scelta, conseguendone l'impossibilità che l'atto, pur volontario, di acquisire un'altra nazionalità, di per se stesso potesse costituire prova della rinuncia alla nazionalità italiana, che doveva essere sempre dichiarata espressamente.

La circostanza di "rinuncia implicita" alla cittadinanza italiana, sempre rifiutata per oltre un secolo dalla giurisprudenza, diventa quindi oggi apertamente ammessa e si configura, guarda il caso, proprio nelle occasioni in cui un'altra nazionalità sia stata ottenuta in seguito a richiesta espressa, deliberatamente proposta da parte

naturalização não poderia ser considerada uma "renúncia implícita" à nacionalidade italiana, portanto, na decisão de hoje, a este respeito, nenhuma novidade.

A novidade consiste no fato de que, se até agora sempre foi definido com clareza cristalina que a nacionalidade italiana, sendo um direito subjetivo fundamental, permanente e imprescritível, só pode ser perdida por renúncia voluntária, a partir de hoje, ao contrário, se assume definitivamente que se perde [a cidadania] por ter pedido deliberadamente a aquisição de outra nacionalidade.

Também por reiterada intervenção da Corte Constitucional, ficou claramente esclarecido que as mesmas disposições do Código Civil de 1865 e da Lei 555/1912 deviam ser interpretadas à luz da preponderância constitucional que sancionava a protecção da liberdade de escolha, resultando na impossibilidade de que o ato, ainda que voluntário, de adquirir outra nacionalidade possa constituir, por si só, prova de renúncia à nacionalidade italiana, que deve sempre ser expressamente declarada.

A circunstância de "renúncia implícita" à cidadania italiana, sempre rejeitada há mais de um século pela jurisprudência, portanto hoje se torna abertamente admitida

dell'interessato.

Con ciò, cari amici, si sappia che tutti coloro che sono stati naturalizzati su specifica richiesta, a partire dal 16/11/1889, giorno successivo alla data della proclamazione della Repubblica Brasiliana, e fino al 16/08/1992, data di entrata in vigore della legge 91/1992, che attualmente regola la cittadinanza italiana, con l'accoglimento dell'istanza

"Si mettano dunque il cuore in pace, quei discendenti degli italiani che hanno chiesto volontariamente la naturalizzazione brasiliana durante l'intero secolo tra la fine del 1889 ed agosto/1992,"

di naturalizzazione da parte del Governo del Brasile hanno perduto, automaticamente, la cittadinanza italiana, per il solo fatto di aver richiesto deliberatamente, ed ottenuto, di diventare cittadini brasiliani.

Ieri, per considerare perduta la nazionalità italiana sotto l'egida del Codice Civile del 1865 e della Legge 555/1912 era necessaria una espressa rinuncia, indipendentemente dal fatto di aver chiesto oppure no un'altra

e se configura, como acontece, justamente nas ocasiões em que outra nacionalidade foi obtida mediante solicitação expressa, deliberadamente proposto pelo interessado.

Com isso, caros amigos, saiba-se que todos os que foram naturalizados a pedido específico, a partir de 16/11/1889, dia seguinte à data da proclamação da República brasileira, e até 16/08/1992, data de entrada em vigor da Lei 91/1992, que atualmente regulamenta a cidadania italiana, com a aceitação do pedido de naturalização pelo Governo do Brasil, perderam automaticamente a cidadania italiana, pelo simples fato de terem deliberadamente solicitado, e obtido, para se tornarem cidadãos brasileiros.

Ontem, para considerar perdida a nacionalidade italiana sob a égide do Código Civil de 1865 e da Lei 555/1912, era necessária uma renúncia expressa, independentemente de ter ou não pedido outra nacionalidade, enquanto hoje basta ter deliberadamente solicitado e obtida a naturalização brasileira.

Então tranqüilizem seus corações aqueles descendentes de italianos que voluntariamente pediram a naturalização brasileira durante todo o século, entre o final de 1889 e agosto/1992, se nasceram após os genitores terem obtido a

nazionalità, mentre oggi basta aver deliberatamente richiesto ed ottenuto la naturalizzazione brasiliana.

Si mettano dunque il cuore in pace, quei discendenti degli italiani che hanno chiesto volontariamente la naturalizzazione brasiliana durante l'intero secolo tra la fine del 1889 ed agosto/1992, se sono nati dopo che il genitore già aveva ottenuto la nazionalità in Brasile, oppure se di questi nati da genitore non più italiano sono figli, nipoti e pronipoti.

Perciò, amici miei, è tutto vero: gli italiani accolti dal Brasile con la grande naturalizzazione hanno finalmente vinto la loro battaglia secolare, perché la Suprema Corte di Cassazione ha deciso che non hanno perduto automaticamente la nazionalità italiana. Lo ha deciso di nuovo, senza cambiare nulla di quello che già nel 1907 era ben chiaro.

Ma, con l'occasione, ha anche deciso che tutti gli altri, infinitamente più numerosi, che hanno chiesto di loro spontanea volontà la naturalizzazione in Brasile, con l'accoglimento della loro domanda hanno perduto, automaticamente, la nazionalità italiana. Pertanto, chi è nato dopo non è figlio di cittadino italiano.

È davvero una vittoria, questa sul tema della grande naturalizzazione?

Sì, è una vittoria di Pirro.❐

nacionalidade no Brasil, ou se são filhos, netos ou bisnetos de pais que não são mais italianos.

Portanto, meus amigos, é tudo verdade: os italianos acolhidos pelo Brasil com a grande naturalização finalmente venceram sua batalha secular, porque a Corte Suprema de Cassação decidiu que eles não perderam automaticamente a nacionalidade italiana. A Corte decidiu novamente, sem mudar nada o que já estava claro em 1907.

"Então tranqüilizem seus corações aqueles descendentes de italianos que voluntariamente pediram a naturalização brasileira durante todo o século, entre o final de 1889 e agosto/1992."

Mas, com a ocasião, decidiu também que todos os demais, infinitamente mais numerosos, que voluntariamente pediram a naturalização no Brasil, com a aceitação de seu pedido, automaticamente perderam a nacionalidade italiana. Portanto, quem nasceu depois não é filho de cidadão italiano.

Isso é realmente uma vitória em matéria de grande naturalização?

Sim, é uma vitória de Pirro.❐

Girardello
Di / Por Cristiano Girardello - SP*

Imagem AdobeStock

ETICA FORENSE (3):

Nel rapporto con i clienti

Cari lettori, dopo due pubblicazioni dedicate al giudizio del secolo, ritorno alla serie di articoli su cui lavoravo precedentemente, l'etica nel mondo legale. In tutta sincerità, spero che stiate trovando interesse in questi articoli visto che, per quanto riguarda il mondo della cittadinanza italiana, sempre di più capisco quanto questo sia il più importante argomento su cui tutti dobbiamo essere meglio informati.

Nel primo articolo della serie, abbiamo parlato sulla contrattazione dei servizi legali in Italia per l'istruzione di azioni giudiziarie di riconoscimento della cittadinanza; nel secondo, abbiamo parlato di etica del legale a rispetto dell'attività di pubblicità e presentazione dei servizi legali. Dando seguito, nel presente numero, vedremo l'etica nel rapporto degli avvocati con i loro clienti: qualcosa che, per me, è il più importante punto di analisi relativamente a quanto trattato.

Lo scenario è avvilente: purtroppo, la maggior parte dei prestatori di servizi legali in Italia non fa il minimo sforzo per chiarire e aggiornare i suoi clienti in relazione alle procedure delle quali risponderanno professionalmente. I clienti, in questo scenario, finiscono per organizzarsi in gruppi autonomi

ÉTICA ADVOCATÍCIA (3): NO RELACIONAMENTO COM OS CLIENTES

Prezados leitores, depois de duas publicações dedicadas ao julgamento do século, retorno à série de artigos na qual trabalhava anteriormente, sobre a ética advocatícia. Com toda sinceridade, espero que estejam aproveitando bastante, pois, quanto mais me relaciono com o mundo da cidadania italiana, mais percebo o quanto este é o principal assunto sobre o qual todos nós devemos estar mais bem informados.

No primeiro artigo da série, falamos sobre a contratação de serviços advocatícios na Itália para a propositura de ações judiciais de reconhecimento da cidadania; no segundo, dissertamos sobre a ética advocatícia na atividade de publicidade e propaganda dos serviços advocatícios. Dando sequência, no presente número, falarei sobre a ética no relacionamento dos advogados com seus clientes: algo que, para mim, é o principal ponto de análise relacionado à temática.

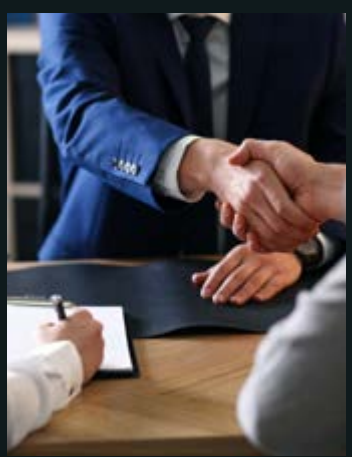
O cenário é de abandono: infelizmente, a grande maioria dos prestadores de serviços advocatícios na Itália não faz o mínimo esforço para esclarecer e atualizar seus clientes com relação aos procedimentos sobre os quais respondem profissionalmente. Os

- Facebook o Whatsapp - al fine di scambiarsi tra di loro "informazioni" sull'andamento dei processi e "chiarire", tra di loro, i dubbi che sorgono.

Anzi, poiché si tratta di una procedura che passa per una giurisdizione straniera - quindi, di totale non conoscenza dei brasiliani -, dovrebbe essere accompagnata da una "formazione" da parte dei prestatori di servizi, in cui si spiega la procedura (anche se in linee generali) e dove fosse ammessa la possibilità di presentare dubbi da parte dei clienti. Ragioni di tempo non possono essere poste come ostacoli: nell'impossibilità di una riunione con i clienti, nulla impedirebbe che fossero

clientes, nesse cenário, acabam organizando-se em grupos autônomos – do Facebook ou do Whatsapp – para que prestem entre si "informações" sobre o andamento de processos e "esclareçam", uns aos outros, as dúvidas que vão surgindo.

Idealmente, por se tratar de um procedimento que tramita em jurisdição estrangeira – sendo, portanto, de total desconhecimento dos brasileiros –, deveria vir acompanhado de um treinamento por parte dos prestadores de serviços, no qual se explicaria o procedimento (mesmo que em linhas gerais) e onde fosse oportunizada a apresentação de dúvidas por parte dos clientes. Razões de agenda não podem ser colocadas como



"Questo modo di trattamento che ci viene dato dai professionisti che ci seguono conferma solo quello che già sappiamo: il nostro valore è misurato in euro! ◆ *Essa forma de tratamento que nos é dispensado pelos profissionais que nos atendem somente confirma aquilo que já sabemos: nosso valor é medido em euros!"*

sviluppate guide scritte o le classiche FAQ - da distribuire ai clienti e/o poste nelle pagine professionali degli avvocati. Ma nulla viene fatto, nessuna misura è presa a questo riguardo: e, dopo la presentazione delle azioni, i clienti sono abbandonati al proprio destino, in un ambiente di totale ignoranza rispetto ai loro processi; addirittura, devono presentare il loro dubbi con precisione agli avvocati contrattati.

La situazione è caotica: migliaia di persone ripetendo all'infinito gli stessi dubbi, in vari forum digitali, ricevendo risposte da persone non qualificate e che hanno solo le proprie esperienze per dare risposte e che, anche in modo esaustivo, entrano in contatto con i loro avvocati (molte volte senza risposta) per chiarire dubbi o condividere le loro preoccupazioni.

Questo modo di trattamento che ci viene dato dai professionisti che ci seguono conferma solo quello che già sappiamo: il nostro valore è misurato in euro! Difficilmente abbiamo ricevuto un trattamento che sia in linea con l'importanza che abbiamo dato alla cittadinanza, agli avi e alla genealogia. Se i professionisti capissero il vero senso che la cittadinanza italiana ha per

empecilho: na impossibilidade de uma reunião com os clientes, nada impediria que fossem desenvolvidos guias escritos ou FAQs – a serem distribuídos aos clientes e/ou colocados nas páginas profissionais dos advogados. Fato é que nenhuma atitude é tomada a esse respeito: e, após a propositura das ações, os clientes são jogados à própria sorte, num ambiente de total ignorância a respeito dos seus processos; quando muito, precisam apresentar suas dúvidas de forma pontual aos advogados contratados.

A situação é caótica: milhares de pessoas repetindo exaustivamente as mesmas dúvidas, em variados fóruns digitais, sendo respondidas por pessoas não qualificadas e que têm unicamente suas próprias experiências para dar como respostas e que, também de forma exaustiva, ficam entrando em contato pessoal com seus advogados (muitas vezes sem retorno) para tirar dúvidas ou dividir suas apreensões.

Essa forma de tratamento que nos é dispensado pelos profissionais que nos atendem somente confirma aquilo que já sabemos: nosso valor é medido em euros! Dificilmente recebemos um tratamento que seja condizente com a importância

tutti gli italo-discendenti, forse sarebbe diverso.

Fase procedurale, scadenze, risorse, sistema giudiziario in Italia, ecc., sono tutte questioni su cui siamo mantenuti nella più completa ignoranza. Si aggiunge a ciò la resistenza degli avvocati in inviare atti processuali, riunire documenti e prove che consideriamo importanti per il caso, morosità nella soluzione di problemi - anche di problemi gravi -, oltre ai casi in cui si richiedono indebiti onorari, spesso anche senza la contropartita i servizi prestati. In un caso arrivato a mia conoscenza, la famiglia è stata obbligata a pagare 1000 Euro affinché l'avvocato rispondesse ad un ricorso che...non esiste! La famiglia cerca una spiegazione da quattro mesi - e non c'è né la risposta del professionista, né il

que damos à cidadania, aos antepassados e à genealogia. Se os profissionais compreendessem o verdadeiro sentido que a cidadania italiana tem para todos os ítalo-descendentes, talvez seria diferente.

Movimentação processual, prazos, recursos, sistema judiciário na Itália, etc., são todas questões sobre as quais somos mantidos em uma constante ignorância. Some-se a isto a resistência dos advogados em nos enviar peças processuais, juntar documentos e provas que entendemos importantes para o caso, morosidade na solução de problemas – inclusive problemas graves –, além dos casos em que são realizadas cobranças indevidas de honorários, muitas vezes até sem a contrapartida dos serviços prestados. Em um caso que chegou ao meu

Fase procedurale, scadenze, risorse, sistema giudiziario in Italia, ecc., sono tutte questioni su cui siamo mantenuti nella più completa ignoranza. ◆ *Movimentação processual, prazos, recursos, sistema judiciário na Itália, etc., são todas questões sobre as quais somos mantidos em uma constante ignorância.*

ricorso alla Corte d'Appello!

Fosse in Brasile (molto e spesso ingiustamente mal parlato), di sicuro ci sarebbe un'associazione professionale di avvocati specialisti nel tema e persino presentazioni di comprensione professionale tendenti ad uniformare le interpretazioni. Però, in Italia sembra che nulla di simile possa accadere, benché siano oggi migliaia gli interessati, centinaia di professionisti e milioni di Euro coinvolti!

Bisogna dare professionalità alla prestazione di servizi per la cittadinanza, cercando lo sviluppo di azioni concrete, non solo dal punto di vista del rapporto privato avvocato-cliente, ma anche originate dallo sforzo collettivo e/o diretto alla collettività degli italo-discendenti - oltre alla fondazione dell'associazione degli avvocati specialisti, come

conhecimento, a família foi instada a pagar 1000 euros para que o advogado respondesse a um recurso que... não existe! A família tenta explicação já há quatro meses – e não aparece nem a resposta do profissional, nem o recurso à *Corte d'Appello!*

Fosse no Brasil (muitas e muitas vezes injustamente mal falado), certamente já existiria uma associação profissional de advogados especialistas no tema e até mesmo súmulas de entendimento profissional tendentes a uniformizar as interpretações. Entretanto, na Itália parece que nada parecido nem perto está de acontecer, muito embora sejam hoje milhares de interessados, centenas de profissionais e milhões de euros envolvidos!

É preciso profissionalizar verdadeiramente a prestação de serviços em cidadania, buscando

La famiglia cerca una spiegazione da quattro mesi - e non c'è né la risposta del professionista, né il ricorso alla Corte d'Appello! ◆ *A família foi instada a pagar 1000 euros para que o advogado respondesse a um recurso que... não existe!*

detto nel paragrafo precedente, potremmo citare: sviluppo di applicazioni per l'uso sui siti e cellulari, realizzazione di congressi e seminari con periodicità predefinita, accordi tra istituzioni di insegnamento superiore brasiliane e italiane con l'obiettivo di sviluppo di corsi, discipline e programmi di intercambio di studenti post-laurea e ricercatori, sviluppo materiale scritto, sia per uso accademico (vademecum, per es.), per quanto riguarda l'uso generale (guide di cittadinanza, processo giudiziario in Italia, ecc.), pubblicazione di libri sull'argomento, ecc.

C'è molto da fare e c'è molto da chiedere; basta che i nostri prestatori di servizio capiscano il nostro vero valore e passino a prendere realmente sul serio la materia con la quale hanno lavorato e dalla quale hanno ottenuto i loro guadagni. Al prossimo numero! ❑

o desenvolvimento de ações concretas, não só do ponto de vista do relacionamento privado advogado-cliente, mas também originadas pelo esforço coletivo e/ou direcionadas à coletividade dos ítalo-descendentes – além da fundação de associação de advogados especialistas, conforme dito no parágrafo anterior, poderíamos citar: desenvolvimento de aplicativos para o uso em sites e celulares, realização de congressos e seminários com periodicidade predefinida, acordos entre instituições de ensino superior brasileiras e italianas com o objetivo de desenvolvimento de cursos, disciplinas e programas de intercâmbio de alunos de pós-graduação e pesquisadores, desenvolvimento de material escrito, tanto para uso acadêmico (vade mecum, p. ex.), quanto de uso geral (guias de cidadania, do processo judicial na Itália, etc.), publicação de livros sobre o assunto, etc.

Há muito a fazer e há muito a demandar; basta que nossos prestadores de serviço percebam nosso verdadeiro valor e passem a levar realmente a sério a matéria com a qual têm trabalhado e da qual têm obtido seus rendimentos. Até o próximo número! ❑

ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Daniel Taddone
www.taddone.it

A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

CAPUTO

Sobrenome tipicamente meridional, está presente especialmente nas quatro regiões mais ao sul da península: Campânia, Apúlia, Basilicata e Calábria. Tem uma presença importante na Lombardia e no Piemonte devido às migrações internas. Sua origem etimológica assenta na palavra latina *caput*, que significa "cabeça" e da qual derivam muitas palavras, tais como capital, capítulo, capitão etc. A motivação onomástica deriva sobretudo da característica física ligada a ter uma cabeça grande. Um *caputo* seria, portanto, um "cabeçudo". Poderia também ser uma menção ao caráter de uma pessoa teimosa.

CARBONE

Sobrenome panitaliano, mas com presença mais fortemente meridional, com especial concentração nas regiões da Campânia, Basilicata e Apúlia. No norte do país está presente sobretudo na Ligúria, Piemonte e Lombardia, em parte devido às migrações internas. Sua etimologia é bastante clara, mas a motivação onomástica nem tanto. Carbone significa em italiano "carvão", e pode indicar que um antepassado produzia ou vendia carvão, mas também que possuísse uma tez morena ("da cor do carvão"). No Brasil destacou-se o futebolista paulistano Rodolfo Carbone.

CASAGRANDE

Sobrenome presente em todo centro-norte da Itália, com máxima concentração na província de Treviso, sobretudo na sua porção mais setentrional entre Vittorio Veneto e Conegliano. Trata-se de um sobrenome originalmente atribuído a bebês abandonados pelos pais e deixados aos cuidados de um orfanato (a **"casa grande"**). Outros sobrenomes que indicam essa mesma condição são *Esposito, Proietti, Trovato, Casadei, Del Popolo, Innocenti, Interdonato* etc. No Brasil o sobrenome Casagrande é relativamente comum, com destaque para o ex-futebolista Walter Casagrande e o ex-governador do Espírito Santo Renato Casagrande.

FUMAGALLI

Sobrenome lombardo por excelência, sua origem etimológica é bastante pitoresca, pois se fundamenta na atividade de roubar galos e outras aves por meio da fumigação pela queima de folhas, cujo subproduto é o dióxido de enxofre que atordoa os animais, evitando que se agitem e façam ruído, facilitando assim sua subtração sem fazer alarde. Geograficamente, o sobrenome não está igualmente distribuído no território lombardo, mas se concentra fortemente nas áreas a noroeste da região (províncias de Lecco, Monza-Brianza e Milão). No Brasil destaca-se o futebolista José Fernando Fumagalli.

CURIOSITÀ:

Foto Divulgação

La botte più grande del mondo

PIENA DI BAROLO, È ALTA 5,3 METRI PER UN DIAMETRO DI 4,70 METRI E UNA PROFONDITÀ DI 3,70 METRI

Più di cinque metri (5,3) di altezza, 4,7 di diametro, all'interno 478 ettolitri di barolo in affinamento. È la botte più grande del mondo, certificata dal Guinness World Records. La botte di rovere è stata inaugurata il 2 luglio, nella cantina dell'azienda agricola Roberto Sarotto a Neviglie, nel cuore delle Langhe, in Piemonte.

La cerimonia di certificazione del "Guinnes World Records" si è svolta in mattinata nella storica cantina della

■ CURIOSIDADE: **A MAIOR PIPA DO MUNDO** - CHEIA DE *'BAROLO'* TEM 5,3 METROS DE ALTURA, 4,70 METROS DE DIÂMETO E 3,7 METROS DE PROFUNDIDADE - Mais de cinco metros (5,3) de altura, 4,7 de diâmetro, dentro estão 478 hectolitros de Barolo em envelhecimento. É a maior pipa do mundo, certificada pelo *Guinness World Records*. O barril de carvalho foi inaugurado no dia 2 de julho último, na adega da fazenda Roberto

famiglia, alla presenza del giudice Pravin Patel proveniente da Londra, di autorità ed ospiti.

La messa in opera ha impegnato una decina di operai per due settimane. La botte gigante, lavorata in rovere di Slavonia dalla ditta G.&P. Garbellotto S.pA. di Conegliano Veneto dedicata “Ai Fondatori”

Capace di contenere 478.ettolitri di vino, la botte inaugura la sua attività con il Barolo della vendemmia 2016, per giudizio unanime degli esperti una delle migliori degli ultimi anni.

L’evento di sabato 2 luglio - si legge nel sito dell'azienda - completa il percorso di ristrutturazione e ampliamento della cantina che negli ultimi tre anni ha assorbito ingenti energie e risorse. Da anni all’avanguardia nell’utilizzo di tecnologie per l’efficienza ambientale e la sicurezza dei processi di vinificazione, la cantina di Roberto Sarotto è una delle realtà più

Sarotto, em Neviglie, no coração de Langhe, no Piemonte.

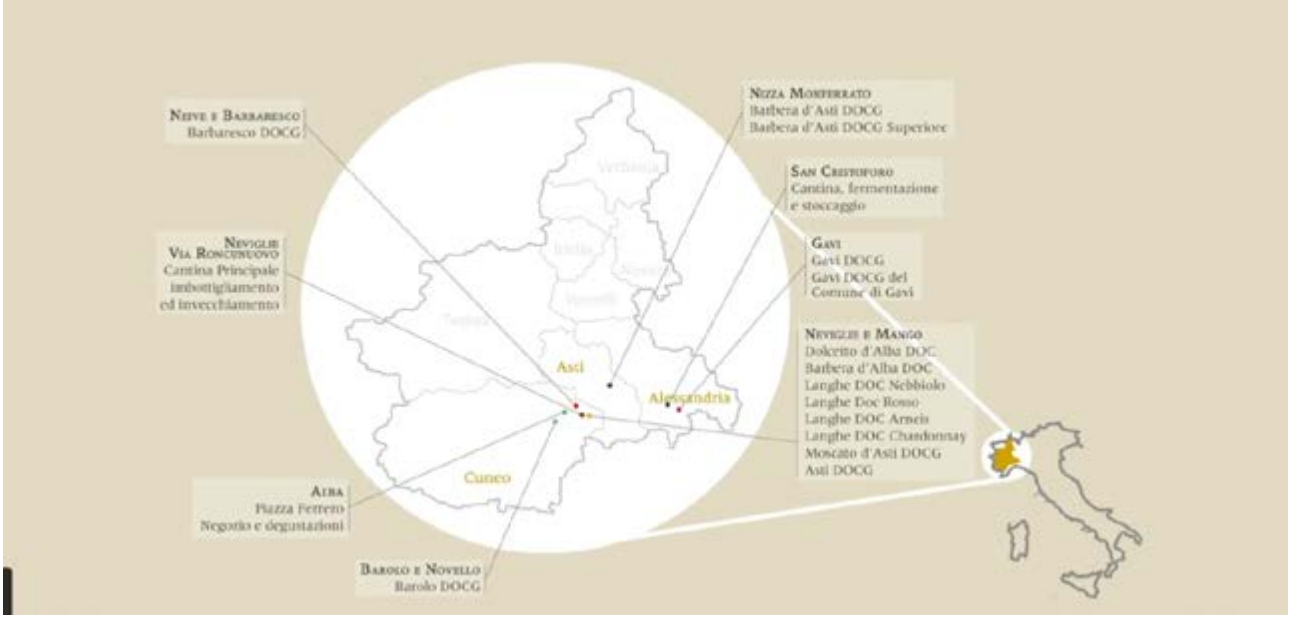
A cerimônia de certificação do *"Guinnes"* ocorreu de manhã na histórica adega da família, na presença do Juiz Pravin Patel de Londres, autoridades e convidados.

A construção da pipa envolveu uma dúzia de trabalhadores durante duas semanas. O barril gigante, trabalhado em carvalho eslavo pela firma G. & P. Garbellotto S.pA. de Conegliano Veneto, é dedicado a "Aos Fundadores"

Capaz de conter 478 hectolitros de vinho, o barril inaugura suas atividades com o Barolo da safra 2016, um dos melhores dos últimos anos segundo a opinião unânime dos especialistas.

O evento ocorrido no dia 2 de julho - lê-se no site da empresa -, "completa a reforma e ampliação da adega, que absorveu energia e recursos consideráveis nos últimos

Fotograma video - Divulgação



innovative sul fronte della viticoltura e della vinificazione 4.0. (sistemi computerizzati di gestione dei processi di vinificazione con controllo e operatività da remoto).

La vendita contribuirà all'attività di ricerca contro il cancro dell'Istituto di Candiolo

Inserita nel nuovo reparto di affinamento, la Botte più grande del mondo è parte integrante di un progetto di solidarietà che impegna su più fronti la famiglia Sarotto.

La Riserva dei Fondatori contribuirà infatti ad alimentare la ricerca scientifica contro i tumori, tema che vede in prima fila Ivana Sarotto, sorella di Roberto, da molti anni ricercatrice all'Istituto di Candiolo.Non resta che brindare, assaggiando il Barolo 2016 in affinamento: da questo primo 'carico' della nuova botte si otterranno 63 mila bottiglie, il cui ricavato sarà in parte devoluto in sostegno alla ricerca contro il cancro".

três anos. Há anos na vanguarda no uso de tecnologias para a eficiência ambiental e a segurança dos processos de vinificação, a adega de Roberto Sarotto é uma das empresas mais inovadoras em viticultura e vinificação. (sistemas informatizados de gestão de processos de vinificação com controlo remoto e operação)".

"A venda contribuirá para a atividade de pesquisa do câncer do Instituto Candiolo".

"Inserido no novo refino, o maior barril do mundo é parte integrante de um projeto solidário que envolve a família Sarotto em diversas frentes".

"A Riserva dei Fondatori vai de fato contribuir para alimentar a pesquisa científica contra o câncer, tema que coloca Ivana Sarotto, irmã de Roberto, há muitos anos pesquisadora do Instituto Candiolo, na vanguarda. serão obtidos frascos, cuja renda será parcialmente doada para apoiar a pesquisa do câncer".

ELEVADORES GMV

Somos uma das Maiores Fabricantes de componentes para elevadores no Mundo. Atuamos há mais de 60 Anos, e estamos presentes em 21 Países, com mais de 800.000 equipamentos que utilizam a tecnologia GMV.

Acesse o nosso **Site** e conheça nossa linha **Completa** de **Elevadores**

www.**gmvelevadores**.com.br

Il Console Di Venezia con agenti consolari e consiglieri del Comites.

O cônsul Di Venezia com agentes consulares e conselheiros do Comites.

JOINVILLE:

Una nuova casa

AGENZIA CONSOLARE D'ITALIA A JOINVILLE È IN UNA NUOVA SEDE

Una bella festa ha contrassegnato l'inaugurazione della nuova sede dell'Agenzia Consolare d'Italia a Joinville, sotto la direzione dell'imprenditore Guilherme Marco de Lima. L'evento

■ JOINVILLE: **DE CASA NOVA** - AGÊNCIA CONSULAR DA ITÁLIA EM JOINVILLE ESTÁ EM NOVA SEDE - Uma bonita festa marcou a inauguração da nova sede da Agência Consular da Itália em Joinville, sob o comando do

si è tenuto l'11 agosto scorso alla presenza del console generale d'Italia a Curitiba, Salvatore di Venezia, del sindaco della città, Adriano Bornschein Silva, del console onorario d'Italia a Florianópolis, Attilio Colitti, dei due agenti consolari precedenti - Moacir Bogo e João Joaquim Martinelli, consiglieri del Comites - Comitato degli Italiani all'Estero, politici statali e locali ed un gran numero di invitati.

La nuova sede, situata in Rua Orleans, 1009, offre un ampio spazio per il ricevimento del pubblico, che è fatto dal lunedì al venerdì, dalle 9.00 alle 12.00 e dalle 13:30 alle 15:30. Durante l'evento, il console Di Venezia ha comunicato che la nuova sede dà sequenza al progetto di miglioramento del servizio al pubblico utente e la nuova sede del consolato sarà inaugurata verso la fine di questo mese di settembre.

L'Agenzia Consolare a Joinville esiste da quasi due decenni e, secondo Ghilherme Marco de Lima, "ha il ruolo fondamentale di rafforzare la relazione della comunità italiana presso il Consolato Generale d'Italia a Curitiba". Ha promesso lavoro su tre fronti: commerciale, culturale e prestazione di servizi con qualità alla grande comunità italiana della regione. Dovrà essere il più

empresário Guilherme Marco de Lima. O evento ocorreu no dia 11 de agosto último com a presença do cônsul geral da Itália em Curitiba, Salvatore di Venezia, do prefeito da cidade, Adriano Bornschein Silva, do cônsul honorário da Itália em Florianópolis, Attilio Colitti, dos dois agentes consulares precedentes — Moacir Bogo e João Joaquim Martinelli, conselheiros do Comites — *'Comitato degli Italiani all'Estero'*, políticos estaduais e locais e um grande número de convidados.

A nova sede, estabelecida à Rua Orleans, 1009, oferece amplo espaço para o atendimento ao público, que é feito de segunda a sexta-feira, das 9 às 12 horas, e das 13h30min às 15h30min. Durante o evento, o cônsul Di Venezia informou que a nova sede dá sequência ao projeto de melhoria no atendimento ao público usuário, enquanto a nova sede do próprio consulado será inaugurada no final deste mês de setembro.

A Agência Consular em Joinville existe há quase duas décadas e, segundo Ghilherme Marco de Lima, “tem o papel fundamental de estreitar a relação da comunidade italiana junto ao Consulado Geral da Itália em Curitiba”. Ele prometeu trabalho em três frentes: comercial, cultural e prestação de serviços com qualidade à grande comunidade italiana da região. Ele deverá ser o mais

longevo corrispondente consolare, visto che, per raggiungere i 70 anni (quando l'allontanamento dall'incarico è obbligatorio), mancano ancora 30 anni. L'area di copertura dell'Agenzia ingloba, oltre all'area amministrativa di Joinville, i comuni di Canoinhas, Jaraguá do Sul e Mafra.

Durante l'evento di Joinville, il nuovo agente consolare a Criciúma, l'imprenditore Olvacir José Bez Fontana, ha annunciato che alla fine di ottobre vuole anche consegnare la nuova sede dell'Agenzia che dirige fin dalla sua recente nomina. Sotto la sua giurisdizione vi è un'area di Santa Catarina che, sicuramente, è la più italiana di tutto lo Stato. ❑

longevo correspondente consular, uma vez que, para atingir os 70 anos (quando o afastamento é compulsório), faltam ainda quase 30 anos. A área de abrangência da Agência engloba, além da área administrativa de Joinville, os municípios de Canoinhas, Jaraguá do Sul e Mafra.

Durante o evento de Joinville, o novo agente consular em Criciúma, o empresário Olvacir José Bez Fontana, anunciou que no final de outubro pretende também entregar a nova sede da Agência que comanda desde sua recente nomeação. Sob sua jurisdição está uma área de Santa Catarina que, seguramente, é a mais italiana de todo o Estado. ❑

Guilherme Marco de Lima, Di Venezia e Adriano Silva hanno scoperto la targa della nuova agenzia di Joinville. ◆ *Guilherme Marco de Lima, Di Venezia e Adriano Silva desceram a placa da nova agência de em Joinville.*

Olvacir Jose Bez Fontana annuncia la nuova Agenzia Consolare di Criciuma per ottobre. Nella foto sotto, Guilherme Marco de Lima, il nuovo agente consolare a Joinville. ◆ *Olvacir José Bez Fontana anuncia nova Agência Consular de Criciúma para outubro. Na foto inferior. Guilherme Marco de Lima, o novo agente consular em Joinville.*

FOTO CEDIDA

TRENTINI:

Un nuovo Circolo

Affermando di avere come meta l'installazione di un circolo trentino "in tutte le località dove la presenza di trentini è rilevante", il coordinatore dei Circoli Trentini per gli Stati di Santa Catarina e Paraná, Andrey Taffner sta annunciando la creazione di una nuova entità nel comune catarinense di Guabiruba, nella Vale do Itajaí.

TRENTINOS: **UM NOVO CÍRCULO** - Afirmando ter por meta a instalação de um círculo trentino "em toda localidade onde a presença de trentinos for relevante", o coordenador dos Círculos Trentinos para os Estados de Santa Catarina e Paraná, Andrey Taffner está anunciando a criação de uma nova entidade no muniucípio catarinense de Guabiruba, no Vale do Itajaí.

L'entità è già stata creata, il consiglio direttivo formato ed approvati i suoi statuti. Secondo Taffner, "si tratta di una città che ha ricevuto immigrazione trentina diretta" e che " fino ad oggi mantiene le tradizioni ed il dialetto". Lì gli immigranti si stabilirono nella località di Lageado Alto.

Il 12 settembre si terrà la cerimonia di consegna del "gagliardetto", alla presenza di Francesco Bocchetti, direttore della Trentini nel Mondo, che sarà in Brasile per un progetto che ha a che fare con la lingua italiana.

Nella stessa occasione, secondo Taffner, sarà anche fatta la cerimonia ufficiale per il Circolo Trentino di Balneário Camboriú, già fondato.

Il comune di Guabiruba, di circa 20.000 abitanti, si trova tra Blumenau, Botuverá, Brusque e Gaspar. L'area fu inizialmente colonizzata da tedeschi della zona di Baden. È stato emancipato il 10 giugno 1962 e, dal 2010, ha un gemellaggio con Karlsdorf-Neuthard - comune della Germania, nel distretto di Karlsruhe, nella regione amministrativa di Karlsruhe, stato di Baden-Württemberg.

I tradizionali eventi della città, seguendo il sito ufficiale del comune, "passano per la Festa dell'Integrazione, Festa Italiana, Stadtplatzfest, Pelznickelplatz e Teatro Paixão e Morte de Um Homem Livre".❑

A entidade já foi criada, constituiu diretoria e aprovou seus estatudos. Segundo Taffner, "trata-se de cidade que recebeu imigração trentina direta" e que " até hoje mantém as tradições e o dialeto". Ali, os imigrantes se fixaram na localidade do Lageado Alto.

No dia 12 de setembro ocorrerá a cerimônia de entrega do "galhardeto", com a presença de Francesco Bocchetti, diretor da *Trentini nel Mondo*, que estará no Brasil para um projeto envolvendo a língua italiana.

Na mesma oportunidade, segundo Taffner, será também feita a cerimônia oficial para o já fundado *Circolo Trentino di Balneário Camboriú*.

O município de Guabiruba, com cerca de 20 mil habitantes, está localizado entre Blumenau, Botuverá, Brusque e Gaspar. A região foi, inicialmente, colonizada por alemães da região de Baden. Foi emancipado em 10 de junho de 1962 e, desde 2010, tem como cidade irmã Karlsdorf-Neuthard - município da Alemanha, no distrito de Karlsruhe, na região administrativa de Karlsruhe, estado de Baden-Württemberg.

Os tradicionais eventos da cidade, seguindo o site oficial da prefeitura, "passam pela Festa da Integração, Festa Italiana, Stadtplatzfest, Pelznickelplatz e Teatro Paixão e Morte de Um Homem Livre".❑

Gli Emigranti (Angelo Tommasi)

BravaGente
Eduardo Fiora - SP
fiora@insieme.com.br

Jose Luis Cutrale, nipote brasiliano del patriarca Giuseppe. ◆ *José Luis Cutrale, neto brasileiro do patriarca Giuseppe.*

Il peso italiano nella produzione di agrumi del Brasile

Il nome di questa rubrica, Brava Gente, è intimamente in relazione al sentimento di italianità e riconoscimento del valore e del lascito dell'immigrazione italiana in Terra Brasilis. Abbiamo già raccontato e continueremo a raccontare ventura e sventure di

O PESO ITALIANO NA CITRICULTURA DO BRASIL - O nome dessa coluna, Brava Gente, está intimamente relacionado ao sentimento de italianidade e ao reconhecimento do valor e do legado da imigração italiana em Terra Brasilis. Já contamos e continuaremos a narrar venturas e

coloni e colone anonimi "dottori" famosi, artisti di genialità senza pari, ingegneri architetti, valorosi imprenditori ed umili religiosi e religiose.

Ho ricercato nell'archivio del sito **insieme** e ho capito che non si era ancora parlato della storia dei Cutrale, nome di peso nello scenario dell'agro business brasiliano, in particolare nel campo della produzione di agrumi.

La ragione della mia ricerca nelle pagine del sito è il decesso, a 75 anni, di José Luis Cutrale, nipote brasiliano del patriarca Giuseppe, siciliano, che giunse in Brasile nel 1930 facendo un'ottima traiettoria di successo.

Quando raccontiamo la storia di famiglie imprenditoriali, normalmente, partiamo da patriarchi nati in Italia per arrivare, tramite la linea del tempo, ai successori italo-brasiliani. Così è successo con i Cutrale: patriarca siciliano, figlio brasiliano, nipote brasiliano. Però, da ora in poi, con la morte di José Luís, l'impero fondato da suo nonno, Giuseppe, torna ad essere comandato da italiani nati. José Luís Cutrale Júnior, 49 anni e José Henrique Cutrale, 48, sono nati in Italia e abitano in Svizzera. La più piccola Graziela, è brasiliana e ha 46 anni.

Successione a parte, andiamo alla storia di questa brava gente. Giuseppe, padre di 11

desventuras de colonos e colonas anônimos *"dottori"* famosos, artistas de genialidade ímpar, engenhosos arquitetos, valorosos empresários e humildes religiosos e religiosas.

Pesquisei no arquivo do site **insieme** e percebi que ainda não havia relatado a história dos Cutrale, nome de peso no cenário do agronegócio brasileiro, em particular no campo da citricultura.

A razão de minha pesquisa nas páginas do site é a passagem, aos 75 anos, de José Luis Cutrale, neto brasileiro do patriarca Giuseppe, siciliano, que chegou ao Brasil em 1930 tendo construído uma trajetória de sucesso.

Quando narramos a história de famílias empreendedoras, normalmente, partimos de patriarcas nascidos na Itália e percorremos linhas do tempo onde os sucessores são ítalo-brasileiros. Assim aconteceu com os Cutrale: patriarca siciliano, filho brasileiro, neto brasileiro. No entanto, a partir de agora, com a morte de José Luís, o império fundado por seu avó, Giuseppe, volta a ser comandado por italianos natos. José Luís Cutrale Júnior, 49 anos, e José Henrique Cutrale, 48, nasceram na Itália e moram na Suíça. A caçula Graziela, é brasileira e tem 46 anos.

Sucessão à parte, vamos à história dessa brava gente. Giuseppe, que foi pai de 11 filhos,

figli, conoscendo i segreti della coltivazione degli agrumi imparata in Italia, non ci mise molto a lavorare in questo settore in Brasile. Iniziò ad acquistare arance prodotte a Rio de Janeiro per rivenderle nel mercato Comunale di San Paolo. Verso la fine degli anni '30 ampliava gli orizzonti, mettendo le arance brasiliane in mercati internazionali.

Negli anni '40, il figlio più piccolo di Giuseppe, José Cutrale Júnior, iniziò ad aiutare il padre nella promettente attività. Negli anni successivi padre e

conhecendo os segredos da citricultura aprendidos na Itália, não tardou a trabalhar nesse segmento no Brasil. Começou a comprar laranjas produzidas no Rio de Janeiro para revendê-las no Mercado Municipal de São Paulo. No final dos anos 30, ele ampliava horizontes, colocando as laranjas brasileiras em mercados internacionais.

Nos anos 40, o filho caçula de Giuseppe, José Cutrale Júnior, começou a ajudar o pai no promissor negócio. Na década seguinte, pai e filho compraram

Aranceto Cutrale a Avaré-SP.
◆ Laranjal Cutrale em Avaré - SP.

Foto Wikiland

figlio comprarono la Fazenda Santa Alice, a Bebedouro, città dell'entroterra di San Paolo (prima unità agricola del gruppo Cutrale). Nel 1956 inauguravano a Bebedouro, entroterra di San Paolo, la Citrícula Brasileira Ltda, prima impresa del gruppo responsabile dell'esportazione di frutta "in natura" per paesi europei e arabi.

Undici anni dopo 1967, chi già stava lavorando negli affari della famiglia era José Luís Cutrale, figlio di José Júnior. In questo anno, con l'acquisizione della Suconasa, azienda fabbricante di succo di arancio installata ad Araraquara, entroterra di San Paolo, nasceva Sucocítrico Cutrale Ltda. In quel periodo l'impresa lavorava con 60 collaboratori. Oggi, l'unità produce succo di arancio concentrato, succo integrale, polpa, olii, essenze e crusca di polpa citrica pelletizzata. Attualmente, l'unità opera con 700 collaboratori è una delle più grandi imprese del mondo nel suo segmento.

Oltre alla produzione di agrumi, i pronipoti di Giuseppe Cutrale, José Luís Cutrale Júnior, e José Henrique, ereditano anche la Chiquita Brands, impresa americana valutata 1,3 miliardi di dollari, in società con la Banca Safra. Si tratta di un business che include operazioni di ananas, banane, insalate e snack.

a Fazenda Santa Alice, em Bebedouro, cidade do interior de São Paulo (primeira unidade agrícola do grupo Cutrale). Em 1956, inauguravam, em Bebedouro, também interior paulista, a Citrícula Brasileira Ltda, primeira empresa do grupo responsável pela exportação de frutas "in natura" para países europeus e árabes.

Onze anos mais tarde, 1967, quem já estava trabalhando nos negócios da família era José Luís Cutrale, filho de José Júnior. Nesse ano, com a aquisição da Suconasa, empresa fabricante de suco de laranja instalada em Araraquara, interior de São Paulo, nascia Sucocítrico Cutrale Ltda. Naquele período, a empresa atuava com 60 colaboradores. Hoje, a unidade produz suco de laranja concentrado, suco integral, polpa, óleos, essências e farelo de polpa cítrica peletizado. Atualmente, a unidade atua com 700 colaboradores é uma das maiores empresas do mundo em seu segmento.

Para além da citricultura, os bisnetos de Giuseppe Cutrale, José Luís Cutrale Júnior, e José Henrique, herdam também a Chiquita Brands, empresa americana comparada por US$ 1,3 bilhão, em sociedade com o Banco Safra. Trata-se de um negócio que inclui operações de abacaxi, bananas, saladas e snacks.

Dante in movimento

IL CORSO PREPARATORIO PER L'ESAME PLIDA INIZIA QUESTO MESE

Inizio delle lezioni - Mentre in agosto vi è stato l'inizio di nuove classi e la continuazione dei livelli successivi della scuola di italiano Dante Alighieri, tanto in presenza come online, il 15 settembre avrà inizio il corso "Preparatorio Plida" rivolto a coloro che desiderano la certificazione di lingua italiana livelli B1 e B2. I titolari di una certificazione Plida sono esonerati da fare il test di italiano, obbligatorio per studi accademici in Italia e per richiedere la cittadinanza italiana via matrimonio.

Il Centro Culturale Italo Brasiliano Dante Alighieri di Curitiba, è sede per poter sostenere l'esame Plida, la Certificazione di Competenza della lingua italiana riconosciuta dai ministeri degli Affari Esteri, del Lavoro e dell'Istruzione, dell'Università e della Ricerca.

La Società Dante Alighieri è un membro fondatore dell'Associazione CLIQ (Certificato Lingua Italiana di Qualità - Accordo tra il Ministero degli Affari Esteri e Organismi di Certificazione). Superare l'esame Plida è, quindi, garantirsi la competenza in italiano.

La certificazione Plida è strutturata in sei livelli stabiliti dal Quadro Europeo Comune di Riferimento per le Lingue del Consiglio d'Europa (QECR):

Ogni livello ha quattro test, uno per ogni abilità nella lingua: "Ascoltare",

DANTE EM MOVIMENTO - CURSO PREPARATÓRIO PARA O EXAME PLIDA COMEÇA ESTE MÊS - **Início das aulas -** Enquanto em agosto teve o início de novas turmas e continuação de níveis da escola de italiano Dante Alighieri, tanto no formato presencial quanto online, no próximo dia 15 de setembro terá início o curso "Preparatório Plida" voltado para aqueles que desejam a certificação de língua italiana níveis B1 e B2. Os titulares de uma certificação Plida estão dispensados de fazer o teste de italiano, obrigatório para estudos acadêmicos na Itália, e para requerer a cidadania italiana via casamento.

O Centro Cultural Ítalo Brasileiro Dante Alighieri de Curitiba, é sede para

"Leggere", "Scrivere", e "Parlare". La durata dell'esame varia a seconda dell livello.

Il punteggio è espresso in frazioni di trenta per ogni test. Il certificato si ottiene immediatamente con un punteggio minimo di 18/30 in ciascuna delle quattro abilità. Quindi, il punteggio minimo per superare la prova è 72/120 e il massima è 120/120.

Qualora il candidato non raggiunga il punteggio minimo, è possibile mantenere i punteggi sufficienti ottenuti per un anno e cercare di superare gli altri esami nelle sessioni seguenti.

Nel 2021 oltre 50 persone si sono iscritte per realizzare la Prova Plida presso la Dante Alighieri. I candidati sono arrivati da varie regioni del Brasile. Il Centro Culturale si è rinnovato lanciando il preparatorio Plida. Le iscrizioni possono essere fatte sul sito e altre informazioni sono a disposizione presso la segreteria (Telefono/Whatspp 41 3223-5231)

Durante il corso, professori specialisti forniscono supporto e guida, garantendo la comprensione del test Plida e le migliori tecniche per ottenere un punteggio alto. Il corso permetterà che lo studente rafforzi le sue conoscenze, comprenda le aree in cui più ha bisogno di lavorare e si prepari per essere promosso all'esame.

Atelier di pittura - Torna con gli artisti l'atelier d'arte sotto la direzione della professoressa e artista plastica Dirce Polli che mette tutto il suo talento nelle sue tele. A poco a poco tutto sta tornando alla normalità! L'atelier conta anche sulla professoressa e artista plastica Rita Lessa

aplicação do exame Plida, a Certificação de Proficiência da língua italiana reconhecida pelos Ministérios das Relações Exteriores, do Trabalho e da Educação, da Universidade e da Pesquisa.

A Sociedade Dante Alighieri é um membro fundador da Associação CLIQ (Certificado Língua Italiana de Qualidade – Acordo entre o Ministério de Relações Exteriores e Organismos de Certificação). Passar no Plida é, portanto, garantir o valor de proficiência em italiano.

A certificação Plida está estruturada em seis níveis estabelecidos pelo Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas do Conselho da Europa (QECR):

Cada nível tem quatro testes, um para cada habilidade no idioma: *"Ascoltare", "Leggere", "Scrivere",* e *"Parlare"*. A duração do exame varia de acordo com o nível.

A pontuação é expressa em fração de trinta para cada teste. O certificado é obtido imediatamente com uma pontuação mínima de 18/30 em cada uma das quatro habilidades. Portanto, a pontuação mínima para superar a prova é 72/120, e a máxima é 120/120.

Caso o candidato não atingir a pontuação mínima, é possível manter as pontuações suficientes obtidas por um ano e tentar superar os outros testes nas sessões seguintes.

Em 2021 mais de 50 pessoas se inscreveram para a realizar a Prova Plida no Dante Alighieri. Os candidatos vieram de diferentes regiões do Brasil. O Centro Cultural inovou lançando o preparatório Plida. Inscrição podem ser feitas pelo site e mais informações estão à disposição na secretaria (Telefone/Whatsppp 41 3223-5231)

Durante o curso, professores especialistas fornecem suporte e orientação, garantindo a compreensão do teste Plida e as melhores técnicas para obter uma pontuação alta. O curso permitirá que o aluno fortaleça seus conhecimentos, entenda as áreas em que mais precisa trabalhar e se prepare para ser

L'atelier di arte della Dante Alighieri è diretto dall'artista plastico Dirce Poli.

O atelier de arte do Dante Alighieri é dirigido pela artista plástica Dirce Poli.

per nuove classi di pittura ad olio su tela. Iscrizioni al telefono (41) 3223-5231 (telefonando o via WhatsApp). Lezioni ai martedì e mercoledì dalle 14:30 alle 17.30

Omaggio - Il Coro Maschile Ottava Bassa, diretto da Alexandre a Mousquer ha reso omaggio alla presidentessa Deivis Helen Calamucci come ringraziamento per la collaborazione culturale ed anche in occasione del suo compleanno!

Attore Siciliano- . Amico della Dante, l'attore Bibi Bianca (foto 1) di passaggio in Brasile frequenta le attività sociali della società, come la serata della Pizza. Ha partecipato a lezioni di lingua italiana con una dimostrazione di lettura poetica per gli alunni, visto che "qui viviamo l'Italia!"

Poster Rari - Aperta al pubblico la seconda edizione dell'Esposizione di Poster Rari, con la collezione e curatela di Gilmar Fabri (foto 4). Poster inediti sono esposti dal 3 settembre, insieme alla Mostra di Film Italiani.

Belle alla Dante - "Master Class" con musicisti invitati (il 27/08), su strumenti di metallo con Luis Estudante

aprovado no exame.

Atelier de pintura - O atelier de arte sob a direção da professora e artista plástica Dirce Polli está de volta com os artistas colocando todo o seu talento em suas telas. Aos poucos tudo está voltando à normalidade! O atelier conta também com a professora e artista plástica Rita Lessa para novas turmas de pintura em óleo sobre tela. Inscrições pelo telefone (41) 3223-5231 (ligação e WhatsApp). Aulas às terças e quartas-feira das 14h30 às 17h30

Homenagem - O Coro Masculino Ottava Bassa, sob regência de Alexandre a Mousquer fez homenagem à presidente Deivis Helen Calamucci em agradecimento pela parceria cultural e também pela ocasião de seu aniversário!

Ator Siciliano- . Amigo do Dante, o ator Bibi Bianca (foto 1) em passagem pelo Brasil frequenta as atividades sociais da sociedade, como a noite da Pizza. Participou das aulas de idioma italiano com demonstração de leitura poética para os alunos, pois "aqui vivemos a Itália!"

Cartazes Raros - Aberta ao público a segunda edição da Exposição de Cartazes Raros, com a coleção e curadoria de Gilmar Fabri (foto 4). Cartazes inéditos estão expostos desde o dia 3 de setembro, juntamente com a Mostra de Filmes

(foto 2); e sulla chitarra (il 29/08) con il chitarrista Ederaldo Sueiro (foto 3) per gli alunni, professori di Belle Arti e pubblico in generale; recital di chitarra con lo stesso Ederaldo (il 30/08); e Duo Mezzopiano, con mezzo-soprano Sophia Chueke, accompagnata al piano di Zélia Chueke (il 06/09) sono state alcune delle ultime attività culturali della Dante. I recital sono sempre aperti al pubblico, con entrata gratuita e valgono come pratica artistica.❑

Italianos.

Belas no Dante - "Master Class" com músicos convidados (dia 27/08), sobre instrumentos de metal com Luis Estudante (foto 2); e sobre violão (dia 29/08) com o violonista Ederaldo Sueiro (foto 3) para os alunos, professores da Belas Artes e público em geral; recital de violão com o mesmo Ederaldo (dia 30/08); e Duo Mezzopiano, com a mezzo-soprano Sophia Chueke, acompanhada ao piano de Zélia Chueke (em 06/09) foram algumas das últimas atividades culturais do Dante. Os recitais são sempre abertos ao público, com entrada gratuita e valem como prática artística.❑

1

2

3

4

A ITÁLIA É AQUI

CENTRO CULTURAL ÍTALO BRASILEIRO
DA
CURITIBA PR
DANTE ALIGHIERI

O MELHOR CURSO DE ITALIANO É NO DANTE!

CURSOS DE LÍNGUA ITALIANA

Regular
Intensivo
VIP
Conversação
Preparatório PLIDA

AULAS PRESENCIAIS E ONLINE

SEJA SÓCIO DANTE

Café do Dante
Mostra de filmes
Folclore
Aulas de piano e violão
Aulas de pintura
Aulas de gastronomia
Pilates
Shiatsu
Clube de Vantagens
E muito mais!

Acesse www.ladanteEad.com.br ou através do telefone/WhatsApp (41) 3223-5231

RENDICONTO

ATTIVITÀ PARLAMENTARE

PANORAMA

DEL SENATORE FABIO PORTA

Restituire dignità e senso alla politica

Il confronto tra opzioni e posizioni politiche diverse è il sale della democrazia; gli antichi greci usavano la parola “Polis” per riferirsi alla comunità e da questo termine ne è derivata la parola “politica”. Troppo spesso purtroppo la politica si è allontanata dalla “polis”, dal bene comune, per diventare un luogo di disputa del potere fine a sé stesso.

Troppo spesso il confronto democratico viene sopraffatto dall’aggressività di chi vuole delegittimare l’avversario invece di confrontarsi con lui, magari alla ricerca di un comune punto di incontro. È quello a cui

DEVOLVER DIGNIDADE E SENTIDO À POLÍTICA - O confronto entre opções e posições políticas diferentes é o sal da democracia; os gregos antigos usavam a palavra *"Polis"* para se referir à comunidade e a palavra *"política"* foi derivada desse termo. Muitas vezes, infelizmente, a política se afastou da *"polis"*, do bem comum, para se tornar um lugar onde o poder é disputado como um fim em si mesmo.

Com muita frequência, o confronto democrático é esmagado pela agressividade de quem quer deslegitimar o adversário em vez de confrontá-lo, talvez em busca de

abbiamo assistito in queste ultime elezioni italiane e brasiliane, che per coincidenza si sono quasi sovrapposte. Il ricorso alle falsità (le cosiddette "fake news") per insultare il concorrente politico, è diventato anche questa volta un'abitudine ed uno strumento usato da candidati probabilmente a corto di argomenti e di proposte.

Ho sempre cercato l'unità intorno alla difesa degli interessi e alla valorizzazione della nostra straordinaria comunità italiana che vive in Brasile e in Sudamerica, e l'ho fatto anche quando colleghi di altri movimenti o partiti non partecipavano alle riunioni del Comitato italiani all'estero che io presiedevo alla Camera o molto spesso alle sedute della commissione esteri e del Parlamento. Per lavorare uniti, infatti, è necessario un altro prerequisito (oltre al rispetto dell'avversario politico): mi riferisco alla presenza e alla partecipazione, necessarie per potere intervenire insieme su tematiche di interesse comune.

Per questi motivi l'invito che continuo a rivolgere a tutti, anche dopo le elezioni, è quello di impegnarsi direttamente nei modi e nelle forme che il sistema di rappresentanza degli italiani all'estero consente, e di farlo anche attraverso la partecipazione alla vita dei partiti italiani all'estero o delle associazioni culturali o regionali.

um ponto de encontro comum. É o que testemunhamos nestas últimas eleições italianas e brasileiras que, coincidentemente, quase se sobrepõem. O uso de falsidades (as chamadas "fake news") para insultar o concorrente político voltou a ser um hábito e uma ferramenta utilizada por candidatos que provavelmente carecem de argumentos e propostas.

Sempre busquei a união em torno da defesa dos interesses e da valorização da nossa extraordinária comunidade italiana que vive no Brasil e na América do Sul, e o fiz mesmo quando colegas de outros movimentos ou partidos não participavam das reuniões do Comitê dos Italianos no Exterior, que presidi na Câmara ou muitas vezes nas sessões da Comissão de Negócios Exteriores e do Parlamento.

Para trabalhar em conjunto, de fato, é necessário outro pré-requisito (além do respeito ao adversário político): refiro-me à presença e à participação, necessárias para poder intervir juntos em questões de interesse comum.

Por essas razões, o convite que continuo a dirigir a todos, mesmo depois das eleições, é o de se comprometer diretamente nos modos e formas que o sistema de representação dos italianos no exterior permite, e fazê-lo também através da participação na vida dos partidos italianos no exterior ou associações culturais ou regionais.

L'altro invito, anche questo sempre valido (durante ma soprattutto dopo le elezioni) è quello di seguire le attività dei candidati e degli eletti, evitando di dare loro una delega in bianco e monitorando con severità e attenzione il loro lavoro in Parlamento e a tutti i livelli della rappresentanza.

Il voto all'estero e la presenza nel Parlamento italiano dei nostri rappresentanti sono stati forse la più grande conquista della lunga storia dell'emigrazione italiana nel mondo; non possiamo profanarla infangandola con i brogli elettorali, così come è avvenuto nel 2018 in Argentina, o con l'elezione di deputati o senatori che non hanno nemmeno la decenza di partecipare alla metà delle sessioni parlamentari.

Per migliorare la politica occorre selezionare bene i politici, e per farlo non è sufficiente votare se questo voto non è accompagnato da una adeguata conoscenza della traiettoria personale, professionale e politica dei candidati e della loro eventuale attuazione in Parlamento. Questo vale ovviamente per ogni livello di responsabilità politica e non soltanto per le elezioni italiane.

Restituiamo dignità e valore alla politica ricordandoci sempre dell'importanza che ogni nostra piccola scelta avrà sul destino del nostro Paese.

Sono considerazioni che fanno parte della cultura politica alla quale mi sono formato fin da ragazzo, nel

O outro convite, também sempre válido (durante mas sobretudo depois das eleições) é acompanhar as atividades dos candidatos e representantes eleitos, evitando dar-lhes uma procuração em branco e vigiando com severidade e atenção o seu trabalho no Parlamento e em todos os níveis de representação.

O voto no exterior e a presença no Parlamento italiano de nossos representantes foram talvez a maior conquista na longa história da emigração italiana mundo afora; não podemos profaná-lo manchando-o com fraudes eleitorais, como aconteceu em 2018 na Argentina, ou com a eleição de deputados ou senadores que nem sequer têm a decência de participar de metade das sessões parlamentares.

Para melhorar a política é preciso selecionar bem os políticos, e para isso não basta votar se esse voto não for acompanhado de um conhecimento adequado da trajetória pessoal, profissional e política dos candidatos e de sua eventual atuação no Parlamento. Isto aplica-se, obviamente, a todos os níveis de responsabilidade política e não apenas às eleições italianas.

Restituamos dignidade e valor à política lembrando-nos sempre da importância que cada uma das nossas pequenas escolhas terá no destino do nosso país. São considerações que fazem parte da cultura política em que me

movimento studentesco cattolico prima ed in quello sindacale dopo, sempre convinto che la politica fosse una missione e quindi l'arte più nobile per aiutare il prossimo e costruire il bene comune.

Le consultazioni elettorali italiane e brasiliane dovrebbero lasciarci questo insegnamento e ciò in ragione della comune radice democratica delle nostre costituzioni.

Teniamolo sempre in mente e non dimentichiamolo mai, se non vogliamo che qualcosa o qualcuno si sostituisca alla nostra libertà personale e ad una piena democrazia. ❒

formei quando menino, primeiro no movimento estudantil católico e, depois, no movimento sindical, sempre convencido de que a política era uma missão e, portanto, a arte mais nobre de ajudar os outros e construir o bem comum.

As consultas eleitorais italianas e brasileiras deveriam nos deixar esse ensinamento e isso devido à raiz democrática comum de nossas constituições.

Tenhamos sempre isso em mente e nunca o esqueçamos, se não quisermos que algo ou alguém substitua nossa liberdade pessoal e democracia plena.❒

1 - Porto Alegre: con la consigliere CGIE Stefania Puton e il Presidente della "Mazzolin de Fiori" Carlos Matiello. 2 - San Paolo: con il candidato al Senato Andrea Matarazzo e l'ex Vice Sindaco di San Paolo Alda Marcantonio. 3 - Vitória: con la Presidente del Comites Ana Cani, consiglieri e rappresentanti della collettività. ◆ *1 - Em Porto Alegre com a conselheira do CGIE, Stefania Puton, e il Presidente dea "Mazzolin de Fiori", Carlos Matiello. 2 - Em São Paulo, com o candidato ao Senato, Andrea Matarazzo, e a a ex-vice prefeita de SP, Alda Marcantonio. 3 - Em Vitória con a presidente do Comites, Ana Cani, conselheiros e representantes da comunidade.*

AGENDA

- **San Paolo, 19 agosto:** Presentazione ufficiale della lista del Partito Democratico al Terraço Italia
- **Venezuela, 22-24 agosto:** Incontri politico-istituzionali e con le collettività italiane di Valencia, San Diego e Caracas
- **Porto Alegre, 25 agosto:** Partecipazione alla "notte italiana" organizzata dall'associazione "Mazzolin de Fiori"
- **Vitoria, 26 agosto:** Incontro con il Governatore Renato Casagrande, il Comites di Espirito Santo/Rio de Janeiro e la collettività italiana
- **Santos, 27 agosto:** Partecipazione alla cena commemorativa per i 125 anni della "Società italiana"
- **Argentina, 29 agosto/3 settembre:** Con la Vice Ministro degli Esteri italiana Marina Sereni, incontri politico-istituzionali e con le collettività italiane di Rosario, Cordoba e Buenos Aires
- **Florianópolis, 4 settembre:** Incontro presso il Circolo itali-brasileiro con la comunità italiana di Santa Catarina
- **Fortaleza, 6 settembre:** Incontro con la collettività italiana organizzato dal Comites e cena di fraternizzazione al Ristorante "Anzio" ☑

3

DOCUMENTI:

ELEZIONI ITALIANE 2022

Proposte

ELEIÇÕES ITALIANAS 2022 - PROPOSTAS

• CIDADANIA

Valorizar a cidadania 'ius sanguinis' investindo na promoção da língua e cultura italiana, no sistema de representação democrática e no fortalecimento da informação para os italianos no mundo

• SERVIÇOS CONSULARES

Consolidar o "fundo da cidadania" transferindo aos Consulados 50% da arrecadação para melhorar com recursos humanos e tecnológicos o atendimento e eliminar as longas filas de espera, instituindo um ´help desk´ para oferecer informações sobre todos os serviços consulares e ajustando a legislação para que os consulados atendam de forma ágil e eficiente todos os serviços de interesse dos cidadãos italianos no exterior

• CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Criar canais de informações para que os italianos do exterior tenham mais informações a respeito da Italia, como oportunidades de estudos, empregos, benefícios, além da divulgação constante da história e dos valores da Itália e de seu povo

• TURISMO

Levar aos italianos fora da Itália a imensa variedade de eventos culturais que existem em todas

as regiões da Itália, para que as comunidades conheçam melhor as suas origens. Investir no turismo das raízes, também aumentando os vôos entre Itália e América do Sul

• BOLSAS DE ESTUDO

Grande programa de intercâmbio para que jovens italianos possam realizar um período de estudo na América do Sul. Incentivar estágios e concursos junto a empresas, gerando oportunidades de trabalho

• CURSOS

Facilitar o reconhecimento de cursos brasileiros na Itália e vice-versa, de forma que os jovens cidadãos italianos fora do país tenham seus currículos reconhecidos para poderem exercer suas profissões aqui e lá, abrindo uma enorme oportunidade de empregos e acesso a toda Europa;

• PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Compatibilizar e simplificar a legislação de forma a permitir com mais facilidade a parceria entre as médias, pequenas e microempresas italianas e brasileiras, visando incrementar troca de tecnologia, investimentos e aproveitar benefícios dos dois Países

• INCENTIVOS FISCAIS

Adequar lei de incentivos fiscais para possibilitar que as empresas implantadas na Itália alcancem o benefício ao patrocinar projetos culturais de interesse da Itália mesmo fora do País, como projetos de restauro de edifícios históricos de autoria de italianos e construídos no exterior

• ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Garantir aos italianos residentes no exterior a assistência de emergência em toda estrutura hospitalar italiana e, no que se refere ao Brasil, implementar o acordo firmado entre os dois países em 2008, que prevê forte cooperação para a prevenção, para a luta contra doenças, promoção da saúde e modernização dos serviços de saúde, entre outros

Rosa misogenada / Foto Desiderio Peron / Insieme

L'ITALIANO

CHE È (C'È) IN TE

Di / Por Frei Rovílio Costa (in memoriam)

Nadir Tonús, ragioniere, filosofo, radiofonico, sceneggiatore e attore di Caxias do Sul, trasborda italianità:

"Ho iniziato a parlare così: "Mama, man!" (Mamma, voglio ciucciare! "Mama, Papa!" (Mamma, pappa!)

I nonni materni, Andrea Meneghini e Angela dal Chiavon, e quelli paterni, Angelo Tonús (vècio Tortan) e Regina Spesotto giunsero nel 1892. Li ho conosciuti, tutti parlavano talian.

Tra fratelli ci contendevamo lo stare in braccio a nonno Ângelo Tonús, che, dopo la cena, seduto su una sedia di paglia, ci raccontava le storie di due padrini - uno buono ed l'altro cattivo; del Balàs - uno scemetto, orfano di padre, che capiva tutto sbagliato. Per scappare dagli assassini la mamma gli disse:

- Balàs, ndemo, che me toca scampar, vanti che rive i sassini, tira indrio la porta (Balàs, scappiamo prima che arrivano gli assassini e chiudi la porta!).. e lui, invece di chiuderla, la tolse e se la portò via sulle spalle. Visitando il nonno Andréa Meneghini, ci divertivamo, seduti per terra, ascoltandolo leggere Nanetto Pipetta: storie delle ortiche, dell'albero dei salami, degli indigeni... A otto anni percorrevo scalzo tre chilometri con i miei

O ITALIANO QUE EXISTE (ESTÁ) DENTRO DE VOCÊ -

Nadir Tonús, contador, filosofo, radialista, cineasta e teatrólogo de Caxias do Sul, esbanja italianidade:

"Comecei a falar assim: *"Mama, man!"* (Mãe, quero mamar! *"Mama, papa!"* (Mãe, quero comida!)

Os avós maternos, Andrea Meneghini e Angela dal Chiavon, e os avós paternos, Angelo Tonús *(vècio Tortan)* e Regina Spesotto chegaram em 1892. Conheci-os todos, falavam talian.

Disputávamos, entre irmãos, o colo do nono Ângelo Tonús, que, após a janta, sentado em cadeira de palha, nos contava as histórias de dois compadres – um bom e outro ruim; do Balàs – um bobo, órfão de pai, que entendia tudo errado. Para fugir dos assassinos, sua mãe lhe disse:

– Balàs, *ndemo, che me toca scampar, vanti che rive i sassini, tira indrio la porta* (Balàs, escapemos antes que cheguem os assassinos, e feche a porta!)... Ele, ao invés de fechar, arrancou a porta e a carregou nas costas. Ao visitar o *nono* Andréa Meneghini, nos divertíamos, sentados no assoalho, escutando-o a ler o Nanetto Pipetta: história das urtigas, da árvore de salames, dos bugres... Com oito anos, de pés no chão, fazia três quilômetros a pé, com meus

fratelli, per arrivare a scuola. All'inizio ci andavo piangendo ma subito mi sono abituato. Quando riparavano la strada non mi piaceva perché dovevamo passare tra i lavoratori e sempre qualcuno di loro ci spaventava, con un sorprendente:

— Haa! sto pìcolo qua lo ciapemo! No stè dassar el pìcolo passar! (ah, prendiamo questo piccoletto! Non lasciate passare il piccolo!) Io morivo di paura!

Nella scuola Osvaldo Cruz, il Prof. Eugênio Roman prima di tutto ci insegnava a parlare, poi a leggere il portoghese che, per noi, era una lingua straniera. Verso la fine del primo anno arrivò il delegato all'educazione, il sindaco, il suo vice ed i genitori per l'esame finale, un churrasco (grigliata, ndt) e la consegna delle pagelle. Io fui chiamato tra gli ultimi. Mi alzai e sentii la "sentenza":

— Nadir Tonús, bocciato per non saper parlare portoghese. Ebbi un shock ma l'anno dopo, mostrai che non ero scemo ed ottenni il terzo posto.

Una domenica andai alla Messa. Trovai un mio cugino, Sérgio Tonús che mi invitò ad andare al pre-seminario a Nova Prata, dove lui già si trovava. L'idea mi interessò e chiesi il permesso a papà che mi disse:

- Se vuoi puoi andare! Caso contrario, qui in casa sempre

irmãos, para chegar na escola. No início ia chorando, mas logo me acostumei. Não gostava, quando estavam arrumando a estrada, porque tínhamos que passar no meio dos trabalhadores, e sempre alguém nos assustava, com o surpreendente:

— *Haa! sto pìcolo qua lo ciapemo! No stè dassar el pìcolo passar!* (Ah! peguemos este pequeno! Não deixem o pequeno passar!) Eu me cagava de medo!

Na escola Osvaldo Cruz, o Prof. Eugênio Roman nos ensinava primeiro a falar, depois a ler o português, que, para nós, era língua estrangeira. No final do primeiro ano, vieram o delegado de educação, o prefeito, o sub-prefeito e os pais para a prova final, churrasco e entrega dos boletins. Fui um dos últimos chamados. Levantei, e ouvi a sentença:

— Nadir Tonús, reprovado, por não saber falar português. Levei um choque, mas no ano seguinte, mostrei que não era bobo, e consegui o terceiro lugar.

Um domingo fui à missa. Encontrei-me com meu primo Sérgio Tonús, que me convidou a ir ao pré-seminário de Nova Prata, onde ele estava. Gostei, e pedi licença ao pai, que me disse:

— Se quiser, pode ir! Se não quiser, aqui em casa sempre terá um prato de feijão! Fiquei três anos no pré-seminário, depois

ci sarà posto per te! Rimasi tre anni nel pre-seminario, poi sette nel seminario della Madonna dell'Apparizione a Caxias do Sul, lì terminai ginnasio e scientifico, continuai al Seminario Imaculada Conceição de Viamão ma, dopo un anno, insieme a João Vianey Tonús, Vilson Zanotto e José Ivo Sartori, lasciammo e formammo, a Caxias do Sul, la Repubblica dei "Quatro bei giovinoti, sensa impiego e sensa soldi" (Repubblica dei quattro giovani senza lavoro e senza soldi). Cercavamo lavoro, ascoltavamo la radio (di quelle ancora a valvole) e frequentavamo il corso di filosofia.

Anni dopo, i colleghi del seminario Pedro Parenti e Arcângelo Zorzi, mi invitarono per costituire il Gruppo di Teatro Miseri Coloni. Abbiamo deciso di fare teatro in talian, per dimostrare che, benché italiani, non siamo scemi. Abbiamo scritto e presentato il primo lavoro - "Quatro sinque stòrie dei nostri imigranti" poi - "Nanetto Pipetta", visto a Guaporé per 1200 persone. Sorpreso, in prima fila, c'era il mio primo professore, Engênio Roman (Gênio). Non resistetti, andai ad abbracciarlo e gli dissi:

Nel 1° anno di lezione, Lei mi ha bocciato perché non sapevo parlare portoghese; oggi, Lei mi applaude perché parlo talian! - Nuovi tempi, rinnovati valori! ☑

sete no seminário Nossa Senhora Aparecida em Caxias do Sul, lá concluí ginásio e científico, segui ao Seminário Imaculada Conceição de Viamão, mas, depois de um ano, junto com João Vianey Tonús, Vilson Zanotto e o José Ivo Sartori, desistimos e formamos, em Caxias do Sul, a Republica dos *"Quatro bei giovinoti, sensa impiego e sensa soldi"* (República dos quatro jovens sem emprego e sem dinheiro). Procurávamos trabalho, escutávamos rádio de válvula (tipo caixa de abelha) e cursávamos filosofia.

Anos depois, os ex-colegas de seminário, Pedro Parenti e Arcângelo Zorzi, me convidaram para formar o Grupo de Teatro *Miseri Coloni*. Decidimos fazer teatro em talian, para mostrar que, embora italianos, não somos bobos. Compomos e apresentamos a primeiro peça – *"Quatro sinque stòrie dei nostri imigranti"* depois - "Nanetto Pipetta", assistido em Guaporé por 1200 pessoas. Surpreso, na primeira fila, estava meu primeiro professor, Engênio Roman (Gênio). Não me contive, fui abraçá-lo e lasquei:

– No 1º ano de aula, o senhor me reprovou porque eu não sabia falar português; hoje, o senhor me aplaude porque falo talian!
– Novos tempos, renovados valores! ☑

CULTURA TALIAN:

OLIMPIADI DEL TALIAN

Di / Angelita Reolon e Roger Trevisan - RS

(Revisione / Revisão de: Loremi Loregian-Penkal e Juvenal Jorge Dal Castel)

Foto Ozinda

ITALIANO

Quando, nel 1924, Frate Aquiles Bernardi iniziò a pubblicare in capitoli le storie fittizie tramite il suo personaggio Nanetto Pipetta, nelle pagine del giornale Stafetta Riograndense, non avrebbe mai immaginato che la sua determinazione a salvaguardare il parlare degli immigranti italiani si sarebbe trasformata, nel 2022, in un grande spettacolo: le Olimpiadi del Talian.

Viva l'arte dell'integrazione culturale tra le persone! E così è stato con le prime Olimpiadi del Talian. Tutti coloro che hanno partecipato sono stati attori e spettatori di una grande celebrazione. Questo evento, oltre ad essere stato un riscatto della tradizione dei giochi,

PORTUGUÊS

Quando, em 1924, o Frei Aquiles Bernardi começou a publicar em capítulos as estórias fictícias por meio do seu personagem Nanetto Pipetta, nas páginas do jornal Stafetta Riograndense, jamais imaginaria que a sua determinação em salvaguardar o falar dos imigrantes italianos se transformaria, em 2022, em um grande espetáculo: as Olimpíadas do Talian.

E viva a arte da integração cultural entre as pessoas! E foi assim com as primeiras Olimpíadas do Talian. Todos os que participaram foram atores e espectadores de uma grande celebração. Este evento, além de ter sido um resgate da tradição dos jogos, do artesanato, da culinária taliana, foi também uma forma de homenagear a história

TALIAN

OLIMPÌADE DEL TALIAN

Quando, ntel 1924, el Frate Aquiles Bernardi el ga scominsià a publicar in capìtoli le stòrie fitìssie traverso del suo personàgio Nanetto Pipetta, ntele pàgine del giornal Stafetta Riograndense, mai el gavaria pensà che la sua determinassion de salvaguardiar el parlar dei imigranti italiani se trasformesse, ntel 2022, in un grando spetàcolo: le Olimpìade del Talian.

E viva l'arte dela integrassion cultural tra le persone! E cossì le stato con le prime Olimpìade del Talian. Tuti quei che i ga partissipà i ze stati atori e spetadori de una granda selebrassion. Questo evento, oltra esser stato un risgato dela tradission dei giughi, del artegianato, dela culinària taliana, ze stato anca una maniera de omenaiar la stòria

dell'artigianato, della culinaria taliana, è stato anche un modo per rendere omaggio alla storia dei nostri avi, dei loro usi e costumi che ancora sono molto presenti nella nostra quotidianità. E, in particolare, la continuazione della preservazione della più grande e più bella eredità che i genitori possono lasciare ai loro figli - la loro lingua.

Nell'aprile 2021, con il patrocinio della Cooperativa dei Produttori del Latte di Serafina - Cooperlate, via Pró-Cultura RS LIC (Legge di Incentivo alla Cultura) e Segreteria della Cultura dello Stato del Rio Grande do Sul, Sedac-RS ha avuto inizio il Progetto Cucagna Scola di Talian, dell'Associazione dei Diffusori del Talian - Assodita ed il suo obiettivo principale, come risulta nel progetto, è: "promuovere l'accesso e l'appropriazione in un modo ampio

dos nossos antepassados, dos seus usos e costumes que ainda estão muito presentes no nosso dia a dia. E, principalmente, a continuação da preservação da maior e mais bela herança que os pais podem deixar para seus filhos - a sua língua.

Em abril de 2021, com o patrocínio da Cooperativa dos Produtores de Leite de Serafina - Cooperlate, via Pró-Cultura RS LIC (Lei de Incentivo à Cultura) e Secretaria da Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, Sedac-RS teve início o Projeto *Cucagna Scola de Talian*, da Associação dos Difusores do Talian - Assodita e seu principal objetivo, conforme consta no projeto, é: "promover o acesso e a apropriação de uma forma ampla e democrática a conhecimentos e componentes da língua talian, para a salvaguarda do patrimônio cultural das comunidades de

dei nostri antenati, dele sue usanse e costumi che ancora i ze tanto presenti ntel nostro di a di. E, prinsipalmente, la seguensa dela preservassion dela pi granda e pi bela eredità che i genitori i pol dassarghe ai sui fioi, el suo parlar.

In abril del 2021, con el patrossìnio dela Cooperativa dos Produtores de Leite de Serafina - Cooperlate, via Pró-Cultura RS LIC (Lei de Incentivo à Cultura) e Secretaria da Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, SEDAC/RS ga scominsià el Progeto Cucagna Scola de Talian, dela Associassion dei Difusori del Talian - Assodita, e el suo prinsipal ogetivo, metesto su ntel progeto, el ze: "promover la comunicassion e l'apropiassion in una maniera àmpia e democràtica ala cognossensa dei componenti dela Língua Talian, par

e democratico alla conoscenza e aspetti della lingua talian, per la salvaguardia del patrimonio culturale delle comunità dei parlanti."

E così sta succedendo. Nel mese di agosto di questo stesso anno è iniziato il primo corso di insegnamento a distanza di talian, tramite la Cucagna Scola di Talian, via Unicentro - Università Statale del Centro-Ovest del Paraná, in formato di Corso di Estensione Universitaria in convenzione con la Assodita, con una prima classe di 100 alunni. Nel marzo 2022,ve ne è stata un'altra di altri 100 alunni nel corso di Talian I e una di 100 nel corso di Talian II. Dando continuità, ad agosto, sono partite altre tre classi di alunni iscritti al Talian I, II e III, per un totale di oltre 300 alunni.

I professori della disciplina, Loremi Loregian Penkal e Juvenal Dal Castel, oltre a tenere le lezioni a distanza, su piattaforme Moodle e Meet, sono sempre

falantes."

E assim está acontecendo. No mês de agosto deste mesmo ano começou o primeiro curso de ensino remoto de talian, através da *Cucagna Scola de Talian*, via Unicentro - Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná, em formato de Curso de Extensão Universitária em convênio com a Assodita, com a primeira turma de 100 alunos. Em março de 2022, já teve mais uma turma de 100 alunos no curso de Talian I e outra turma de 100 alunos no curso de Talian II. Em continuidade, no mês de agosto, iniciaram mais três turmas de alunos matriculados no Talian I, II e III, totalizando mais 300 alunos.

Os professores da disciplina, Loremi Loregian Penkal e Juvenal Dal Castel, além de ministrarem as aulas remotas, via plataformas Moodle e Meet, estão sempre

la salvaguardia del patrimonio cultural dele comunità dei parlanti."

E cossì ze drio suceder. Ntel mese de agosto del stesso ano ga scominsià el primo corso de insegnansa de Talian, in formato remoto, traverso la Cucagna Scola de Talian, par via dela Unicentro - Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná, in forma de Curso de Extensão Universitária in compagnia con la Assodita con el primo grupo de aluni. Ntel mese de marso del 2022, ga scominsià nantro grupo de 100 aluni ntel corso de Talian I e nantra turma de 100 aluni nel corso de Talian II. In continuità, ntel mese de agosto, altri 300 aluni i se ga matricoladi ntel Talian I, II e III.

I professori del corso, Loremi Loregian Penkal e Juvenal Dal Castel, oltra insegnar le lession de distante, su le piataforme Moodle e Meet, i ze sempre drio

Dal Castel, oltre a dare lezioni a distanza, tramite piattaforme Moodle e Meet, stanno sempre aiutando i nuclei delle lezioni in presenza dei comuni inclusi nel progetto.

Il 16 e 17 luglio 2022, a Serafina Corrêa-RS, nell'Unità Agroindustriale della Cooperativa dei Produttori del Latte di Serafina - Cooperlate, si sono tenuti i giochi delle Olimpiadi Intermunicipali del Talian, evento che fa parte del programma del Progetto Cucagna Scola di Talian, con i nuclei di alunni dei 10 comuni partecipanti. Tutti i gruppi hanno presentato un lavoro teatrale sul palco ed alunni rappresentanti di ogni comune hanno gareggiato nei giochi della bisca, quatrilho (due giochi con le carte, ndt) e morra, nello stand del Talian.

Come anche il pubblico presente alle olimpiadi, i gruppi

auxiliando os núcleos das aulas presenciais dos municípios incluídos no projeto.

Nos dias 16 e 17 de julho de 2022, em Serafina Corrêa-RS, na Unidade Agroindustrial da Cooperativa dos Produtores de Leite de Serafina - Cooperlate, aconteceram os jogos das Olimpíadas Intermunicipais do Talian, evento que faz parte da programação do Projeto *Cucagna Scola de Talian*, com os núcleos de alunos dos 10 municípios participantes. Todos os grupos apresentaram uma peça teatral no palco e alunos representantes de cada município competiram nos jogos da bisca, quatrilho e mora, no estande do talian.

Da mesma forma que o público presente nas olimpíadas, os grupos dos 10 municípios também eram compostos por crianças, jovens e pessoas de mais idade,

giutar ai nùclei dele classe presensiai ntei munissìpii che i ze rento ntel progeto.

Ntei giorni 16 e 17 lùlio del 2022, a Serafina Corrêa, RS, ntela Unidade Agroindustrial da Cooperativa dos Produtores de Leite de Serafina - Cooperlate, i ze stati fati i giughi dele

Olimpìade Intermunissipai del Talian, evento che fà parte dela programassion del Progeto Cucagna Scola de Talian, dela ASSODITA e con i nùclei de studianti dei 10 munissìpii participanti. Tuti i grupi i ga presentà una pessa teatral su el palco cultural e studianti de ogni munissìpio

ga partissipà dele competission ntei giughi dela brìscola, quatrìlio e mora, ntel spàssio del Talian.

Tanto el pùblico presente ntele Olimpìade, come i componenti dei grupi dei 10 munissìpii, ghe zera cei, zóvani e anca gente de età, par riforsar la importansa

dei 10 comuni erano composti da bambini, giovani e persone adulte, mostrando l'importanza dell'integrazione tra le generazioni per l'apprendimento della lingua e della cultura.

Dopo la fine delle competizioni sono stati consegnati trofei ai rappresentanti dei comuni vincitori. E, anche, tutti i partecipanti dei gruppi hanno ricevuto un certificato di partecipazione alle Olimpiadi del Talian.

Il progetto, a sua volta, include gruppi di alunni per l'insegnamento della lingua talian in presenza ed ogni gruppo ha il suo coordinatore. A Guaporé, Neusa Zilio Mattiello; a Serafina Corrêa, Adriane Scalco Mezzomo; a São Jorge e Paraí, Nadia Trevizan; a Nova Bassano, Carla Todeschini Sasso; a Vista Alegre do Prata, Valéria Pedron; a Cotiporã, Ambrosio Giacomini; a Dois Lajeados, Miriam

mostrando a importância da integração entre as gerações para o aprendizado da língua e da cultura.

Após o término das competições, foram entregues troféus aos representantes dos municípios vencedores. E, também, todos os participantes dos núcleos receberam um certificado de participação nas Olimpíadas do Talian.

O projeto, por sua vez, contempla núcleos de alunos para o ensino da língua talian no formato presencial e cada núcleo tem o seu coordenador. Em Guaporé, Neusa Zilio Mattiello; em Serafina Corrêa, Adriane Scalco Mezzomo; em São Jorge e Paraí, Nadia Trevizan; em Nova Bassano, Carla Todeschini Sasso; em Vista Alegre do Prata, Valéria Pedron; em Cotiporã, Ambrosio Giacomini; em Dois Lajeados, Miriam

dela integrassion fra le difarente generassion par giutar ntela trasmission dela cultura e dela léngoa.

Dopo dela fin dele competission, i ze stai consegnadi trofei ai representanti dei munissìpii guadagnadori. E, anca, tuti i participanti dei nùclei ga ricevesto un sertificato de partissipassion nele Olimpìade del Talian.

El progeto involve nùclei de aluni par la insegnansa dela Léngoa Talian in formato presensial e ogni nùcleo el ga el suo cordinador. A Guaporé, Neusa Zilio Mattiello; in Serafina Corrêa, Adriane Scalco Mezzomo; a São Jorge e Paraí, Nadia Trevizan; a Nova Bassano, Carla Todeschini Sasso; in Vista Alegre do Prata, Valeria Pedron; a Cotiporã, Ambrosio Giacomini; in Dois Lajeados, Miriam Pilotto Cenci; a Nova Alvorada, Rojani Enderli e a Camargo, Roger Trevisan, che el ze anca

Fotos cedidas

Pilotto Cenci; a Nova Alvorada, Rojani Enderli e a Camargo, Roger Trevisan, che è anche il coordinatore dei gruppi.

In queste città sono stati organizzati incontri settimanali e mensili, con attività ludiche, di gastronomia, musica, visite a località dell'entroterra dei comuni e giochi, che hanno motivato i partecipanti a praticare la lingua talian, rivivere la cultura e la storia degli avi, riconoscendo e rispettando le molte culture del nostro Stato, che formano la nostra identità. Sono stati 270 gli alunni che hanno partecipato alle Olimpiadi del Talian. In tutto il periodo dell'evento, la partecipazione del pubblico presente è stata di accoglienza e incontro, tanto tra le città, come anche con le rappresentazioni teatrali, canzoni e competizioni di giochi tipici.

Pilotto Cenci; em Nova Alvorada, Rojani Enderli e em Camargo, Roger Trevisan, que é também o coordenador dos núcleos.

Nestas cidades foram organizados encontros semanais e mensais, com atividades lúdicas, de gastronomia, música, visitas a localidades do interior dos municípios e jogos, que motivaram os participantes a praticar a língua talian, reviver a cultura e a história dos antepassados, reconhecendo e respeitando as múltiplas culturas do nosso Estado, que formam a nossa identidade. Foram 270 alunos participando das Olimpíadas do Talian. Em todo o período do evento, a participação do público presente foi de acolhimento e confraternização, tanto entre as cidades, bem como com as apresentações de teatro, músicas e nas competições de jogos típicos.

el cordinador dei nùclei.

In queste sità, i ze stati organisadi incontri stimanai e mensai, con ativìtà recreative, gastronòmiche, mùsica, visite ale località del interior dei munissìpii e giughi. Tuto questo ga motivà i participanti a parlar ntela Léngoa Talian, riviver la cultura e la stòria dei soi antenati, ricognessendo e rispetando le mùltiple culture del nostro Stado, che le forma la nostra identità. In tuti i ze stati 270 studianti che i ga partissipà dele Olimpìade del Talian. Durante tuto el evento, la participassion del pùblico ze stata de acoliensa e fraternità, sia tra le sità, ntele presentassion de teatro, musicai e ntele competission dei giughi tradissionai.

Durante el perìodo del evento, i se ga fato presenti ntel spàssio del Talian, la cordinadora del Curso de Extensão da Unicentro, Loremi Loregian

Durante il periodo dell'evento erano presenti nell'ambito del Talian la coordinatrice del Corso di Estensione dell'Unicentro, Loremi Loregian Penkal, rappresentando l'istituzione, il rappresentante del Contalian, Paulo Massolini, i deputati Elton Weber e Pepe Vargas, il sindaco di Serafina Corrêa Valdir Bianchet, il presidente della Cooperlate Nelson Pavoni, il direttore amministrativo Roberto Tebaldi, il direttore commerciale della Cooperlate Leandro Soccol e il presidente dell'11ª Expocooperlate Celso José Segalin facendo onore ai giochi e le canzoni in talian e italiano, le presentazioni del gruppo musicale della Famiglia Girelli e del cantante Valmor Marasca. Radio Odisseia ha trasmesso l'evento in diretta.

Nello stand del Talian c'era anche una mostra dell'artigianato fatta dalle stesse famiglie. Conteneva

Durante o período do evento, estiveram presentes no estande do talian a coordenadora do Curso de Extensão da Unicentro, Loremi Loregian Penkal, representando a instituição, o representante do Contalian, Paulo Massolini, os deputados Elton Weber e Pepe Vargas, o prefeito municipal de Serafina Corrêa Valdir Bianchet, o presidente da Cooperlate Nelson Pavoni, o diretor administrativo Roberto Tebaldi, o diretor comercial da Cooperlate Leandro Soccol e o presidente da 11ª Expocooperlate Celso José Segalin prestigiando os jogos e as canções em talian e italiano, das apresentações do grupo musical Família Girelli e do cantor Valmor Marasca. A Rádio Odisseia fez a transmissão ao vivo do evento.

No estande do talian havia também uma exposição do artesanato que era feito pelas

Penkal, ripresentando la instituission, el ripresentante del Contalian, Paulo Massolini, i deputadi Elton Weber e Pepe Vargas, el sìndaco munissipal de Serafina Corrêa Valdir Bianchet, el presidente dela Cooperlate Nelson Pavoni, el diretor aministrativo Roberto Tebaldi, el diretor comersial dela Cooperlate Leandro Soccol e el Presidente dela 11ª Expocooperlate Celso José Segalin fàndoghe la varda ai giughi e scoltando le cansion in Talian e Italiano, dele presentassion del grupo musical Fameia Girelli e del cantante Valmor Marasca. La Ràdio Odisseia la ga fato la trasmission in tempo real del evento.

Ntel spàssio del Talian, ghera anca sposission de artegianato che l'era fato dale pròpie fameie de Serafina Corrêa, sporte e capei fati cola dressa

campioni di giochi, ceste e cappelli fatti con l'intreccio della paglia di grano, esemplari di oggetti usati nell'agricoltura e utensili che usavano in cucina, tutti simboli dell'identità dell'immigrazione italiana.

Chiudiamo questo lavoro credendo che è possibile cambiare la storia nel corso del tempo. Nel 1924, i nostri avi leggevano o solo ascoltavano le storie in talian di Nanetto Pipetta, di Frate Aquiles Bernardi. Oggi, nel 2022, oltre alla grammatica del Talian, abbiamo anche l'insegnamento della lingua. È stato un lungo percorso, pieno di ostacoli ma di molta ostinazione e perseveranza. Tutti uniti per lo stesso obiettivo: la preservazione del valido patrimonio immateriale, rappresentato dalla lingua talian.

próprias famílias. Continha amostras de brinquedos, cestas e chapéus feitos com a trança da palha de trigo, exemplares de objetos usados na agricultura e utensílios que usavam na cozinha, todas representações da identidade da imigração italiana.

Encerramos este trabalho acreditando que é possível mudar a história ao longo do tempo. Em 1924, os nossos antepassados liam ou apenas ouviam as estórias em talian do Nanetto Pipetta, de Frei Aquiles Bernardi. Hoje, em 2022, além da gramática do talian, temos também o ensino da língua. Foi um longo percurso, cheio de obstáculos, mas de muita persistência e também de muita perseverança. Todos unidos em torno do mesmo objetivo: a preservação do valioso patrimônio imaterial, representado pela língua talian.

de paia de formento. Ghe gera dimostrassion de giugàtoli, modeli de ogeti che se doperea in colònia e parécii che i doperea in cosina, tute ripresentassion dela identità dela imigrassion italiana.

Gavemo finio questo laoro credendo che ze possìbile cambiar la stòria ntel corso del tempo. Ntel 1924, i nostri antenati i lesea o solche i scoltea le stòrie in Talian, de Nanetto Pipetta, del Frate Aquiles Bernardi. Ancoi, ntel 2022, in depì dela gramàtica del Talian, gavemo anca la insegnansa del Talian. Ze stata una longa caminada, nte una strada piena de ostàcoli, ma anca de tanta persistensa, sempre mantegnéndosse tuti insieme intorno del stesso ogetivo: la preservassion del pressioso patrimònio imaterial, ripresentà par la Léngoa Talian.

PER CAPIRCI:

Pesca&Lascialo
Lascialo sulla griglia!
- Ho sete, mi dai una birra?
Questo è come il motore di un maggiolone! Non chiede mai acqua!
- Eri in quel baretto immondo bevendo quel vino schifoso che colora persino i denti!!
- Ma figurati!

ITALUIL PATRONATO ITAL

A MAIS AMPLA REDE DE SERVIÇOS NO BRASIL A FAVOR DOS ITALIANOS E DESCENDENTES

APOSENTADORIA • CIDADANIA • PENSÃO

NOSSAS SEDES

COORDENAÇÃO NACIONAL
SEDE SÃO PAULO
Alameda Santos, 1909
3º ANDAR – CJ. 32
CEP: 01419-002
Tel. 11 4224.5176 / 11 3081.0133
italbrasil@uil.org.br

SEDE SÃO CAETANO
Rua Amazonas, 521 – CJ. 25
CEP: 09520-070
Tel. 11 4224.5176
italabc@uil.org.br

SEDE CURITIBA
Rua Marechal Deodoro, 630 – CJ. 1503
CEP: 80010-010
Tel. 41 3232.0344
italcuritiba@uil.org.br

SEDE FLORIANOPOLIS
Praça XV de Novembro, 340
CEP: 88010-301
Tel. 48 3223.2352
italflorianopolis@uil.org.br

PARA MAIS INFORMAÇÕES ACESSE:
WWW.UIL.ORG.BR

SEDE SALVADOR
Av. Sete de Setembro, 1238
CEP: 40060-000
Tel. 71 3035.4388
italsalvador@uil.org.br

SEDE FORTALEZA
Rua Vicente Linhares,521
SL. 1205 12° ANDAR
ALDEOTA – CEP:60135-270
Tel. 85 3181.6785
italfortaleza@uil.org.br

SEDE BELO HORIZONTE – RECAPITO
Rua Guajajaras, 880 – SL. 406
CEP: 30180-106
Tel. 31 3657.0226
italbh@uil.org.br

SEDE RIO DE JANEIRO
Praça Olavo Bilac, 5
CEP: 20041-010
Tel. 21 3852.3741

SEDE PORTO ALEGRE – RECAPITO
Rua Borges de Medeiros, 343
3º andar – CJ. 30 – CEP: 90020-020
Tel. 51 3224.4145
italpoa@uil.org.br